Nélson Carneiro: 4 Tiros em Souto

Página 3

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.668

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

ua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diario de Noticias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 9 de Junho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, melhorando no correr do período

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	21.4-18.0	B. de Corumbá	20.8-18.0
Laranjeiras	20.8-18.4	Praça Quinze .	21.1-18.5
Jacarepaguá ...	21.4-12.6	Santa Teresa .	20.0-17.4
Eng. de Dentro	21.4-16.2	J. Botânico ...	21.0-18.4
Bangu	21.2-18.1	Alto da B. Vista	18.6-16.0

RAU TAMBÉM ACEITA CESSAR FOGO MAS A LUTA CONTINUA E DIVISÃO VAI ATÉ A ONU

A luta prosseguiu, ontem, violenta no Oriente-Médio, mas já com uma esperança de paz: a sucessiva aceitação, por vários dos países beligerantes, da ordem de cessar-fogo emitida pela ONU. Depois de comunicar o acatamento da proposta, por parte de Israel, o secretário-geral U Thant anunciava idêntica atitude do Egito. Os dois governos, entretanto, condicionavam a aceitação à reciprocidade de comportamento da parte contrária. Mais tarde, era a vez da Síria, interrompendo um programa de marchas militares e ataques violentos às lideranças ocidentais, concitando o povo a «marchar contra o inimigo e esmagar o imperialismo», a emissôra oficial comunicava sua adesão, «contanto que a outra parte faça o mesmo». Enquanto isso, U Thant tinha diante de si duas resoluções — da Rússia e dos EUA —, visando pôr fim à guerra. A nota dos EUA previa contatos imediatos e informação, dentro de 24 horas, ao Conselho de Segurança sôbre os resultados obtidos. A soviética incluía uma «condenação aos atos agressivos de Israel» e a exigência de que suas tropas se retirassem dos territórios árabes, para trás da linha do armistício. Páginas 8 e 9

LACERDA: SOMOS ISRAEL

«O Brasil votou pela criação do Estado de Israel e é seu dever, agora, ajudar a mantê-los», disse, ontem, o sr. Carlos Lacerda, depois de visitar na legação o embaixador israelense. Dentro, a expectativa era sôbre a aceitação do cessar-fogo. Página 6

PAULO VI FOI AOS LÍDERES

VATICANO, 8 — Em mensagem a cada um dos líderes dos países em litígio, Paulo VI pediu, em nome de Deus, que aceitassem o pedido das Nações Unidas. E frisou que tal decisão será respondida «com a gratidão de todos aquêles que possuem sentimento de humanidade». (R)

GRANDES IRÃO VER PROBLEMA

PARIS, 8 — O govêrno francês aplaudiu a atitude da República Árabe Unida que aceitou a exigência do Conselho de Segurança para cessar-fogo, ainda que sob forte pressão do govêrno soviético. Acreditam as autoridades francesas que a solução do problema estará na reunião dos "Quatro Grandes". (R).

LUTA EM SUEZ NÃO TERMINOU

ESTOCOLMO, 8 — O capitão Artur Bjureus, do petroleiro "Nippon", informou que tropas de Israel e do Egito estão empenhadas em batalhas ao longo das margens do Canal de Suez. Na entrevista rádio-telefônica, frisou que "houve vários ataques aéreos, até de oito aviões israelenses de cada vez". (R).

Brasil Crê na Paz Pela ONU

«O govêrno e o povo brasileiro acompanham com profunda apreensão o desenrolar dos acontecimentos no Oriente-Médio. A Nação brasileira, tradicionalmente votada à causa da paz e sempre favorável aos processos que conduzem à solução pacífica das controvérsias internacionais, reconhece a imperiosa necessidade de ressaltar os graves conseqüências que lhes poderão advir do conflito armado, que ora ameaça a paz mundial». Foi o que disse o marechal Costa e Silva em resposta à mensagem do «premier» de Israel Levi Eskhol. Acrescenta o presidente da República que o Brasil conhece os sofrimentos de Israel, mas acredita numa solução eficaz através da ONU.

COM A RAU E ATÉ O FIM

Uma hora depois, viria a comunicação de que a RAU aceitara o cessar-fogo. Mas o conselheiro da embaixada da Argélia, Fatih Bouayed, previa a «luta até o fim», dizendo que, quanto mais longe Israel fôr, mais difícil será a saída. Os árabes — disse — têm grandes reservas. (Página 6)

Unidos Para Doar Sangue

O sangue de árabes e israelenses está correndo no Oriente-Médio, mas no Rio a coletividade judáica lançou um apêlo para que os integrantes das duas colônias façam doação dêle para os feridos, independentemente de suas origens. A iniciativa tem apoio da Cruz Vermelha Brasileira, que pede aos doadores que se dirijam à rua São Francisco Xavier nº 185, diàriamente, inclusive aos sábados, na parte da manhã, para a humanitária missão.

Navio Atacado Foi Puro Êrro

WASHINGTON, 8 — O Departamento de Defesa anunciou que aviões e barcos torpedeiros de Israel atacaram um navio de pesquisas dos Estados Unidos, quando navegava no Mediterrâneo, a 24 quilômetros da costa, em águas internacionais. O USS Liberty teve 57 baixas em sua tripulação: 4 mortos e 53 feridos. O govêrno de Israel informou ao norte-americano que o «ataque foi conseqüência de um êrro de suas fôrças», enviando um pedido de desculpas. O barco navega para o Norte, para encontrar outros que acorrem em seu auxílio. Não existe perigo de afundamento, acrescentou o secretário assistente da Defesa para Assuntos Públicos sr. Phil G. Goulding. O pedido de desculpas foi aceito. (IPS)

Lisboa: É o Sonho Russo

LISBOA, 8 — O ministro da Defesa disse, hoje, que a crise no Oriente-Médio permitirá à União Soviética realizar o sonho da Rússia imperial de entrar no Mediterrâneo. O sr. Franco Nogueira assinalou que o objetivo parece ter sido atingido. «A frota russa agora navega livremente nessa área. Isto dá a impressão de uma conquista altamente positiva para a URSS». (R)

PARIS TEVE VAIA PARA NASSER

A França acompanhou, mais de perto, o início da guerra no Oriente-Médio e houve manifestações em Paris, com o progressivo e rápido avanço dos israelenses. Tôda essa gente não pôde transpor o Arco do Triunfo para dar vaias no presidente Nasser. A polícia não deixou.

Pode Faltar a Gasolina

«O Brasil poderá recorrer a um rigoroso racionamento de combustível, se houver agravamento da crise do Oriente-Médio». A afirmação é do sr. Magalhães Pinto, e feita sem meias palavras. Cubatão, segundo seus próprios dirigentes, tem reservas apenas para um mês de consumo normal de óleo. Página 7, Periscópio

Já se Retira a Nossa Tropa

As tropas brasileiras da Fôrça de Emergência das Nações Unidas que se encontram na região de Rafah começarão, às [illegible] horas de hoje, a ser deslocadas para um pôrto a 15 quilômetros ao norte de Gaza, por onde serão retiradas. Em nota oficial, o gabinete do ministro do Exército informa que o Batalhão Suez continua estacionado [illegible] região de Rafah, tendo sido restabelecidas as ligações com o Quartel-General da FENU. Assegura o comunicado que a situação na área é de calma e não há mais baixas além da do cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo. Conclui o Ministério do Exército esclarecendo que a retirada está prevista para as 10 horas (local).

Israel Grava Culpa a EUA

TEL AVIV, 8 — Israel divulgou, hoje, uma gravação identificada como da conversa entre Nasser e Hussein, na qual os dois teriam concordado em lançar sôbre a intervenção britânica e norte-americana a culpa pela derrota árabe. A fita magnética foi rodada durante uma entrevista à imprensa. (R)

Sairá a CPI do Bicho e Lenocínio

O DEPUTADO Fabiano Vilanova pediu, ontem, a instalação de uma CPI para apurar fatos relativos à exploração do jôgo do bicho e ao lenocínio, tomando por base para seu requerimento, a entrevista concedida, há alguns meses, pelo general Jaime Graça ao «DN».

Foram colhidas imediatamente 25 assinaturas — número suficiente para a formação do grupo sindicante —, o que prova a insatisfação dos próprios parlamentares governistas principalmente depois da visita em que o general Dario Coelho justificou como «revide» as violências policiais.

PRESENÇA PRIORITÁRIA

As denúncias do general Jaime Graça que envolvem elementos ligados diretamente à Secretaria de Segurança, altas personalidades do govêrno carioca e até deputados estaduais são apenas os documentos iniciais que servirão de base para a instalação da CPI, sendo a presença do oficial considerada muito importante para esclarecer outros fatos que chegaram ao conhecimento do requerente da CPI. O comparecimento do general Jaime Graça já foi pedido, em primeiro lugar, e os parlamentares interessados em esclarecer o assunto já iniciaram uma série de providências para que nenhum fato estranho prejudique o andamento da CPI.

SEM EXPLICAÇÃO

Logo depois da entrevista do general Jaime Graça publicada pelo «DN» no segundo semestre de 66, foi requerida pelo sr. Mac Dowel de Castro uma CPI para investigar fatos relativos ao «jôgo-do-bicho» e à exploração do lenocínio. Na ocasião, apesar de o clamor público exigir uma satisfação para as denúncias do oficial-general, e apesar de grande número de deputados estarem de acôrdo com aquela CPI, de repente, sem nenhuma explicação, foi colocada uma pedra sôbre o assunto. O presidente Amaral Peixoto indeferiu o requerimento e ninguém protestou.

Uma Coisa e Outra

RUBEM BRAGA

SE você fôr visitar a exposição de João Henrique, na Galeria Santa Rosa, é provável que sinta vontade de comprar algum quadro. Alguns de seus guaches são realmente encantadores, e os preços são baixos. Mas comprar é impossível: no terceiro dia da exposição já estava tudo vendido. Assim mesmo a mostra ficará aberta até domingo, 18, para dar lugar, no dia 19, ao excelente Ivan Freitas.

Renina, na Petite Galerie, Burle Marx, na Bonino, e o caricaturista Lan, em «L'Atelier», são outras boas pedidas. E de hoje em diante vale a pena ver as sóbrias e certas gravuras de Geza Heller, na Galeria Giro (Francisco Sá, 35, sobreloja).

Por falar em pintura, nossos cumprimentos à Editôra Abril, pela edição em português, dos álbuns de arte «Gênios da Pintura». O primeiro, sôbre Van Gogh, está nas bancas, e custa dois cruzeiros novos e meio. Por êsse preço você ficará com algumas reproduções a côres muito boas e um texto bastante informativo. É um empreendimento positivo de divulgação da boa arte, de uma grande importância para a cultura popular.

E por falar em divulgação, é lamentável a falta, no Brasil, de uma revista de política internacional que permita ao leitor médio acompanhar o que acontece neste mundo. Já houve quem fizesse isso, mas o que eu estimaria ver era algo, sobretudo informativo, documentário, com dados objetivos, que capacitasse o leitor a entender um pouco o planêta. Talvez uns cadernos do tipo «Documentation Française», embora sem caráter oficial, mas que tivesse apoio do Itamarati.

Estamos reduzidos no momento a ler artigos estrangeiros, telegramas de agências e notas dos «departamentos de pesquisa», título pomposo dos precários arquivos de alguns jornais. A menos que assine revistas estrangeiras, o brasileiro — eu já não me refiro ao homem do povo, mas ao intelectual, ao parlamentar, ao militar, ao jornalista, aos que de certo modo formam a opinião pública — é um desinformado lamentável, ou, para usar a expressão em moda, um alienado.

O próprio Itamarati poderia fornecer, sem quebra de sigilo, nem de conveniência, farto material informativo sôbre os países do mundo e os problemas que os unem e separam, pela triagem do volumoso papelório que recebe de seus homens: textos dos documentos mais importantes para ajudar a entender a evolução histórica dos problemas internacionais e a posição de nosso país no meio de tudo isso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SILBERT APLAUDE ITAMARATI: CHAMA NASSER DE LOUCO

O SR. SILBERT SOBRINHO (MDB) congratulou-se, ontem, com o govêrno brasileiro, citando nominalmente o chanceler Magalhães Pinto, pela atuação «eficiente e brilhante» de nossa representação às Nações Unidas, no esfôrço para pôr fim ao conflito no Oriente-Médio.

O parlamentar classificou Nasser como um «nôvo Hitler», «um demente, um insano, ávido de poder e de conquista e que não olhou as conseqüências dos seus atos» e fêz um apêlo para que judeus e árabes, «povos irmãos que são, contribuam, juntos, para o progresso da Humanidade».

POVOS IRMÃOS

O sr. Silbert Sobrinho que, assim que se iniciou o conflito, fêz violento discurso contra o presidente Nasser, a quem chamou de «nôvo Hitler», voltou à tribuna, desta vez para louvar a atitude da diplomacia brasileira. Afirmou que o heroísmo de Israel é um exemplo para a Humanidade, em todos os campos da atividade: nas ciências, nas artes, na cultura, nas letras, na medicina, na sociologia, na pintura, na música.

— A pátria dos judeus — disse o parlamentar — pode mostrá-lo aos olhos de todos aquêles que visitaram o Estado de Israel. Só quem ainda não teve a ventura de ir lá é que deixará de ter uma idéia do que seja aquêle pequenino e maravilhoso país construído com sangue, suor e lágrimas, pelos sobreviventes dos campos de concentração criados na última guerra pelo ditador nazi-fascista Hitler. Para que e por que esta guerra? Com que objetivo? Querer tirar dessa gente, dêsse povo, o único refúgio que êles encontraram no mundo para paz e tranqüilidade sua e de seus filhos? Árabes e judeus devem compreender que, juntos, poderão fazer muito. Poderão, no Oriente-Médio, e num trabalho conjunto, porque são povos da mesma origem — Isaac e Ismael são ambos filhos de Abraão —, criar alguma coisa, contribuir para o bem-estar e o progresso da Humanidade. Poderão dar ao mundo um exemplo de amizade e compreensão, num trabalho mútuo pelo desenvolvimento e pelo progresso da região.

NASSER COMO HITLER

«Os judeus e os árabes só querem isso. Quem não quer é um demente, um insano, ávido de poder e de conquista, que não olhou as conseqüências dos seus atos. E' um **hitlerzinho-mirim** que pretende dominar um dos povos mais cultos do mundo, um dos povos com mais sentido humano que esta terra possui, forjado no sofrimento e que sobreviveu a tudo pelos séculos afora e que voltou depois de sete mil anos ao seu torrão natal. Todos nós, brasileiros, judeus, católicos, espíritas, protestantes não desejamos a guerra. Vivemos num país bendito por Deus, o país mais lindo que existe na face da terra, como é o nosso Brasil, e queremos que os povos possam viver em suas terras, como nós vivemos na nossa. Queremos paz, tranqüilidade, sossêgo para podermos trabalhar e progredir ganhando o pão de cada dia», concluiu o sr. Silbert Sobrinho.

FRETE NÃO COBRE GASTOS MARÍTIMOS

GENOVA, 8 — O presidente da Associação Italiana de Armadores Livres declarou que o desenvolvimento da frota mundial supera amplamente as necessidades dos transportes.

Disse na assembléia do organismo o sr. Ernesto Fassio que os fretes não remuneram suficientemente o capital invertido, e às vêzes nem sequer cobrem os gastos de operação.

EVOLUÇÃO

A frota mercante mundial — acrescentou o armador genovês — atingia a 10 de abril 168.7 milhões de toneladas de registro bruto, com incremento de mais de 10 milhões de toneladas em relação a 10 de abril de 1966. Comparando a evolução da frota mundial, com a frota italiana, o presidente da Associação de Armadores assinalou que esta última chegava a 6 007 854 toneladas de registro bruto, com um incremento de mais de 21 mil toneladas, eqüivalente a .. 4.35%. No mesmo período o aumento da frota mundial foi de 3.65%. (ANSA)

A Estrada BR-101 e a PUC

GUSTAVO CORÇÃO

NÃO sou engenheiro civil, não entendo de estradas, nem conheço o projeto da Rodovia BR-101, mas tenho a certeza de que está errado. E por quê? Por uma razão claríssima. O que o Brasil mais precisa é instrução, em todos os níveis. Uma das coisas mais preciosas para nós, mais do que estrada, ponte, nova capital etc., é Universidade. Ora, por uma fantasia incompreensível, o trajeto final, ou inicial, da mencionada rodovia passará por dentro da Pontifícia Universidade Católica.

O que me preocupa, e até diria que me assusta, nesse fato é a insensibilidade dos que encaminharam tal projeto. O Brasil sofre de incultura, quase digo que morre de estupidez. O primeiro, primordial, principal dos esforços a fazer para deslindar a já tristemente famosa problemática brasileira se situa no domínio da educação e da cultura. Ou, se preferem uma expressão mais ecumênica, diremos que êsse esfôrço número um deve ser o da desburrificação do Brasil. Daí o meu espanto e o meu susto quando li que uma rodovia tinha sido projetada dentro dos terrenos de uma universidade. Acho um pouco excessivo êsse êrro.

Os estudantes da PUC organizaram ontem uma passeata pela cidade com carros, faixas, cartazes, em sinal de protesto. Quando passaram diante de um educandário do largo do Humaitá, ouviram pilhérias de outros estudantes, que diziam: passeata com carro não é passeata, é carreata. Na Faculdade de Filosofia também ouviram reparos desagradáveis: "Fôssemos nós, já estaria aqui a Polícia".

Por que será que êsses estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, que espero ser minoria, não gostaram da passeata ou carreata dos estudantes da PUC? Em parte, será pelo fato de ser a PUC uma universidade não-governamental e não-gratuita? Há um tipo de brasileiro que quer voltar ao período histórico anterior à invenção da moeda, ou quer voltar à mamadeira, ou talvez à vida placentária. Qualquer coisa que se lhes cobre, ficam furiosos e começam a eructar *slogans*. Um instituto que cobra matrícula e freqüência lhes parece uma insuportável gaiola de aristocratas e de privilegiados. Não lhes passa pelo espírito que privilegiados são os estudantes que comem à custa de todo o país só por pertencerem à casta neo-sacerdotal-estudantil.

Na verdade, porém, a razão mais profunda do descontentamento manifestado é outra. O que irritava na passeata dos estudantes era o fato de estarem os estudantes defendendo uma causa cultural e realmente estudantil, em vez de estarem, como todo estudante que se preza, protestando contra a guerra do Vietnam.

SENADO FEDERAL

Moção Pede Paz no Oriente Pelo Mundo Tranqüilo

Já conta com 35 assinaturas de senadores e 120 de deputados, a moção sôbre a crise no Oriente-Médio, que exorta as autoridades brasileiras a se empenharem no máximo pela paz — «requisito essencial, afirma o documento, não só para a sobrevivência da humanidade, como para consolidar a Justiça Social e o desenvolvimento em dois terços da população da terra».

Os subscritores não pretendem julgar a atuação das nações beligerantes, pois tanto a RAU como Israel mantêm relações amistosas com o Brasil, mas reconhecem a urgência de dirigir esforços para o têrmo da conflagração, «em ponto tão perigoso do mundo», que ameaça se alastrar a todos países, precisando ser evitado êsse desfêcho excessivamente trágico.

OS SUBSCRITORES

Subscrevem a moção, entre outros senadores, os srs. Milton Campos, Carvalho Pinto, Mem de Sá, Nei Braga, Catete Pinheiro, Mário Martins, Vitorino Freire e Antônio Balbino, e entre os deputados os srs. Gustavo Capanema, Pedroso Horta, Brito Velho, Virgílio Távora, Amaral Neto, Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães.

ENSINO NO RIO

Na rápida sessão de ontem do Senado o senhor Gilberto Marinho (ARENA-GB) endereçou requerimento de informações ao Ministério da Educação e Cultura indagando quais as medidas adotadas, nos anos de 1965 e 1966, pelo MEC, no sentido de promover a aceleração do desenvolvimento do ensino industrial no Estado da Guanabara.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Em votação simbólica foi aprovado requerimento de autoria do sr. Vasconcelos Tôrres solicitando a inserção na ata da Câmara Alta de um voto de louvor aos oficiais que compõem a «Esquadrilha da Fumaça», da Fôrça Aérea Brasileira, pela passagem do 15º aniversário da sua criação.

AEROPORTO DE ITAJAÍ

O único orador da sessão foi o sr. Antônio Carlos Konder Reis (ARENA-SC), que solicitou do ministro da Aeronáutica — a conclusão do aeroporto da cidade de Itajaí, no seu Estado. Descrente do atendimento o parlamentar disse que, pelo jeito, terminarão os quatro anos que faltam do seu mandato e as obras não estarão prontas.

CONGRESSO DERRUBA AURO

Por 207 votos contra 133 e uma única abstenção o Congresso Nacional reunido conjuntamente até a primeira meia hora de ontem aprovou o recurso do líder do govêrno na Câmara dos Deputados, sr. Ernâni Sátiro, contra o despacho do senador Auro Moura Andrade, que mandara arquivar, por «inconstitucional e anti-regimental», o projeto de resolução um, de 67, das lideranças governistas, adaptando o regimento comum do Legislativo às disposições da Constituição vigente. Desta forma a matéria prosseguirá em sua tramitação normal, devendo ser apreciada pelas mesas das duas Casas e posteriormente pelo plenário.

SEMPRE COM AS LEIS

Antes do início da votação o presidente do Senado, deixando a presidência dos trabalhos dirigiu-se à tribuna e num longo pronunciamento de 17 laudas dactilografadas historiou a tramitação dos últimos despachos da presidência determinando o arquivamento de projetos, e mostrando que sempre agiu de acôrdo com o regimento comum, com as leis e com a Constituição, mas mesmo assim suas decisões foram revogadas por gestões políticas, o que lamentou.

Assim foi, disse, com relação ao arquivamento da emenda constitucional da prorrogação do mandato do ex-presidente Castelo Branco, arquivada obedecendo estritamente às normas legais, mas desarquivada por injunções políticas; assim foi com o arquivamento do código tributário, que o govêrno queria tramitasse em trinta dias, conjuntamente, quando o regimento comum exige tramitação em separado, tendo prevalecido a decisão política de arquivar e fazer tramitar a matéria.

CONTINGENCIALMENTE ERRADA

Finalmente referiu-se ao arquivamento do projeto de resolução das lideranças governistas, visando a adaptar o regimento comum à Constituição, o qual sem ser emenda constitucional, em realidade regula a Constituição, o que não é cabível. Disse, então, que a determinação de arquivar o projeto estava «contingencialmente errada», mas perfeita e acabada de acôrdo com os próprios mandamentos constitucionais, o que podia não ser reconhecido «por maiorias eventuais», porém, mais tarde seria pacificamente aceito.

O plenário, que desde o início da sessão apresentava grande freqüência, foi ficando literalmente lotado de parlamentares, funcionários e jornalistas que acompanhavam em silêncio o pronunciamento do presidente do Senado, por vêzes dramático, como por exemplo quando disse: «não estou em débito com o Congresso Nacional, com a Constituição vigente ou as passadas, com a Nação, com o regime, com as Fôrças Armadas, com o presidente da República, com meus filhos e comigo mesmo».

SUICÍDIO INSTITUCIONAL

Aplaudido em várias oportunidades, o sr. Moura Andrade, em outro ponto de seu pronunciamento, disse ter obrigações, como presidente do Congresso de tentar evitar o «suicídio institucional de muitos», aduzindo ver com tristeza um problema jurídico constitucional ser levado para o terreno da opção entre pessoas.

Depois de historiar sua ação na presidência do Congresso, onde afirmou ter sempre colaborado na manutenção da democracia, o sr. Moura Andrade concluiu afirmando: «Não tive vitórias parlamentares, mas ajudei e muito, o Parlamento a vencer. São muitas as cicatrizes que carrego: poucas de minhas lutas pessoais, muitas das lutas por esta Casa, pelo regime, pelo povo, pela Constituição. Tôdas as horas são de servir. Cuidado! Não desarmemos o Congresso ao ponto de não haver mais horas de servir».

STAVRO JÁ ESTÁ EM BRASÍLIA

O ministro Mário Andreazza deu posse ontem ao tenente-coronel Stavro Sava no cargo de chefe de Gabinete do Ministério dos Transportes, no lugar do generald Pélio Ramalho. Na solenidade, o ministro dos Transportes afirmou que o nôvo chefe de Gabinete na capital federal é um grande trabalhador e conhecedor dos problemas dos transportes.

NÉLSON CARNEIRO DEU 4 TIROS E ACERTOU 2 EM SOUTO MAIOR

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O Difícil Julgamento Dos Fatos Irrecorríveis

OTACÍLIO LOPES

O tiroteio na Câmara dos Deputados em que quase perde a vida o deputado Souto Maior (ainda não salvo dos riscos, segundo os médicos) ocupou o dia político. E' uma penosa e triste história que começou numa discussão, agravou-se com uma bofetada e terminou num desfêcho de sangue. Dois parlamentares estimáveis, homens de comportamento brando, desavindos por questão de honra. Dois homens da civilização na era dos trogloditas. Podia ser na Câmara. Podia ser na rua. Em qualquer parte. Hão-de ser lamentadas as conseqüências da contigência humana presidida por equívocos de interêsses em que os padrões éticos não se ajustam ao entendimento — conduzem inexoràvelmente aos resultados dramáticos, irrecorríveis. Souto Maior e Nélson Carneiro, de revólver em punho, decidindo uma contenda — ninguém acreditaria, não fôsse uma verdade cruel.

A mesa da Câmara, reunida, à tarde, examinando a constituição e o regime, concluiu que o caso é passível de exame na qualificação de perda de mandato por falta de decôro parlamentar. Os deputados transformados em juízes, em cima de um choque emocional. Aguarda-se o julgamento.

O CAMINHO NÔVO

O presidente Costa e Silva deu um passo na direção da normalidade constitucional, desarmando as prevenções que se acumulavam contra o govêrno no Congresso. A constituição permite os decretos-leis, mas no espírito da lei, segundo a sua sistemática, tratar-se-ia de assuntos excepcionais não suscetíveis dos prazos fatais prescritos para as iniciativas do executivo. O presidente Costa e Silva, dando um exemplo do seu entendimento, quis que a nova ordem se iniciasse por um assunto de expressão, vale dizer militar. Não recorreu ao problema dos aluguéis, foi direto ao âmago da controvérsia, ao submeter, depois de pronto o decreto-lei, projeto no Poder Legislativo sôbre os critérios para promoções dos militares.

E' ainda mais significativo o gesto porque no texto da Constituição (que o presidente disse imutável) está expresso a regalia ou o privilégio da promoção automática para os que participaram das operações de guerra na Itália. Os líderes do govêrno, ao fim da tarde, estavam radiantes.

A OPOSIÇÃO DESARVORADA

O «far west» do meio-dia desarvorou a oposição, que tinha encontro para a tarde, a fim de discutir as preliminares da convenção marcada para o dia 14. Transferida a reunião, um dos seus líderes, o deputado Osvaldo Lima Filho, ganhou o caminho do Rio de Janeiro, onde examinará, conjuntamente com os desejos de transformação do MDB em legenda definitiva, a constituição da frente ampla, como movimento nacional.

A oposição encarregou ao seu «staff» de primeira grandeza a redação de uma série de emendas constitucionais e de leis de caráter político (extinção do bipartidarismo, inelegibilidades, eleições diretas para o presidente da República, etc.), ao mesmo tempo que projetos de nítido sabor popular, revendo salários e reduzindo incidências de impostos, para projetar-se como fato apreciável à sua convenção da próxima semana. Para culminar essas iniciativas, a oposição decide-se à pôr-se à frente de uma aglutinação de massas, que inclua não apenas os intelectuais e estudantes, mas também os trabalhadores e o povo em geral em favor da anistia, como uma conquista da opinião nacional e não apenas como questão sujeita às conveniências do arbítrio governamental.

O DESCOMPASSO OFICIAL

As últimas definições do govêrno foram salutares como um intervalo nas suas rivalidades internas, mas não suprimiram o descompasso entre o comando político e o administrativo. Neste último, o domínio ou a presença cada dia maior do poder militar desarvora às pretensões ds civis. O marechal Costa e Silva está informado do que se passa e das reivindicações das suas lideranças que lhe cobram, no mínimo, um equilíbrio de situações.

KRIEGER SATISFEITO

O senador Daniel Krieger não fêz objeções ao discurso do senador Moura Andrade, considerando que se tratava de uma «legítima defesa», dando mostras de sua satisfação o líder do govêrno no Senado estêve por duas vêzes em conversações com o senador Moura Andrade.

O INGRESSO DIFÍCIL E A VAGA FÁCIL

O deputado Amaral Neto deseja ingressar na ARENA, mas o faz no pressuposto de concorrente à liderança do deputado Ernâni Sátiro, o que dificulta a pretensão. Disseram ao líder que o deputado Amaral Neto é o candidato de dona Iolanda Costa e Silva. O líder não vacilou: «Então a vaga está aberta».

O PRESIDENTE TELEFONA

Quebrando um hábito desde que assumiu o govêrno, o presidente Costa e Silva telefonou manhã cêdo para os seus líderes no Congresso felicitando-os pelo sucesso obtido na preliminar da questão da presidência do Congresso. À tardinha, o presidente recebeu o vice-presidente da República, Pedro Aleixo, no Palácio do Planalto.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CAFÉ REAFIRMOU FORA MAS AQUI É CONTROVÉRSIA

O sr. Dias Meneses (MDB-SP) disse que na Conferência Internacional do Café, realizada em Londres, o Brasil reafirmou sua posição comercial no mundo, através de acôrdo, mas acrescentou: «O nosso ponto de vista nacional é controvertido, estando empenhada as autoridades em melhorar a posição».

Sôbre o mesmo assunto, também se manifestou o sr. Israel Novais (ARENA-SP), que encaminhou à Mesa um requerimento, com o número necessário de assinaturas, convocando o ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, para expor à Casa a situação da economia cafeeira do país.

INSERÇÃO NOS ANAIS

Ainda referindo-se ao café, o sr. Dias Meneses pediu a inserção nos anais do discurso proferido na capital inglêsa pelo presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, pelo que encerra de afirmação.

DNOCS EM FORTALEZA

Prosseguindo no pequeno expediente, o sr. Humberto Lucena (MDB-PB) formulou apêlo ao ministro do Interior no sentido de reexaminar decisão daquela Secretaria de Estado que determinou o retôrno do DNOCS para Fortaleza.

MEDICAMENTOS

Impressionado com o alto preço dos remédios, o senhor Getúlio Moura (MDB-RJ) apresentou projeto de lei determinando o congelamento dos preços dos medicamentos, que coincidiu com a decretação por parte do Executivo de dispositivo nesse sentido, aliás medida de grande alcance. Em seguida, o parlamentar fluminense assinalou que «há fome real neste país, porque o aumento dos salários não tem correspondido ao aumento do custo de vida. Citou a classe do funcionalismo público como «a mais desesperada do que a trabalhadora, que, segundo entende, representa a pobreza envergonhada, porque tem deveres, tem obrigações, gastando muito mais no que aquilo que lhe paga o próprio Estado». Ao concluir, assinalou que certas medidas que o govêrno está adotando faz «parte certamente de uma política séria e corajosa de contenção dos preços no Brasil».

COTAÇÃO DA CARNE

O sr. Celestino Filho comentou a «queda assustadora que vem sofrendo o boi em pé na região do Brasil Central, que, de 18 cruzeiros a arrôba, caiu para 14, o que vem lesar profundamente os interêsses dos criadores» — disse o parlamentar oposicionista.

DELEGACIA DO TESOURO NO ESTRANGEIRO

O sr. Breno da Silveira (MDB-GB) apresentou projeto de lei extinguindo a Delegacia do Tesouro Nacional nó exterior. Segundo a proposiçoã do parlamentar oposicionista, a verba economizada na manutenção daquela delegacia será aplicada na construção de escolas e hospitais na faixa da fronteira do norte do Brasil.

ESTRADA DA PRODUÇÃO

O sr. Paulo Campos (MDB-GO) solicitou especial interêsse pela intensificação do ritmo das obras de implantação e pavimentação da rodovia BR-452 (estrada da produção), mostrando que essa estrada é indispensável como meio de escoamento da produção agropecuária da maior região de lavoura mecanizada do Centro-Oeste, compreendida pelos municípios que vão desde Goiatuba até Rio Verde e Jataí, no Estado de Goiás.

AMAZÔNIA

O deputado José Freire (MDB-GO) alinhou os diversos problemas de fundamental importância para o desenvolvimento da Amazônia, salientando o trinômimo: transporte, comunicações e energia.

CONTRABANDO DE PEIXES ORNAMENTAIS

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) disse da tribuna que o Brasil «é um país vítima do contrabando que suga suas reservas. Contrabandea-se tudo neste país, continuou: automóvel, café, entorpecentes, erva mate e ultimamente, com surto assustador, nova modalidade foi introduzida — trata-se dos peixes ornamentais, que são contrabandeados principalmente da região amazônica, em flagrante prejuízo de exportadores regularmente estabelecidos». Para o parlamentar, o vulto do contrabando através da fronteira das Guianas atinge cêrca de setecentas caixas de peixes ornamentais, contendo aproximadamente de 20 a 30 mil exemplares. Insistiu em que a SUDENE deve adotar providências para proteger não só a fauna, como também os exportadores legalmente estabelecidos.

SESSÃO SUSPENSA

A sessão vespertina ordinária de ontem foi aberta e logo a seguir suspensa, em vista dos lamentáveis acontecimentos ocorridos no edifício da Casa, onde os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior trocaram tiros de revólver, tendo o último saído gravemente ferido, encontrando-se internado no Hospital Distrital, onde foi extraída a bala que o atingiu perto do coração.

Mais uma tragédia abalou, ontem, o Congresso Nacional, quando o deputado Nélson Carneiro, em pleno recinto da Câmara, sacou um revólver e fêz quatro disparos contra o seu colega Souto Maior, que, embora atingido duas vêzes, revidou ao fogo com outros quatro disparos, perdidos nas paredes e colunas do prédio.

Já sem sentidos, o deputado Souto Maior foi levado às pressas para o Hospital Distrital, tendo sido operado por uma equipe de médicos que lhe extraíram parte do baço e do intestino, atingidos pelos projéteis, enquanto o sr. Nélson Carneiro ameaçava os guardas de segurança que procuravam detê-lo com o revlver e fugiu.

ANTECEDENTES

Tudo começou com a disputa dos dois parlamentares pela presidência da Associação Interparlamentar de Turismo, da qual o deputado Nélson Carneiro já é presidente e pretendia reeleger-se. O seu opositor era o deputado Estácio Souto Maior. Ambos desentenderam-se há cêrca de um mês e foram para a tribuna da Câmara fazer acusações mútuas, muito pesadas. Ao final dos discursos, houve uma forte discussão entre os dois, já na saída do Palácio do Congresso, tendo o deputado Souto Maior desferido uma bofetada no seu colega Nélson Carneiro.

A partir daí, ambos passaram a andar armados. Como o Regimento Interno proíbe o uso de armas no recinto, prevendo até a nomeação de corregedor com autoridade para desarmar os parlamentares, o vice-presidente Getúlio Moura, que exerce aquelas funções, procurou demover ambos da decisão de portarem pistolas. Não conseguiu. O deputado Souto Maior dispôs-se a acatar o Regimento e guardar sua arma na portaria, mas o seu colega Nélson Carneiro recusou-se, sob a alegação de que não poderia estar seguro do comportamento prometido pelo seu inimigo. Resultado: ambos continuaram ingressando no prédio da Câmara armados.

TIROTEIO

Hoje pela manhã, ao fim de uma sessão, o deputado Nélson Carneiro descia as escadas do plenário quando avistou Souto Maior conversando com o deputado Mílton Reis. Aproximou-se pelas costas e lançou-lhe um palavrão, tendo em seguida sacado a arma e feito quatro disparos sucessivos.

Já caído, vítima de dois projéteis que o atingiram, um na altura do baço e outro no intestino, o deputado Souto Maior conseguiu sacar sua arma e fazer também quatro disparos que, entretanto, não atingiram o seu inimigo, não só pela deficiência da pontaria, em conseqüência do estado em que se encontrava, como por ter êle se abrigado por trás de uma coluna do prédio.

FUGA

Logo depois, o deputado Nélson Carneiro, percebendo que sua vítima desmaiara, saiu do abrigo e caminhou em direção da saída. Foi quando o deputado Mílton Reis, que quase foi atingido pelas balas, já então abrigado embaixo da escada do plenário, gritou: «Prendam o Nélson». Os guardas de segurança tentaram detê-lo, mas foram ameaçados pelo parlamentar, que lhes apontava o revólver.

Em seguida, o deputado Brito Velho, que acabara de chegar ao local, tentou perseguir o parlamentar, com o intuito de prendê-lo, mas não mais conseguiu alcançá-lo.

CASSAÇÃO

Logo depois da tragédia, a Mesa da Câmara reunia-se e resolvia constituir duas comissões de inquérito. Uma, incumbida da parte penal, e a outra, para instruir o processo de cassação sumária dos mandatos de ambos, por falta de decôro parlamentar.

O artigo 221 do Regimento Interno é taxativo: «O porte de arma de qualquer natureza, no edifício da Câmara dos Deputados, constitui falta de decôro parlamentar, e, como tal, punido com a perda do mandato».

Com base nesse dispositivo, a comissão composta de cinco membros — Henrique La Rocque, Martins Rodrigues, Dnar Mendes, Ari Alcântara, Erasmo Martins Pedro — sob a presidência do primeiro, pedirá ao plenário, na próxima semana, através de um projeto de resolução, a cassação dos deputados.

A outra comissão, integrada pelos deputados Haroldo Carvalho (que a presidirá), Acióli Filho e Mata Machado, examinará o delito criminal, após o que os autos serão fornecidos à Justiça para as providências legais.

Assegura o deputado Henrique La Rocque que a comissão sob sua presidência dará aos dois tôdas as oportunidades de defesa, mas, por outro lado, agirá com o mais absoluto rigor. Vai instalá-la amanhã mesmo, embora pretenda aguardar o tempo necessário para que ambos sejam ouvidos, considerando que um está gravemente ferido no hospital e o outro encontra-se foragido.

VINGANÇA

No hospital, já acordado, mas temendo morrer, o deputado Souto Maior recomendou ao seu filho que não procurasse vingar-se. O rapaz é um jovem de pouco mais de 20 anos, recém-nomeado taquígrafo da Câmara, após um concurso em que obteve o primeiro lugar.

HERANÇA TRÁGICA

Tragédia idêntica ocorreu com o tio do deputado Nélson Carneiro, em 1947, desembargador Edgar de Sousa Carneiro, que fôra esbofeteado pelo advogado Otávio Barreto. Não satisfeito, o advogado passou a perseguir o desembargador, fazendo-lhe tôda sorte de ameaças, até que em dado momento se encontraram num dos salões do Tribunal, na Bahia, e ambos sacaram suas armas, tendo o desembargador Sousa Carneiro sido mais rápido. O advogado faleceu minutos depois.

Veio o julgamento e o desembargador foi absolvido por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal, tendo sido seu advogado o criminalista Evandro Lins e Silva, hoje membro daquela Alta Côrte de Justiça.

SOBRAL E' O ADVOGADO

Na tarde de hoje estavam sendo esperados em Brasília a espôsa do deputado Nélson Carneiro e o advogado Sobral Pinto, que deverá ser o seu patrono.

CRIME IGUAL

Em 1929, a Câmara foi também palco de um fato igual. Após uma discussão, o deputado Simões Lopes atirou e matou o seu colega Sousa Filho.

PRIMEIRO ACIONISTA DA CETEL

No dia 2 próximo passado foram entregues as primeiras Cautelas representativas das ações de Capital Social da Companhia.
Na foto o Presidente da CETEL, Gen. José Antônio de Alencastro e Silva, fazendo entrega da Cautela ao Sr. Abal Ribeiro, sendo assistido pela sua Diretoria, tendo da esquerda para a direita: os Diretores Engenheiros Antônio Alvarenga Filho, Arcy Martins Vieira e Aluísio da Cunha Garcia.

Entrevista Coletiva à Imprensa

O Presidente do INPS, Dr. FRANCISCO LUIZ TÔRRES DE OLIVEIRA, concederá entrevista coletiva à imprensa às 10 horas da próxima quarta-feira, 14 de junho, no auditório do ex-IAPC, na Rua México, 128, 10º andar, sôbre matéria relativa à administração da previdência social. Na mesma ocasião, o Dr. MOACYR VELOSO CARDOSO DE OLIVEIRA fará uma exposição aos jornalistas sôbre os resultados da XVI Assembléia Geral da Associação Internacional de Seguridade Social realizada de 10 a 20 de maio em Leningrado, a que compareceu na qualidade de Chefe da Delegação com o que o INPS se fêz ali representar.

Mauro Sales Publicidade S. A. Trabalha Três Novas Contas

Nas últimas semanas o Escritório do Rio da Mauro Sales Publicidade S. A. começou a trabalhar mais três novas e importantes contas: A Nova Gasbrás, cujos anúncios já estão prontos e deverão ser veiculados, inicialmente, em São Paulo e Espírito Santo. Também está pronta a campanha de lançamento do Nutroral, o primeiro produto da linha nutricional da Dietricia S. A., que é o laboratório do Dietil. E ainda em junho serão lançados os anúncios da União dos Bancos Brasileiros, recentemente formada pela fusão do Banco Agrícola e Mercantil e do Banco Moreira Sales. O Embaixador Moreira Sales delegou à Agência a responsabilidade de publicidade [illegible]

Via Crucis

COM os vencimentos devorados pela inflação, o funcionalismo da União passou a sofrer, a partir de 1964, cortes sucessivos no seu já depauperado poder aquisitivo. Viu-se à beira da mendicância, no segundo semestre do ano passado, quando formulou suas reivindicações mais prementes, seus mais angustiantes apêlos ao govêrno passado, de tudo o que, sòmente obteve o magro aumento de 25 por cento em janeiro último.

Essas reivindicações, portanto, permanecem na ordem do dia, e agora adquirem urgência que não mais admite protelações. Neste instante, o servidor público federal não pode sequer pagar o aluguel de qualquer imóvel residencial. Seus vencimentos, em média, não chegam para isso. Quando o marechal Costa e Silva empossou-se na presidência da República, a 15 de março, a esperança na política humanista do nôvo govêrno, tão insistentemente apregoada, levou ao funcionalismo um alento especial.

Mas até aqui essa política não atingiu a numerosa classe. Não atingiu e aquela esperança da primeira hora se vai desvanescendo. Na recente conferência realizada pela Federação Carioca dos Servidores Públicos, foram os problemas do funcionalismo largamente debatidos, decidindo-se que seria fortalecida a campanha pelo reajustamento salarial, estabelecendo-se a reivindicação do salário móvel, com base no maior salário-mínimo e observadas as hierarquias funcional e de vencimentos, além de outros itens constantes de reclamos anteriores.

Esperam os servidores que os altos podêres da República venham desta vez ao encontro das justas aspirações da classe.

☆

Para que o público em geral tenha idéia da situação de penúria que predomina entre os servidores da União, convém esclarecer que nada menos de 74,8 por cento, ou seja, cêrca de três quartos da classe, recebe pouco mais que o salário-mínimo. São dados oficiais, apurados quando do censo do funcionalismo federal efetuado em meados de 1966.

Nessa ocasião, verificou-se que o montante do funcionalismo federal, ao contrário do que se pensava, não ia além de 700 mil servidores, dos quais cêrca de 525 mil estavam classificados entre os níveis 1 a 6; 115 mil dos níveis 7 ao 10; 40 mil do 11 ao 13; e apenas 20.230 entre os níveis 17 e 22. Isso mostra que sòmente um número insignificante de funcionários, em comparação com o total, permanece a salvo de necessidades mais duras, embora não se possa dizer que esteja ganhando de acôrdo com sua qualificação funcional. Na verdade, só aqueles situados entre os níveis 21 e 22, em número reduzidíssimo, é que conseguem manter, e isto mesmo, a duras penas, padrão de vida aceitável.

☆

Êstes elementos estatísticos dispensam maiores comentários. Evidenciam um descompasso gritante entre a remuneração que recebem e as médias existentes no mercado de trabalho. O govêrno anterior sentiu o problema da escassez de técnicos de nível universitário no serviço público. Procurou retê-los por meio do artifício do chamado horário integral, que foi trombeteado pelos porta-vozes governamentais como uma dádiva ao pessoal civil da União.

Na verdade, o horário integral tem sido um lôgro para os servidores dos níveis médio e mais modesto, que formam, como se vê, a esmagadora maioria da classe. Isto porque os benefícios dêle decorrentes apenas recaem sôbre uma minoria ínfima, ou seja, o pessoal classificado nas graduações máximas. É que o percentual pago a êstes, no caso do horário integral, representa pràticamente o duplo daquele concedido aos demais. E sendo êsse percentual relativo aos vencimentos do nível respectivo, fácil será concluir pela irrelevância do que recebem os demais.

Corre nos círculos interessados que até julho será proporcionado um alívio para o pessoal da União.

O govêrno estaria interessado em melhorar a situação dos militares e, sendo assim, os civis seriam também beneficiados. Segundo alguns observadores, o marechal Costa e Silva, em sua recente visita à Vila Militar, o que mais ouviu foram queixas relacionadas à alta do custo da vida e, indiretamente, reclamos de aumento dos soldos. Adianta-se que tais reclamos foram formulados de cima para baixo, isto é, partiram dos chefes de maior graduação, os quais procuram sensibilizar o presidente quanto à situação difícil em que se acham os escalões médios do corpo de oficiais — capitães e tenentes, sobretudo. Os vencimentos e vantagens referentes a êsses postos totalizam, em média, quinhentos cruzeiros novos, mais ou menos o que cabe ao nível 22 do serviço público civil.

Segundo as notícias em curso, o marechal Costa e Silva teria prometido apressar a revisão dos soldos, o que seria acompanhado forçosamente de um reajustamento salarial dos civis, bem como da concessão de melhorias também para os trabalhadores em geral das emprêsas privadas. E teria anunciado que isso seria coisa para uns 30 a 45 dias no máximo.

O que aí está parece significar uma mudança de certo porte no terreno econômico-financeiro, em confronto com os critérios seguidos pelo govêrno passado.

☆

Essa orientação, por outro lado, poderá concorrer para abrandar as tensões deixadas pela política restritiva imposta ao país nos últimos tempos, uma vez que sem poder aquisitivo a crise atual não terá condições de superação.

De todos os grupos de assalariados, entretanto, destaca-se o funcionalismo federal no primeiro plano da penúria. É de crer, portanto, que os servidores da União venham a receber tratamento melhor do que o dispensado anteriormente.

Atestado de Ideologia

O MINISTRO DO TRABALHO designou uma comissão incumbida de reexaminar a exigência do atestado de ideologia para os aspirantes a postos eletivos nos sindicatos. Será instituído um órgão especial destinado a examinar os casos concretos, devendo o ônus da prova caber a quem alegar impedimento.

Criado na ditadura getuliana, o atestado de ideologia visou menos a resguardar o Estado de elementos contra-indicados do que a proteger a pelegada assaltante dos sindicatos. O govêrno do marechal Castelo Branco impôs nova lei a respeito. Por ela, qualquer pessoa tem a possibilidade de impedir, por simples denúncia, que um trabalhador concorra a um pleito sindical.

A comissão ora nomeada poderá sugerir que o Ministério do Trabalho encaminhe ao presidente da República algumas modificações na Consolidação das Leis do Trabalho a fim de permitir que nas eleições sindicais sejam observados os mesmos princípios contidos na legislação eleitoral, no respeitante às impugnações de candidatos.

Será um passo à frente no particular que tanta celeuma levantou no passado e continua a levantar — fonte de atritos permanentes entre o Estado e os trabalhadores, dirimidos no geral pela violência da polícia política.

Dos sindicatos deve erradicar-se a política partidária, mas também se deve livrá-los do paternalismo estatal e, principalmente, dos seus aproveitadores encastelados, o inextirpável peleguismo. No Ministério do Trabalho, [illegible] viça e vige o conceito de que trabalhador livre, ou seja, democrata conseqüente, é comunista a ser vigiado e sempre constrangido.

Contra esta monstruosidade reagiu, ainda há pouco, o ministro Jarbas Passarinho, ao qualificar seus porta-vozes de neofascistas e terroristas sòmente interessados em deter os avanços da democracia.

Repita-se: sindicato não pode ser foco de subversão, porém não há de ser manipulado indefinidamente pelos pelegos ostensivos ou disfarçados que temem o associonismo franco. O sindicato é dos trabalhadores para a solução de suas justas conveniências.

Redatores do Serviço Público

CONSOANTE pareceres emitidos por diferentes ex-titulares da Consultoria Geral da República, aprovados por despachos presidenciais e publicados no «Diário Oficial» de 1961 e 1962, e de acôrdo com decisão do Tribunal Federal de Recursos o exercício do cargo de redator do serviço público e de outra função remunerada, também pública, era considerado legal, com fundamento na Lei nº 1.711, de 1952.

Recente parecer do consultor-geral da República, deferido pelo ex-presidente Castelo Branco, deu outra interpretação à Lei nº 1.711. Com base nesse parecer, a Comissão de Acumulação de Cargos do DASP está declarando ilegais as situações de redatores consideradas anteriormente. A antiga jurisprudência foi revogada pela nova interpretação.

Sucede que a jurisprudência constitui fonte geradora de direito, conforme reconhece o próprio atual consultor, e que a revogação não retroage. Tècnicamente, só produz efeito «ex nunc». A aplicação aos casos anteriores a reverterá de um cargo de parecer do dr. Adroaldo Mesquita da Costa, fere direitos adquiridos.

Os interessados, e são numerosos em todo o país, esperam que a Presidência da República recomende aos ministérios, autarquias e outros serviços a observância do recente parecer sòmente nos casos estabelecidos no parecer e após a data da respectiva publicação, com o que o govêrno prestigiará referido parecer, sem deixar de resguardar o direito adquirido.

A pretensão dos profissionais do jornalismo se reveste de sentido social e humano, sabido, como é, que não poucos chefes de família já incorporaram aos seus orçamentos, desde longa data, os vencimentos relativos a essas situações como funcionários federais.

MOMENTO INTERNACIONAL

Cessar-Fogo e Soluções

A RESISTÊNCIA ao cessar-fogo por parte dos árabes prende-se à decisão de apenas negociar numa posição que não seja de inferioridade. Ao não aceitarem o cessar-fogo, o Conselho de Segurança terá de impor uma solução. Mas a capitulação do Egito faz prever o imediato fim das hostilidades.

Na frente de combate as tropas israelenses continuam a obter triunfos que eram esperados. Mas certos núcleos de resistência aparecem já, porque inúmeras tropas tinham permanecido no Sinai, já que a Argélia começou a lutar, embora precàriamente por causa da distância, e a enviar tropas que são, com as do Marrocos, das melhores do mundo árabe.

No campo diplomático as gestações ficaram quase que cingidas ao Conselho de Segurança e a União Soviética tendo enviado uma nota a Israel muito violenta, mas afinal de contas supérflua, pois se trata de aceitar a ordem de cessar-fogo, o que Tel-Aviv já aceitou, apenas pondo como condição a aceitação pelos árabes.

☆ ☆ ☆

A posição dos governos é nítida. Os Estados Unidos mostram-se neutros, embora favoráveis a Israel, e a União Soviética também neutra, favorável aos árabes.

Não é bem um neutralismo, mas uma forma das grandes potências evitarem um confronto direto.

Na verdade esta é a norma geral seguida pelos Estados Unidos e União Soviética, não havendo nada a estranhar nesta atitude.

A Inglaterra, favorável a Israel, nada tem feito de ostensivo contra os árabes, e a acusação de Nasser contra os Estados Unidos sôbre ajuda da sua aviação a Israel deve considerar-se apenas como parte de uma campanha de guerra psicológica.

Não se pode aceitar uma acusação dessa natureza e mesmo a União Soviética não deu crédito, pois não publicou a notícia. O que se deu foi um incidente entre Israel e os Estados Unidos, o que é bem diferente das versões do Cairo.

Êste incidente prova as possibilidades de complicações maiores mesmo não desejadas.

A posição do Brasil, favorável ao cessar-fogo e ao regresso às antigas posições, é justa, ponderada.

Implica o repúdio a conquistas territoriais, e mostra-se favorável à busca de uma solução negociada. Podemos fazer muito, podemos fazer mais.

☆ ☆ ☆

Como bem observou o grande sociólogo Jacques Berque, um dos maiores estudiosos dos problemas árabes e um amigo dos árabes, o terceiro mundo tem um papel importante a desempenhar neste problema e deve fazê-lo.

No terceiro mundo, a América Latina, pois não está implicada como países do grupo afro-asiático por motivos de religião, territoriais ou outros, no conjunto de paixões que hoje envolvem inclusive países da África negra que cortaram relações com Israel.

Os países da América Latina e antes de tudo o Brasil podem estabelecer elementos de mediação importantes. Entre os outros países, apenas a França, graças à posição do general de Gaulle, tem a possibilidade de agir num sentido de mediação. Êste é o grande esfôrço no momento, não em incentivos.

Conseguido o cessar-fogo, tem hoje as nações tôdas a grande responsabilidade de conseguir uma plataforma definitiva de relações entre os árabes e judeus.

Se esta oportunidade fôr perdida, dentro de outros dez anos teremos outro conflito, até ao fim dos tempos.

E' nesta segunda parte que a diplomacia deve pensar, também, e no caso a diplomacia brasileira.

Devemos ter planos e sugestões, pois temos para isso isenção, uma vez que mantemos as melhores relações com judeus e árabes.

MOMENTO ECONÔMICO

O Problema Habitacional

O PROBLEMA habitacional, no Brasil, continua de difícil solução. O govêrno passado procurou criar recursos para a execução de um programa de vulto. O BNH vai dispor, no correr dêste ano, de uns NCr$ 700 milhões, para a construção de novas residências; calcula-se que o setor privado terá outro tanto. O problema não se resume, porém, em construir para eliminar o deficit habitacional. Êste é muito grande, estimado em 7 ou 8 milhões de unidades residenciais. No ritmo atual demandaria muito tempo para se obter um resultado apreciável, notadamente se levarmos em conta que o crescimento demográfico vai aumentando o deficit habitacional.

O grande problema, porém, não é construir mas sim edificar a qualquer preço residências de custo relativamente baixo. Aos preços atuais, a casa própria é inacessível à grande maioria da população brasileira. Além de cara, a habitação nova vai ser paga com correção monetária. Nessas condições, o custo vai refletir a depreciação monetária, com a circunstância de que o devedor não tem os seus ganhos reajustados na mesma proporção, enquanto durar a atual política de salários. Assim, é necessário reduzir os custos e tornar possível a aquisição da casa própria através de um sistema de financiamento acessível ao assalariado, quer à classe média quer às classes operárias.

A concepção do problema varia de país a país. Na França, a casa deve ser algo de muito sólido, de muito durável, capaz de resistir a séculos de uso. O conceito francês de casa é de um «bem de investimento». No pólo oposto situa-se o ponto de vista norte-americano, para quem uma casa é um «bem de consumo», como um automóvel. Bem de consumo durável, é claro. Mas nos Estados Unidos não se espera que uma casa dure mais de 25 ou 30 anos. O resultado dessas duas concepções tão diferentes é que os métodos sumários de construção adotados pelos americanos permite obter um preço de construção mais ou menos igual à metade de uma casa na França.

E' claro que uma casa francesa é para durar tranqüilamente um século, ao passo que os americanos preferem construir casas extremamente confortáveis mas que não resistem a mais de um quarto de século de uso, no máximo uns 30 anos. Depois devem ser demolidas. Isto explica, também, porque os americanos constroem a média anual de 1.500.000 casas. O custo de uma habitação não se limita apenas à construção, mas, também, ao terreno. Os terrenos mais afastados do centro são, lògicamente, mais baratos; por isso o americano mora em casas isoladas em vez de apartamentos. Dois têrços, isto é, 66% da construção nos Estados Unidos são de casas individuais, enquanto na França apenas 27% estão na mesma situação. Os restantes 73% são apartamentos.

Esta preferência dos americanos pelas casas explica-se não só pelo menor custo do terreno em bairros distantes como pelo fato de saberem que as casas mais baratas são, evidentemente, as de um andar. Na Alemanha, há uma solução intermediária, a construção de apartamentos muito simples, mais baratos. Para se ter uma idéia do custo de uma casa americana, basta dizer que uma habitação com 120 a 160 metros quadrados de área útil, com uma garagem dupla de 30 a 35 metros quadrados de área, com uma instalação completa de cozinha (fogão, fôrno, máquina de lavar louça, armários etc.), com uma ou duas máquinas de lavar e enxugar roupa, quase sempre duas salas de banho, com azulejos, sistema de aquecimento, em um terreno de 600 a 700 metros quadrados de área, arborizado, custa de 20 mil a 28 mil dólares.

Para se ter uma idéia comparativa do custo de um imóvel é preciso levar em conta que, como os automóveis, as casas americanas se desvalorizam ràpidamente. Assim, uma casa com 3 ou 5 anos de uso já custa bem menos. E' necessário também considerar o salário médio do norte-americano. Uma casa individual nova de 120 metros quadrados de área custa aproximadamente três anos de salário de uma boa estenodactilógrafa. Enfim, a primeira condição para resolver o problema habitacional é construir casas baratas, em relação com os salários dos futuros proprietários.

NOTAS POLÍTICAS

Deputados Esquerdistas do MDB Voltam ao Ataque Para Derrubar Oscar Passos

Causou profundo abalo em todos os círculos a tragédia de ontem na Câmara, onde o deputado Nélson Carneiro feriu gravemente o seu colega Estácio Souto Maior, ex-ministro da Saúde no govêrno do sr. João Goulart. O fato passou a polarizar tôdas as atenções, relegando a plano secundário os temas políticos. Êstes variavam das repercussões da derrota, que era prevista, do senador Auro de Moura Andrade, na primeira fase da batalha da presidência do Congresso Nacional, aos murmúrios de nova e grave crise que deverá eclodir nas fileiras do MDB.

O grupo de deputados esquerdistas, liderados pelos srs. Hermano Alves, Mata Machado, Cid Carvalho e outros, pretende reabrir a questão da reformulação da direção central da oposição, sob a alegação de estar ela desatualizada e, sobretudo, desarticulada com as bases da agremiação oposicionista, as quais não aceitam mais seja o MDB um partido circunscrito às quatro paredes do Congresso.

A questão da mudança de alguns elementos da direção, sobretudo a substituição do atual presidente, senador Oscar Passos, será levantada durante a Convenção do próximo dia 14. Embora o problema não faça parte da agenda elaborada para a Convenção, convocada apenas para reformar os Estatutos e revigorar o Programa, não vêem êsses deputados qualquer impedimento à colocação de quaisquer outras iniciativas, «pois os convencionais são soberanos».

Como se sabe, tentativa idêntica ocorreu quando da viagem do marechal Costa e Silva ao Uruguai, ocasião em que o senador Oscar Passos, convidado por ser presidente do MDB, integrou a comitiva presidencial. Naquela oportunidade, o movimento de rebeldia foi contido graças a gestões, em tempo hábil, de diversos próceres do partido, entre os quais o secretário-geral Martins Rodrigues.

E desta feita o movimento parece ganhar maior repercussão. Desejam os esquerdistas elevar à direção partidária os srs. Mata Machado, Josafá Marinho e Mário Martins. Além dêsses nomes, propõem-se a lutar pela manutenção dos deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho.

Uma das acusações que fazem ao atual corpo dirigente é a de que já demonstraram completo desajustamento com o verdadeiro espírito da agremiação: «O partido está sem estratégia, perdido na discussão de vários temas. É preciso fazer escala prioritária com objetivos internos e externos, visando à redemocratização do país».

Êsse mesmo grupo realizou uma reunião na residência do deputado Tancredo Neves, discutindo o problema em profundidade. Chegaram os participantes do encontro à conclusão de que é inadiável a marcha do MDB em direção ao povo. A sua condição transitória de partido parlamentar já passou, e agora cumpre procurar identificar-se com as classes obreiras através de contatos diretos nas ruas e em programas de televisão e rádio.

PASSOS: NÃO FOGE À LUTA NEM RENUNCIA

Não obstante essa posição dos esquerdistas do MDB, muitos dêles não acreditam na vitória da iniciativa, ainda desta vez.

O senador Oscar Passos tem em seu favor um acervo de pronunciamentos, uns contra o govêrno, outros em favor de objetivos comuns do partido.

Ao mesmo tempo, pretende defender a sua posição com todo ardor, não por amor a ela, pois já quis até renunciar ao pôsto que ocupa, de presidente nacional do partido, mas porque não foge à luta nem renuncia aos seus deveres.

Por outro lado, quase todos os membros do atual Gabinete lhe dão apoio nessa atitude.

Decisão Sôbre a «Frente Ampla»

Os articuladores da **Frente Ampla** programaram para amanhã, aqui no Rio, uma reunião destinada a uma ampla análise da situação, visando a fixar alguns pontos que possam assegurar a sobrevivência do movimento, já agora ameaçado de fracasso total.

Deverão participar da reunião os srs. Carlos Lacerda, Renato Archer, Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Osvaldo Lima Filho, êste último portador de um documento em que o ex-presidente João Goulart define sua posição: a favor da **Frente** como movimento doutrinário e contra a sua transformação em terceiro partido.

Lacerda, como se sabe, quer dar sentido prático ao movimento que iniciou com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, ao firmarem o chamado **Pacto de Lisboa**. Isso quer dizer que deseja o terceiro partido, contra o qual Jango se coloca por entender que a nova legenda só beneficiaria o ex-governador carioca, o maior líder civil nacional que a Revolução não privou de direitos políticos.

Os srs. Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães e Osvaldo Lima desejam que a **Frente** sirva ao fortalecimento do MDB, com o desencadeamento de uma campanha de larga envergadura para «restauração do Poder Civil», com o restabelecimento das eleições diretas, no mínimo.

Quanto ao restabelecimento das eleições diretas, não há divergências entre os elementos da **Frente**, mas as divergências parecem intransponíveis quanto aos demais pontos: não só a questão do terceiro partido, mas também no tocante ao problema da anistia ou da revisão das punições revolucionárias.

Lacerda acha que, nas atuais circunstâncias, seria inútil pensar em anistia ampla, defendendo, por isso mesmo, apenas a revisão qualificada das sanções revolucionárias. Nisto o sr. Jango Goulart e seus partidários são terminantes: só admitem campanhas pró-anistia, e não simples revisão.

MDB Quer Intervenção em Minas

O governador Israel Pinheiro está colocado entre dois fogos: os radicais da ex-UDN insistem nos ataques ao govêrno atual, para cobertura da administração anterior, e do chanceler Magalhães Pinto, acusada pelas dívidas que assoberbam o Tesouro estadual, e o MDB está pretendendo a intervenção federal no Estado se o govêrno da União não puder ajudar na regularização dos pagamentos do funcionalismo.

Em numerosos municípios, as professôras primárias entraram em greve, enquanto as autoridades estaduais advertem que não vão tolerar movimentos dessa ordem de funcionários públicos. As professôras, além disso, entraram na Justiça de Belo Horizonte com um protesto contra o atraso de pagamento.

Por sua vez, o deputado Emílio Haddad (MDB) pediu audiência ao presidente Costa e Silva para lhe expor a situação em Minas e lhe propor as seguintes alternativas: 1) auxílio financeiro maciço ao Estado, desde que o governador Israel seja fiscalizado na aplicação dos recursos; 2) renúncia do governador; 3) votação do **impeachment** pela Assembléia; e 4) intervenção federal.

Para o deputado Haddad, as sugestões mais viáveis são o auxílio federal e a intervenção federal. Não acredita em renúncia de Israel nem no **impeachment**, pois na Assembléia a oposição ao governador conta apenas 19 deputados.

Martins Pedro Denuncia Horta

O deputado Erasmo Martins Pedro está aguardando a oportunidade de uma reunião da Comissão Diretora Nacional do MDB para interpelar a direção e a liderança do partido sôbre a posição que, sistemàticamente, vem adotando o deputado Oscar Pedroso Horta nas votações de plenário e na Comissão de Justiça.

Afirma o parlamentar carioca que o ex-ministro de Jânio Quadros vota quase sempre com o govêrno, mas pertence à oposição e nela quer manter-se.

Pedroso Horta votou com a maioria governista contra o recurso do senador Auro de Moura Andrade no caso do arquivamento do projeto de Resolução dos líderes Krieger e Sátiro, conferindo ao vice-presidente da República a presidência do Congresso.

Convenção do MDB

Um telegrama circular foi enviado ontem pelo secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, a tôdas as seções regionais do partido, encarecendo a nomeação de delegados para a terceira Convenção partidária do dia 14 dêste mês, em Brasília, quando serão reformados os Estatutos e o Programa do partido. Junto com os delegados deverão estar presentes também os líderes oposicionistas nas Assembléias.

Por outro lado, na mesma ocasião será feito um encontro dêsses líderes com o Gabinete Executivo Nacional e os líderes Mário Covas e Aurélio Viana, para acertarem providências tendentes ao «desenvolvimento uniforme da ação parlamentar do MDB no tocante ao plano nacional e estadual para dinamizar a vida partidária».

Cerdeira: Sublegenda é Balela

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo, lamenta que diversos companheiros seus, de partido, estejam alimentando o noticiário em favor do estabelecimento de sublegendas autônomas, inclusive no Congresso.

No entender do parlamentar paulista, o que na verdade desejam êsses deputados é o retôrno aos antigos partidos, com todos os vícios do passado, porque sublegendas autônomas, com lideranças próprias, significam precisamente novos partidos.

«O compromisso de continuar apoiando o govêrno, embora com exigências muitas vêzes pouco patrióticas, não representa grande coisa. No passado, as coligações para apoiar governos tinham as mesmas características» — diz Cerdeira.

E rematando: «No fundo, o que querem os promotores dessas idéias extravagantes é uma promoçãozinha nos jornais».

SINAL ABERTO

CORREÇÃO DESPEJA JUSTIÇA

Em virtude da aplicação da correção monetária a Justiça do Trabalho do Estado de São Paulo está ameaçada de colapso. O Tribunal Regional, instalado à rua Brigadeiro Tobias, já teve o seu despejo decretado pela Justiça Comum, e as 23 Juntas de Conciliação e Julgamento da capital bandeirante, à rua Rêgo Freitas, também seguem pelo mesmo caminho, com ação já ajuizada para breve decisão.

Tudo isso por falta de pagamento de aluguéres, pois as verbas consignadas no Orçamento não acompanharam os aumentos devidos à correção monetária. O fato é que os aluguéres subiram de um total de Cr$ 50 bilhões (antigos), para Cr$ 198 bilhões e 316 milhões (também antigos). Igualmente, 11 Juntas do interior de São Paulo, estão sob ação de despejo.

Diante dêsse quadro, o presidente do Tribunal Regional, Hélio de Miranda Guimarães, dirigiu apêlo ao presidente da República, dizendo: "Assim por falta de recursos específicos, está pràticamente tôda a Justiça do Trabalho desta Região a ponto de ser paralisada. As conseqüências daí resultantes são imprevisíveis para a segurança interna da Nação. A calamidade é patente e se avizinha".

Pediu o presidente do Tribunal, entre outras, as seguintes providências do govêrno: 1) acelerar, através da liderança da maioria a tramitação legislativa da Mensagem número 4/66, que abre crédito para a emergência; 2) consignação de verba para desapropriação de imóveis destinados à instalação daquela Côrte e das Juntas do Trabalho.

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR — CADEP

PREÇOS MÁXIMOS CADEP — JUNHO 1967

RESOLUÇÃO 261 DA SUNAB

Produto	Unidade	Preço
Açúcar cristal, a granel	kg	0,34
Açúcar refinado, em pacote	kg	0,44
Arroz agulha COBAL, empacotado	kg	0,58
Arroz japonês, a granel	kg	0,63
Arroz "bleu rose", a granel	kg	0,64
Arroz Miracema, a granel	kg	0,65
Banha comum, em pacote	kg	1,85
Café moído, a granel	kg	0,36
Café moído, em pacote de 1/2 kg	pacote	0,20
Doce em cortes (bananada, marmelada, goiabada fina, pessegada e laranjada)	kg	0,74
Extrato de tomate, lata de 150 gramas	lata	0,38
Extrato de tomate, lata de 400 gramas	lata	0,88
Farinha de mandioca fina, a granel	kg	0,24
Farinha de trigo, em pacote	kg	0,50
Feijão de côres, COBAL, a granel	kg	0,29
Feijão prêto COBAL, a granel	kg	0,36
Feijão prêto comum, a granel	kg	0,44
Fósforo em pacote de 10 caixas	pacote	0,27
Fubá, a granel	kg	0,26
Lã de aço	uma	0,07
Lombo salgado	kg	2,40
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, pacote de 800 gramas	pacote	0,60
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, pacote de 1 kg	pacote	0,75

Produto	Unidade	Preço
Maisena, em pacote de 200 gramas	pacote	0,27
Maisena, em pacote de 400 gramas	pacote	0,51
Maisena, em pacote de 800 gramas	pacote	0,93
Manteiga comum, a granel	kg	2,60
Margarina, sem adição de manteiga, em pacote de 400 gramas	pacote	0,96
Óleo de algodão, em lata de 900 ml	lata	1,26
Óleo de amendoim, em lata de 900 ml	lata	1,26
Óleo de soja, em lata de 900 ml	lata	1,26
Papel higiênico popular	rôlo	0,20
Sabão marmorizado, em barra (pêso-base de 1 kg)	barra	0,88
Sal refinado comum	kg	0,22
Toucinho branco (barrigas)	kg	1,80
CARNES:		
Filé "mignon"	kg	3,80
Filé sem osso	kg	2,60
Alcatra	kg	2,20
Chã	kg	2,10
Patinho	kg	2,10
Lagarto	kg	2,00
Pá	kg	1,50
Acém	kg	1,20
Capa de filé	kg	1,20
Peito sem osso	kg	1,20
Costela	kg	0,70

IMPORTANTE:

AS MERCEARIAS inscritas na CADEP e que dispõem de Açougues estão vendendo a carne pela tabela anunciada nesta página.

A SUNAB recomenda às donas-de-casa para que prestigiem os estabelecimentos da CADEP, inclusive os açougues: comprem sòmente nessas casas.

O Govêrno de São Paulo enviou à Assembléia Legislativa projeto de lei isentando inúmeros artigos de primeira necessidade de vários impostos: barateamento à vista.

OBSERVAÇÃO: — Os preços máximos fixados para o papel higiênico, a banha, o macarrão e os óleos comestíveis, de algodão, amendoim e soja não abrangem tôdas as marcas comerciais. As mercearias participantes da CADEP estão obrigadas a ter, pelo menos, uma marca dêsses produtos por preços que não excedam os fixados.

DONAS-DE-CASA: DÊEM PREFERÊNCIA AOS ESTABELECIMENTOS ABAIXO

CASAS DA BANHA COM. E IND. S. A.

Esc.: Rua da Igrejinha, 2 — Tels.: 54-2566 e 28-7111

POSTOS DE VENDA

Av. Rio Branco, 33
Rua Voluntários da Pátria, 213
Av. Nova York, 48
Rua Santa Luzia, 405
Rua do Catete, 333
Rua Figueiredo Magalhães, 114
Rua Estácio de Sá, 70
Rua Visconde de Pirajá, 631
Rua Jardim Botânico, 748
Rua Mariz e Barros, 525
Campo de São Cristóvão, 13
Rua Senador Dantas, 103
Rua Conde de Bonfim, 412
Av. 28 de Setembro, 223
Av. Marechal Floriano, 225
Av. Suburbana, 10.315
Rua Barão de Mesquita, 958
Rua Dias da Cruz, 116
Av. N. Sª Copacabana, 1.141
Rua Gustavo Sampaio, 650
Rua do Matoso, 14
Av. Min. Edgar Romero, 16
Av. Brás de Pina, 181
Av. Sargento de Milícia, 41
Av. Itaoca, 316
Rua Coronel Agostinho, 107
Av. Nilo Peçanha 213 (Nova Iguaçu)
Rua Bolívar, 38
Av. Nilo Peçanha, 145 (Caxias)
Rua Dias da Cruz, 28-A
Rua Sete de Setembro, 223
Rua Gustavo Sampaio, 361
Rua Voluntários da Pátria, 207
Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Voluntários da Pátria, 469
Rua Clarice Índio do Brasil, 3
Praia de Botafogo, 120
Rua Senador Vergueiro, 165
Rua Haddock Lôbo, 346
Rua Conde de Bonfim, 136
Rua Conde de Bonfim, 498
Rua Conde de Bonfim, 696

☆ ☆ ☆

CASAS MAR E TERRA

Escritório: Rua Sto Cristo, 61 — Tel.: 43-7508

LOJAS:

Rua Visc. de Pirajá, 25-A/B
Av. Ataulfo de Paiva, 341-C
Rua Marquês de S. Vicente 8
Av. Marechal Cantuária, 178-A
Rua Senador Vergueiro, 135-A
Av. Ataulfo de Paiva, ... 355-A/B
Rua Siqueira Campos, 94
Rua Humaitá, 141-A
Rua Senador Correia, 15
Praia de Botafogo, 118-A
Av. Copacabana, 109-A

☆ ☆ ☆

CASAS SENDAS COM. E IND. S. A.

Escritório: Rua do Trevo, 105 — Tels.: 21-06 e 23-37 — S. João de Meriti

POSTOS DE VENDA

Rua N. Sª das Graças, 288 — São João de Meriti
Rua da Matriz, 103 — São João de Meriti
Praça Roberto Silveira, 86 — São Mateus
Av. Edgar Romero, 219 — Madureira
Av. Automóvel Clube, 5.462 — Pavuna
Praça Rufiano Gonçalves, 124 — C. da Rocha
Av. Rio Petrópolis, 1.673 — Caxias
Av. Nilo Peçanha, 197 — Nova Iguaçu
Rua Dom Lara, 4 — São João de Meriti

☆ ☆ ☆

CASAS GAIO MARTI S.A.

Esc.: Rua Acre, 112 — Telefono 23-2530

POSTOS DE VENDA

Rua Acre, 112
Rua Visconde de Pirajá, 546
Rua Visconde de Pirajá, 414
Rua Teixeira de Melo, 32
Av. N. Sª Copacabana, 1.214
Av. N. Sª Copacabana, 1.200
Av. N. Sª Copacabana, 1.018
Av. N. Sª Copacabana, 831
Av. N. Sª Copacabana, 505

☆ ☆ ☆

CASAS DOS CEREAIS COMESTÍVEIS LTDA.

Escritório: Rua Visc. Santa Isabel, 54-B

POSTOS DE VENDA

Rua Joaquim Palhares, 687
Rua das Laranjeiras, 374
Av. Salvador de Sá, 48
Av. 28 de Setembro, 282
Rua 24 de Maio, 1.011
Rua 24 de Maio, 1.359

☆ ☆ ☆

ARMAZÉNS MUNDIAL

Depósito:
Travessa dos Cardosos, 43

POSTOS DE VENDA

Rua do Matoso, 20
Rua 24 de Maio, 448
Rua Agrário de Meneses, 203
Av. Suburbana, 9.880
Av. Suburbana, 7.340
Rua Santo Cristo, 193
Rua São Clemente, 23

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO PAGUE MENOS LTDA.

POSTOS DE VENDA

Rua São Luis Gonzaga, 220
Rua dos Andradas, 123/125
Praça Condêssa Paulo de Frontin, 40-A
Rua Barão Bom Retiro 2.419-A
Rua Teodoro da Silva, 1.001
Rua Euclides Faria, 51 e 51-A
Rua Cardoso Morais, 158
Rua Cardoso Morais, 101
Rua Arquias Cordeiro, 285/293
Rua Catete, 355

☆ ☆ ☆

ARMAZÉM RIO BRANCO

(M. Pires da Silva)
Esc.: Rua São Luis Gonzaga nº 777 — Tel.: 28-0338

POSTOS DE VENDA

Rua São Luis Gonzaga, 777
Rua Senador Alencar, 181

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS NACIONAIS S. A. SUPERMERCADOS MERCI S. A.

Escritório: Rua da Proclamação, 901 — Bonsucesso — Telefone 30-0077

POSTOS DE VENDA

Rua da Proclamação, 966
Rua do Itararé, 26
Rua Barreiros, 743
Avenida Paris, 503
Rua Dr. Nunes, 489
Av. Engenho da Pedra, 543
Av. Guilherme Maxwell, 407
Rua Alvaro de Miranda, 249
Rua Leopoldina Rêgo, 2
Rua Uranos, 1.347
Rua Uranos, 1.047
Rua Bulhões Marcial, 399
Rua Cardoso de Morais, 25-A
Praça Dr. Miguel, 6
Rua Macapuri, 189-C
Av. Suburbana, 4.485
Av. Antenor Navarro, 111
Praça Barbosa Lima, 21
Rua Miguel Angelo, 678
Rua Barreiros, 210
Rua Major Conrado, 390
Av. Antenor Navarro, 709-A
Av. Brasil, 18.082
Av. Brás de Pina, 1.535-A
Av. João Ribeiro, 15-A
Av. Brás, 16.215
Av. Min. Edgar Romero, 959
Rua Figueiredo Camargo, 171
Largo da Carioca, 13
Av. Copacabana, 590
Rua Aristides Lôbo, 216
Av. Rio Branco, 7
Av. Copacabana, 1.183
Av. Brasil, 18.141

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO GAIO MARTI

Rua Senador Vergueiro, 165

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO MERCI S. A.

LOJAS

Rua Nicarágua, 294
Av. Brás de Pina, 904
Rua do Catete, 300
Rua Conde de Bonfim, 346
Av. Copacabana, 936
Estrada do Cacuia, 125

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO GUANABARA

Rua Lucas Rodrigues, 6

☆ ☆ ☆

CASAS GUANABARA DE COMESTÍVEIS LTDA.

Escritório: Rua Adriano, 86 — Tel.: 29-1812

POSTOS DE VENDA

Rua Adriano, 86
Rua Miguel Angelo, 509
Rua Clarimundo de Melo, 788
Av. Suburbana, 8.925
Largo do Campinho, 9-A
Av. João Ribeiro, 79
Praça da Taquara, 121
Rua Domingos Lopes, 709
Rua Cachambi, 360
Estrada dos Bandeirantes, 27
Rua Lucídio Lago, 495
Rua Petrocochino, 39-A
Rua São Francisco Xavier, 510

☆ ☆ ☆

DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCOS S. A.

End.: Rua Voluntários da Pátria, 224 — Tel.: 46-8197

POSTOS DE VENDA

Rua Voluntários da Pátria, 224
Av. Ataulfo de Paiva, 669
Rua Siqueira Campos, 97
Rua Conde de Bonfim, 326
Rua Marquês de Abrantes, 302
Av. Brás de Pina, 250
Av. Suburbana, 7.392
Rua das Laranjeiras, 218
Rua Prudente de Morais, 49
Rua Pompeu Loureiro, 15
Rua Jubatã, 26
Av. Itaoca, 2.351
Rua Carolina Machado, 534
Av. N. Sª Copacabana, 1.162
Rua Jardim Botânico, 678

☆ ☆ ☆

UNIVERSAL MERCEARIAS

Esc. Rua Sacadura Cabral, 55 — Tel.: 43-9003

POSTOS DE VENDA

Rua Sacadura Cabral, 55
Rua Bento Lisboa, 63-B
Pr. Vicente de Carvalho, 1-A
Rua Magalhães Castro, 258
Rua Laurindo Filho, 16
Av. Ministro Edgar Romero, 512
Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375-D
Rua Adolfo Bergamini, 66

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO AMARANTE

Escritório: Rua Getúlio Moura, 1.607

POSTO DE VENDA

Rua Getúlio Moura, 1.607 — Nilópolis

☆ ☆ ☆

M. DA SILVA PIRES & CIA. LTDA.

Matriz: Av. Automóvel Clube Conj. Comerciários Gr. H-3 — Loja 5 (Acari)

POSTOS DE VENDA

Rua Carolina Machado, 1.004
Rua das Safiras, 252
Rua Marcos de Macedo, 120 — «D» e «E»
Estrada Barro Vermelho, 1.324
Rua Agostinho Barbalho, 167

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS VISTA ALEGRE LTDA.

Escritório: Estrada da Agua Grande, 1.190

POSTOS DE VENDA

Estrada da Água Grande, 1.190
Rua Macapuri, 138
Rua Ponta Porã, 10
Av. Monsenhor Félix, 481
Av. dos Italianos, 1.116
Rua Bulhões Marcial, 19
Rua Abageru, 19

☆ ☆ ☆

ORGANIZAÇÕES BANDEIRANTE

Escritório: Avenida Getúlio Moura, 425

POSTO DE VENDA

Avenida Getúlio Moura, 425 — Nilópolis

ARMAZÉNS SÃO DOMINGOS S. A.

Matriz e Esc.: Rua Dias da Cruz, 687

POSTOS DE VENDA

Rua Borja Reis, 825
Rua Camarista Méier, 351
Rua Dr. Bulhões, 966
Av. Suburbana, 3.965
Rua Monsenhor Jerônimo, 943
Av. Suburbana, 4.535
Rua Lins de Vasconcelos, 488
Rua Pedro de Carvalho, 2
Estrada da Água Branca, 172
Av. Amaro Cavalcânti, 1.943
Est. da Água Branca, 2.026
Praça Três de Maio, 33
Praça Oito de Maio, 136
Rua Campo Grande 960-D
Rua Adolfo Bergamini, 350
Rua dos Topazios, 104-A
Rua do Riachuelo, 221-C
Rua Felipe Cardoso, 131-A
Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 (D. Caxias)
Av. Pres. Vargas, 189 (D. Caxias)
Av. Suburbana, 10.189-A

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS PHENIX LTDA.

Matriz e Escritório:
R. Mons. Manuel Gomes, 92/94

POSTOS DE VENDA

Rua do Catete, 320
Rua dos Romeiros, 52/66
Rua da Carioca, 41
Rua Major Avila, 116-A
Rua Dr. Agostinho Vasconcelos, 87
Rua Conde de Bonfim, 815
Av. Mem de Sá, 160 e 162
Av. Cônego de Vasconcelos, 27
Rua Dias da Cruz, 19 e 19-A
Av. Copacabana, 1.376
Estrada Feliciano Sodré, 1.947

☆ ☆ ☆

ORGANIZAÇÕES MENDONÇA LTDA.

Escritório: Rua Nilo Vieira, 176 a 202
Tels.: 37-91 e 37-92 — Caxias

LOJAS

Av. Rio Petrópolis, 1.645 — Tel.: 22-60
Praça Emancipação, 30 — Tel.: 23-76
Av. Rio Petrópolis, 1.786
Rua Iguaba, 10 — Gramacho

☆ ☆ ☆

CASAS OLVEIRA COMESTÍVEIS S. A.

Escritório: Rua Humaitá, 150 — 1º andar — Tel.: 26-4161

POSTOS DE VENDA

Rua Humaitá, 150
Av. Copacabana, 187
Av. Rainha Elizabeth, 325
Rua Visconde de Pirajá, 596
Rua Marquês de S. Vicente, 20
Rua Jardim Botânico, 701
Rua Maria Angélica, 51
Rua Humaitá, 92

☆ ☆ ☆

FRANCISCO DE ORNELAS LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS

Escritório: Rua Santa Celina, 11-A — Penha (Bairro Dourado)

LOJAS

Rua Santa Celina, 11-A
Estrada do Saco, 1.320 — Praça Cruzeiros — Penha

☆ ☆ ☆

ARMAZÉNS RAMOS LTDA.

Matriz e Escritório: Rua Bela, 352

POSTOS DE VENDA

Rua Bela, 295
Rua Ricardo Machado, 142-A
Rua José Bonifácio, 605
Rua Aquidabã, 621-A
Rua Dona Romana, 173
Rua Vigário Morato, 136
Rua Bela, 909-A
Rua Bela, 540

☆ ☆ ☆

SIEC — Sociedade Importadora e Exportadora de Cereais Organização Magalhães

POSTOS DE VENDA

Rua Gustavo Sampaio, 323-E (Leme)
Rua Barão de Itapagipe, 85 (Rio Comprido)
Rua Haddock Lôbo, 429 (Araújo Pena)
Rua Haddock Lôbo, 465 (Largo Segunda-Feira)
Rua Conde de Bonfim, 519-A (Conde de Bonfim)
Rua Conde de Bonfim, 867-B (Muda)
Estrada das Furnas, 1.275-A (Furnas)
Praça Desembargador Araújo Jorge, 96 (Barra da Tijuca)
Praça Edmundo Rêgo, 38-A (Grajaú)
Rua Viúva Cláudio, 380 (Jacaré)
Av. Suburbana, 7.392-B (Abolição)
Rua Uranos, 495 (Bonsucesso)
Rua Uranos, 1.013 (Ramos)
Rua Uranos, 1.367 (Olaria)
Estrada do Portela, 28 (Madureira)
Av. Santa Cruz, 438 (Realengo)
Rua da Feira, 359 (Bangu)
Rua Coronel Agostinho, 132 (Campo Grande)

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADOS PAGUE MENOS LTDA.

Escritório: Rua São Luis Gonzaga, 220 — Tel.: 43-8126

POSTOS DE VENDA

Rua Teodoro da Silva, 1.001-A
Praça Condêssa Paulo de Frontin, 40-A
Rua dos Andradas, 123
Rua São Luis Gonzaga, 220
Rua Euclides Faria, 51
Rua Cardoso de Morais, 158

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO SÃO SEBASTIÃO

Rua Miguel Couto, 279

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO MARACANÃ — ALIMENTÍCIA MARTINS LTDA.

Escritório: Rua Comendador Guerra, 55 — Tel.: 29-8287

LOJAS

Rua Nerval de Gouveia, 431
Praça Taraguatá, s/n — Irajá
Rua «C», n. 4 — Praça Trabalhadores — Padre Miguel
Rua Comendador Guerra, 55 — Pavuna

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO PEG-PAG

Escritório: Rua Visconde de Pirajá, 532 — Tel.: 27-0100

POSTOS DE VENDA

Rua Visconde de Pirajá, 526
Av. Bartolomeu Mitre, 1.082
Rua Ministro Viveiros de Castro, 38
Rua B. do Bom Retiro, 2.630
Rua Lopes Cruz, 20-A (Shopping Center — Méier)

☆ ☆ ☆

DISTRIBUIDORA IDEAL LTDA.

Esc. e Depósito: Rua Cabo Frio, 527 — Insc. 3.942 — Tels.: 36-92 e 20-18 (Duque de Caxias)

POSTOS DE VENDA

Av. Nilo Peçanha, 2.525 (Duque de Caxias)
Av. Nilo Peçanha, 1.222/4 (Duque de Caxias)
Av. Nilo Peçanha, 48 (Duque de Caxias)
Av. Plínio Casado, 149 (Duque de Caxias)
Av. Rio Petrópolis, 5.902 (Gramacho)
Av. Nossa Senhora das Graças, 194 (S. J. de Meriti)
Av. Irmãos Guinle, 1.053 (Queimados)
Av. Plínio Casado, 17/25 (Duque de Caxias)
Rua Comandante Gracindo de Sá, 7-A (V. Fazenda-GB)
Av. Ministro Edgard Romero, 123 (Madureira-GB)
Rua Carolina Machado, 1.562 (Bento Ribeiro-GB)
Rua Comendador Teles, 2.570 (V. Teles — S. J. de Meriti)
Av. Rio Petrópolis, 1.645 (Duque de Caxias)
Av. Suburbana, 10.490 (Cascadura-GB)

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS RIO LTDA.

Escritório: Rua Conselheiro Galvão, 58

POSTOS DE VENDA

Rua Frei Bento, 204-B
Rua Divisória, 361-D
Rua 24, Quadra «A» 28 «C» (Deodoro)
Rua Souto, 537-A
Estrada Marechal Alencastro, 4.143
Estrada Otaviano, 241

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS GIRASOL LTDA.

Matriz: Rua Além Paraíba, 500

POSTOS DE VENDA

Rua 29 de Julho, 4-B
Rua B, 18 — lojas «H» e «G» Conj. IAPI Del Castilho
Rua Tamiarana, 11-A
Rua Frederico Albuquerque, 188-A

☆ ☆ ☆

CASAS DO CHARQUE S. A.

End.: Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. Tel.: 28-0800

POSTOS DE VENDA

Rua da Carioca, 58
Rua Barão de Mesquita, 764-C
Rua Conde de Bonfim, 133
Rua Riachuelo, 221
Praça Duque de Caxias, 235
Rua do Catete, 27
Rua Voluntários da Pátria, 309
Rua Senador Pompeu, 240
Rua Haddock Lôbo 16
Rua do Senado, 184
Rua Coronel Agostinho, 15
Rua Catumbi, 112
Rua Pharoux, 39
Rua C. Grande, 1.020/1.030-A
Rua 24 de Maio, 434
Rua João Vicente, 85

☆ ☆ ☆

IMPÉRIO DAS SALSICHAS

Matriz: Rua Escobar, 72

POSTOS DE VENDA

Rua Escobar, 82
Rua Figueira de Melo, 466
R. Sen. Bernardo Monteiro, 14
Rua Tenente Abel Cunha, 3
Av. Suburbana, 6.304
Rua Barão de Bom Retiro, 653
Av. Amaro Cavalcânti, 2.157-A
Rua Cândido Benício, 1.135
Praça Barão de Taquara, 50
Av. Geremário Dantas, 1.450

☆ ☆ ☆

MERCADOS CIRILO

POSTOS DE VENDA

Rua Lôbo Júnior, 1.934
Rua Ponta Porã, 9
Rua Bulhões Marcial, 366
Rua Correia Dias, 256
Estrada Jacarepaguá, 7.625

☆ ☆ ☆

MERCEARIAS BRASILEIRAS LTDA.

Matriz e Escritório:
Rua Bonfim, 344

POSTOS DE VENDA

Rua São Cristóvão, 531
Rua da Alegria, 1.244
Rua Meengaba, 147
Estrada Pôrto Velho, 7
Rua São Luis Gonzaga, 201
Estrada Agua Grande, 1.322

☆ ☆ ☆

SUPERMERCADO MARACANÃ Alimentícia Martins

Matriz: Comendador Guerra, 55

POSTOS DE VENDA

Rua Comendador Guerra, 55
Rua «C» nº 4 (Padre Miguel)
Rua Nerval de Gouveia, 431
Praça Guaraguatá s/n (Irajá)

COLABORE NA LUTA CONTRA A CARESTIA: COMPRE NOS ESTABELECIMENTOS INSCRITOS NA CADEP

heron domingues
com as ultimas

LIÇÃO DA GUERRA

UM dos fatos mais impressionantes da guerra do Oriente Médio, que chega ao seu término, foi a insistência com que fôrças primárias provocadoras tentaram envolver o Ocidente no incêndio.

Tôdas as denúncias de participação ostensiva ou direta de apoio anglo-americano a uma das partes em luta se desfizeram como bolhas de sabão. Não passavam de acusações ridículas e inconsistentes desfeitas pelas próprias evidências.

Os tempos são outros. O panorama da suficiência ocidental em matéria de combustíveis e de comunicações mostra que chega ao fim — aliás, como um dos acontecimentos mais marcantes do fim do século — a chantagem do petróleo.

Em nenhum momento, nestes últimos dias, tremeu a Europa ou alarmaram-se os Estados Unidos, que hoje vivem uma outra realidade: a de que a proibição das exportações petrolíferas atinge muito mais os países do Oriente Médio do que as potências do Ocidente.

Em face dessa cômoda posição, só o primarismo político poderia esperar uma intervenção dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha. E aí explica-se o porquê da insistência com que pretenderam, a todo o custo, envolver aquelas nações, já que elas não se abalaram com a encenação.

Mesmo o Canal de Suez já não é mais o umbigo do mundo. Sua importância foi anulada pelas modernas frotas super-rápidas, que transformaram as distâncias entre a produção e o consumo numa pista de «amarelinha», uma brincadeira de criança.

Sim, os tempos são outros.

O CHANCELER MAGALHÃES PINTO tem acompanhado a crise do Oriente Médio nos seus mínimos detalhes, recebendo informações não só de Nova York como também de Tel-Aviv e o Cairo. Em sua mesa de trabalho foi colocado um grande mapa da região conflagrada, no qual foram anotados todos os acontecimentos da guerra.

☆

ENQUANTO CESSAVAM os tiros no Oriente Médio, outros eram disparados dentro da própria Câmara, em Brasília. Profundamente lamentável. Quando será que os nossos parlamentares começarão a andar desarmados de revólveres e armados da compreensão da alta responsabilidade de sua missão?

Tem razão o senador Daniel Krieger em se confessar — como o fêz ontem, logo após o episódio — mortificado diante do acontecido. Tem êle, naturalmente, como idéia fixa a desagregação do poder civil. Daí a sua exclamação consternada: «Ainda mais esta...»

Não vamos historiar os acontecimentos, fartamente relatados em outro local desta edição do «Diário de Notícias». Mas também nos negamos, hoje pelo menos, em sinal de protesto, a publicar os nomes dos participantes do humilhante tiroteio.

☆

A REAÇÃO DO SR. CARLOS LACERDA, ao saber da notícia de Brasília, foi uma interjeição que marca a sua perplexidade, êle que tem lutado pela restauração do poder civil no país. Disse Lacerda: «Ué...»

☆

NO DIA DA ESTRÉIA desta coluna, anunciei, e agora se confirma: sob o patrocínio do marechal Dutra, os pessedistas tentam reorganizar-se. O deputado Amaral Peixoto, tão logo se restabeleça de leve enfermidade, irá ao Rio Grande do Sul articular a reaglutinação do partido que presidiu por quinze anos.

☆

EM MINAS há, pràticamente, acôrdo geral em tôrno da reorganização, orientada pelos Blas Fortes (pai e filho). Apenas o sr. Gustavo Capanema ainda teme e o sr. Último de Carvalho reluta. Na Paraíba, as articulações estão confiadas ao sr. Rui Carneiro, e vão bem.

☆

A TENSÃO no mundo desperta a atenção dos empresários para a nossa total dependência das importações de cobre. A produção nacional não chega para 10% das necessidades do consumo interno. Com a crise no Oriente, o cobre, que é mineral estratégico, terá maiores oscilações de preço que de costume.

☆

E O COBRE é utilizado na fabricação de cabos e condutores para transmissão de energia elétrica, nos ramos elétrico e eletrônico. A produção nacional em 1965 ficou muito aquém do volume de minério consumido, cêrca de 24.976 toneladas, extraídas, principalmente, das jazidas da Bahia e do Rio Grande do Sul. Técnicos da Alemanha Ocidental estão estudando as possibilidades de extração de minério no Nordeste, com grandes esperanças.

☆

«NUNCA ROMPEREI com Kubitschek», é o que sempre diz o sr. Carlos Lacerda quando lhe dizem que o govêrno quer sua colaboração. Considera uma tolice admitir outra atitude, e explica: rompeu velhos laços para compor-se com Juscelino e Jango e não iria agora mudar no meio do caminho.

☆

ALIÁS, sôbre o convite a Lacerda para colaborar com o presidente Costa e Silva, posso assegurar que não houve. Simplesmente, apenas alguns oficiais da linha dura, muito ligados ao ex-governador, sem anuência do presidente, admitiram a hipótese. Só isto.

☆

«O QUE HÁ de mais indissolúvel hoje em dia é o vínculo entre Juscelino e Lacerda», é o que diz também o deputado Renato Archer, um dos organizadores da Frente Ampla.

☆

O SENADOR BENEDITO VALADARES, embora negue sua intenção de candidatar-se à Academia Brasileira de Letras, está preparando outro romance, no qual descreve alguns anos de sua primeira infância. Com êste livro, o senador mineiro fica com uma bagagem literária maior do que muitos imortais...

☆

O EX-SENADOR PADRE CALAZANS, que foi derrotado pelo sr. Carvalho Pinto na última eleição, tem comentado com amigos que perdeu o gôsto pela política. «Só serei candidato agora — comenta o sacerdote — em eleições indiretas...»

☆

HOJE, NO Palácio das Laranjeiras, almôço do presidente Costa e Silva com todo o Ministério. O chefe do govêrno vem participar das comemorações da Batalha do Riachuelo e do 26º aniversário do CAN (Correio Aéreo Nacional).

☆

AS READAPTAÇÕES de funcionários públicos da União continuarão a ser feitas pelo DASP, segundo decreto assinado pelo presidente Costa e Silva, a ser publicado logo seja referendado pelos ministros de Estado. Estão de parabéns cêrca de 90 mil funcionários que pleiteiam readaptações.

☆

HOJE, em São Paulo, o ministro Carlos Simas inaugura quatro mil novos telefones, primeira etapa do plano de expansão da CTB naquele Estado.

SÊDE AO POTE

Tomem nota: não repercutiu bem na linha dura a recente fala do governador Paulo Pimentel, de que o govêrno deve ser imediatamente devolvido ao Poder Civil. O mal-estar tem suas explicações e algumas delas válidas.

O jovem político paulista, no comando do Estado do Paraná, insinuou que vivemos sob regime militarista, acusação que dói no fundo nas Fôrças Armadas e que, recentemente, o coronel Boaventura considerou injusta e impatriótica.

Estranham ainda que um homem dos nervos e da inquietude do sr. Carlos Lacerda se retraia, patriòticamente, enquanto o sr. Pimentel, obsecado pela idéia de ser presidente, não mede meios nem vê obstáculos.

Por enquanto, marca pontos negativos na área militar. Vai com tal sêde ao pote que pode quebrá-lo.

GENTE QUE É GENTE

Depois da nossa nota de ontem, o ministro Tarso Dutra telefonou de Brasília e marcou a posse do seu chefe de gabinete, sr. Favorino Mércio, para segunda-feira. ☆ Quem toma posse hoje é o nôvo diretor do IBC, sr. Orlando Mastrocola. ☆ Tanto no coquetel de Gilda e Horácio Milliet, como no party de Olívia e José Carlos Leal, a figura mais comentada foi a do general israelense Moshe Dayan. Êle é considerado, pela opinião feminina, como um pão. ☆ Quem passasse pelo Caiçaras, anteontem, pensaria estar em Amaralina ou Itapoã: tôda a colônia baiana estava reunida na reunião dos casais Mata Pires e deputado Edvaldo Flôres, por motivo do casamento de seus filhos. ☆ Esperados no Rio os srs. Seymour Gartenberg e Charles Stern, vice-presidentes da CBS-Columbia Group.

ARGÉLIA QUER LUTA E LACERDA FALA EM ISRAEL: VAMOS AJUDAR

"O Brasil votou pela criação do Estado de Israel e é seu dever, agora, ajudar a mantê-lo", disse, ontem, o sr. Carlos Lacerda, logo após uma visita ao representante do govêrno israelense, quando na legação era intensa a expectativa — marcada também pela confiança — ante a notícia de que os árabes teriam acatado a ordem de cessar-fogo.

"Quanto mais êles entrarem, mais dificilmente sairão, e a luta irá até o fim", dizia, entretanto, quase ao mesmo tempo — uma hora antes da divulgação da aceitação, pela RAU, do pedido da ONU —, o conselheiro da Embaixada da Argélia, sr. Fatih Bouayed, para quem os israelenses estariam "avançando sem olhar para trás" repetindo o êrro dos alemães na Rússia.

ISRAEL SÓ ALEGRIA

Na representação de Israel, a notícia de que a RAU havia aceitado a ordem de cessar fogo foi recebida com palmas, abraços e alegria pelos poucos funcionários que lá se encontravam, pois o expediente já estava encerrado. Foram dados telefonemas para as agências noticiosas em busca de confirmação. Seguiu-se um clima de expectativa, mas igualmente de confiança em que os demais países envolvidos no conflito também acatem a determinação da ONU. Mas a maior alegria dos funcionários vinha de que todos êles consideram o Estado de Israel plenamente vitorioso no plano político e militar.

Com a seqüência dos noticiários, aumentou novamente diante da legação o movimento de curiosos, que durante o dia havia sido bem fraco, com uma exceção: na ocasião da visita do sr. Carlos Lacerda, quando várias mulheres, do outro lado da calçada, esperaram a sua saída.

Os chamados não pararam, já que muitas pessoas queriam maiores detalhes. A telefonista informava, contudo, que, oficialmente, a embaixada nada sabia.

LACERDA: AJUDEM

Exatamente às 10h35m, o sr. Carlos Lacerda descia, no meio da rua, do seu carro e, discretamente, entrava na legação de Israel, surpreendendo os funcionários. Levado pela secretária até a sala do embaixador, lá permaneceu durante meia hora, a portas fechadas.

À sua saída, cumprimentou a reportagem do "DN" e declarou que sua visita era de solidariedade pessoal ao representante de Israel. Quanto à posição do nosso país, frisou: "O Brasil votou pela criação do Estado de Israel. É seu dever, agora, ajudar a mantê-lo, já que o móvel da agressão foi a tentativa de destruí-lo.

ARGÉLIA:
NÃO CESSAREMOS

Reafirmando que os países árabes não cessariam fogo de maneira alguma e desmentindo até que o Líbano não estivesse mais solidário com os seus aliados, o conselheiro da representação argelina falou à imprensa, ontem à tarde, uma hora antes de ser anunciada a decisão da RAU. Revelou que seus pára-quedistas, mais as unidades de infantaria da Argélia, Marrocos e Iraque, que compõem as fôrças de reserva, ainda não tinham entrado em ação, nem os foguetes disponíveis.

Disse o sr. Fatih Bouayed que os israelenses avançaram sem olhar para trás, exatamente como os alemães na Rússia, durante a 2ª Guerra, "isto porque esperavam que os Estados Unidos entrassem com a sugestão de cessar fogo quando êles tivessem atingido várias frentes". Acrescentou: "Com isto, deixaram muitos árabes na zona do Sinai, depois que por lá passaram". Sôbre os foguetes que ainda não entraram na luta, revelou serem de longo alcance, colocados em Suez e de fabricação soviética. Anunciou que, segundo informações da rádio do Cairo, lá chegou, ontem pela manhã, um trem com 1.500 prisioneiros israelenses.

JORDÂNIA ATACA

Em nota oficial distribuída ontem, a embaixada de Israel comunicou que a artilharia da Jordânia havia bombardeado, durante tôda a noite, a cidade de Jerusalém, causando danos imensos a pessoas e propriedades. Somando as perdas às dos dois dias anteriores, ter-se-ia um total de 500 mortos e mais de mil casas destruídas.

O fogo da artilharia jordaniana — continua o comunicado — foi dirigido também contra instituições culturais, hospitalares, religiosas e governamentais; a casa do presidente, o hospital Hadassa — no qual um dos vitrais das Doze Tribus, de Chagall, foi destruído —, o hospital Shaarei Tzdeck, o Museu Nacional e Ministérios. Informa ainda que milhares de voluntários se dirigem para Jerusalém, para ajudar na reconstrução da cidade.

Egoísmo Retira Roberto Carlos do II Festival

O SR. Augusto Marzagão tachou, ontem, de «egoísmo» a proibição de uma emissora paulista de televisão a seus artistas para participarem do II Festival Internacional da Canção, mas, embora lamentando a ausência de Roberto Carlos, Ellis Regina e outros, confessou-se cheio de esperança no êxito do certame porque os outros cantores são «igualmente ótimos».

Acentuou o chefe executivo do Festival que os maiores prejudicados com a decisão foram os próprios artistas, pois perderão uma excelente promoção no exterior, onde o concurso terá grande divulgação, além da oportunidade de ganharem medalhas e prêmios de NCr$ 5 mil pela exibição no Teatro Municipal de São Paulo, conforme acôrdo que fizera com o prefeito Faria Lima.

VENCEDORES EM SÃO PAULO

O sr. Augusto Marzagão, ao regressar de São Paulo, declarou, ontem, ao «DN» que fôra à capital paulista ultimar os detalhes para a apresentação dos vencedores do II Festival Internacional da Canção no seu Teatro Municipal.

Afirmou que acertara com o prefeito Faria Lima a concessão de medalhas e prêmio de NCr$ 5 mil e que o Festival terá maior repercussão que o anterior.

IMPEDIMENTO É EGOÍSMO

O chefe executivo do II Festival Internacional da Canção, declarou que embora egoìsticamente haja o impedimento de vários valôres brasileiros de participar dêsse certame da Secretaria de Turismo, existem, por felicidade, outros representantes da música popular brasileira que cobrirão a falta.

Acentuou que «apenas uma emissora de televisão proibiu o acesso de seus cantores ao festival, o que prejudicará apenas ao próprio artista e o conceito geral que nossa música popular teria no exterior, porque nesse festival participarão vários críticos estrangeiros».

ROBERTO CARLOS NÃO PARTICIPA

Lamentou que a medida impeça o ídolo do iê-iê-iê, Roberto Carlos, e Ellis Regina, de participarem, porque os dois são excelentes nos seus gêneros.

DEZ VÊZES MAIOR

Revelou que até o momento foram inscritos 43 concorrentes, esperando que o número de inscrições chegue à casa de 1.300 candidatos, pois, foram distribuídos 800 regulamentos e êsse Festival está tendo uma repercussão 10 vêzes maior que o passado. E concluiu:

— Um dos itens mais importantes do regulamento é que o compositor tem que trazer a música gravada em fita magnética de 17 polegadas por segundo.

Já é Decreto: Reparo Naval Será no Brasil

O PRESIDENTE Costa e Silva assinou decreto, proibindo às emprêsas nacionais de navegação efetuarem reparos de suas embarcações no estrangeiro, sem autorização da Comissão de Marinha Mercante.

O projeto foi encaminhado pelo ministro Mário Andreazza, afirmando que a reparação de navios é parte integrante e atua como elemento regulador da indústria naval.

O DECRETO

E' o seguinte o texto do decreto:

Art. 1.º — E' vedado às emprêsas de navegação brasileira privadas, estatais ou sob contrôle oficial, efetuarem reparos de suas embarcações no estrangeiro, sem prévia autorização da Comissão de Marinha Mercante.

Parágrafo único: Excluem-se desta obrigação os reparos de emergência efetuados nos portos de carga e descarga ao tráfego regular da embarcação.

Art. 2.º — Para obterem a autorização de que trata o art. 1.º, as emprêsas de navegação deverão apresentar à Comissão de Marinha Mercante, delineamento dos reparos a serem efetuados, bem como o orçamento de estaleiro estrangeiro, acompanhado de justificativa da não execução de reparo em território nacional.

Art. 3.º — A Carteira de Comércio Exterior (CACEX) expedirá «guia de importação» para as peças ou sobressalentes necessários à reparação naval, efetuados pela Emprêsa de Reparos Navais Costeira S.A. e pelos estaleiros aprovados pelos extintos Grupos Executivos da Indústria de Construção Naval (GEICON) e da Indústria Naval (GEIN), absorvidos pela Comissão de Marinha Mercante, desde que os referidos documentos sejam prèviamente visados pela Comissão de Marinha Mercante.

Parágrafo único: O visto da Comissão de Marinha Mercante nas «guias de importação» referidas neste artigo, importa na conceituação do material como indispensável à realização dos reparos contratados, bem como dispensa o exame de similar nacional.

Art. 4.º — A Comissão de Marinha Mercante poderá estender os benefícios do presente decreto a outros estaleiros, desde que apresentem condições econômico-financeiras satisfatórias e possuam capital mínimo integralizado de um milhão de cruzeiros novos, reajustado êsse limite, periòdicamente, pela citada autarquia.

Art. 5.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os candidatos habilitados pelo DASP, nas provas do concurso para o cargo de TESOUREIRO-AUXILIAR (C.702), da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, que obtiveram média final igual ou superior a 78 (setenta e oito), convocados para o exame PSICOTÉCNICO que será realizado pelo I.S.O.P., no dia 10 (dez) de junho corrente, às 8 (oito) horas, no Centro de Estudos de Pessoal do Exército — Forte Duque de Caxias, localizado na Praça Júlio de Noronha — Leme.

JOAQUIM FERREIRA DE BARROS, FILHO
Chefe do Serviço de Pessoal

JURISTAS: QUEM FÔR PARA GUERRA NÃO É BRASILEIRO

O ministro da Justiça debaterá com o presidente Costa e Silva, em seu próximo despacho, o problema da perda de nacionalidade que poderá surgir, se voluntários brasileiros forem lutar no Oriente Médio, segundo denúncia chegada àquele Ministério de que as Embaixadas da RAU e de Israel têm uma lista de nomes de rapazes que querem prestar serviço militar em seus países.

Segundo a tese apresentada por um grupo de juristas ao ministro Gama e Silva, a Constituição proíbe, a qualquer cidadão, prestar serviço a um govêrno que não seja o de seu país, sem autorização do presidente da República, estando, portanto, pràticamente, certa a exclusão, como brasileiro, de todos os elementos que se tenham prontificado a lutar no estrangeiro.

CONFLITO

O ministro interino Hélio Scarabotolo considera que a questão não está definida claramente na legislação brasileira, embora a tendência seja mais no sentido de se cassar a nacionalidade de quem entrar na guerra do Oriente Médio ou em qualquer outro conflito fora de nossas fronteiras. Para alguns juristas, a situação se configura nos seguintes têrmos: poderá ser incluído como caso de perda de nacionalidade, a prestação de serviço militar no estrangeiro, ou ela será admitida como exercício de comissão ou ainda emprêgo do govêrno estrangeiro.

PERDA

Para o sr. Medeiros Silva, responsável pela elaboração da nova Constituição, a prestação do serviço militar, em território estrangeiro, sem prévia autorização do chefe do Executivo, acarreta a perda da nacionalidade brasileira. Já o jurista Hildebrando Aciòli defende a tese de que o serviço militar mais que qualquer outro "exige subordinação e fidelidade à autoridade do govêrno a quem corresponde tal medida e, portanto, sua aceitação voluntária, sem licença, deve determinar na perda da nacionalidade do indivíduo que assim procede".

MOVIMENTO DE CULTURA FRANCÊS APÓIA ISRAEL

Foi fundado na França o Comitê de Solidariedade Francesa a Israel, por iniciativa e com o apoio dos nomes mais representativos da política, da ciência e das artes do país.

O "France Soir", que traz cupões de assinatura para adesões, publicou uma conclamação, pedindo aos homens de Estado que assegurem a navegação pelo gôlfo de Aqaba e condições de vida pacífica ao Estado de Israel.

ASSINATURAS

Foram signatários do documento, entre outros, Marcel Achard, Raymond Arond, Jacqueline Auriol, Marcel Ayré, Jacques Baumel, Claude Belanger, Robert Bresson, Jean Cau, André Chanson, Gilbert Cesbron, Gaston Deferre, Michel Droit, Maurice Druon, Jacques Duhamel, Achille Fould, Maurice Garçon, André Gillois, V. Giscard d'Estaing, Juliette Gréco, Philippe Bériat, Eugène Ionesco, Joseph Kosma, Robert Laffont, François Mauriac, André Maurois, Pierre Mendès France, François Mitterrand, Yves Montand, Michele Morgan, Jules Romains e Simone Signoret.

Cravo Decidiu: Remédio Sobe só 23 %

Os remédios terão um aumento de 23% sôbre os preços de outubro do ano passado, segundo decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto, que negou, no entanto, suspender, por 45 dias, a Portaria do congelamento dos medicamentos, como vinha sendo reivindicado pelos laboratoristas.

Por outro lado, um grupo de açougueiros enviou, ontem, um ofício à SUNAB, afirmando que o **acôrdo de cavalheiros** não pode ser cumprido, porque os atacadistas estão entregando o traseiro a NCr$ 1,40 e o dianteiro a NCr$ 0,90, fora o custo do carrêto.

REAJUSTE

Os plantadores de cana decidiram, por sua vez, recorrer à Justiça, caso o Instituto do Açúcar e do Álcool concretize o que anunciou o seu presidente, sr. Evald Inojosa, de não dar aumento superior a 10% para o preço do produto, cuja safra se inicia no próximo dia 15.

Em encontro mantido, ontem, com os líderes da entidade dos lavradores, o titular do IAA disse que fixará a tabela da cana em NCr$ 10,63 à tonelada, prometendo, entretanto, nova revisão, dentro de dois meses. Os fornecedores protestaram contra a medida que o sr. Evaldo Inojosa pretende pôr em prática, alegando que a majoração corresponderia, apenas, a 5,5% sôbre os preços vigentes em março de 65.

Os lavradores entregaram um estudo ao presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, mostrando que, segundo os custos feitos por uma firma especializada, a cana deveria custar, no mínimo, NCr$ 19,45 por tonelada, em tôda a região Centro-Sul.

Informam, os técnicos, que a venda do açúcar refinado, no comércio varejista, continuará inalterado, se o IAA cobrir o reajustamento do produto, na fonte, com a redução nas despesas de transporte que, com a nova safra, virá, ao invés de São Paulo, do Espírito Santo, com linha direta para as refinarias cariocas.

BENEFICIO

Nos setores especializados, revela-se que os usineiros serão os grandes beneficiados com a correção, uma vez que possuem 50% de cana própria para industrialização. Os plantadores afirmam, paralelamente, não desistir da luta pela conquista de preços justos para o seu produto, e exigem do Instituto do Açúcar e do Álcool, que seja obedecidas as determinações previstas na Lei 4.870.

TRIGO

Em nota oficial, a SUNAB comunicou, ontem, que uma comissão, constituída de técnicos do Departamento de Trigo do órgão, embarcará, domingo, para a Argentina, onde negociará a aquisição do produto, visando aumentar o estoque nacional, que, no momento, só tem condições para atender à demanda, durante os próximos três meses.

ESTABILIZAÇÃO

A CIBRAZEM iniciou estudos em conjunto com o Conselho de Comércio Exterior, para a criação, em curto prazo, de armazéns alfandegados, nos principais portos marítimos do país. O programa tem, por objetivo, segundo os representantes da Companhia Brasileira de Armazenamento, estabilizar o custo dos artigos importados.

POSSE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto dará posse, às 16h30m de hoje, ao nôvo delegado da SUNAB, em Minas, coronel José Geraldo de Oliveira, que foi comandante da Fôrça Pública daquele Estado, no govêrno do atual chanceler Magalhães Pinto.

FILOSOFIA E DOUTRINA

JOEL SILVEIRA

«É obrigação do govêrno dar tôdas as garantias aos que desejam manifestar seu pensamento nas ruas e nas praças». Proferidas pelo prefeito de Paris, de Londres ou de qualquer cidade norte-americana, estas palavras significariam apenas a desnecessária enunciação do que, naqueles lugares, é um direito óbvio e mil vêzes testado. Mas quem as disse aqui no Brasil, há apenas cinco dias, foi o governador Negrão de Lima. E aí a coisa muda de figura, por motivos que se encaixam perfeitamente na atual realidade brasileira, motivos que, pelo menos até agora (pelo menos até a semana passada, quando do último entrechoque, em Belo Horizonte, entre estudantes e policiais), dão às palavras do governador da Guanabara o sabor de novidade.

Não sei se, ao se confessar adepto do que noutros lugares é o óbvio, mas que no Brasil de hoje é heresia, o sr. Negrão de Lima quis apenas fazer uma frase — ou melhor, exumar um velho conceito que no Brasil está fora de moda pelo menos há mais de três anos. Ou se êle falou em nome de potestades nacionais mais poderosas e executivas do que êle próprio. Acredito que exista no aparelho federal pelo menos uma dessas potestades; e creio que é ela quem, sobrepondo-se às autoridades de direito, às boas palavras e intenções, exerce sem dó nem tibieza a sua autoridade de fato.

Vejamos o caso dos já rotineiros atritos entre estudantes e policiais. Sabe-se quem são os estudantes que vão às ruas fazer seus protestos, sabe-se contra o que êles protestam, o que pedem e reivindicam. Mas, verificado o choque, **show** de violência física que se vem repetindo insistentemente em todo o Brasil, verifica-se, na versão oficial, que os estudantes agredidos e recolhidos ao hospital foram vítimas não da Polícia, mas de estranhas, imponderáveis e inexplicáveis fôrças que se desencadearam, sobrenaturalmente, contra o pacato desfile de algumas centenas de jovens empunhando suas faixas. Não faz muito, uma dessas fôrças conseguiu ser flagrada pela objetiva de um fotógrafo — e no clichê do jornal o seu aspecto não nos pareceu nada sobrenatural: na verdade, a pinta do misterioso agressor, com o seu coldre à ilharga e a bomba lacrimogênea na mão direita, me pareceu extraordinàriamente semelhante à dos nossos **tonton macoutes**, estranha espécie que, para manter a (sua) Ordem, é capaz de provocar as mais desnecessárias e por vêzes s a n g r e n t a s desordens.

Na semana passada, milhares e milhares de parisienses desfilaram pela sua cidade, numa passeata de protesto, empunhando faixas e gritando virulentos impropérios contra o general de Gaulle. Durante mais de quatro horas, o **Champs Elisées**, no coração de Paris, ficou proibido aos veículos, passando a território exclusivo dos manifestantes. Não tomei conhecimento do fato apenas lendo os jornais. Também vi na televisão. E não soube de nenhuma medida das autoridades policiais visando a impedir, antes ou durante, a demonstração coletiva dos parisienses nas artérias-principais de sua cidade. Nem acredito que a procissão dos seus adversários tinha tirado o sono do general de Gaulle. Que teria acontecido? Apenas o óbvio, um dêsses muitos óbvios que integram, como células invisíveis a ôlho nu, o corpo das verdadeiras democracias.

E que acontece no Brasil de agora? Acontece que entre nós a mecânica celular vem sofrendo uma total subversão: o que era óbvio passou a ser exceção, e o que era exceção passou a ser óbvio.

Aparece agora o governador Negrão de Lima e, numa frase enfática e musical, se propõe a restabelecer a ordem das coisas, dando ao óbvio o que é do óbvio, e à exceção o que é da exceção. Na próxima passeata dos estudantes cariocas — já anunciada —, veremos o que prevalecerá, se a nobre e óbvia filosofia do governador, ou se a excepcional, contundente e lacrimejante doutrina do DOPS. Quanto a mim, me desculpem os estudantes, mas aposto na última. Por motivos óbvios.

GOVÊRNO FEDERAL AMPLIA PORTO DE ANGRA

O Govêrno Federal, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis deverá entregar, dentro de 18 meses, mais 250 metros de cais acostável, duplicando a atual capacidade operacional do pôrto de Angra dos Reis. A construção do enrocamento de contenção já foi iniciada e o DNPVN incluiu uma série de outras obras, serviços e aquisição de novos equipamentos que somam 8,1 milhões de cruzeiros novos a serem aplicados no quadriênio do Presidente Costa e Silva. Atualmente estão em andamento as obras de restauração da cortina de estacas do atual cais e da construção do cais de Santa Isabel.

O equipamento para movimentação de carga e descarga (21 guindastes de pórtico e acionadores) já foram adquiridos pelo financiamento obtido em 1965 junto ao Govêrno da República Democrática Alemã. Empilhadeiras, pás arrastadeiras para movimentação de minérios, e um eletro-imã complementam a parte de equipamentos que o DNPVN está adquirindo para o pôrto de Angra dos Reis.

A dragagem da bacia de evolução para a cota de menos dez metros será iniciada tão logo o enrocamento de contenção esteja concluído, aproveitando-se o material dragado para aterrar o nôvo trecho de cais. O DNPVN estuda, também, a possibilidade da utilização, em caráter definitivo, do silo para cereais existentes e que atende a uma vasta hinterlândia que atinge o sul de Goiás.

O Govêrno Federal incluiu o pôrto de Angra dos Reis em seu plano quadrienal de investimentos prioritários com a finalidade de integrar tôda a rêde de transportes que é formada por rodovias federais e pela Rêde de Viação Férrea Centro-Oeste, que se inicia naquela cidade fluminense, e que atinge uma vasta região de vital importância para o desenvolvimento regional dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás. O pôrto de Angra dos Reis possibilita, também o abastecimento periódico de carvão para Volta Redonda. Com a ampliação e modernização de seus equipamentos Angra dos Reis estará capacitada a receber navios com capacidade para 50.000 toneladas o que poderá significar uma contribuição efetiva das autoridades federais objetivando a redução dos custos nas mercadorias movimentadas e nos produtos manufaturados pela indústria siderúrgica.

SHELL DARÁ PETRÓLEO: MAIS 10%

HAIA (Holanda), 8 — A Royal Dutch Shell anunciou, hoje, que planeja aumentar a sua produção de petróleo, na Venezuela, em cêrca de 10% do normal, para enfrentar uma possível paralisação nos suprimentos do Oriente-Médio. Atualmente, a Shell produz, por ano, naquele país, cêrca de 175 milhões de toneladas. (R).

Macedo Diz Que Brasil Tem Petróleo

O ministro Macedo Soares disse, ontem, ao "DN" que o Brasil tem reservas de petróleo para atender às necessidades do consumo interno, por 45 dias, não havendo, portanto, o risco imediato de colapso no abastecimento de gasolina e óleos combustíveis.

Acrescentou, ainda, que é contrário à reforma do Impôsto de Circulação Sôbre Mercadorias, p o r q u e não acredita que os Estados "estão em situação financeira precária", segundo afirmam os governadores, sob alegação de que a receita vem caindo gradativamente.

MERCADOS

O titular da Indústria e Comércio ressaltou ser provável que inúmeros produtos brasileiros sejam colocados em novos mercados externos, face à crise do Oriente Médio, que está impedindo o transporte das mercadorias, aos outros países.

Sôbre a questão do petróleo explicou que o Brasil sofrerá com a paralisação da distribuição da p r o d u ç ã o árabe, mas sem ocorrer o colapso, pelo menos, a curto prazo. E acentuou: "O govêrno está atento ao problema e saberá, em caso de crise, colocá-lo nos devidos têrmos".

IMPOSTO

Por outro lado, o sr. Orlando Travancas disse que a sugestão do sr. Divaldo Suruagi de que o govêrno deveria subvenicionar o deficit das Prefeituras e das capitais, através de recursos do Impôsto de Renda, é quase que impraticável. "Creio — frisou — que o prefeito de Maceió não ignora os estímulos fiscais do tributo aos Estados que recebem 20% da arrecadação, enquanto os Municípios ficam com o total do tributo recolhido.

Sôbre a elevação da capacidade de contribuir só para a faixa superior aos que recebem NCr$ 100 disse o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que não foi uma medida cem por cento positiva, mas constituiu um gesto do govêrno, de compreensão da situação atual dos trabalhadores brasileiros. E finalizou: "O ideal, porém, é que todos contribuam para que se crie o espírito de contribuição sem a exigência de se fazer obras porque pagou por elas, pois isto é uma obrigação".

INTERINOS PEDEM A COSTA REEXAME DAS EXONERAÇÕES

OS interinos da Previdência Social, que completam hoje três meses de luta contra o ato do ex-presidente do INPS que demitiu centenas dêles, entregaram ao sr. Rondon Pacheco, ontem, memorial a ser encaminhado ao presidente Costa e Silva pedindo que continuem sustadas as exonerações até que se reexamine o problema, com audiência do DASP.

O memorial foi aprovado em reunião realizada ontem, quando deliberaram, ainda, enviar uma delegação de 36 servidores na próxima semana a Brasília com o objetivo de se avistarem com o presidente da República e conseguirem uma solução que os tranqüilize, segundo informou a comissão que ontem estêve em nossa redação.

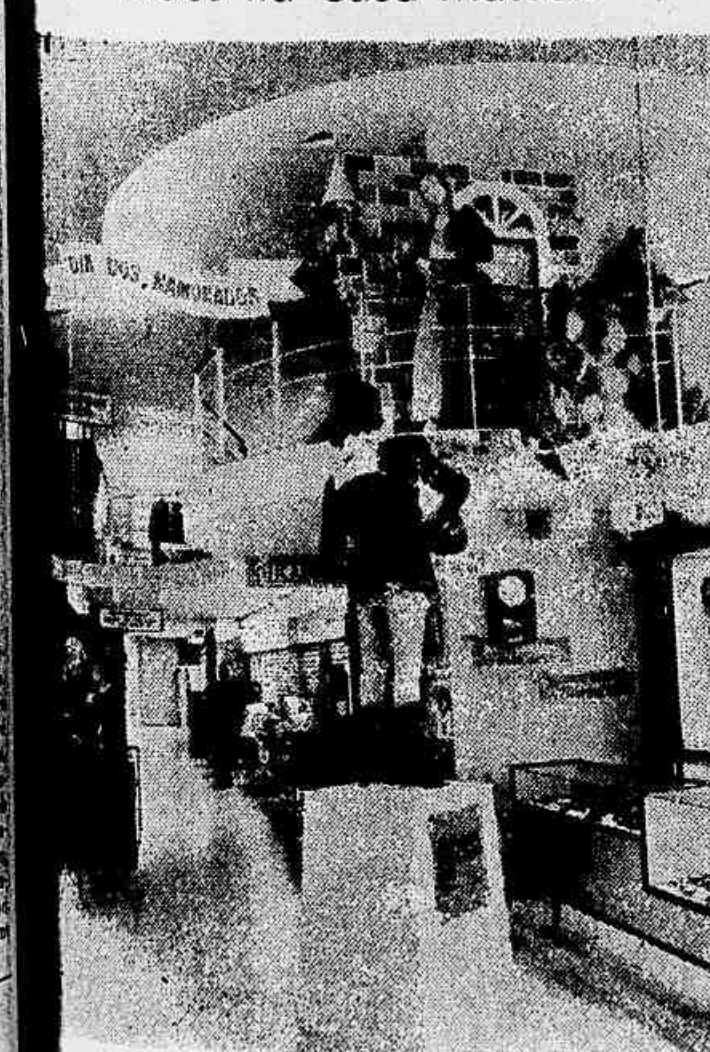
REIVINDICAÇÃO

No memorial, depois de historiar os antecedentes da questão até a decisão do ministro Jarbas Passarinho de autorizar a demissão de 261, pedem o reexame do problema, com audiência do DASP. E acentuam:

"A Comissão Nacional não pede a revogação pura e simples do despacho ministerial. Pleiteia, apenas, que continuem sustadas no INPS, em outras palavras, pede que continue em vigor o espírito de humanismo social contido na portaria ministerial número 238, e solicita o reexame do problema, com audiência do DASP.

E concluem:

Permita-nos v. excia. ponderar que a medida pleiteada é de caráter urgente, pois a 23 do mês em curso, se encerra o prazo para que o presidente do INPS, publique as portarias mantendo as exonerações, devendo v. excia. ser alertado de que, a partir de 29 do mês p. passado, já o chefe da Divisão do Pessoal do INPS está expedindo a todos os órgãos do pessoal dos ex-IAPs — ainda não unificados — relações de funcionários cujas exonerações "serão mantidas", no dizer expresso do expediente que as acompanha, em número de muitas centenas. "Observe-se que tal expediente foi remetido aos órgãos do pessoal dos ex-IAPs após nota do Ministério do Trabalho, publicada em vários órgãos de imprensa, em que não só aquêle Ministério desmentiu as exonerações em massa como afirmou que serão mantidos todos os interinos".

Romeu e Julieta inspiram os namorados na Casa Masson

...tre as muitas iniciativas promocionais do Dia dos Namorados, a ornamentação «Romeu e Julieta» da Casa Masson se destaca. Os namorados de hoje vão, assim, encontrar na vitrina da Rua Sete de Setembro a mais bela inspiração para os seus presentes. Fundada há 96 anos, a Casa Masson mais uma vez atrai as simpatias do nosso povo.

PERISCÓPIO

POR trás das declarações formais tanto das autoridades israelenses como árabes, segundo os informes reservados das chancelarias brasileiras, transmitidos logo após a reunião do Conselho de Segurança da ONU, ontem, iniciadas às 18 horas GMT (15 horas do Rio), a situação da crise no Oriente-Médio é, hoje, a seguinte, em seus pontos principais:

1) O prosseguimento do avanço das tropas de Israel, malgrado apelos anteriores do Conselho de Segurança da ONU, não visa mesmo a alargar suas faixas de conquista no sentido definitivo.

Visa a assegurar a Israel melhores condições para negociar assim que a crise deixar de ser militar para ser política, no campo das conversações diplomáticas.

A declaração de Moshe Dayan, sugerindo a anexação da Palestina e da Jordânia ao Estado de Israel, por exemplo, não tem o fim anunciado, no sentido de que é uma pretensão que esbarra em princípios jurídicos estabelecidos pela Carta da ONU no capítulo que trata da legítima defesa coletiva. Isto é, só se a Palestina Árabe e a Transjordânia espontâneamente pedissem a anexação, a sugestão de Dayan poderia ser atendida. E', entretanto, um ato unilateral dos dois países, que independe da vontade expressa por Israel.

MOSHE
Tática é ficar com Jerusalém

A ação (moção) de Moshe é, pois, eminentemente tática — pede mais para se assegurar de menos, que é a pretensão, esta sim, inabalável de Israel — de ficar com tôda Jerusalém, onde, ontem pela manhã, depois de quase 2.000 anos, Shalman Shazar, presidente da República, foi rezar nas ruínas do templo de Salomão.

Além da reivindicação prioritária da posse de Jerusalém, por sentido religioso, Israel pedirá maior faixa de terreno em Gaza e maior faixa de terreno na Península do Sinai, que lhe permita assegurar-se do contrôle do estreito de Tiran e, conseqüentemente, do gôlfo de Áqaba, a fim de evitar de vez os riscos por que passou durante algumas semanas, por causa de Nasser, de ver-se sem respiração de tráfego marítimo para o sul e para o leste.

☆ ☆ ☆

2) Quanto ao Egito, tôda a inquietação registrada durante a reunião de ontem do Conselho de Segurança da ONU residia numa indagação: o destino político de N a s s e r, JÁ INTEIRAMENTE DESGASTADO ENTRE AS FÔRÇAS DE SEU PRÓPRIO EXÉRCITO, ONDE OS OFICIAIS SÃO O SEU M A I O R APOIO E NÃO NOS ESCALÕES SUPERIORES.

Nasser poderia ser substituído ou por militares mais radicais, partidários de longa «guerra santa», onde a ONU não seria acatada nem à fôrça, por todo o mundo árabe, o que parece mais provável e inquietante, ou por fôrças mais moderadas, capazes de levar o povo a compreender uma solução política para a crise, de menos dolorosas conseqüências, solução que poderia vir a ser aceita pelos egípcios, desde que se tenham convencido de que o apoio que pensavam ter da União Soviética não se realizará, mesmo, em têrmos materiais.

☆ ☆ ☆

3) Quanto à ONU, podemos garantir que há a informação de que a reunião do Conselho de Segurança, de ontem, se desenvolveu em ambiente de «unânime tensão por parte dos países-membros, especialmente dos EUA e da URSS», os quais juntos ponderavam que era mister uma intervenção que, querendo acabar com o conflito armado, em poucas horas, não acabasse por acirrá-lo.

O resto vai dito nos telegramas, notas e informações oficiais.

☆ ☆ ☆

AINDA a crise no Oriente-Médio: por telex enviado, ontem, por armadores de Nova York, ficamos sabendo que, na têrça-feira, o Comitê de Ajuda a Israel arrecadou junto à colônia ali radicada e seus amigos US$ 21 milhões só nesse dia, em oito horas de coleta, e cêrca de US$ 30 milhões, na quarta, não se sabendo quanto teria sido apurado ontem.

Em São Paulo — sem confirmação — diz-se que foram apurados entre a colônia israelita mais de 10 milhões de cruzeiros novos para ajuda às tropas de Moshe Dayan.

☆ ☆ ☆

POR falar em Moshe Dayan: quem é êle? Moshe tem 52 anos e nasceu na Palestina. Seus pais pertenciam a uma colônia cooperativa de pequenos fazendeiros em Moshar, em Nahal.

Com 14 anos vestiu farda.

Lutou contra os terroristas árabes, fazendo parte dos pelotões especiais noturnos, comandados pelo coronel inglês Wingate, com quem aprendeu as técnicas de guerrilha, chegando a ser seu subcomandante.

Fêz escola superior de Agricultura, em Camberley, Surrey, nas redondezas de Londres.

Apesar de, sendo filho de camponeses, ter natural atração pelo campo, não completou os estudos de agronomia, para seguir a carreira militar.

☆ ☆ ☆

EM 1939, Moshe Dayan foi prêso pelos inglêses, quando a Haganá (organização militar clandestina judaica) foi declarada ilegal.

Ficou dois anos na prisão, onde aproveitou para estudar estratégia e línguas. Em 1941 foi pôsto em liberdade, incorporado ao Exército e mandado à Síria.

Trabalhou no Serviço de Inteligência Britânico e participou do ataque inglês contra as fôrças francesas de Vichy.

Aí perdeu o ôlho esquerdo.

☆ ☆ ☆

EM 1948 era comandante da campanha na luta pela independência de Israel. Teve participação decisiva na guerra. Estudou depois na França e nos EUA, durante vários anos.

Em 1956 fêz a campanha do Sinai que lhe deu notoriedade e fama. Em 1957, com 42 anos, deixou a chefia do Estado-Maior do Exército ao ser eleito para o Parlamento (Knesset). De 1959 a 64 foi ministro da Agricultura.

Junto com Ben Gurion deixou o Mapai e formou o partido dissidente Rafi.

Em 1965 foi eleito de nôvo para o Knesset.

Já publicou livros sôbre assuntos militares, artigos para jornais do mundo inteiro sôbre a guerra do Vietnam, fala árabe, hebraico e inglês, dedica-se à arqueologia, é casado e pai de três filhos.

☆ ☆ ☆

MAGALHÃES PINTO, definitivo: «O Brasil poderá recorrer a um rigoroso racionamento do combustível se houver agravamento da crise no Oriente-Médio». Por seu turno, na mesma linha de preocupações, o sr. Jerônimo Vinhas Lopes, superintendente-geral em exercício da Refinaria Presidente Bernardes, dizia que as reservas de óleo, em Cubatão, são suficientes para, apenas, um mês de consumo normal. ☆☆☆ Por falar em Itamarati: os EUA, na Conferência do Desarmamento, em Genebra, declararam, através do chefe da sua delegação, William Foster, que poderiam fornecer aos países não nuclearizados serviços de explosões nucleares pacíficas a um custo mais baixo do que se êles fôssem desenvolver seus próprios serviços.

MAGALHÃES
Combustível pode ser racionado

Ainda a Casa de Rio Branco: nossa Embaixada no México (não foi publicado pela imprensa) amanheceu coberta de letreiros «Basta à opressão», que se admite tenham sido colocados por exilados ali residentes.

☆ ☆ ☆

GIULITE COUTINHO, presidente da Associação de Exportadores, acha que o ministro Delfim Neto precisa complementar a medida da criação de uma agência do Banco do Brasil em Nova York, com capital para financiar os que queiram comprar nos EUA produtos nacionais, com um segundo mecanismo.

Êsse mecanismo seria o da criação de uma entidade com os mesmos fins, mas de auxílio direto aos exportadores, através do financiamento aqui de suas operações de venda no exterior.

EXTRA

◆ O presidente da República já tem prontos os decretos de indicação do desembargador Rafael de Barros Monteiro para o Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta pela aposentadoria do ministro Pedro Chaves, e de Abgar Renault para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga de Rubem Rosa. ◆ Nos primeiros dias de agôsto a sede do govêrno federal estará, por uma semana, sediada no Recife, a exemplo do que aconteceu recentemente em São Paulo. ◆ João Saavedra contando que a Crefinam, a exemplo do que fêz a Copeg, reduziu a cobrança de juros nas suas operações para 2% mensais. ◆ O nôvo superintendente da Refinaria Duque de Caxias é Hilnor Canguçu, que já trabalhou sob as ordens do general Stênio de Albuquerque Lima, na construção da refinaria de Cubatão. ◆ Malgrado suas credenciais, entre as quais a de haver sido o realizador do plano de construção de escolas públicas do govêrno Carlos Lacerda, o diretor do BNH, Francisco Bolonha, não está na comissão que elabora o Plano Nacional Escolar. ◆ Estão caindo geadas em Curitiba e no norte do Paraná, onde a temperatura já atingiu, ontem, um grau abaixo de zero.

◆ Luís Cabral de Meneses, o conhecido corretor de fundos públicos, no Recife, em conferência, defendeu o regime cambial de taxas flutuantes. ◆ José Pereira de Faria, ex-secretário de govêrno de Minas, diz que Israel Pinheiro não tolerará greve de funcionários estaduais, por falta de pagamento, como é o caso das professôras, porque já começou a colocar as dívidas em dia, e nos próximos 40 dias todos estarão regularizados. ◆ Informa a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes: «O Rio de Janeiro é a cidade brasileira onde mais se faz contrabando de tóxicos». Depois vêm São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. ◆ Hoje, na Santa Casa, às 10 horas, solenidade comemorativa do «Dia de Anchieta», promovida pelo ministro Afrânio Costa, provedor, e a Irmandade da pia instituição fundada pelo Apóstolo do Brasil. ◆ Absoluto sucesso no lançamento do nôvo trator brasileiro produzido em Mogi-Guaçu: o «Valmet Sincro-o-mático». ◆ O jogador brasileiro Germano já, em julho, poderá legalmente esposar a condêssa Giovanna Agusta, de quem terá um filho em setembro ou outubro. O pai da noiva, conde Agusta, desistiu de opor-se ao casamento, conforme comunicou ao Tribunal de Liège.

EGITO E ISRAEL ACEITARAM UM CESSAR FOGO NO "FRONT" DO ORIENTE-MÉDIO

NAÇÕES UNIDAS, 8 — O Egito e Israel aceitaram um cessar-fogo no Oriente-Médio hoje, fazendo nascer o que o ministro do Exterior de Israel chamou de "perspectiva imediata" de um fim nas hostilidades entre êles.

A autoridade israelense, Abba Eban, instou os outros Estados árabes a concordarem também com um cessar-fogo, particularmente a Síria, com quem Israel estava engajado em luta violenta.

U THANT ANUNCIA

O secretário-geral U Thant anunciou no Conselho de Segurança que a delegação egípcia o informara da aceitação pelo seu govêrno dos apelos de cessar-fogo feitos pelo Conselho.

O acôrdo egípcio ficaria condicionado a aceitação por parte de Israel.

Mas Eban disse ao Conselho têrça-feira à noite imediatamente após ser adotada a resolução pelo cessar-fogo, que Israel concordaria com ela tão logo o outro lado a aceitasse.

Israel e Jordânia concordaram ontem em suspender as hostilidades.

EBAN CONFIRMA

Eban dise após o anúncio egípcio que Israel suspenderia as atividades militares tão logo fôsse estabelecido o cessar-fogo com Egito, Síria e Iraque, e cumprido completamente do outro lado.

"Parece evidente, por esta razão, que o Conselho celebra agora a perspectiva real, e, espero solução imediata de conseguir um efetivo acôrdo de cessar-fogo entre a RAU e Israel", disse.

Com o Egito considerado como a fôrça principal no conflito com Israel, do lado árabe, os observadores aqui previam um rápido final para a guerra.

FINAL RÁPIDO

Falando pela Inglaterra, Lord Caradon disse que a decisão egípcia transformara a situação que se encontrava diante do Conselho na reunião de emergência de hoje.

Expressou a esperança de que levaria o conflito a um final rápido.

U Thant leu uma nota da delegação egípcia à ONU, endereçada a êle mesmo apenas alguns minutos após o Conselho reunir-se em uma sessão de emergência para examinar novos passos no sentido de suspender as hostilidades.

EGITO FOI O SEGUNDO

O Egito foi o segundo país árabe a concordar com o cessar-fogo. A Jordânia aceitou o apêlo do Conselho a noite passada.

Mohamed Awad El-Kony, delegado chefe do Egito, sentou-se com uma expressão neutra entre representantes de outros Estados árabes que não são membros do Conselho, a uma curta distância da mesa, quando U Thant fêz a dramática declaração.

Imediatamente após, o delegado soviético Nikolai Fedorenko lançou outro áspero ataque contra Israel, acusando-o de cometer agressão, desafiando a ONU e violando a carta da ONU.

Sua declaração pareceu aos observadores altamente superada pelos acontecimentos, particularmente pela notícia dada por U Thant, mas êle continuou a exigir que o Conselho "condenasse severamente Israel como agressor, já que o Estado tinha flagrantemente violado decisões do Conselho de Segurança".

Israel, disse, está "suportando tôda a responsabilidade pelos crimes que cometeu". (R).

DN internacional

Pequim Acusa Inglaterra no Conflito do Oriente

PEQUIM, 8 — Longas colunas de manifestantes acusando a Grã-Bretanha de agressão no conflito do Oriente-Médio desfilaram hoje em frente à Missão Inglêsa em Pequim — no segundo dia de manifestações.

Os manifestantes cantavam "slogans" pro-árabes e criticavam a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Israel e URSS.

A ocasião também foi usada para renovar a campanha contra a Grã-Bretanha a respeito dos recentes conflitos em Hong-Kong. "slogans" criticando as autoridades da colônia misturavam-se aos que se referiam à guerra árabe-israelense.

Os funcionários chineses da Missão recusaram trabalhar hoje e desfilaram em tôrno da Missão numa manifestação separada.

Durante as manifestações uma bandeira inglêsa foi queimada defronte ao prédio onde vivem alguns diplomatas estrangeiros. (R).

AMERICANOS FOGEM USANDO CORDAS

ADANA, Turquia, 8 — Os diplomatas norte-americanos e suas mulheres desceram por cordas para escapar do andar superior do consulado norte-americano em chamas em Alepo, depois que multidões de manifestantes sírios o incendiaram — disse hoje o cônsul John Barrow

Barrow e outros evacuados foram escoltados até a fronteira turca pela Polícia síria à meia-noite de ontem.

Pelo menos 19 americanos, 94 alemães, 11 inglêses, 25 turcos e seis sírios, também vieram para a Turquia procedente da Síria ontem. (R.)

A Mentira Não Convence

LONDRES — A opinião mais responsável em Londres entre os círculos financeiros, políticos e históricos, é que a alegação árabe de interferência das fôrças aéreas anglo-americanas na luta do Oriente Médio não resiste um exame mesmo superficial.

E' de supor que potências como a Inglaterra e os Estados Unidos, se tivessem de fato intervido no Oriente Médio, fato êsse desmentido tal o ridículo, a inoportunidade, e a descriação de aviões que teriam sido usados, impróprios para as operações que se desenrolam na área, o fariam por sólidos e inadiáveis interêsses.

A REALIDADE É DIFERENTE

Que interêsses? E' de supôr-se também que, entre êles, em primeiro lugar, viria a questão dos embarques de petróleo e, em segundo, o fechamento do canal de Suez. E' nessa tecla que batem os árabes, ou pelo menos o que insinuam os círculos sempre interessados em explorar as tensões mundiais.

A realidade, no entanto, é inteiramente diferente. Na verdade, a proibição das exportações de petróleo prejudicará muito mais so países árabes do que a Grã-Bretanha e Europa Ocidental. A descoberta de lençóis de gás natural no Mar do Norte, ora em plena exploração, modificou inteiramente o panorama. As necessidades industriais e domésticas podem ser atendidas com essas reservas. O petróleo para outros usos poderá ser obtido em outras fontes Não tem a Grã-Bretanha, por conseguinte, necessidade vital de intervir, porque a questão não é vital para ela.

Os árabes, sim, que há dezenas de anos vivem e fazem chantagem com o petróleo, perderão quase tôdas as suas fontes de divisas fortes.

MOTIVOS CAEM

No tocante ao canal de Suez, a situação tampouco é urgente para os países da Europa Ocidental. Navios muito mais rápidos e super-petroleiros, se não eliminarem, pelo menos reduzirem grandemente a importância de tal via de comunicações.

Caem assim por terra os dois supostos motivos que poderiam induzir o Ocidente a intervir na crise. E desaparecem porque tais motivos não têm sequer a gravidade que hoje se procura explorar.

INTERÊSSE SÃO OS REFUGIADOS

À Grã-Bretanha e ao Ocidente o que sempre interessou foi a solução do caso do milhão de refugiados palestianos deslocados, sustentados, êstes sim, pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, como maiores contribuintes das agências assistenciais das Nações Unidas.

O que sempre interessou à Grã-Bretanha foi a paz, um interêsse traduzido na copiosa correspondência entre o sr. George Brown, ministro do Exterior britânico, e o govêrno da RAU, que o sr. Nasser não ousa publicar.

Mas não chegamos em vão ao século XX. Goebbels tentou a «Grande Mentira», mas ela não mais prevalecerá. O mundo sofreu demais para deixar-se enganar novamente pelos «profiteurs» da guerra e do ódio entre os povos. (BNS)

ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA O VIETNAM

No Vietnam do Sul o conceito de bem-estar social ainda é nôvo e, por isso mesmo, é escasso o número de pessoas que se dedicam à prestação de serviços sociais. Com o país mergulhado numa revolução estrutural que culmina perto de três décadas de guerra quase contínua, é aguda a necessidade de serviços sociais. Particularmente a juventude precisa ser orientada, e com êsse objetivo um grupo de abengados vietnamitas está empenhado na formação de elementos capazes de prestar serviços nesse importante setor.

A sra. Phan Van Phu, — de colar, na foto —, educadora e assistente social, é uma das mais dedicadas promotoras da difusão dos serviços sociais no Vietnam, e se prepara, no momento, para fundar uma escola vocacional para homens e mulheres.

REVOLUÇÃO CULTURAL AGORA TEM PUNIÇÃO

PEQUIM, 8 — A liderança chinesa divulgou ordens estritas, hoje, no sentido de que a ampla ilegalidade que marcou a revolução cultural em seu primeiro ano deveria acabar. Uma ordem de seis pontos, colocada nos muros em tôda a capital, ameaçava com punição às pessoas que recorressem à violência, invadissem instituições do partido e do govêrno, roubassem documentos ou requisitassem propriedades.

SÊLO COMUNISTA

Multidões reuniram-se nas ruas de Pequim para ler as ordens, que apareceram sob o sêlo do comitê central do Partido Comunista, do govêrno, da Comissão Militar do Comitê Central e do grupo que lidera a revolução cultural. Sua publicação segue-se a semanas de informações persistentes de lutas entre organizações da revolução cultural e algumas invasões de escritórios do govêrno por guardas-vermelhos.

A diretiva disse que o Exército Revolucionário Popular e os soldados de segurança seriam responsáveis pelo cumprimento da ordem.

LUTA PROSSEGUE

A rádio de Pequim revelou pela primeira vez que oponentes do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, estavam ativos na província de Chianghai, a noroeste da China. Uma transmissão ouvida em Hong Kong citava um artigo maoista como dizendo que a luta prosseguia na província contra «um punhado de autoridades partidárias que escolheram a estrada capitalista». (R.)

JORDÂNIA ACUSA

Jordânia, 8 — A Quarto Crescente Vermelha da Jordânia acusou Israel de violar as convenções internacionais durante a luta entre as fôrças israelenses e jordanianas, foi anunciado nesta cidade hoje.

Delegados do Comitê Internacional da Cruz Vermelha são esperados nesta cidade dentro de poucos dias para conduzir uma investigação, disseram autoridades da Quarto Crescente Vermelha.

O dr. Youssef Zihni, secretário da Quarto Crescente Vermelha da Jordânia, disse que recebeu um telegrama da Cruz Vermelha Internacioal neste sentido.

CONTATOS COM PRISIONEIROS

Zihni declarou que o Comitê iria entrar em contato com autoridades para assegurar que os prisioneiros de guerra e os feridos receberam cuidado apropriado como é previsto pelo artigo 104 da Convenção de Genebra.

Alguns dos feridos nos hospitais jordanianos sofreram queimaduras causadas por bombas Naplam, acrescentou.

Êle acusou os israelenses de cometerem diversas violações inclusive o bombardeamento de centros de primeiro-socorros. (R)

HUSSEIN NÃO SAIU DA JORDÂNIA

JORDANIA, 8 — O rei Hussein, de 31 anos, cujo país rompeu a Frente Arabe Unida, efetuando um cessar fogo com Israel, louvou hoje o valor de seus soldados e queixou-se amargamente de países amigos que deixaram a Jordânia ao abandono.

Hussein encerrou a especulação de que saira da Jordânia, ao aparecer numa entrevista à imprensa aqui.

FOGO SO' EM AUTODEFESA

Declarou que seus soldados tinham ordens agora de só atirar em autodefesa e acrescentou que houve apenas pequenos incidentes desde que o cessar fogo entrou em efeito as 20 horas (GMT) de ontem.

O pequeno e magro líder jordaniano disse que suas fôrças fariam o máximo para aderir à resolução de cessar fogo adotada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Mas acrescentou que «se o inimigo decidir retornar sua agressão, lutaremos até o último soldado, quaisquer que sejam as conseqüências».

MORRER COM HONRA

«Nosso moral é elevado», disse. «Viveremos ou morreremos com honra pelo bem de nossa nação e nossos direitos».

Hussein acrescentou que «esta é a posição de todos na Jordânia, e estamos orgulhosos do que conseguimos a despeito dos resultados».

SENTE MÁGOA

O governante da Jordânia disse sentir «mágoa pela atitude de certas nações amigas», que não identificou, e disse haver esperado que seu país viesse a obter «apoio daqueles que sustentam a Justiça e defendem o Direito neste mundo».

Mas não poupou elogios às tropas do Iraque que, disse «tomaram parte conosco na luta nesta terra».

«Nossas fôrças árabes lutaram bravamente, com determinação e elevado moral desde o início, disse. «Os esforços da Jordânia na defesa de seu solo foram motivo de orgulho».

SUBMETIDOS AO ATAQUE AÉREO

«Nossas fôrças ficaram submetidas à tremendos ataques aéreos em cada unidade e formação, dia e noite sem cessar, até a noite passada», disse Hussein.

Em uma aparente referência aos ataques aéreos, Hussein observou que «as perdas foram pesadas e muitos morreram», mas acrescentou que em terra os oponentes da Jordânia «sòmente puderam causar danos leves a nossas fôrças, cujos homens estavam determinados a viver com honra ou morrer como heróis».

«Cada membro de nossas formações, e as fôrças de artilharia e blindados registraram uma página de orgulho na história desta nação». (R.)

Israel da Paz à Guerra: Sirenas Acordaram Haifa

HAIFA — (De Carlota Catarina Polaczek, especial para o «DN») — Israel viveu, ontem, seu último dia de paz, mas de uma paz que já fazia prever o pior: no kibutz que visitamos, em pleno trabalho, os homens levavam sacos de granadas às costas, as metralhadoras estavam à mão, pelo caminho o Exército feminino, na elegância das mini-saias, embarcava em direção à fronteira da Síria.

Caiu à noite e, já na cidade, novos preparativos indicavam a gravidade da situação, com apelos para que fôssem colocados papéis sôbre as janelas, para a perfeição do black-out, criando uma tensão que só acabou na manhã de hoje, com a surprêsa: a guerra tinha começado, as sirenas chamavam para os abrigos anti-aéreos, momentos depois as bombas caíam sôbre a refinaria local.

UM SABADO DIFERENTE

Quem observasse com espírito crítico o comportamento do povo, sábado, já poderia tirar suas conclusões. O Rabinato, órgão supremo da religião israelita, é constituído por sacerdotes de linha ortodoxa que zelam rigorosamente para que o dia dedicado a Jeová seja consagrado inteiramente ao descanso, para que as normas a respeito sejam seguidas à risca. Mas, em vista da tensão e das ameaças de Nasser e dos demais chefes dos Estados árabes, o Rabinato decidiu permitir o trabalho, também no dia santificado. Assim, pela primeira vez desde que cheguei do Brasil, assisti a um sábado diferente, com todo o mundo a postos e trabalhando, principalmente as mulheres: cozinhavam e preparavam alimentos para os soldados mobilizados. Portanto, estava eu também autorizada a viajar. Com um grupo de turistas norte-americanos, visitei um kibutz, próximo à fronteira com o Líbano.

GRANADAS E MORANGOS

A primavera chegou com atraso. O sol já está quente, mas as noites continuam frias. Atravessamos terras bem tratadas, equipadas com material de irrigação. Nem uma gôta de água se perde. Os pomares são cuidados com carinho. É a época de grape-fruit, de pêssegos e de morangos. A maior surprêsa é nos bananais: cada planta usa uma meia azul, de plástico. As bananas não resistem à baixa temeparatura. No outono, os cachos em formação contam com essa estranha proteção, mas agora que não há mais ameaça de geadas, começam a retirá-la.

No kibutz, encontramos todos ocupados nos campos. Mas, mesmo no desempenho das atividades agrícolas — cuidando dos morangos ou das bananas — todos levam um pequeno saco de tecido grosseiro, cheio de granadas de mão. As metralhadoras portáteis ficam sempre ao alcance e, em locais bem escolhidos, as trincheiras estão prontas. Até o nosso guia leva uma enorme pistola automática.

No regresso a Haifa, atravessamos uma pequena povoação árabe. Parece que seus habitantes se comportam muito bem até agora. Sempre oferecem frutas e hortaliças aos soldados de Israel.

A MINI-SAIA DA GUERRA

Já caía a noite, quando chegamos a Haifa. Com surprêsa, notamos que o movimento nas ruas e praças era muitas vêzes superior ao normal. Diante de um quartel, uma coluna de caminhões pesados do Exército reunia, em volta, centenas de pessoas. Cheguei mais perto e vi que uma companhia estava, no momento, embarcando nas viaturas militares. Estou certa de que êsse tipo de milícia teria imenso sucesso, num desfile pela avenida Rio Branco. Eram 200 môças de 18 a 22 anos, em uniforme de tecido idêntico ao dos homens, conservando os mesmos sapatos pesados. Mas elas usam mini-saias e blusas justas, seus rostos são maquilados, os cabelos aparecem em ondas, escapando ao quepe militar. Cada uma leva a famosa metralhadora portátil fabricada em Israel e considerada a melhor do mundo, no seu gênero. Elas partiram em direção à Síria. Os homens — também soldados — iam ficar para trás, iriam mais tarde.

DESPERTAR EM GUERRA

De volta à casa, após dois dias de viagem, recebi do zelador a comunicação de que, pelo rádio, o govêrno mandava colar papéis sôbre os vidros das janelas, para evitar estilhaços, em caso de bombardeio, e arranjar cobertores para a perfeição do black-out. Cumpri as ordens e fui dormir.

Às cinco horas da manhã de hoje, acordei em sobressalto: as sirenas começavam a rugir. Era o alarma de ataque aéreo. Pensei que se tratasse, mais uma vez — como acontecera em tantos dias — de simples exercício. Mas bem cedo me convenci do contrário. Escrevi com pressa o final da reportagem, para despachá-la a seguir, dizendo como foi o último dia de paz e o despertar em guerra do Estado de Israel.

EM CAIRO, ATE LOGO

Não havia fechado a carta. No caminho para o correio, encontrei longas filas de caminhões do Exército de Israel, saindo em direção ao front. Cada caminhão levava uma faixa, em tecido branco, com os dizeres: — Até logo, em Cairo. Fecho a carta, no momento em que se ouvem tremendas explosões. A refinaria de Haifa está sob bombardeio.

Egito Anunciou Ofensiva no Sinai Com Ataques Perto do Mediterrâneo

Diário Escolar

ESTÁBULO ONDE NASCEU CRISTO NÃO FOI ATINGIDO PELAS BOMBAS

JERUSALÉM, 8 — O bombardeio da Artilharia Israelense não causou danos substanciais à Igreja da Natividade, em Bethlehem, que se reputa estar no local do estábulo, onde nasceu Cristo.

O irmão Odysseus da Comunidade Monástica Ortodoxa Grega, que dirige a Igreja, declarou aos correspondentes estrangeiros, hoje, que o único dano foi um buraco de projétil na parte norte da Igreja.

Ele falou que o bispo de 60 anos, Pella Clavius, comandou dois outros monges através o teto do monasteiro para apagar as chamas no ponto atingido pelo projétil.

Bethlehem foi capturado quarta-feira, pelas Fôrças Israelenses e turistas já podem ser vistos na estrada de 12 milhas para cidade Santa.

...es e ônibus usados pelas Fôrças para irem ao "Front".
...es e ônibus usados pelas Fôrças para irem ao Front.

HOUVE RESISTÊNCIA EM BETHLEHEM

Quando os correspondentes entraram na Igreja de estilo bizantino, um irrepreensivel árabe perguntou-nos: "perdão, desejam um guia?"

Mas quando os correspondentes deixaram a Igreja cêrca de 30 palestianos carregavam um esquife, uma das vitimas da curta e violenta batalha nesta cidade.

Um sargento israelense que mostrou a localidade aos jornalistas disse que tinha havido resistência em Bethlehem e a artilharia foi usada por volta de meio dia de quarta-feira. Disse que as Fôrças Israelenses tomaram a cidade por volta das três horas, da tarde e que não tinha havido luta nas ruas.

PROBLEMA DE REFUGIADOS

Fora de Jerusalém, haviam sinais de um nôvo problema de refugiados palestianos. Cêrca de 400 árabes, com pótes e panes estavam na estrada, alguns com destino a Jerusalém, e outros dirigindo-se para as margens orientais do Jordão.

Muitas abanaram lenços brancos ou apontaram para suas bocas, dizendo que queriam comida. Uma falta de alimentos foi noticiada em Jerusalém e através da margem ocidental do Jordão.

Uma autoridade da agência de Alivio e Trabalho, da ONU disse que centenas de milhares de refugiados da guerra de 1948, pela criação de Israel, não tinham recebido suas rações. (R).

TANQUES EGÍPCIOS ENCURRALADOS NO SINAI

TEL-AVIV, 8 — Os remanescentes de duas divisões blindadas egípcias e quatro divisões de infantaria pareciam esta noite encurralados na parte ocidental do deserto de Sinai quando o quarto dia da guerra árabe-israelense entra em seus estágios finais.

As notícias da aceitação do Egito de um cessar-fogo proposto pela ONU coincidiram com uma declaração de um porta-voz israelense de que as três batalhas no deserto hoje foram as piores e mais aguerridas da guerra.

AVIÕES EGÍPCIOS DERRUBADOS

Os israelenses afirmaram que oito aviões egípcios foram derrubados e pelo menos 50 tanques egípcios foram destruídos durante a luta de hoje.

A despeito da pesada luta, o porta-voz israelense disse que ao cair da noite tôdas as rotas de escape para as unidades blindadas egípcias estavam fechadas completamente.

TANQUES RUSSOS DESTRUIDOS

O porta-voz disse que o total das perdas blindadas egípcias eram impossiveis de se estimar, mas acrescentou que 30 tanques foram postos fora de combate apenas no setor El Nakhl-El Thamed.

Em complemento, 20 pesados tanques de construção russa, «Stalin-3», foram destruidos em Bir Gafgafa, 50 milhas a leste do Canal de Suez.

Outros foram deixados como ferragens na estrada para Qantara, cêrca de 30 milhas ao norte de Ismailia.

«ILYUSHIN» DERRUBADO

Entre os aviões egípcios derrubados estava um bombardeio «Ilyushin» de construção soviética e diversos «Sohoi-7». Os aviões israelenses também atingiram locais de misseis terra-ar (Sam) na zona do Canal de Suez durante ataques à luz do dia, disse o porta-voz. (R)

NÃO TEM FUNDAMENTO A INTROMISSÃO DOS EUA

WASHINGTON, 8 — Em face das acusações que lhes estão sendo feitas, de intervenção na guerra do Oriente-Médio, os Estados Unidos fizeram a oferta sem precedente de «cooperar numa investigação imediata e imparcial em tôrno dessas queixas».

Em discurso pronunciado no Conselho de Segurança, o embaixador Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, reiterou o oferecimento norte-americano.

SEM FUNDAMENTO

Disse o sr. Goldberg que a alegação de que a aviação norte-americana tinha intervido na luta «carece totalmente de fundamento». Acrescentou que, para impedir que se repitam essas «perigosas falsidades», os Estados Unidos estão dispostos a:

— «Cooperar numa imediata investigação imparcial pelas Nações Unidas e dar às Nações Unidas tôda sorte de facilidades para levar a cabo a citada investigação».

— «Convidar as Nações Unidas a enviar delegados a nossos porta-aviões no Mediterrâneo, para que sirvam de observadores imparciais das atividades de nossos aviões. Os observadores também terão liberdade para entrevistar os tripulantes dêsses porta-aviões, a fim de determinar suas atividades desde o inicio da crise».

Disse o sr. Goldberg que os observadores terão permissão para permanecer nos porta-aviões enquanto durar a crise e enquanto os navios se encontrarem no Mediterrâneo Oriental.

Declarou ainda o sr. Goldberg que não sabia de nenhuma oferta similar feita às Nações Unidas. (IPS)

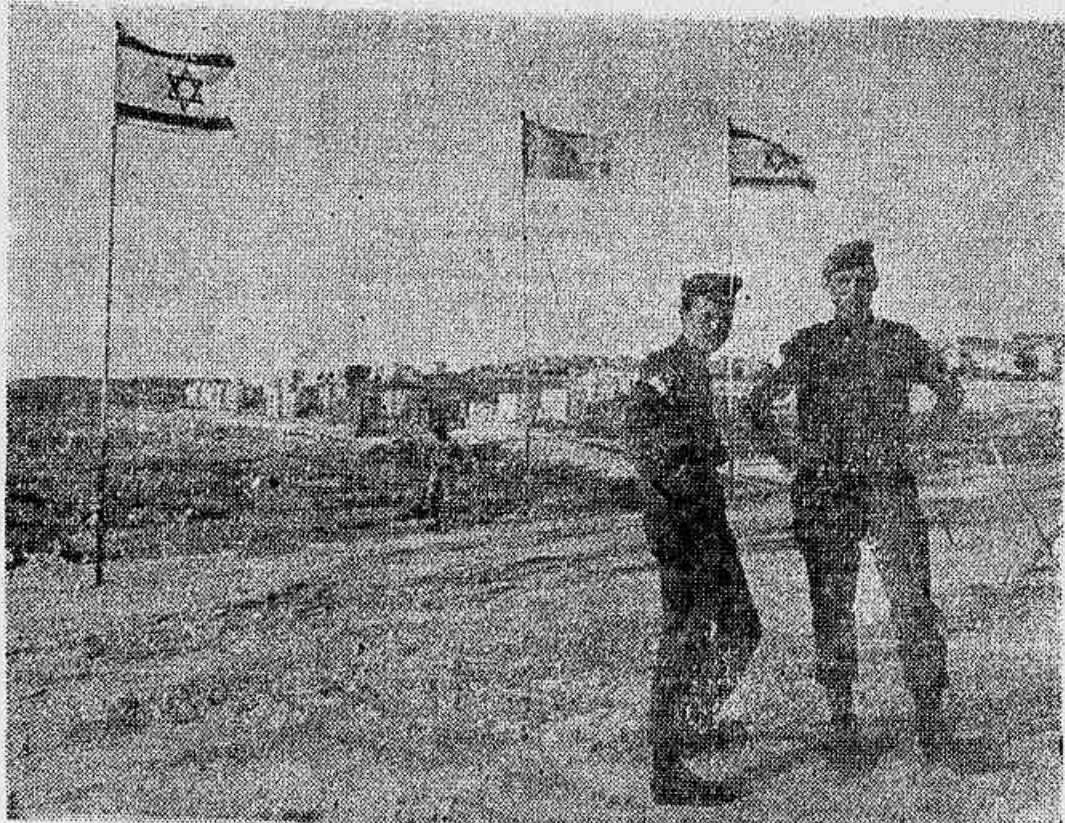
NGUYEN APÓIA ISRAEL

SAIGON, 8 — O premier sul-vietnamita Nguyen Cao Ky declarou hoje que apoiava Israel no atual conflito no Oriente-Médio.

Falando aos jornalistas após a inauguração de um nôvo plano habitacional em Saigon, Ky declarou que as fôrças Israelenses "fizeram um bom trabalho".

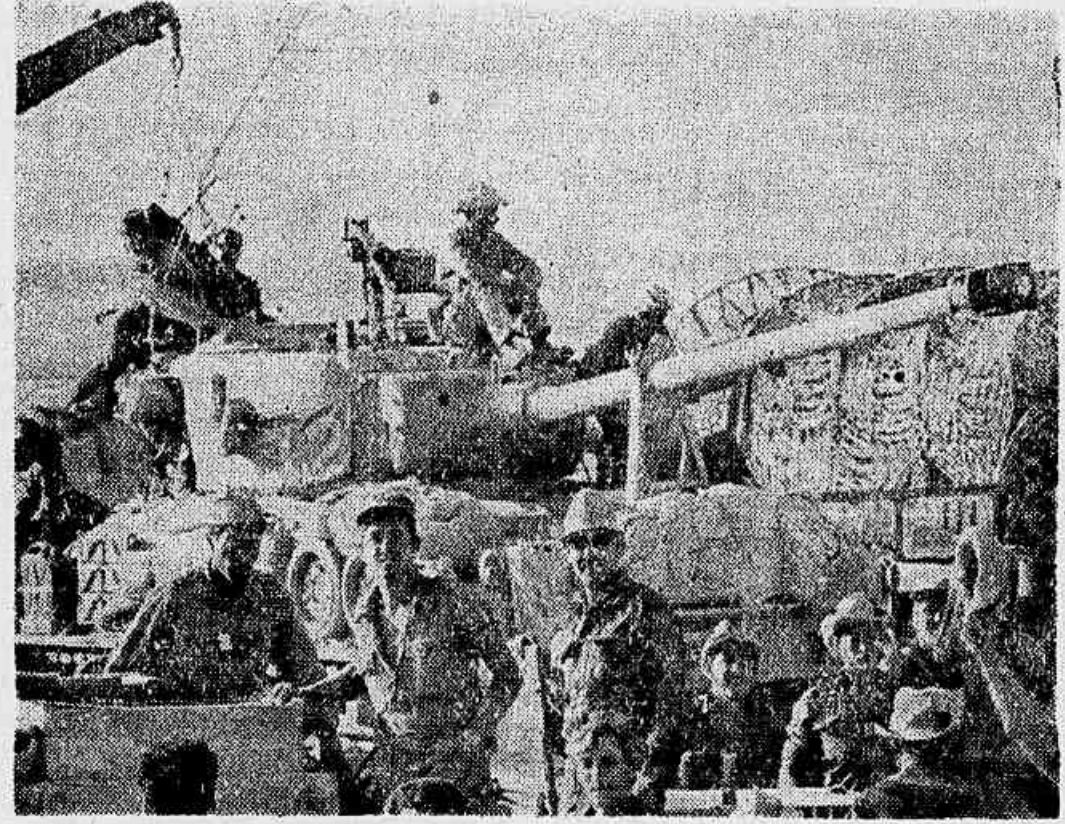
E acrescentou: "Estou a favor de Israel; como vivemos longe daquele país, não sabemos que parte a América e a Inglaterra estão desempenhando mas vemos que Israel sòzinha luta com muitos países".

Disse também que a guerra no Oriente-Médio parecia ser parte de um plano comunista internacional. (R)

ESTRÊLA DE DAVI EM GAZA

A Bandeira de Israel tremula em Gaza após a conquista do baluarte pelas tropas israelenses

NO DESERTO DE SINAI

Comboio de Israel no Sinai quando a luta já era a favor das tropas do general Dayan

NA FAIXA DO CANAL

Artilharia de Israel nas proximidades do Canal de Suez, que não foi tomado antes por não interessar à estratégia israelense

CAIRO, 8 — O Egito voltou à ofensiva na peninsula de Sinai hoje, atacando tanques israelenses do ar e cortando diversas colunas blindadas perto da costa do Mediterrâneo, noticiou a rádio do Cairo.

(Mas, enquanto a luta no Sinai entrou numa nova fase crítica hoje à noite, o secretário-geral da ONU, U Thant, anunciou que o Egito — o principal adversário de Israel na guerra do Oriente-Médio — aceitou um pedido do Conselho de Segurança da ONU para um cessar-fogo sob condição de Israel também aceitá-lo).

(O govêrno israelense anunciou anteriormente sua aceitação de um cessar-fogo se o outro lado concordasse em suspender as hostilidades).

Manter a Luta

Mais cedo, enquanto o conflito árabe-israelense entrava em seu quarto dia, o Egito, a Síria e o Iraque pediram às suas tropas para manterem a luta.

Na Síria, a rádio de Damasco proclamou hoje que a guerra estava apenas começando e que a vitória seria do lado que pudesse «jogar dentro da batalha novas fôrças cada dia».

Isto era uma referência à concentração das fôrças árabes que prometeram lutar ao lado do Egito.

Migs Para Fortalecer

O jornal do Cairo, «Al Ahram», disse que esquadrões de jatos «Migs» argelinos chegaram para fortalecer a fôrça aérea egípcia, que Israel afirmou estar pràticamente varrida já no primeiro dia da guerra.

O jornal acrescentou que cinco aviões cheios de soldados marroquinos — a guarda avançada da principal fôrça — também chegaram ao Cairo. Noticiou-se também que tropas de diversos outros países árabes estavam a caminho da área de batalha prontas para partir.

Guerra Tem Fim na Jordânia

Com a Jordânia aceitando o pedido de cessar-fogo da ONU e a guerra naquele «front» pràticamente terminada, a guerra entre os israelenses e os gípcios entrou numa nova fase crítica hoje à noite.

A rádio do Cairo, que repetidamente noticiou que quinta-feira seria um dia decisivo na batalha naquela área, disse que tanques israelenses que tentavam avançar em El Arish, no nordeste de Sinai, foram destruidos do ar.

Afirmou que diversas colunas blindadas que tentavam avançar ao longo da costa do Mediterrâneo estavam agora «imprensadas» entre El Arish e o mar.

(Autoridades militares israelenses em Tel Aviv disseram que os egípcios contra-atacaram entre a passagem Mitla e Birgafga, 50 milhas a leste do Canal de Suez, numa tentativa de manter aberta uma rota de escapada para o canal).

A ação egípcia parece ter paralisado o avanço israelense para o canal nesta área.

Baixas no Sinai

«Al Ahram», que normalmente reflete o pensamento do govêrno egípcio, disse que as tropas israelenses sofreram pesadas baixas no Sinai. O jornal noticiou que Israel possuia 180.000 soldados na área.

Afirmou-se que aviões com foguetes egípcios infligiram uma pesada baixa aos tanques israelenses, enquanto um total de 15 aviões israelenses foi derrubado, segundo se noticiou, nas áreas de Sinai, Sharm El-Sheik e Suez nas últimas 48 horas.

Egito Derruba Aviões

O alto comando da República Arabe Unida disse que um dos seus aviões não retornou à base após «uma luta aérea com aviões israelenses e britânicos tipo «Camberra» sôbre Sinai.

A rádio do Cairo afirmou que o Egito derrubou 20 aviões israelenses quinta-feira, nove dêles durante um ataque a alguns distritos da própria capital. O comando da RAU disse que o ataque não causou danos.

Calma no Cairo

A própria cidade do Cairo estava calma durante o dia. O tráfego se movimentava calmamente. As pontes sôbre o Nilo estavam pesadamente guardadas. Alto-falantes transmitiam marchas marciais e comunicações militares nas principais praças.

Fontes dignas de crédito disseram que cêrca de 4.500 prisioneiros israelenses foram trazidos para esta cidade por trem e levados em caminhões da estação ferroviária para um destino desconhecido.

Em Damasco, o Ministério da Defesa sírio afirmou que dez aviões israelenses haviam sido derrubados hoje por volta das 7 A.M.

Mas não houve palavras por parte dos sírios sôbre o ataque que êles noticiaram ontem ter lançado no norte de Israel após ter dominado a planície de Huleh.

Hussein Fala

Em Amman, o rei Hussein anunciou a aceitação da Jordânia ao pedido de cessar-fogo da ONU e disse que tinham havido apenas pequenos incidentes desde que a trégua entrou em efeito.

O rei, dando sua primeira entrevista à imprensa desde que a guerra teve início, afirmou que suas tropas lutaram bravamente, mas sofreram pesadas baixas de incessantes ataques dia e noite da aviação israelense.

Êle reclamou que «certa nação amiga» tinha deixado a Jordânia cair, mas não deu seu nome.

Em Bagdá, as bandeiras que tremulavam sôbre as embaixadas da Grã-Bretanha e dos EUA foram abaixadas, dois dias após o Iraque cortar relações com ambos os países a respeito de sua alegada intervenção no conflito do Oriente-Médio.

Enquanto isso, no Cairo, a bandeira vermelha e amarela espanhola foi hasteada na embaixada americana após a Espanha ter concordado em olhar pelos interêsses norte-americanos no Egito após o rompimento de relações diplomáticas entre Washington e o Cairo.

As negociações entre os EUA e a RAU prosseguem sôbre quantas autoridades americanas terão permissão para permanecer no Egito com a Espanha como sua potência protetora.

Em Beirute

Em Beirute, a Federação das Câmaras de Comércio, Indústria e Agricultura árabes pediram aos Estados árabes que possuem balanças em dólares ou em libra para convertê-los para ouro ou moedas e em investimentos fora da estrutura financeira dos EUA e da Grã-Bretanha.

Também recomendou aos governos árabes para aplicarem imediatamente todos os artigos do boicote de Israel para os produtos, serviços e organizações britânicos e americanas. (R)

JORDÂNIA ACEITOU O CESSAR-FOGO

AMAN, Jordânia, 8 — A Jordânia aceitou o cessar-fogo proposto pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas na noite de ontem, segundo declarou um porta-voz jordanense em comunicado transmitido hoje pela rádio de Aman.

U THANT INFORMADO

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, foi informado sôbre a decisão, acrescentou o porta-voz.

A Jordânia anunciara ontem a aceitação do cessar-fogo, mas algumas dúvidas surgiram sôbre sua posição quando a rádio de Aman transmitiu um comunicado durante a noite falando do prosseguimento das lutas.

O rei Hussein declarou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, que registraram-se apenas pequenos incidentes após o prazo do cessar-fogo, tais como ataques aéreos contra Mafrac e algumas atividades em terra.

As fôrças jordanesas receberam ordens para abrir fogo apenas em autodefesa.

HUSSEIN LAMENTA

O rei Hussein disse «lamentar a atitude de certas nações amigas» que, segundo declarou, deixaram a Jordânia cair.

«Nossas fôrças árabes lutaram corajosamente, com determinação e moral alta desde o inicio dos combates», declarou. «Nossas fôrças foram alvo de intensas incursões aéreas contra cada unidade e formação, dia e noite, sem cessar até a noite de ontem». (R).

PREPARA-SE PARA DEBATER A AGRESSÃO DE FIDEL CASTRO

JAIME DE LA LUZ

WASHINGTON — E' significativo que o Conselho da Organização dos Estados Americanos tenha concordado por unanimidade em convocar uma reunião de consulta para tratar da agressão do Govêrno de Cuba contra a Venezuela e outros países do Hemisfério.

Essa decisão demonstra que os países da América estão conscientes do perigo e dispostos a atuar coletivamente paar detê-lo. Como afirmou o sr. Pedro Paris Montesinos, representante da Venezuela no Conselho da OEA, «o atual govêrno de Cuba, ao fomentar o terrorismo em outros países latino-americanos, está pisoteando os direitos internacionais e o princípio de não intervenção inscrito na Carta das Nações Unidas».

Não é esta a primeira vez, nem será a última possivelmente, em que o regime comunista de Cuba é acusado de perturbar a paz de seus vizinhos. Esta é, aliás, a atividade quase única que tem caracterizado a politica exterior do govêrno de Castro.

A Venezuela é, sem dúvida, a prêsa mais cobiçada do ditador cubano. Apoderar-se dêsse rico país significaria para Fidel Castro a solução de alguns dos seus problemas mais prementes. Antes de tudo, lhe permitiria abastecer-se de petróleo de forma abundante, fácil e barata, prescindindo das longas travessias desde a Rússia. Do ponto de vista politico, importaria na montagem de uma base estratégica na América do Sul para, a partir dali, empreender a conquista dos países vizinhos.

Mas Castro encontrou na Venezuela um adversário decidido e firme, que não se intimidou ante o perigo e que o enfrentou com energia. A Venezuela combateu os guerrilheiros comunistas, sem renunciar a suas instituições democráticas e sem deixar de trabalhar com afinco pelo progresso econômico e social.

Apesar disso, a Venezuela não cedeu à tentação de atuar unilateralmente face à constante intervenção de Cuba em seus assuntos internos, preferindo submeter à OEA a denúncia e as provas da agressão procedente de Havana. Entretanto, a ofensiva de Castro contra o regime democrático de Caracas não cessou, apesar das sanções determinadas em oportunidades anteriores, e a Venezuela parece estar chegando no limite de sua paciência. O sr. Paris Montesinos, ao falar perante o Conselho da OEA em nome do govêrno de Caracas, declarou que «estamos dispostos a fazer qualquer sacrifício, se não se detiver a agressão de Cuba».

Assim é que a Reunião de Consulta que se efetuará em Washington pròximamente, convocada com amparo na Carta da OEA, terá uma grave responsabilidade. O govêrno da Venezuela apresentará uma vez mais provas irrefutáveis dos atos agressivos contra seu país. Essas atividades estendem-se agora a outras repúblicas do Hemisfério, que também enfrentam a agitação provocada e incentivada por Havana.

E' imperativo que se adotem medidas eficazes para pôr fim a êsse perigo. Como declarou o sr. Sol Linowitz, representante dos Estados Unidos no Conselho da OEA, «estas constantes atividades subversivas representam uma sangrenta violação da lei e da ordem que não se podem tolerar neste Hemisfério... Por conseguinte, devemos marchar unidos, trabalhando em cooperação para fazer frente à ameaça que se nos apresenta neste Hemisfério».

A solidariedade e a firmeza de tôdas as repúblicas da América serão a melhor maneira de defender o continente americano nestes momentos de crise. E' evidente que existe uma conspiração de tipo internacional destinada a destruir o mundo democrático, e que se requer uma atuação serena, porém enérgica, para proteger nosso sistema de vida e nossas instituições livres.

DELFIM ENFRENTA INFLAÇÃO: "POPULARIDADE NÃO SEDUZ"

O ministro da Fazenda disse, na inauguração do clube da ADECIF, que o que se constata na política econômico-financeira do atual govêrno é "o prosseguimento de uma inflação bastante intensa, apesar das severas medidas de contenção de demanda".

Afirmou, ainda, o sr. Delfim Neto que "a inflação brasileira dificilmente pode ser compreendida nos esquemas teóricos de pura inflação de demanda ou de custos" e que "o govêrno resistirá à sedução das medidas salvadoras de popularidade fácil, desastrosas ao contrôle inflacionário".

CAUSAS ANTERIORES

Em presença do ministro Hélio Beltrão, do sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, dos diretores Artur Santos e Boaventura Farina, da ADECIF, de banqueiros e elementos das classes produtoras, o ministro da Fazenda indicou que "o ponto focal da política inflacionária consistiu numa contenção bastante intensa da expansão da demanda global da economia, uma vez que a inflação derivava, fundamentalmente, do fato de o govêrno manter um elevado deficit em relação ao total da renda nacional, ou seja, do fato de o govêrno se dispor a gastar, na aquisição de bens e serviços, uma quantidade de recursos maior do que aquela que a coletividade estava disposta a ceder-lhe. A forma de financiamento dêsse dispêndio adicional fazia com que não se verificasse uma correspondente redução na demanda do setor privado, gerando, em conseqüência, aumentos persistentes no nível geral de preços".

OBJETIVOS ATUAIS

"O conjunto de medidas propostas pelo nôvo govêrno, continuou o ministro, se insere em uma estratégia delineada tendo em vista atingir três objetivos principais a curto prazo: continuar o combate à inflação, de forma a que o ritmo de crescimento dos preços se reduza ainda mais no correr do presente ano; permitir um crescimento rápido dos níveis de produção e emprêgo, capaz de absorver a capacidade ociosa que vinha aumentando desde o último trimestre do ano passado e, finalmente, evitar as indesejáveis flutuações conjunturais que caracterizaram a economia brasileira nos últimos anos".

INDÚSTRIA

Disse, também, o sr. Delfim Neto, que "objetivando dar condições ao rápido crescimento da produção, o govêrno resolveu postergar o prazo de recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados. Além de aumentar de forma substancial a quantidade de capital de giro disponível para as emprêsas, tal medida tem o efeito de auxiliar a baixa dos custos financeiros, pois significa dar às indústrias uma soma importante de recursos a uma taxa de juros nula".

CAFÉ

E continuou: "Êste govêrno está convencido de que o café constitui um dos pontos-chaves da solução dos problemas nacionais, quer em têrmos da produção de divisas, quer em têrmos da elevação do nível da demanda interna. Procuraremos tirar da política cafeeira tôdas as vantagens possíveis para a consecução de seus objetivos básicos, sem destruir a filosofia de que devemos oferecer aos cafeicultores a oportunidade de controlarem o seu volume de produção, dentro dos níveis compatíveis com a estabilidade monetária interna. Trata-se, sem dúvida, de um objetivo ambicioso, mas que poderá ser realizado em duas ou três safras".

RESPOSTA

Repelindo acusações infundadas, disse:

"Alguns empresários mais afoitos, e críticos irresponsáveis, têm reclamado o que chamam uma "definição" do Govêrno. Fazem-no, contudo, sem deixar claro o que pretendem. O exemplo brasileiro, nesse momento, revela ser muito mais fácil utilizar a política monetária para deter uma expansão da demanda do que para ampliá-la. Para desespêro daqueles que se consideram homens práticos, êste é um fato sobejamente conhecido na teoria econômica e era perfeitamente previsível. Geralmente aquêles que tentam pressionar o govêrno, exigindo "definições" ou "medidas corajosas" apenas desejam mais inflação, mas têm um pouco de embaraço em anunciar diretamente o seu objetivo, depois dêstes três anos de sacrifícios. Por isso começam a desenvolver êstes novos eufemismos. O govêrno não se deixará pressionar e resistirá à sedução de tomar medidas salvadoras de popularidade fácil mas desastrosas para o contrôle do processo inflacionário. Êle sabe que a recuperação para ser duradoura deve obedecer à velocidade determinada pela expansão da demanda e oferta reais, e que de nada valem medidas que ampliem simplesmente a demanda monetária, porque elas conduzem apenas à elevação de preços.

ECONOMIA & FINANÇAS

A "Verdade" Econômica

Um dos objetivos do Programa de Ação Econômica do Govêrno (PAEG), formulado em 1964, foi eliminar as distorções inflacionárias. Era necessário restabelecer a «verdade» econômica, composta de «verdades» parciais, a «verdade» cambial, «verdade» tarifária, etc. A praxe, numa inflação crônica, dizia o defunto PAEG, é a de só reajustar as taxas de câmbio com algum atraso em relação à alta de preços, o que equivale a dizer que a taxa cambial permanece mais ou menos supervalorizada. Isto foi dito em 1964, em um documento editado em novembro daquele ano. Em .. 1965 e em 1966 a alta de preços continuou a uma taxa elevada (mais de 40% ao ano), mas só houve um reajustamento cambial, em novembro de 1965.

A taxa foi mantida desde dezembro de 1964 até novembro de 1965, quase um ano e, depois de reajustada, foi sustentada até fevereiro de 1967, isto é, 15 meses. Assim, nesses dois anos não foi reajustada com algum atraso mas sim com bastante atraso. Evidentemente, houve distorções com a negação da «verdade» cambial durante tanto tempo. Como diz o PAEG, «o corolário natural dêsse tipo de contrôle é o desestímulo às exportações. As importações são incentivadas pelo sistema de preços». Se não chegou a haver deficit no balanço de pagamentos, como previa o PAEG, porque veio o reajustamento de 13 de fevereiro dêste ano. Convém não esquecer também que há beneficiários no atraso do reajustamento da taxa cambial. Os maiores, segundo esclareceu, recentemente, em depoimento na Câmara, o sr. Roberto Campos, são os que remetem lucros para o exterior...

Outra distorsão provocada pela inflação é o estímulo aos contrôles desordenadores do sistema de preços. Tais controles são de dois tipos (segundo o PAEG): há os controles que desestimulam o afluxo de capitais privados para determinadas áreas de inversão. E' o que pode ocorrer com os serviços de utilidade pública, cujas tarifas se ajustaram, no passado, com atraso em relação à inflação; há os que se sustentam à custa de subsídios, como vem ocorrendo com algumas tarifas ferroviárias «e como, até há pouco, sucedia com o câmbio para importação de trigo, petróleo e derivados», segundo o PAEG (novembro de 1964).

Ora, em 1966, embora a taxa cambial fôsse única para todos os produtos, de fato houve um subsídio para o trigo, tanto o de procedência estrangeira quanto o nacional. Enquanto os moinhos recebiam o produto a Cr$ 175.000 a tonelada, de fato o custo de uma tonelada de trigo estrangeiro foi de Cr$ 159.000 e o trigo nacional foi pago a Cr$ 265.000 a tonelada. O resultado é que se verificou um «deficit» na comercialização de Cr$ 59,5 bilhões, dos quais Cr$ 32,5 bilhões foram acarretados pelo produto estrangeiro (compra de 2 bilhões e 380 mil toneladas) e Cr$ 27 bilhões pelo subsídio pago pelo govêrno ao produtor nacional pela aquisição de 300 mil toneladas, a quanto montou a produção interna. Não podemos concluir sem, mais uma vez, recorrer aos ensinamentos do PAEG: «Êstes controles (sôbre os preços) agem como entorpecentes sôbre o sistema econômico, detendo os preços diretamente num setor (caso do trigo), à custa de elevá-los contínua e diretamente nos demais». E foi assim que o govêrno anterior tinha restabelecido a «verdade» econômica...

NACIONAIS

Será realizado nos dias 15 e 16 do corrente mês, nesta capital, na sede da ADECIF, o II Encontro das Associações das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento. O primeiro foi realizado em novembro do ano passado, em Belo Horizonte. A reunião desta capital vai ser presidida pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, tendo como vice-presidente os srs. José Luís Moreira de Sousa, Sílvio Grandinetti, Marino Fernandes Kurtz e Caubi da Silva Rêgo; coordenador-geral o sr. Belini Cunha e executivo-geral o sr. Carlos Cairo.

De acôrdo com o programa elaborado no dia 15 haverá a primeira sessão plenária, às 9 horas, para instalação, composição das comissões e seleção de temas. Às 10 horas e meia, reuniões de comissões; às 13 horas, almôço oferecido pela ADECIF e às 14 horas e meia, prosseguimento das reuniões das comissões. No dia 16, às 9 horas, segunda sessão plenária, com a presença de autoridades do Banco Central, para apresentação das teses das comissões de Crédito e Financiamento, Crédito Imobiliário e Assuntos Gerais. Às 14 horas e meia, terceira sessão plenária e de encerramento, também com a presença das autoridades, para apresentação das teses das demais comissões: de Bancos de Investimentos, Mercado de Capital e Investimentos e Sociedades Distribuidoras e Corretoras. Segundo o regulamento já aprovado, os membros das comissões serão indicados pelos presidentes das associações participantes (Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná). As deliberações das comissões serão tomadas por maioria simples de votos, tendo o presidente voto de desempate. As resoluções do plenário serão transformadas em moções das entidades.

O temário compreende oito itens: disciplina de atuação das associações das instituições financeiras não bancárias: conceituação e delimitação dos campos de operação das referidas instituições; financiamento-crédito ao consumidor e financiamento do capital de giro; investimentos, decreto-lei 156 e pontos pendentes de solução do I Encontro; política de captação de recursos na área pública e privada, papéis públicos federal se estaduais e papéis privados; assuntos gerais — Inspetoria e Fiscalização do Banco Central; mecanismo de refinanciamento e liquidez através de instituições e fundos oficiais (mercado secundário e bancos de segunda linha) e Fundos Mútuos de Investimentos.

INTERNACIONAIS

Segundo relatório apresentado em reunião do Conselho de Administração do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que se iniciou em Genebra, no dia 6, e se prolongará até o dia 25 do corrente mês, o referido programa é, atualmente, a maior fonte de assistência multilateral para os países em desenvolvimento. As contribuições para o financiamento das operações elevaram-se, em 1966, a US$ 154,9 milhões, provenientes de cêrca de 120 governos. Uma Conferência de Contribuições, realizada em outubro de 1966, resultou em promessas de contribuições para o programa de 1967 que atingiram a mais de 170 milhões de dólares. Em fins de 1966, o programa estava dando assistência a 6577 projetos de pré-investimento, com um custo estimado em US$ 1.565 milhões dos quais US$ 644 milhões foram financiados com fundos do programa e US$ 921 milhões pelos governos beneficiados com os projetos.

Instituto Brasileiro do Café

AVISO IBC/GERCA 67/1

Programa de Diversificação das Regiões Cafeeiras

Participamos aos Senhores Cafeicultores, aos Agentes Financeiros e às filiadas da ABCAR encarregados da Execução do Programa de Diversificação, que o Conselho Deliberativo do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA, em sua reunião ordinária realizada no dia 26-5-1967,

RESOLVEU:

1. Permitir a diversificação da lavoura cafeeira em outra área equivalente à liberada pela erradicação do cafèzal dentro da mesma propriedade, desde que seja apresentado ao Agente Financeiro um laudo técnico, assinado por Engenheiro-Agrônomo, justificando a mudança referida.

2. Durante a vigência do contrato não será permitido o plantio de café na área originalmente liberada pela erradicação.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1967
HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

Govêrno Com Emprêsas Constrói Nôvo Paraná

CURITIBA, 7 (Sucursal) — Subiram à casa dos NCr$ 105,6 milhões os contratos de obras firmados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, no ano passado, com emprêsas construtoras, distribuídos em 74 contratos novos, e a NCr$ 147 mil as despesas com desapropriações de terras atingidas.

O diretor do DER, sr. Plínio Anciutti Pessoa, declarou que "êles se ajustam à nova realidade da administração brasileira que quer proporcionar o máximo de serviço à iniciativa privada, ficando o Estado como o orientador e fiscalizador da implantação das obras de infra-estrutura".

OS CONTRATOS

Os serviços contratados referem-se à execução de estudos geométricos, exploração e projeto, e estudos geotécnicos, para o traçado de novas rodovias e projetos de pavimentação; as obras correspondem a terraplenagem e obras de arte correntes e complementares, obras de arte especiais e pavimentação. Outros serviços empreitados mediante contratos diversos foram os de cadastro em rodovias, transporte de materiais betuminosos, fornecimento de um flutuante de embarcações e serviços de limpeza e manutenção do edifício do Departamento.

EMPRÊSA PRIVADA

Na primeira reunião técnica e administrativa do DER, foi debatida a colaboração da emprêsa privada, prevendo-se para breve a entrega, em mãos de particulares, da responsabilidade da própria conservação das rodovias pavimentadas. Dentro mesmo do Departamento, está deixando a sua alta administração os encargos de fiscalização de obras; estas serão fiscalizadas diretamente pelos 18 Distritos Rodoviários espalhados pelo interior do Estado, que já estão se estruturando perfeitamente para êsse fim. E os órgãos de cúpula, na administração central, servirão de elementos orientadores na aplicação de técnicas, dedicando-se a pesquisas, planejamento, política rodoviária, prioridades, organização e estruturação dos diversos encargos a si atribuídos dentro da esfera do govêrno estadual.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

O Presidente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA vem pelo presente Edital convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da Entidade, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas no próximo dia 28 de junho do corrente ano, na sede social, na Avenida Calógeras, 15 — 9º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, conforme abaixo especificado:

Às 15 horas — Sessão Ordinária — Previsão Orçamentária para o exercício de 1968;

às 15,30 hs. — Sessão Extraordinária — Retificação do Orçamento de 1967;

às 16 horas — Sessão Extraordinária — Representação das Categorias Econômicas no Tribunal Superior do Trabalho;

às 16,30 hs. — Sessão Extraordinária — Assuntos Gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira assentada, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967

Thomás Pompeu de Sousa Brasil Netto
Presidente em exercício

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO ULTRAMAR S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1967

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às 16 horas, reuniram-se na sede social da emprêsa Comércio e Importação Ultramar S.A., na rua Figueira de Melo, nº 352-A/4, nesta cidade, acionistas que representavam a totalidade do capital social com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas, com as declarações legais. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Presidente, Sr. Irapuan Reis Teixeira, que convidou para secretário o acionista e Diretor, Sr. Benjamin Gomes Ferreira. Assim constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, que fôra convocada por anúncios publicados no Diário Oficial, nos dias 27, 30 e 31-1-67, e na «Gazeta de Notícias», nos dias 27, 28 e 29-1-1967, e que são do teor seguinte: «COMERCIO E IMPORTAÇÃO ULTRAMAR S/A. — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO — Convidamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 28 de fevereiro de 1967, na sede da Sociedade na rua Figueira de Melo, nº 352-A/4, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: a) Contas, Balanço Geral, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31 de outubro de 1966; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, fixando-lhes honorários; c) Outros assuntos de interêsse social. Outrossim, comunicamos que encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967. aa.) Irapuan Reis Teixeira — Diretor-Presidente». Terminada a leitura da Convocação, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1966, documentos êsses dados à publicidade no Diário Oficial, no dia 21-2-67, conforme recibo nº 5.366, e publicados na «Gazeta de Notícias», do dia 23-2-67, sendo, portanto, do pleno conhecimento dos senhores acionistas. Terminada a leitura dêsses documentos foram os mesmos submetidos à discussão e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Solicitou então a palavra o acionista Sr. Paulo Vieira de Vasconcellos, propondo que o saldo à disposição da Assembléia, no valor de Cr$ 32.552.756 fôsse levado à conta de Lucros em Suspenso para futuras deliberações, o que, após votação, foi aprovado por unanimidade. Passando ao segundo item da convocação, o Sr. Presidente solicitou fôsse realizada a eleição dos Conselheiros Fiscais, o que se realizou em seguida, tendo se verificado, após a votação e apuração dos votos, os seguintes resultados: **EFETIVOS:** Srs. Abelardo Cardoso Parreiras, Orlando dos Anjos Ferreira e Joaquim Veríssimo Pires, todos reeleitos, já devidamente qualificados anteriormente; **SUPLENTES:** Srs. Aurito Lourival Ferreira, Geber Moreira e Francisco Wanderley Pompeu, todos também reeleitos, já devidamente qualificados anteriormente. Usando da palavra o acionista Ivan Reis Teixeira propôs que não se modificassem os honorários do Conselho Fiscal, permanecendo os mesmos do exercício anterior, o que, submetido a discussão dos presentes, foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com os trabalhos o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse se manifestar sôbre assuntos de interêsse geral, não havendo contudo qualquer manifestação nesse sentido. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e julgada conforme, sendo assinada por todos os presentes, as.) IRAPUAN REIS TEIXEIRA — PAULO VIEIRA DE VASCONCELLOS — PAULO CARDOSO PARREIRAS — BENJAMIN GOMES FERREIRA — JOSÉ FARIAS DE ANDRADE — ANTONIO DE MELLO TEIXEIRA — IVAN REIS TEIXEIRA.

Cópia fiel do original lavrado em livro próprio
COMERCIO E IMPORTAÇÃO ULTRAMAR S/A

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

Processo nº 10.168/67

Certifico que COMERCIO E IMPORTAÇÃO ULTRAMAR S/A. — arquivou nesta Junta sob o nº 1.605, por despacho de 12 de maio de 1967, cópia autêntica da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28-2-67, que aprovou as contas do exercício encerrado em 31-10-66, reelegeu os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 18 de maio de 1967. Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha, escrevi, conferi e assino Maria Eugênia Moura da Cunha. Eu, Secretária-Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino Antonio Carlos de Souza e Silva.

Pago taxa de arquivamento: NCr$ 10,00.

EUA Querem em Londres Café a Preço Razoável

LONDRES, 8 — O Conselho Internacional do Café pôs novamente em debate as medidas para resolver o problema dos excedentes mundiais, pedindo aos grandes países consumidores atenção prioritária a êsse item, que, disseram, ameaça a estabilidade dos preços.

O representante norte-americano E. R. Fried apresentou algumas propostas de equilíbrio entre os diversos fatôres da comercialização, incluindo planos de ajuda à indústria, pleiteando, entretanto, «valôres razoáveis» para o produto, no mercado mundial.

PREÇOS RAZOAVEIS

Os países produtores e consumidores, nos últimos dias, têm dito que desejam manter o acôrdo internacional, que expira em setembro de 1968, mas querem introduzir algumas mudanças. Em um pronunciamento conjunto, o grupo de consumidores — entre êles Estados Unidos, Inglaterra e França — disse que a atenção prioritária deveria ser dada ao problema do excedente mundial, ameaçando tanto a estabilidade de preço como o próprio acôrdo. Pediu alvos realísticos de produção e passos para consegui-los, e advertiu que, a menos que houvesse uma boa perspectiva de se conseguir em breve o equilíbrio entre a produção e o consumo, os representantes dos países consumidores teriam dificuldades em justificar o acôrdo junto aos seus governos.

E. R. Fried, vice-secretário assistente de Estado para os recursos internacionais, dos Estados Unidos, apresentou ao Conselho algumas propostas americanas pelo reforçamento das perspectivas de se manterem níveis de preços estáveis e razoáveis.

REVISÃO DE COTAS

Entendeu-se que estas sugestões destinavam-se a enfrentar alguns dos problemas estruturais que se encontram diante da indústria e incluíam planos para ajudar a indústria do café a acelerar o desenvolvimento econômico dos países produtores.

Fried sublinhou para o Conselho que as propostas norte-americanas se destinavam a interferir o mínimo possível nas práticas comerciais normais e a dar ao mercado a máxima oportunidade de exercer um papel construtivo na distribuição e uso do café.

Uma revisão das cotas básicas de exportação e uma rápida decisão de operar um plano de diversificação — para ajudar os países produtores que diminuam a produção de café para aliviar o excedente mundial — foram advogadas por Pierre Gallot, representante francês consumidor. (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58652 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53786. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a NCr$ 2,715 e comprado a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,880 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58652	7,53786
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62996	0,62513
Franco francês	0,55494	0,55035
Franco belga	0,054829	0,054378
Coroa sueca	0,52907	0,52479
Marco	0,68336	0,67824
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39321	0,38969
Dólar canadense	2,51327	2,49750
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75463	0,74911
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093946
Peseta	0,046698	0,04509
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58652	7,53786
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, no pregão da manhã, 455.002 títulos no valor de NCr$ 486.571,28. No mercado de frações foram vendidos 1.918 títulos, rendendo NCr$ 2.445,92 e, no mercado de ofertas, 1.500, rendendo NCr$ 495,00. Não houve letras de câmbio. O total geral atingiu a 458.420 títulos, na importância de NCr$ .... 489.512,20. O índice BV foi cotado a 97,6, com alta de 0,2.

Durante os trabalhos acusaram alta as ações da Brahma, ord. (mais 0,7); Ferro Brasileiro (mais 1,2); Sousa Cruz (mais 1,1); Lojas americanas (mais 0,6); Mesbla, ord. e pref. (mais 1,5); São Paulo Alpargatas (mais 1,1); White Martins (mais 1,7); Petrobrás (mais 3,8), e a maior alta foi registrada nas ações da Willys (mais 5,3). A baixa mais acentuada ocorreu com a Brasileira de Roupas (menos 6,5 pontos).

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-6-67 — 3.716; 7-6-67 — 3.717; 1-6-67 — 3.761; 24-5-67 — 3.739; junho 1966 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Reap. Econômico, 1952	694	0,47
Idem, 1953	193	0,52
Idem, 1954	201	0,57
Idem, 1955	2.287	0,62
Idem, 1956	5.264	0,67
Idem, 1957	1.718	0,72
Recuperação Financeira	5.423	0,72
Reajust. 5 anos, 10%	2.000	22,40
	1.300	22,50
Endossáv. 5 anos, 6%	95	22,50
TITULOS DOS ESTADOS		
Guanabara		
Titulos Progressivos	15	304,00
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	100	0,62
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	400	5,22
	1.800	5,23
	2.500	5,25
	100	5,26
	950	5,28
	1.600	5,30
Brasileira de Roupas	3.600	0,41
Bras. Us. Metalúrgicas	2.000	0,33
Brahma, pref.	500	1,48
	1.700	1,49
	8.100	1,50
	800	1,51
Brahma, pref. recibo	210	1,49
Idem, ord.	500	1,39
	17.800	1,40
Docas de Santos	23.900	0,70
	6.900	0,71
Dona Isabel	1.300	0,48
	1.300	0,49
Ferro Brasileiro	100	0,84
	2.800	0,85
	600	0,86
América Fabril	9.200	0,29
	5.300	0,30
Sousa Cruz	8.100	1,82
	3.700	1,83
Idem, recibo	3.482	1,80
Nova América, port.	1.000	0,61
	1.800	0,64
	3.200	0,65
Sid. Nacional, port.	100	1,34
	2.000	1,35
Idem, nom.	449	1,30
	1.000	1,32
Mannesmann, pref.	200	0,42
Hime	9.800	0,40
	7.600	0,41
	2.900	0,42
Kibon	1.600	1,96
	800	1,97
	300	2,00
Lojas Americanas	1.100	1,80
	1.900	1,81
Brinq. Estrêla, pref.	500	0,99
	2.900	1,00
Mesbla, pref.	3.200	0,68
	500	0,69
	1.600	0,70
Mesbla, ord.	9.700	0,69
	5.100	0,70
Petrobrás	8.221	0,80
	6.451	0,81
	2.700	0,82
Petrobrás, ord.	600	0,68
	200	0,70
Alpargatas	3.700	0,94
	10.700	0,95
	1.500	0,96
	1.100	0,97
Vale do Rio Doce, port.	4.200	3,12
	1.000	3,13
	1.200	3,14
White Martins	100	3,03
	100	3,05
	100	3,07
Willys, pref.	5.000	0,58
	500	0,60
Idem, ord.	20.000	0,80
Banco Boavista	275	2,20
Bco. Cred Real MG, ord.	100	0,90
Deodoro Industrial	8.000	0,25
	6.900	0,26
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	200	1,45
Cimaf	2.300	1,55
Listas Telefônicas nom.	167	0,70
Aeroquip Sulam. ord. nom.	107.300	0,64
Organiz. Bras. de Emp. cinematog. ord. nom. c/10% pagos	600	1,00
Carioca Industrial pref.	1.000	0,48
	400	0,49
Carioca Industrial, ord.	600	0,44
Antártica Paulista	1.700	1,10
	200	1,12
Cimento Aratu	1.500	1,60
	100	1,63
Aços Vill. pref. c/div.	2.400	1,10
Idem, ord. c/div.	400	1,05
Idem, pref. nom. ex/div.	390	1,00
Arno	800	0,54
	13.100	0,55
	3.100	0,56
Belgo Mineira	9.000	0,70
	13.400	0,71
	6.300	0,72
	3.500	0,73
Bras. Energia Elétrica	2.626	0,93
	157	0,95
F. e Luz Paraná c/dir.	484	1,08
Paulista de Fôrça e Luz	750	1,25
	9.500	1,26
	2.000	1,27

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível estêve, ainda ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, cotado à base de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Esse mercado regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 4.900 sacos. Saídas, 6.500. Existência, 19.491 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e inalterado. Entradas, 216 fardos. Saídas, 230. Existência, 1.210 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA IRÁ À VILA AMANHÃ: É O "DIA DA ARTILHARIA"

O «Dia da Artilharia», que transcorre amanhã, será efetivamente comemorado na Guarnição da Vila Militar com cerimônias que contarão com a presença do general Lira Tavares, já tendo o comandante do I Exército convidado os oficiais da Reserva, pertencentes ou oriundos da Arma de Artilharia para participarem das referidas comemorações.

O chefe do Exército será recepcionado naquela Guarnição às 9h30m, passando, em seguida, a assistir à homenagem à Artilharia, seguida de desfile da tropa pelas principais ruas e avenidas da Vila, sendo que, pela manhã, será tocada alvorada e colocada uma coroa votiva no busto do marechal Mallet, no Regimento Floriano, às 8 horas.

REGRESSO DO MINISTRO

Regressa hoje ao Rio de sua visita ao III Exército o ministro Lira Tavares, que será aguardado no Santos Dumont, por amigos, colegas e camaradas e pelos componentes de seu gabinete tendo à frente o general Silvio Frota.

CAUBI NA CMMBEEUU

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o coronel de Estado-Maior Caubi Eduardo Maia, atualmente no exercício de oficial de gabinete do ministro do Exército, para exercer as funções de assessor militar na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o coronel Caubi exercerá cumulativamente as funções de chefe de gabinete danquela Comissão até a nomeação do oficial de Marinha indicado para exercê-las.

CELSO REGRESSA DE BRASÍLIA

Regressa na manhã de hoje de Brasília, onde foi a serviço o coronel Celso dos Santos Méier, chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército. Na nova capital, o coronel Méier teve oportunidade de entrar em ligações com várias organizações militares das Fôrças Armadas ali sediadas sôbre assunto de interêsse nacional.

FARMÁCIA FECHADA

Por motivo de balanço, a Farmácia Central do Exército estará fechada durante os dias 23 e 24 de junho em curso.

NOVOS COMANDOS

O ministro do Exército resolveu exonerar: do cmdo do 16º BC o tenente-coronel Hélio Jesus Fonseca; do cmdo do 1º 15º RI o coronel Diniz Almeida do Vale, do Cmdo do 2º BCCL, o coronel João Narciso Pinheiro Ferreira, da chefia da 11ª CSM, o coronel Amando Amaral; cmdo do 1º B Fron, o coronel Jaime de Paiva Belo; do cargo de Diretor do Depósito Central de Moto-Mecanização, o coronel Rodin de Holanda Sá; e do Cmdo da 7ª Cia. Gd., o major João Luís Barcelos Lessa de Azevedo.

Nomear — Por necessidade do serviço: cmt da 2ª Cia PE, o major João Luís Barcelos Lessa de Azevedo; cmt da 4º/14º RI o major Wilson Ribeiro Raizer, cmt da 7ª Cia Gd, o major Josué de Figueiredo Evanvelista, cmt do 2º BCCL, o coronel Jaime Machado Marinho dos Santos, cmt do 1º B Fron, o coronel João Luís Filgueiras, cmt do 20º BC, o coronel Rogério de Araújo, cmt do II/7º RO 105, o coronel Bertoldo Carvalho de Taufodeu Castelo Branco; Oficial do seu Gabinete o capitão Manuel Fenelon Saraiva Câmara; cmt do 16º BC, o coronel Amando Amaral, cmt do 1º/15º RI, o coronel Rodin de Holanda Sá, cmt do 2º BC, o coronel Lauro Roca Dieguez.

NOMES HISTÓRICOS A BATALHÕES

O ministro do Exército resolveu atribuir aos 1º Batalhões do 5º, 6º e 11º Regimentos de Infantaria as denominações históricas dos respectivas regimentos formadores, alteradas, simplesmente, na palavra designativa da atual organização. Em conseqüência, aos citados batalhões cabem as seguintes denominações: 1º do 5º RI — Batalhão Itororó, 1º do 6º RI — Batalhão Ipiranga, 1º do 11º RI — Batalhão Tiradentes.

GUARNIÇÃO DE NITERÓI

Assumiu, ontem, o comando da ID1 e Guarnição de Niterói e S. Gonçalo o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que lhe foi transmitido pelo seu colega, general Wallenstein Teixeira de Mendonça, nomeado para outra comissão. O ato contou com a presença das altas autoridades civis e militares fluminenses e da Guanabara, inclusive o governador do Estado do Rio.

ARGUS LIMA NA 3ª DC

Assumiu o comando da 3ª Divisão de Cavalaria o general Argus Lima, que aqui chefiou o Estado-Maior e comandou o Grupamento de Unidades Escolas, por algum tempo. A sua posse foi presidida pelo general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Transmitiu o cargo o coronel Heitor Fontoura de Morais.

PREÇO DA CARNE

O Estabelecimento Pandiá Calogeras informa que, com vigência a partir de 1º do corrente, a tabela de preços da carne bovina para venda reembolsável é a seguinte: filé mignon NCr$ 3,50; lombo, NCr$ 2,50; alcatra, NCr$ 2,00; carne de 1ª, NCr$ 1,90. A diferença de preço verificada no corrente mês será devidamente creditada em favor dos subscritores, por ocasião da renovação das inscrições, no proóximo mês de julho.

ESGRIMA

Tendo como local a Sala D'Armas do CMRJ e em cerimônia presidida pelo general Muniz Aragão, diretor geral do Ensino, teve início, dia 7, o Campeonato Aberto de Esgrima do Exército, de oficiais, previsto no calendário desportivo da CDE do corrente ano. Além dos generais Muniz Aragão, viam-se os generais Válter Meneses Pais, cmt do CMRJ e Antônio Jorge Correia, presidente da CDE e numerosa assistência. Após a cerimônia de abertura teve início o Campeonato, cujo resultado foi o seguinte: Campeão, coronel Aloísio Borges, 2º lugar, primeiro tenente Cramer, 3º lugar o primeiro tenente Maurício, 4º, o primeiro-tenente Evano Dutra, 5º, capitão Rocha e 6º, tenente Loan. O Campeonato encerra-se hoje, no mesmo local.

EX-SOLDADO CHAMADO

Está sendo chamado para prestar depoimento no IPM de que é encarregado o major dr. Júlio Caldas Gouveia o ex-soldado Valmir Gilberto Betencourt, que deverá comparecer no prazo de 10 dias, na 1ª Seção Técnica da Diretoria Técnica, na Diretoria Geral de Saúde, sita no 2º andar do M. do Exército, ala Marcílio Dias.

SERÁ CONDECORADO O PRESIDENTE

O presidente da República vai ser agraciado com a Cruz de Grão Mestre das Ordens do Mérito da Marinha e da Aeronáutica em cerimônia a realizar-se no dia 12 do corrente às 17 horas no Palácio das Laranjeiras. Essas distinções serão entregues pelos respectivos titulares das Fôrças Navais e Aéreas, com a presença das altas autoridades civis e militares e do pessoal civil e militar do Govêrno da República.

REASSUMIU NO REI

Reassumiu o comando do Regimento Escola de Infantaria, o coronel Antônio Duarte de Miranda, que se achava na Europa em gôzo de férias regulamentares. No dia 16 do corrente, às 19h30m, aquêle comando recepcionará as autoridades civis e militares, ao ensejo da inauguração do nôvo refeitório de oficiais, que receberá o nome de Pavilhão Bragança e Palladini, em homenagem aos dois oficiais do Regimento mortos por ocasião do Levante Comunista de 1935: capitães Benedito Lopes Bragança e Danilo Paladini. Para essa solenidade foram especialmente convidados a Escola de Danças Clássicas do Municipal e o Coral de Cadetes da Escola de Aeronáutica. O uniforme será o 3º e traje de passeio para os civis.

TERAPÊUTICA DO CHOQUE

Em prosseguimento às comemorações do aniversário de instalação do Hospital Central do Exército, realiza-se hoje, às 10h30m no Centro de Estudos daquele importante nosocômio, uma conferência sôbre «Atualização da Fisiopatologia e Terapêuitca do Choque», a cargo dos drs. José Wazen da Rocha, Breniedo e Robert Charles Marinho da equipe do Hospital dos Marítimos, especialmente convidados. Estão convidados todos os oficiais do Serviço de Saúde do Exército e as pessoas interessadas no assunto.

VINTE E DOIS ANOS DEPOIS

Encontra-se na Itália com a devida cobertura do Ministério das Relações Exteriores o marechal Floriano de Lima Brainer, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, que ali foi para tentar localisar nos Apeninos na área de MONTESE, os restos mortais de um «pracinha» extraviado. Agora, chega-nos notícia de que «depois de múltiplos estudos «in loco», decidiu fazer a incisão, no flanco da montanha, na orla da cidade apenina, com uma escavadeira e seis operários, numa brecha de 12 metros de comprimento por 9 de largura, ao atingir 5 metros de profundidade, encontramos o corpo, reduzido a esqueleto, que esperou 22 anos que o viessem buscar. Não foi possível identificar. O tempo, a avalanche de terra, as chuvas e a neve, levaram tudo para os abismos da Cordilheira, menos o esqueleto. É tipicamente «pracinha». Do 11º RI, pela área de combate. Crâneo pequeno. Braços curtos, pernas curtas e tortas. Muitas falhas de dentes, no tórax encontrei um grande estilhaço de granada de morteiro 81m/m alemão (Ogiva). Numa rica urna levei-o para Pistóia, onde será inhumado, com missa de corpo-presente e honras militares por tropa italiana, numa compensação para os 22 anos de abandono. Êle guardará o Monumento Militar de Pistóia, que inaugurei o ano passado. Não mais perderemos o terreno, com a vigília da sua chama-eterna».

O ministro Lima Brainer, como se sabe, pertenceu ao Estado-Maior do marechal Mascarenhas de Morais, comandante da FEB na Campanha da Itália na II Guerra Mundial.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADEMAKER FOI A ESTALEIRO VER LANCHAS EM CONSTRUÇÃO

O ministro Augusto Rademaker visitou, ontem, o estaleiro «Borman» e verificou o andamento da construção de dois lanchões hidrográficos e três lanchas patrulhas que brevemente serão incorporados à Marinha.

O ministro, que estava acompanhado dos almirantes Melo Batista, Carlos Natividade, Geraldo Hening e oficiais de seu gabinete, à tarde recebeu a visita do embaixador do Paraguai, almirante Venceslau Benitez.

COMUNICAÇÃO ORAL

Estão abertas no Clube Naval as inscrições para o curso de técnica de comunicação oral, a ser realizado em quatro semanas, a partir do dia 4 de junho, às têrças e quintas-feiras. Do curso constam modernas técnicas de comunicações em grupamentos humanos, como chefia de debates e reuniões, mímica e gesticulação, dicção, preparo de discursos, oratória, etc.

CENTRO DE ESTUDOS

Amanhã, às 10 horas, estará reunido o Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória, com o seguinte programa: exibição de filme sôbre «espectômetro de massa AEI».

DESIGNAÇÕES

Foram desginados os capitães-de-corveta Mauro Afonso Gomes Lajes para a Esquadra; Davis Figueiredo Correia para a EN; Cléber Ferreira da Silva para a BANSPA; os capitães-tenentes Mauro Sebastião Moreira Xavier para a DHN e Vitor de Oliveira Souhami para o CAM.

REGATA «MARINHA DE GUERRA»

Domingo, às 14 horas, na Enseada de Ramos, será realizada a regata «Marinha de Guerra» com a participação dos clubes filiados à Federação Carioca de Vela. O percurso será triangular, havendo prêmios para os três primeiros colocados em cada prova, que serão entregues no final da regata.

CONFERÊNCIA

O professor Michel Benoist, do Hospital de La Salpetière, da França, pronunciará no próximo dia 15, às 20 horas, no Clube Naval, uma conferência sôbre o tema «Atualidades em cirurgia buco-máxilo-facial».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

JAVELIN SERÁ LANÇADO COM TODOS OS QUATRO ESTÁGIOS

As equipes da FAB e da CNAE (Comissão Nacional de Atividades Espaciais) vão lançar, no dia 15, na Base de Barreira do Inferno, Natal, o foguete «Javelin», a mil quilômetros de altura, iniciando um grupo de experiências preliminares à colocação em órbita de um satélite científico.

O «Javelin» é um foguete de quatro estágios, compôsto de um «Honest John», dois modêlos «Nike» e um «X-248», sendo que assistirão ao lançamento na Barreira do Inferno, os ministros da Aeronáutica, Exército e Marinha, além de cientistas brasileiros e estrangeiros.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou as seguintes portarias: delepando podêres ao coronel Paulo Vitor da Silva, para assinar o têrmo de Convênio entre o Ministério da Aeronáutica e a Universidade Federal de Juiz de Fora, visando a realização de um programa de intercâmbio Técnico e Científico entre o Centro Técnico da Aeronáutica e os órgãos de Ensino e Pesquisas daquela Universidade; classificando, na Escola de Aeronáutica, o major Juarez Silveira de Mendonça, e, designando, o major Leuzinger Marques Lima, para o cargo de oficial de seu gabinete.

NOVOS CAPELÃES

O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando para o Serviço de Assistência Religiosa, na Aeronáutica, por período de três anos, com o pôsto de capitão, os padres Reinaldo Alias e Pedro Pereira da Costa.

REPRESENTANTE DA FAB NA CDFA

O titular da Pasta da Aeronáutica designou o tenente-coronel Francisco José Guimarães, para representar a Fôrça Aérea Brasileira, na Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, em substituição ao tenente-coronel Pedro Ricahrd Neto.

NOVO MEMBRO DA CERNAIS

Por portaria ministerial, foi designado, membro da Comissão de óstudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, o engenheiro Eugênio Seifert.

«POST-MORTEM»

Por decreto presidencial foi promovido «Post-Mortem», no pôsto de capitão, o 1º tenente Valdir Ferreira da Costa.

GOVÊRNO DO ESTADO

Administração Relacionou o Que Deve a Funcionários

IMPORTÂNCIAS devidas a numerosos funcionários, decorrentes de diferenças de vencimentos, foram mandadas relacionar para oportuna abertura de crédito especial, como estabelece a lei em vigor.

O ato foi baixado ontem pelo diretor da Divisão de Pagamento do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração.

BENEFICIADOS

Os servidores que irão receber aquelas diferenças são Esmeraldino de Oliveira, NCr$ 474,17; Maria Iraci da Silva Maia, NCr$ 175,04; Guilhermina da Silva Moura, NCr$ 37,09; Bárbara de Lima Brandão Itagiba, NCr$ 209,16; Valdemar Ximenes de Almeida, NCr$ 81,97; Canla de Brito, NCr$ 567,81; Alexandre da Silva Barroso, NrC$ 4,85; Márcia de Almeida Vale, NCr$ 19,61; Sebastiana Teixeira, NCr$ 48,61; Neli Alexi Soares, NCr$ 22,28; Aníbal Rupp, NCr$ 598,90; Estefânia Ferreira, NCr$ 15; Leonor de Almeida Seabra, NCr$ 160,52; Haydée Acióli de Brito, NCr$ 33,72; Flávio de Sá Ribeiro, NCr$ 96,69; Safira Pereira Cardoso Machado, NCr$ 139,21; Maria Rosa Lopes, NCr$ 48,48; Risoleta da Rosa Caminho, NCr$ 75,08; Joel de Paula Macedo, NCr$ 4,83; Jubelo Figueiredo Silva, NCr$ 9,34; Romero de Avelar e Silva, NCr$ 354,86; Benedito Machado, NCr$ 118,86; Alá Eurico da Silveira Batista, NCr$ 139,57; Laudelina Ferreira, NCr$ 6,30; Bergson de Campos Sucena, NCr$ 105,96; Odilon Lindolfo Barros, NCr$ 12,62; Inácio Luís de Melo, NCr$ 124,96; Luciano Rosa, NCr$ [illegible]; Eurico Ferreira da Cunha, NCr$ [illegible]; Amaro Rosa Rodrigues, NCr$ [illegible]; Dorvalino Ferreira dos Santos, NCr$ 9,25; José Fernandes Aleixo, NCr$ 9,99; José Silva, NCr$ 8,43; Arnaldo de Sousa, NCr$ 3,05; Joaquim Paulo de Lima, NCr$ 7,21; Graciano Reginaldo, NCr$ 10,50; José da Conceição, NCr$ 6,90; Severino Jorge de Santana, NCr$ 9,34; João Marques Filho, NCr$ 69,52; João Manuel da Cruz, NCr$ 41,48; Sebastião Prudente, NCr$ 92,16; Adelina Melo Vilegas, NCr$ 69,92; Rute Figueiredo Ribeiro da Luz, NCr$ 907,31; Helena de Sousa Borges, NCr$ 79,50; Otávio de Sousa França, NCr$ 239,04; Vênus Soutinho, NCr$ 119,15; Ivan Gomes da Silva, NCr$ 1.470,60; Marcus de Miranda [illegible] Soren, NCr$ 711,20; Sebastião [illegible] Rocha Pereira, NCr$ 6,93; Sebastião Nunes, NCr$ 84,56; Eunice Pereira dos Santos, NCr$ 67,20; Maria Lúcia Bandeira do Couto Gil, NCr$ 8,80; Vera Maria Teixeira, NCr$ 79,46; Cláudio Lins de Barros, NCr$ 538,07; [illegible] Alves, NCr$ 188,82; Osvaldo Camara da Paz, NCr$ 42,06; Wilson Teixeira, NCr$ 200,65; Manuel Francisco de [illegible], NCr$ 2.526,63; Luci Moreira [illegible] Barros, NCr$ 834,92; Odete Matos dos Santos, NCr$ 150,06; Antônio Celestino da Costa, NCr$ 81,62; e Camilo Manuel Abud, NCr$ 963,60.

HOMENAGEM A SECRETÁRIO

Pela passagem do aniversário natalício do secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, os auxiliares do seu gabinete mandaram celebrar, ontem, missa em ação de graças na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Ao ato religioso, que foi oficiado às 11h30m, compareceram o governador Negrão de Lima, os presidentes dos Tribunais de Contas e da Justiça, respectivamente, srs. Gama Filho e desembargador Aloísio Maria Teixeira; deputado Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, secretários de Estado e grande número de amigos e admiradores.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos medicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde os funcionários Lêda Maria Drumond Fenelon Costa, Jaci José dos Santos, Gideon Dutra dos Santos, Isidoro Ferreira de Macedo, Gildo Rosa, Francisco da Silva, Creta Ribeiro dos Santos, Corina Helena Santiago Carneiro, Cleonice da Conceição Morais, Benedito Cláudio da Silva, Antônio da Silva e Sousa, Ademar Sousa Vieira, Arjo José Suisso e Alberto Coelho Conrado. Determinou ainda a mesma autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Cléo de Albuquerque Melo, Francisca Meira Matos, Vera Lúcia Stamille Soares, Marisa Canejo da Silva, Teresinha Cardoso do Nascimento, José de Meneses, Polidoro Teixeira Maciel, Maria Alves de Abreu e Zulma de Carvalho Chagas; de 6 meses para Teresa Maria Cabral Leme, Newton Gusmão da Silva Costa, Maria Estela Marques Filizola, Marleno Morais Pimentel, Derli Faria Coutinho, Nilcéia de Carvalho dos Santos, e Cândida Luísa Creme de Carvalho; de 9 meses para Aurandri Pedroso de Lima Medeiros, Eneida Celestino de Castro e Marli Guimarães Fróis Peixoto e de 12 meses para Orlando Marques da Silva.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

A diretoria da ESPEG torna público, que no próximo dia 18 do corrente, domingo, às 8 horas, será realizada na sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, a prova escrita técnica do concurso destinado à contratação de enfermeiros para a SUSEME e para o IASEG. No mesmo local, dia e hora mencionados, será também, levada a efeito a prova escrita especializada para a contratação de auxiliar de enfermagem, igualmente para a SUSEME e IASEG. Segundo adianta a diretora do Departamento de Seleção daquele órgão, os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, os seguintes contribuintes: Heloísio Ferreira, Manuel José da Costa, Manuel do Nascimento Machado, Maria da Glória Fortes Pinto, Manuel Rangel de Jesus, Marli Cabral de Vasconcelos, Mansur Assafim, Raul José da Silva, Marcílio de Araújo Dias, Décio de Sousa Nogueira, Patrício Galdino Mendes, Maria de Lourdes Melo Ferraz, Margarida Teles Pereira, Carlos José Correia, Maria de Lourdes da Silva Quintanilha, Rute Pereira Bastos, Maria Bernardete da Conceição Medeiros, Moisés Gonçalves, Margarida Rodrigues Santos Duarte, Maria de Lourdes Angelim, Lisete Caldas Simões, Margarida Freitas Teixeira, Maria Tôrres, Maria Curvo, Manuel Santos, Manuel de Araújo Neto, Manuel Lima Santos, Manolita Barbosa, Marli Queirós Vieira, Milton Rosa Gonçalves, Maria Sarolli, Manuel de França, Lauro Barbosa, Jorge de Oliveira Arruda, Manuel Raimundo dos Santos, Manuel Mesquita, Manuel Fernandes Júnior, Juraci Miguel Abtalah, Jovaci Pedro de Ornelas, José de Farias, Jorge da Silva, João de Paula Tosta, João Miranda, José Maria da Silva, João da Rosa Pereira, oão Potássio da Silva, Juarez de Lapena Mendonza, José Roberto Cardoso de Sousa, Jorge Spanner Filho, Jorge Eusébio, José Joaquim Cardoso, Jorge Silva e Jordelino Marques de Carvalho.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Luís Maia, João Cosme de Santana, Lino Vieira de Abreu, Antônio Raimundo Rodrigues, Vilma Neto Coelho, Rosa Pereira da Silva, José Muchulovich, Bráulio da Roca Pita, Reinaldo Gunther, Maria Antonieta Resende de Almeida, Francisca Monteiro Murdado, Germanie H. Vieira, Hilda Pôrto da Silva, Riva Edelman Hadergegriz, Dilma K. Miranda, João Luís de Oliveira Filho, Edvaldo Moreira Araújo, Bento Goulart, Ari Ponciano, César Elias, Daniel Rodrigues Manso, Isaac Resende Silva, Antônio Neves Herdy, Manuel Ferreira de Sousa, Maria Vani Estêvão Varela, Luzia Gomes de Sousa, Ermelinda de Simões Pereira, José Alaln de Santana, Raul Machado, Pedro Hilário dos Santos, Francisco Fernando Monte Neto, Anivaldo F. da Silva, Indalécio Rodrigues de Santana, Belmiro Antônio de Sousa, Andrelina Neves Faria, Porfírio de Santana, José Argélio de Carvalho, Mauro Toledo Fernandes, Luci Barbosa Cunha Azevedo, Lucídio Claudino, Sebastião Rodrigues Migues, Júlio Sérgio Rodrigues do Amaral, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Maria Odete Soares Velho, Fernando José Cabral, Mário Antônio Vieira, José Carlos Fadul Abrantes, Adauto José de Freitas, Valdir Sorpinovis, Zilmar Soares Chaein, Messias de Almeida Araújo, Azamor Justo, Evandro Lima Cantudo, Delci Fernandes, eLão Geambastiane, Dilson de Sousa, José Antônio Siqueira, Ludovino Xavier Ferreira e Carlos Manuel Chagas.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram estabelecer que Cremilda Noleto de Queirós, Sérgio Henrique Gonçalves da Silva, Zaíde Campêlo de Carvalho, Celma Marcondes de Melo de Costa Pereira e Aidil Cumplido de Santana, comprovem no prazo de trinta dias, a compatibilidade de horário, a fim de serem consideradas lícitas as acumulações que vêm exercendo. Nos processos de Maria Rosali Pereira e Sousa, Hermelinda Carmem Bastos Barbosa, Alba Helena Correia e Amélia da Costa Côrtes, aquêles membros, face à sua situação, consideraram lícitas as acumulações que vêm exercendo. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o despacho do titular daquela Pasta, resolveu autorizar a Geraldo Alonsco Pereira Enedina Rodrigues Jarcem, a exercerem, cumulativamente, o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

CONCURSO NA ESPEG

A direção da ESPEG está anunciando que amanhã, às 8 horas, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova de datilografia do concurso para a contratação de escriturários para a Comissão Estadual de Energia. Os interessados deverão ali chegar com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documentos de identidade. Avisou também que a partir do dia 12 e até 26 do corrente, serão abertas as inscrições para o concurso de nutricionistas para a SUSEME. Poderão obtê-las candidatos de ambos os sexos, desde que comprovem com documento hábil, ter até 45 anos, apresentando ainda diploma de nutricionista devidamente registrado; título de eleitor; dois retratos de 3 x 4 de frente, datados e sem chapéu; e pagar no local da inscrição, dois cruzeiros novos a título de taxa. Notificou ainda que o exame esteto-anatômico do concurso para o provimento do cargo de bailarino do Corpo de Baile do Teatro Municipal será realizado no próximo dia 13, às 14 horas, no Serviço Médico daquele teatro. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documentos de identidade.

PROFESSÔRES PROMOVIDOS

Dando cumprimento ao que estabelece o artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquele órgão. Assim sendo, passaram para EP-2, Sônia Gomes Pereira, Rigoleta Rangel de Azeredo Coutinho, Elisabete Quadros Freire, Maria Alice Pereira de Pinho, Lenita Pereira Monteiro, Maria de Lourdes da Gama, Malta Stefano, Sueli Gomes dos Santos e Maria Teresa Pascoal Duarte; para EP-3, Marlizia Gonzalez Curcino dos Santos, Neide Pires, Ana Carolina Peixoto de Azevedo, Margot Elfriebe Paape, Lúcia Righi Pereira Nunes Moreira, Norma Costa Rodrigues, Marli Cardoso da Silva, Glória Maria Camargo da Rocha, Itala Longo Pinheiro Pontes, Teresinha Pedro Saker, Mirian de Sousa Ribeiro, Sueli Scrivano Nasciemnto, Maria José de Abreu Borges, Regina Helena Marcos Batista da Silva, Nazaré Brás Chaves, Solange Maria Azevedo Pinho, Celina Maria Branco Dias, Ieda Prudêncio Martins, Solange Maria dos Mares Dias, Maria Elisa do Prado Viviani, Nadir Fonseca Alves, Nice Pacielo Lago da Silva, Valquíria Azevedo de Bouro, Lúcia Martins Gonçalves, Lúcia Bertini de Sousa da Silva, Dulcinéia Xavier Fernandes Mota, Neide de Freitas Borba, Marli César de Oliveira, Vilma de Oliveira e Leila Antunes Barbosa.

CHAMADA DE NOMEADOS

Na próxima segunda-feira deverão comparecer, às 14 horas, no Departametno de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 902, todos os professôres de Artes Industriais nomeados recentemente, a fim de escolherem os estabelecimentos de ensino onde irão ter exercício. O não atendimento da convocação no dia e hora marcados implicará na designação dos colégios onde houver vagas. Também estão sendo convocados para assinatura de contratos os professôres de Educação Musical e Artística Zurita de Oliveira Mota, Elsie Cardoso, Ivelise Nobre Varela, Diva Vercilo, Rosana L. Pereira Guimarães, Marli Gisnonti Borges, Nair Cavalcânti Lucas, Geraldo Teles do Amaral, Maria Isabel de Sousa e Cirene Carvalhido Thompson, o que se dará também na segunda-feira, às 14 horas na sede daquele órgão.

AUTORIZAÇÃO PARA CRÉDITO

Foram promulgados projetos de lei através dos quais o governador ficou autorizado a conceder um auxílio de NCr$ 20 mil para ajudar a construção do mausoléu do compositor Ari Barroso, nesta cidade, abrindo, ao mesmo tempo, crédito naquele valor para o atendimento da providência.

PAGAMENTO DE INATIVOS

Para o pagamento dos proventos do pessoal inativo da Assembléia Legislativa no corrente exercício, foi promulgado projeto de lei pelo qual ficou o governador autorizado a abrir um crédito especial de NCr$ 4,5 milhões, com aquela destinação.

REORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O governador, em decerto assinado ontem, abriu um crédito especial no valor de NCr$ 100 mil, no Orçamento da Secretaria do Govêrno, destinado a atender às despesas de qualquer natureza, necessárias à reorganização da Administração do Poder Executivo do Estado, estabelecida pela lei 1.193, de 20 de dezembro do ano passado.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Apenas seis candidatos lograram habilitação na prova realizada pela ESPEG para a contratação de técnicos de contabilidade para a Comissão Estadual de Energia. Os classificados foram Cleusa Maria Veludo Alves, Maria Pereira Lopes, Maria Antônia de Oliveira Borges, Luís Cláudio Berteloti, Neide de Oliveira e Dilson de Sousa Oliveira.

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

O governador delegou competência aos secretários de Estado, aos chefes da Casa Civil e da Casa Militar e ao procurador-geral, para autorizar liberação de cotas trimestrais de dotações orçamentárias.

PENSÃO ESPECIAL

Pelo sr. Negrão de Lima, foi sancionada lei da Assembléia Legislativa, concedendo pensão especial à dona Vilma Magalhães de Sousa e aos menores Joveraldo Lemos de Sousa e Vera Lúcia Magalhães de Sousa, espôsa e filhos de Joveraldo Lemos de Sousa, morto em desastre aéreo a serviço da Superintendência do IV Centenário da Cidade, correspondente a uma vez e meia o salário mínimo vigente na Guanabara. Diz a lei, que o Estado garantirá aos filhos menores do funcionário falecido, educação gratuita, até completarem o nível secundário em estabelecimento de ensino oficial estadual.

RECONHECIMENTO DE FIRMA

Doravante as repartições estaduais não deverão exigir o reconhecimento de firma em documentos emanados das repartições oficiais do Estado, subordinadas a qualquer dos três Podêres, tais como Tribunais, Corregedorias, Varas Judiciais, Cartórios, Secretarias, Departamentos, Diretorias, Escolas, Centros de Saúde, Hospitais, etc. Nesse sentido, o governador Negrão de Lima baixou decreto no qual diz que tais documentos, desde que escritos ou datilografados em papel oficial, com o respectivo timbre, assinado por quem de direito e revestidos de autenticidade, deverão ser aceitos nas repartições estaduais e produzirão os efeitos respectivos. Estabelece que os documentos emanados de repartição oficial de outro Estado, deverão, para produzir efeito nas repartições estaduais na Guanabara, ter suas firmas devidamente reconhecidas por Notários Públicos da Justiça dêste Estado. Finalmente, determina que com exceção dos documentos mencionados, os demais, em virtude de disposição expressa em lei, continuam sujeitos àquela exigência, isto é, do reconhecimento notarial de firmas. O decreto firmado pelo governador é de número 863, de 6 do corrente.

DIA NACIONAL DE ANCHIETA

Hoje, dia 9 de junho, será comemorado o Dia Nacional de Anchieta, instituído pelo decreto n. 55.588, de 18 de janeiro de 1965. Entre as cerimônias programadas em todo o território nacional, no Rio, o escritor Leodegário A. de Azevedo Filho estará autografando o seu livro "Anchieta, a Idade Média e o Barroco", na Livraria São José, hoje, às 17 horas, data do falecimento do "Apóstolo do Brasil". Sôbre o livro, assim se pronunciou Carlos Maul: "Poucas obras terão sido impressas entre nós, nestes últimos anos, de conteúdo tão rico e de ressonância mais grave para a identificação da cultura brasileira no que ela possui de original e de desbravação de itinerários".

CURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

O Centro dos Escriturários do Estado da Guanabara comunica aos seus sócios e não sócios que continua realizando o Curso para Acesso a Oficial de Administração, às quintas-feiras, das 18 às 20h30m, em sua sede, na rua Miguel Couto, 96, sobrado.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta, hoje, 9, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 05 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados da Viação e pensionistas avulsos.

Conselho Está Contra Alunos e Greve na Farmácia Continua

A decisão tomada, ontem, pelo Conselho Universitário, aprovando o parecer das Comissões de Legislação e Ensino, que mantém o nome de Faculdade de Farmácia para a antiga Faculdade de Farmácia e Bioquímica, poderá agravar a crise naquela escola, onde os alunos continuam seu movimento grevista, anunciando que sòmente cessarão aquela greve, depois de ser "devolvido o nome à nossa escola", conforme frisou o presidente do DA.

"Somos de parecer que o nome da Faculdade de Farmácia deve ser mantido, por corresponder às exigências da reforma universitária e a realidade que dela emerge, e por permitir a ministração do curso de farmacêutico bioquímico com emprêgo de melhores recursos", são os têrmos do parecer que, antes de ser aprovado pelos membros daquêle conselho, provocou uma série de debates.

CONSELHO

Ao entrar na pauta a solicitação da Faculdade de Farmácia, o reitor Raimundo Moniz de Aragão, passou a presidência dos trabalhos à professôra Joanídia Sodré para poder relatar aos conselheiros a solicitação feita ao Conselho Federal de Educação com referência ao Parecer número 117.

O professor Gondin Neto, relator da Comissão de Legislação, leu o parecer da Comissão, historiando o pedido da Faculdade de Farmácia solicitando a nova denominação para Faculdade de Farmácia e Bioquímica. Frisou o relator que "efetivamente, no Plano de Reestruturação da UFRJ, aprovada pelo Decreto-Lei número 60.455, de 19 de março de 1967, veio mantido o nome anterior de Faculdade de Farmácia". Pelas cópias dos documentos, afirma o relator, se verifica não caber à Reitoria, nem ao Conselho Universitário qualquer responsabilidade na recusa à adoção do nôvo proposto de Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Por outro lado, frisou o professor Abelardo de Brito, nada obsta que a Universidade continue a ministrar entre os seus cursos, os de farmacêutico (comercial) e de farmacêutico bioquímico, conjulgando-se, a exemplo do que se fará nos demais cursos profissionais, a capacidade de duas unidades, no caso a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências Biomédicas. Somos de parecer que o nome da Faculdade de Farmácia deve ser mantido, por corresponder as exigências da reforma universitária e a realidade que dela emerge, e por permitir a ministração do curso de farmacêutico bioquímico com emprêgo de maiores e melhores recursos.

REITOR

O professor Raimundo Moniz de Aragão, disse ao plenário que iria fazer um relato histórico da matéria, pois como ministro recebeu a reforma da UFRJ em sessão pública encaminhado ao Conselho Federal de Educação que deu o Parecer 117, a seguir cumprindo o Decreto número 252, preparou o Decreto, para o presidente da República "calcado no parecer do Conselho Federal de Educação. Como exigia a Lei".

Acentuou, o reitor, que era de seu pensamento encaminhar o pedido da Congregação da Faculdade de Farmácia ao exmo. sr. ministro da Educação, porém como se tratava de uma matéria referente a reforma que se processa na instituição, encaminhou ao Conselho Universitário para a apreciação do órgão e das comissões de Ensino e Legislação, que serão encaminhados ao ministro.

CIRURGIA VÊ PRIMEIROS RESULTADOS

APÓS uma intensiva campanha, que culminou com uma greve geral de 24 horas, os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia já tiveram atendidos alguns itens de suas reivindicações, pois o diretor da faculdade, prof. Alberto Meireles, já iniciou as obras do restaurante, e determinou o desmembramento, em duas turmas de 150 alunos, utilizando os dois anfiteatros da escola, além de ter assinado um documento em que promete o funcionamento do aparelho de Raios X, a partir do dia 1º de julho, e a reabertura da Cadeira de Doenças Tropicais, no próximo mês de agôsto, entretanto os universitários continuam em assembléia permanente.

Enquanto isso, embora tenha sido suspensa a greve geral dos estudantes de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, o Curso de Sociologia continuará o movimento paredista, até que seja assinado pelo reitor Moniz de Aragão, o contrato do prof. Evaristo de Morais Filho, o que ainda não aconteceu porque, segundo afirmação dos alunos, "existe uma manobra protelatória para permitir que a profª Vanda Torok continue como titular daquela Cadeira, até as provas parciais que se aproximam".

MEDICINA

Os estudantes, que chegaram a fazer uma greve geral, de 24 horas, como protesto pela indiferença das autoridades aos seus problemas, começam a ter atendidas suas reivindicações, pois segundo afirmação do presidente do Diretório Acadêmico daquela Escola, o universitário Eduardo Vilhena, o diretor da Faculdade, prof. Alberto Meireles, determinou que fôssem iniciadas as obras para a reconstrução do restaurante, solucionou o problema do anfiteatro dividindo em duas turmas de 150 alunos, utilizando os dois anfiteatros existentes e assinou um documento em que promete: o funcionamento do aparelho de Raios X, a partir do dia 1º de julho; a reabertura da Cadeira de Doenças Infecto-Contagiosas, em agôsto próximo; e está estudando uma fórmula de prover a 1ª Cadeira de Clínica Médica, de condições adequadas para o seu funcionamento didático.

Entretanto os alunos continuam em assembléia permanente até que os problemas sejam resolvidos em definitivo, afirmando ainda, que continuará a campanha junto às autoridades federais, no sentido de que seja aumentada a verba destinada àquela Escola.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Por outro lado, na Faculdade Nacional de Filosofia, os alunos do Curso de Ciências Sociais, suspenderam, ontem, a greve geral que vinham mantendo. Entretanto os alunos de Sociologia resolveram continuar em greve, até que o reitor Moniz de Aragão assine o contrato do prof. Evaristo de Morais. Medida que ainda não foi tomada, afirmam os alunos, "porque existe uma manobra no sentido de que a profª Vanda Torok permaneça como titular da Cadeira até as provas parciais".

Entretanto, em uma assembléia marcada para hoje, os estudantes resolverão se retornam à greve geral.

POLÍCIA PERMITIU COMÍCIO DA FNM

Depois de obtida a permissão junto à Secretaria de Segurança, cêrca de trezentos alunos da Faculdade Nacional de Medicina realizaram, ontem, no Campo de Santana, em frente à Central do Brasil, um comício convidando o povo a participar da passeata-monstro que pretendem realizar, juntamente com os sindicatos de trabalhadores e associações médicas, pela imediata conclusão das obras do seu Hospital das Clínicas, na Ilha do Fundão, que se encontram paralisadas há mais de vinte anos.

Os estudantes, enquanto entregavam aos trabalhadores, folhetos esclarecendo os objetivos da campanha, anunciavam que serão realizados ainda, comícios nos dias 15, 22 e 29 dêste mês, consecutivamente nos bairros de Bonsucesso, Cinelândia ou Praça Quinze e Tijuca, informando também, que está programada para o dia 1 de julho, uma passeata-monstro, com a participação dos sindicatos de trabalhadores, moradores da Ilha do Governador, inclusive das favelas, e ainda diversas associações médicas.

Por outro lado, já está marcada para a próxima segunda-feira, uma assembléia-geral de tôdas as Faculdades de Medicina, inclusive do Estado do Rio, para tratar da campanha contra a lei que obriga médicos, farmacêuticos, veterinários e dentistas à prestação de serviço militar, já se sabendo de antemão, que a Associação Médica do Estado da Guanabara, vai impetrar mandado de segurança contra a medida.

Diário Escolar

Ensino na Pauta

CULTURA — Estão abertas as matrículas para o curso de «Cultura Funcional» da Casa de Freud. Os interessados para êste curso cultural, intensivo, livre, para ambos os sexos, de nível universitário, com duração de um período letivo, ministrado em horário noturno pelo professor Henrique Franco, especialista neste assunto, com estágio em universidades estrangeiras, poderão obter melhores informações e resumo do curso na Secretaria da Casa de Freu, na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, das 13 às 19 horas.

★

TELECOMUNICAÇÕES — A Escola Édison informa que estão abertas as inscrições para os cursos oficializados de Telecomunicações (Radiotelegrafia, Radiotécnica, Radiotelefonia, Telex e Dactilografia).

★

CONFERÊNCIA — O professor Albert Hirschmann, da Universidade de Harvard e autor da famosa teoria do «desenvolvimento desequilibrado», deverá chegar ao Rio na próxima semana, atendendo a convite que lhe foi formulado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes. Fará duas conferências nos dias 21 e 23. Temas: «Os modelos econômicos e a resistência à realidade» e «A estratégia do desenvolvimento revisada».

★

PESTALOZZI — Eis os cursos mantidos pela Sociedade Pestalozzi do Brasil: RECREAÇÃO — de 3 a 28 de julho; aulas diárias de 13 às 18 horas. PRONTIDÃO PARA LEITURA — de 3 a 1 de julh4o; aulas diárias de 9 às 11 horas. TWI — TREINAMENTO NA INDÚSTRIA — de 1 a 28 de agôsto; aulas diárias de 13h30m às 15 horas. MÚSICA PARA EXCEPCIONAIS — de 4 de agôsto a 24 de novembro; aulas às sextas-feiras, de 16h30m às 18 horas. INSCRIÇÕES — Rua Gustavo Sampaio, nº 29 — Leme — Telefone: 36-0812.

★

ESPANHOL — O Instituto Cultural Brasil-Argentina dará início aos cursos de Espanhol na sua sede da Praia de Botafogo, 228-A, no dia 16 do corrente. A sua duração será de seis meses e, ao finalizar o curso, outorgar-se-á uma certidão de assistência e ao primeiro aluno da turma um prêmio consistente numa viagem de ida e volta a Buenos Aires com estada de 15 dias.

★

ANCHIETA — O Movimento Nacional Pró-Canonização do Padre Anchieta e a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC convidam para a cerimônia da entronização do retrato do padre Anchieta, na Reitoria da PUC, rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea, às 11h30m, hoje, «Dia Nacional de Anchieta».

★

CONCURSO — Na ESPEG estarão abertas inscrições, a partir do dia 12 até 26 do corrente, no horário das 8 às 16 horas, para contratação de trinta Nutricionistas para a SUSEME. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de até 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: diploma de Nutricionista devidamente registrado, título de eleitor, dois retratos 3x4 de frente e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00, que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo — endereço da ESPEG.

★

AMAZÔNIA — Os governos dos Estados do Amazonas e do Pará convidam os estudantes para passarem 12 dias de suas férias de julho em Manaus e Belém. O programa visa dar continuidade à visita de jovens de todo o Brasil à Amazônia. As inscrições para os interessados estão sendo feitas na rua México, 21, sala 1.001, com a educadora Paulina Kaz.

CIDADE QUER ESCOLA

A Fundação Doutor Falcão Neto, da cidade de Volta Redonda, está realizando um movimento no sentido de dotar sua população de uma Faculdade de Medicina. Várias reuniões, neste sentido, vêm sendo feitas pelos cem médicos radicados naquela cidade, sob a orientação do cientista Paulo Monteiro Mendes. Segundo os interessados, desde 1965 que um movimento visando à criação de um curso médico na conhecida cidade fluminense vem sendo alvo de todos.

Constituição Será Estudada

Vereador do município de Campos Novos, em Santa Catarina, sugeriu ao Conselho Federal de Educação que fôsse tornado obrigatório nos estabelecimentos de ensino o estudo da Constituição. Esse órgão, aceitando parecer do conselheiro Henrique Dodsworth, considerou desnecessário qualquer pronunciamento a respeito, uma vez que o ensino obrigatório da lei básica já existe, integrando mesmo o currículo das Faculdades de Direito, onde há a cadeira de Direito Constitucional.

Curso de Ginecologia Pediátrica

PATROCINADO PELO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA, DA SECRETARIA DA SAÚDE E ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA AMRIGS

Coordenador: Docente Livre Martim G. Graudenz. Local: sede da Amrigs. Período: 19 a 22 de junho de 1967. Inscrição limitada a 50 médicos. Local de inscrição: sede da Amrigs em Pôrto Alegre

PROGRAMA

Segunda-feira, 19-6-67, às 10h30m — Embriologia e Anatomia do Aparelho Genital do Feto e da menina. Correlação com a cirurgia Ginecológica — Doc. Livre Alaor Teixeira; as 20h30m — Exame ginecológico da menina, Prof. João Gomes da Silveira; às 21h30m — Vulvo-Vaginite Infantil, Dr. Werner Soldan

Têrça-feira, 20-6-67, às 10h30m — Tumores ginecológicos da Infância — Doc. Livre Martim G. Graudenz; as 20h30m — Puberdade Precoce, Prof. Fradique C. Gomes; às 21h30m — Infantilismo sexual e puberdade retardada — Doc. Livre Arnaldo Ferrari.

Quarta-feira, 21-6-67, às 8h30m — Metrorragia da Puberdade, Prof. Nilo P. da Luz; às 20h30m — Iatropatologia Hormonal, Prof. Pedro Luiz Costa; às 21h30m — Fisiopatologia da mama infantil, Dr. Fernando Machado Moreira.

Quinta-feira, 22-6-67, às 10h30m — Intersexualidade, Dr. Henry Wol, às 21h30m — Evolução Psico-sexual da menina, Dr. Cyro Martins.

«Vagas Agora só Dependem do CFE»

O professor Carlos Alberto del Castillo afirmou, ontem, a um grupo de excedentes de Medicina com média entre 4 e 5, que o Conselho Federal de Educação não «está agindo com boa vontade no tratamento da questão relativa à criação de novas escolas», e chegou a formular promessa aos alunos, no sentido de garantir-lhes matrícula, se o assunto fôsse aprovado no conselho.

«Assim, renovamos nossos apelos aos membros do CFE, em cujas mãos o diretor do Ensino Superior coloca a solução de nosso problema, para que sintam a questão de perto», foram as palavras do excedente Veuler Gorga Gomes — que fêz parte da comissão que dialogou com aquêle professor».

Nas suas palavras aos alunos, o professor Del Castillo fêz questão de salientar que os alunos estão com razão, na sua campanha, e que o MEC hipotecou-lhes o seu apoio.

Por seu turno, os excedentes deixaram com aquêle professor um plano, sugerindo seu aproveitamento e suas matrículas nas diversas escolas de Medicina.

Diário MÉDICO

O Fator Social e a Medicina Moderna

CONFERENCIA INTERNACIONAL DA CHEST AND HEART ASSOCIATION
(DE LONDRES EXCLUSIVO PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Doenças do tórax e coração — turbeculose, bronquite, câncer e do aparelho circulatório — fazem anualmente um grande número de vítimas em tôdas as partes do mundo. Em todos os países, clínicos laboratoristas e outros cientistas devotam suas vidas ao combate a essas terríveis moléstias.

Alguns dêsses cientistas, vários dos quais estão na linha de frente da ciência mundial, reuniram-se em abril último em Eastbourne, Inglaterra Meridional, numa conferência internacional patrocinada pela "Chest and Heart Association" que tem sua sede em Londres.

À conferência estiveram presentes 700 especialistas de 35 países da Europa, África, Ásia, Austrália, Canadá e Estados Unidos.

Os delegados debateram todos os aspectos relacionados às modernas pesquisas em cada uma de suas especialidades, e os resultados ora publicados formam um tratado verdadeiramente completo dêste ramo da medicina.

MILHÕES DE MORTES

Ficou-se sabendo, por exemplo, que em virtude do grande progresso no campo dos medicamentos, a tuberculose declinou agora como principal causa de doenças e mortes no Ocidente a cêrca de 1/10 da sua antiga taxa de mortalidade no Ocidente. Mas na África, Ásia e partes da América permanece como uma das mais comuns causas de mortes e incapacidades, e muitos milhões de pacientes ainda hoje morrem em completo abandono e em meio a terríveis sofrimentos.

É uma doença típica da pobreza, má-nutrição e do superpovoamento e muito embora novos medicamentos sejam hoje altamente eficientes quando adequadamente tomados, mesmo nas mais baixas camadas sociais, a principal dificuldade consiste em conseguir quantidade suficiente de medicamentos para os doentes mais necessitados e, isto bem o sabemos, é uma questão primordialmente de organização, educação e recursos financeiros.

Valiosa ajuda na prevenção e esta doença já se obteve com a BCG mas aqui novamente o principal problema a ser vencido relaciona-se a sua distribuição em bases ideais às regiões mais necessitadas do mundo.

A tuberculose foi sempre uma doença social e assim permanece não tendo a ciência, por mais avançada, conseguido ainda sua definitiva erradicação.

A importância de duas doenças, no pulmão ocasionadas por fungos, atraíram consideràvelmente a atenção dos cientistas nos últimos anos. Na primeira delas, os espórios microscópicos de um fungo, que se encontra constantemente presente nos ares de uma cidade, são aspirados pelos pulmões.

Caso os pulmões já estejam infectados, os espórios ali se disseminam e podem multiplicar-se formando crescimentos no interior dos pulmões que, por sua vez, causam ainda maiores danos à saúde do indivíduo. Esta doença — assinale-se — só recentemente veio a ser descoberta pelos médicos.

Na segunda dessas doenças denominada — "farmer's lung" — os espórios de um grupo de fungos presentes no feno mofado são espalhados nos ares quando o feno é manipulado podendo êsses espórios ser inalados em grandes quantidades.

Ditos espórios tomam então conta mesmo dos pulmões mais sadios e ali criam atmosfera propícia ao surgimento de uma doença agravada por febres e tosses, e que às vêzes vem a trazer danos permanentes à saúde de seu portador.

A prevenção a esta doença é muito melhor que tentar curá-la, pois para ela não existem ainda medicamentos plenamente eficazes.

PESQUISA NO CÂNCER DO PULMÃO

O câncer do pulmão incrementou em grande escala a pesquisa científica nos últimos anos pois esta doença foi a responsável pela elevação do índice de mortes — sòmente nos Estados Unidos — de 3.000 (1930) para 45.000 (1964) e em idênticas proporções em outros países industriais.

É agora geralmente aceito pelos cientistas que a principal causa do aumento da doença é causada pela elevação do consumo de cigarros, muito embora sejam também acordes em que a poluição no ar ora existente nas cidades seja outro fator ponderável para a sua alta incidência.

Existe também sérias evidências de que as pressões da vida social levam ao consumo excessivo de cigarros e que pessoas compreendidas dentro de certas faixas psicológicas estão mais predispostas que outras à moléstia.

O tratamento para êste tipo de câncer é ainda precário. Quando a doença é diagnosticada no seu início pelo raio-X, a remoção cirúrgica de parte ou da totalidade do pulmão afetado oferece ainda o melhor resultado, mas poucos são os pacientes nos quais a moléstia é constatada nesta fase inicial.

O tratamento por radiação está sendo estudado intensamente e seus resultados são ainda pequenos muito embora possa haver futuramente maiores esperanças nesta direção.

Ms s implicações são óbvias: prevenir é melhor que curar.

PREVENÇÃO

A conferência não objetivou entrar em detalhes sôbre os avanços técnicos ora existentes no campo dos vários tratamentos, muito embora as linhas mestras sôbre êste assunto tivessem sido amplamente discutidas.

Procurou antes focalizar as recentes pesquisas ensejadas pelos problemas relacionados a uma melhor compreensão das causas dessas doenças, especialmente as que surgem na velhice, visando assim sua prevenção, matéria que está inegàvelmente ligada a inúmeros fatôres de ordem social.

REUNIÕES

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, às 9h30m, será realizada uma Reunião Clínica do Instituto de Ginecologia e Clínica Ginecológica (Hospital Moncorvo Filho, com o seguinte programa:

1 — Relatório das atividades da semana dr. Eduardo Grosmann;
2 — O emprêgo da neo-ligamentopexis na Cirurgia Ginecológica.

Relatores: drs. Quinet, Sandri e Renzo.

SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA CLÍNICA

Programa sob a orientação do chefe dr. Monteiro Merinho, hoje às 9 horas, no Anfiteatro do Serviço na rua David Campista, 326 — 7º andar.

1º — "Reação transfucional e anticorpos leucocitários, dr. Carlos Alberto Santos Freire;
2º — "Provas laboratoriais nas anemias hemolíticas auto imunes", dr. Jorge Graça Ramos.

SERVIÇO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DOS BANCÁRIOS

Reúne-se hoje, às 10 horas, o Serviço de Pediatria, com o seguinte programa: 1) ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS. 2) DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS INTERNADOS NA ENFERMARIA (dr. Cintra do Amaral). 3) ATRESIA CONGÊNITA DAS VIAS BILIARES (dra. Elenir Borges e dr. José Maria Sampaio). A reunião terá lugar no Hospital dos Bancários, na rua Jardim Botânico, 501.

REUNIÕES DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

Centro de Estudo e Ensino do Instituto Nacional de Câncer, realizará as seguintes reuniões:

Hoje — I — Pseudo Tumores do ôlho e da órbita, dr. Atalliba M. Bellizzi;
II — Hepatectomia Regrada, drs. Carlos Silva do Mar e Ari Frauzino.

Amanhã, às 10 horas, 4º andar:

Reunião Clínica da Seção de Abdôme, "Reto Colite Ulcerativa". Clínica, dr. João Batista Ribeiro; Patologia, dr. Ulpio Paulo Miranda; Tratamento, dr. Hugo Jordão de Sousa.

As palestras serão realizadas em nossa sede na Praça Cruz Vermelha, 23.

Rio de Janeiro, GB, 9 de junho de 1967.

REUNIÕES DO HOSPITAL ESTADUAL SOUSA AGUIAR

Hoje, às 20h30m, haverá reunião do Serviço de Anestesia, no Anfiteatro dêste Hospital, com o seguinte programa:

a) — Discussão dos casos clínicos da semana.
b) — Aula do dr. Domingos de Paula, sôbre: "Fisiopatologia da respiração, Afecções crônicas do parênquema e das vias aéreas, Fibrose, enfisema, abscesso, quistos, tumores, Afecções agudas: colapso, abstrução, Estudo da cianose".

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Emílio Acle Chedid, convida os sehonres médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

Missa no Hospital Estadual Anchieta

A exemplo dos anos anteriores, será realizada hoje, às 10 horas, uma missa no Hospital Estadual Anchieta, na rua Carlos Seidl, 785 — Caju — em louvor do Venerável Anchieta, Apóstolo do Brasil e Patrono dêste estabelecimento. A Santa Missa será celebrada pelo reverendo padre José da Frota Gentil. S. J. — vice-postulador da Beatificação de Anchieta.

CURSOS

Curso de Anestesia do Centro de Treinamento do Hospital Estadual Sousa Aguiar. Reconhecido pela SBA.

Aulas, às sextas-feiras, às 20h30m.

Responsável: dr. José Afonso Zuglianí — EA — SBA; colaboradores: dr. Modesto Rodrigues Fernandes; prof. Humberto Barreto.

Hoje: 5ª aula — Fisiopatologia da respiração. Afecções crônicas do parênquima e das vias aéreas. Fibrose, enfisema, abscesso, quistos, tumores. Afecções agudas: Colapso, obstrução. Estudo da Cianose.

Dia 16: 6ª aula — Aspecto radiológico do sistema respiratório de interêsse para o Anestesiologista.

Dia 23: 7ª aula — Coração: Desenvolvimento e principais anomalias e vícios de conformação:

Dia 30: 8ª aula — Coração: aspecto externo e configuração das cavidades. Os grandes vasos da base. A pequena circulação. Inervação: sistema de comando. Mecanismo da parede cardíaca (Demonstração prática).

9ª aula — Fisiologia do sistema Circulatório. Atividade cardíaca. Pressão arterial e venosa. Noções fundamentais de hemodinâmica

10ª aula — Noções de eletrocardiografia. Sua importância na avaliação clínica anestesiológica. Esclarecimento para a conduta anestesiológica.

11ª aula — Afecções cardíacas valvulares e miocárdicas. Arritmias. Vasculopatias e suas relações com a anestesiologia.

12ª aula — Sistema nervoso. Definição. Conceito e divisão. Sistema nervoso somático e sistema neuro-vegetativo. Súmula do desenvolvimento filo e ontogenético dos aparelhos neurais.

13ª aula — A medula. Aspecto externo e configuração interna. Os nervos raqueanos e seus componentes funcionais. Situação e relações. O canal medular e as meninges. (Demonstração prática).

Congressos Pediátricos de Brasília

A Comissão Organizadora houve por bem prorrogar o prazo do pagamento da taxa de inscrição, *sem aumento*, até o dia 25 do corrente mês.

A Sociedade de Pediatria, visando levar o maior número de sócios para àqueles congressos organizou uma excursão de ônibus. Em face da premência de tempo e da dificuldade de reserva de hotéis, solicita aos interessados darem suas adesões o mais breve possível. Informações com o sr. Segismundo, na rua São José, 90 — sala 2.106, ou pelo telefone 42-0008.

O abono de ponto para os médicos federais e autárquicos foi publicado no "Diário Oficial", seção I, parte I, de 14 de março último, à fls. 3.097.

As fichas de inscrição poderão ser encontradas na sede da Sociedade de Pediatria, na avenida Franklin Roosevelt, 39 grupo 1.112, das 14 às 18 horas, com o sr. Fernando Fonseca.

ARQUIVO MÉDICO

A Academia Brasileira de Administração Hospitalar, entidade que se propõe a servir aos interêsses nacionais e a comunidade, em função do problema hospitalar, comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Arquivo Médico por correspondência, e cujo prazo do encerramento está marcado para o dia 10 do corrente ano. Apostilas e diplomas serão fornecidos pelo Curso.

Quaisquer outros informes poderão ser obtidos na Secretaria da Academia, na rua Alvaro Alvim, 21 — 10º andar — tel.: 32-5019.

CIRURGIA INFANTIL
HOSPITAL ESTADUAL NOSSA SENHORA DO LORETO

Será realizado no Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, sob o patrocínio do Centro de Estudos dêste nosocômio e sob a responsabilidade do dr. José A. Lopes e Ennio Gabriel, o curso "PATOLOGIA CIRÚRGICA DA FACE E PESCOÇO NA CRIANÇA". Exclusivamente para doutorandos e médicos interessados em Cirurgia Infantil, o número de alunos será limitado a quinze. O horário será têrça, quinta e sábado de 11 às 12 horas, com início amanhã.

O Curso contará com a colaboração dos seguintes professôres: Carlos C. de Oliveira Caldas, José Badin, Rubens Cabral, Antunes Guimarães, Cloduldo de Yuan, Ennio Gabriel e José A. Lopes.

Os assuntos a serem estudados são: Fissura labial e fenda palatina. Deformidades auriculares; Torcicolo congênito: Cisto e fístula Tireogloso; Higroma; Cisto e fenda branquial; Adenites cervicais; Arnaquemia; e Afecções da tireoide na infância.

Local do curso e de inscrições no próprio Hospital, na Estrada do Carico, 26 — Ilha do Governador — Galeão, GB.

DIÁRIO SINDICAL

DIRIGENTES AFASTADOS

O MINISTÉRIO do Trabalho determinou o afastamento da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar no Estado de Pernambuco, a fim de serem apuradas denúncias formuladas contra a mesma. O ato respectivo determina proceda o Delegado Regional do Trabalho à intervenção na entidade, designando três funcionários para geri-la e apurar as denúncias formuladas, assegurado amplo direito de defesa aos acusados.

Aeroviários Cumprimentam «DN»

Subscrito pelo 1º tesoureiro, Orlando Gonçalves Nascimento, do Sindicato Nacional dos Aeroviários, recebemos ofício de congratulações com o «DN», pelo lançamento do Suplemento Sindical, cujo segundo número, referente ao mês de junho, estará circulando com a edição do jornal de domingo, dia 11.

O documento é do seguinte teor, e deixa de ser publicado no «Suplemento», por já estar concluída a sua paginação hoje, quando nos veio às mãos: «Apraz-me levar ao conhecimento de v. s. que foi com grande prazer que li o Suplemento Sindical editado por êsse conceituado jornal em seu primeiro lançamento, no qual se contêm as mais variadas opiniões de personalidades civis e militares, quanto à vida sindical brasileira».

LIDERANÇA

Prossegue o documento: «Para mim, que milito na vida sindical há alguns meses, tendo absoluta certeza de que a estrutura sindical hoje liderada por uma maioria de jovens brasileiros, saberão orientar as reais finalidades do trabalhismo. Congratulo-me mais uma vez com êsse conceituado jornal por iniciativa que já se fazia sentir na imprensa brasileira, para que os trabalhadores em geral conheçam seus reais líderes, o que fazem e como se faz sindicalismo puro em benefício e em prol de nosso querido Brasil».

Bancários em Campanha

O Sindicato dos Bancários de São Paulo iniciou uma campanha objetivando compelir o Instituto Nacional da Previdência Social a aprimorar os serviços de assistência médica aos antigos segurados do IAPB e as condições gerais de atendimento aos trabalhadores.

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, sr. Rui Brito, na assembléia ontem realizada em São Paulo, com aquêle objetivo, foi o principal orador, discorrendo sôbre a situação atual da unificação previdenciária e denunciando que «ainda perduram muitas das mazelas que caracterizavam os IAPs antes de março de 1964, inclusive a corrupção e o empreguismo».

Orit Condena Atentado

Em manifesto ontem divulgado, a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores expressou a sua profunda preocupação ante o conflito do Oriente Médio, convocando os trabalhadores do mundo, a que pressionem os respectivos governos no sentido de, ante as Nações Unidas, conduzirem o problema a uma solução que preserve a paz no mundo.

USURPAÇÃO

A entidade regional da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres assinala que a «principal crise provém essencialmente, do fechamento do Estreito de Tirán, no Gôlfo de Akaba, à livre navegação, direito internacional reconhecido pelo Convênio de Genebra de 1958, e qual estabelece «que não deverá impedir-se o livre trânsito de barcos estrangeiros através de estreitos usados para a navegação internacional, entre partes de mares abertos ou o mar territorial de um Estado estrangeiro».

E prossegue: «O movimento sindical livre do Hemisfério expressa, dêste modo, sua firme convicção de que todos os conflitos internacionais devem ser resolvidos por meio de negociações pacíficas. E se declara abertamente contra tôda opressão exterior que ameace a soberania e a independência nacional e que viole legítimos direitos internacionais de qualquer Nação».

Corretores Pagam Mais

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, homologou decisão da assembléia geral do Sindicato dos Corretores de Seguros Privados e Capitalização da Guanabara, majorando a mensalidade social da entidade de NCr$ 0,50 para um cruzeiro nôvo.

O Sindicato e o «Fundo»

O Artigo 25 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, que regulamenta a Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, dispõe que «ocorrendo rescisão do contrato de trabalho, pelo empregado optante, sem justa causa, ou pela emprêsa, com justa causa, a conta, observado, na segunda hipótese, o disposto no artigo 23, poderá ser utilizada parcial ou totalmente, com a assistência do sindicato da categoria do empregado, ou, na sua falta, com a da autoridade local do MTPS».

O Regulamento, entretanto, não diz que tipo de assistência deve ser prestada pelos sindicatos, isto é, se ela implica em estabelecer os limites dos valôres a serem usados, se poderá vetar ou não o uso da importância desejada ou se, simplesmente, se limita a tomar conhecimento do fato.

ESCLARECIMENTO

A respeito da matéria, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, esclarece que os sindicatos terão de saber se o empregado pretende usar os depósitos para um dos fins especificados na Lei nº 5.107/66 e no respectivo Regulamento. Os sindicatos também terão de assinar a ordem de liberação dos valôres solicitados, que será encaminhada ao estabelecimento bancário onde os depósitos hajam sido feitos.

As hipóteses do uso dos depósitos, segundo o artigo 23 do Regulamento, são: I) para aplicação de capital em atividade comercial, industrial ou agropecuária, no caso de haver o titular da conta se estabelecido individualmente ou em sociedade; II) para aquisição de moradia própria; III) para atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, nos casos de desemprêgo e doença; IV) para aquisição de equipamento destinado à atividade de natureza autônoma; V) na ocorrência de casamento do empregado de sexo feminino.

Há outras condições em que os trabalhadores poderão utilizar os depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, conforme normas constantes de outros dispositivos da Lei nº 5.107/66.

Aumento Salarial

Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e diretores da CIBRAZEM (Companhia Brasileira de Armazenamento) estarão reunidos, às 14 horas de hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de discutirem as bases do acôrdo salarial do pessoal daquela organização.

A reunião foi convocada em virtude de pedido formulado pela Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, visto que os funcionários da CIBRAZEM não são filiados a qualquer sindicato.

SSASSINO PRÊSO QUANDO FUGIA COM A MULHER DA VÍTIMA: «FOI POR AMOR»

«Foi pelo amor da Jocélia que fui obrigado a matar», se, ontem, na 4ª Delegacia Distrital, o indivíduo Jurandir rnardino Castro, mais conhecido pela alcunha de «Sarnto», que, na madrugada de 24 de maio último, assassiu com três tiros, na rua de Santana, esquina de Presinte Vargas, o seu rival, Elidênio Cardoso Fonseca. O cusado foi agarrado quando pretendia fugir com a pivô da agédia, Jocélia Alves da Silva, para a localidade de Piaí, no Estado do Rio, onde ela reside, na rua Vicenza, 280. bre o crime, disse, ainda, «Sargento» que «eu matei tamm para não morrer» e que a vítima, armada e alcoolizada, cheu-se de fúria e ciúmes ao ver a ex-companheira em mpanhia do outro. Elidênio, como ainda se recorda, moru a caminho do Hospital Sousa Aguiar, tendo o acusado irmado ainda que a vítima chegou a sacar da sua arma ra atirar, sendo, entretanto, alvejada primeiro, o que não ... dependendo a polícia de investigações comple-

Porteiro Escondeu-se Debaixo do Balcão

FORAGIDO NAVAL QUE MATOU MULHER NO HOTEL SUSPEITO

A polícia da 2ª Delegacia Distrital considera esclarecido o crime de que foi vítima Inês Machado de Azevedo, de 29 anos, que foi morta a tiros num quarto do hotel suspeito de nome «Amazonas», na rua Alexandre Mackenzie, 122, restando, apenas, prender o criminoso, o cabo-fuzileiro Daniel Ramos de Oliveira, de 34 anos, que, após consumar a tragédia, empreendeu fuga de arma na mão, escadas abaixo, o que levou o porteiro, espanhol Manuel Simão Brena, a agachar-se sob o balcão da portaria «com mêdo de levar bala».

O delegado da Distrital vai oficiar, hoje, ao comando do Serviço de Manutenção do Corpo de Fuzileiros Navais, onde serve o cabo Daniel, pedindo a apresentação dêste, o que deverá ocorrer nas próximas horas, uma vez que já ultrapassou o prazo do flagrante, devendo, então, com a versão do criminoso, ser conhecido o móvel do crime, em detalhes, já que dêste a polícia conhece, apenas, a história do porteiro, segunda a qual escutou os tiros, e viu o cabo fugindo e, por fim, encontrou a mulher ferida no aposento.

TRAGÉDIA NO 107

O espanhol Brena disse que Inês e Daniel se «hospedaram», ali, há 20 dias, e, durante êsse período, nas vêzes em que pernoitara com ela, tudo correra bem. Na ausência do amante, segundo o porteiro, a mulher, apesar da vida irregular e do ambiente, que é dos piores, mostrava-se reservada. Na noite da tragédia, os dois recolheram-se ao quarto, de n. 107, e lá permaneceram sem que ocorresse nada anormal, que lhe chamasse a atenção, disse o espanhol. Até que ouviu os estampidos, em número de dois ou três (não se recorda bem), logo seguidos da fuga do criminoso, que desceu as escadas de arma na mão, visivelmente transtornado.

MÊDO DE BALA

Disse o espanhol que, ao ouvir os tiros, precipitou-se para as escadas mas logo surpreendeu o criminoso em fuga, o que o levou a retroceder e esconder-se debaixo do balcão da portaria, isto, ao que disse «com mêdo de levar bala, pois êle vinha apavorado, e, de certo, atiraria se eu tentasse interceptá-lo». Agora, posta a par dessa história do porteiro, a polícia está na expectativa da prisão ou apresentação de Daniel para situar melhor os fatos, quanto ao móvel do crime e às circunstâncias em que ocorreu a fuga. Quanto a Inês, mulher de alguma beleza, foi atingida no abdome, mortalmente, vindo a morrer quando era socorrida no Hospital Sousa Aguiar. Dela pouco ou nada se sabe, principalmente quanto aos seus antecedentes. Seu corpo, removido para o IML, ali continuava até a noite de ontem.

FORAGIDOS BICHEIROS QUE SEVICIARAM MENOR

DOIS bicheiros, um conhecido por Munir e outro por «Bigode», além de um sargento da Polícia Militar e um motorista que atende pela alcunha de «Luizinho», estão sendo procurados pela 21ª Delegacia Distrital, como acusados de haverem seviciado a jovem V. M., de 17 anos, que está internada em estado de choque, no Hospital Getúlio Vargas. Pelo que contou o pai da vítima, ela, sábado último, havia ido a um baile, na rua Teixeira Ribeiro, 642, em Bonsucesso, dali saindo em companhia dos acusados, tendo sido, então, em local que não se recorda, atacada pelo quarteto. No hospital, os médicos constataram, ainda, que V. M. estava sob os efeitos de grande quantidade de tóxicos. Pelo que informou o pai da jovem, ela só apareceu em casa na segunda-feira, em precário estado de saúde, quando lhe contou os momentos dramáticos por que passou. O contraventor Munir, ao que disse V. M., é morador da Vila Kennedy, onde explora a contravenção, estando desaparecido com os demais criminosos.

Vítima Ficou só de Calção

ASSALTANTES CONTINUAM EM AÇÃO ALHEIOS AOS ESQUEMAS DA POLÍCIA

Indiferentes aos esquemas traçados pela Secretaria de Segurança, que visa combater o crime, os marginais que infestam a cidade redobraram seus ataques, nas últimas horas, levando incrível vantagem contra a polícia, nos quatro cantos da cidade, atacando a qualquer hora do dia e deixando, em alguns casos, suas vítimas só de calção, como ocorreu, em Quintino, com o leiteiro Luís Bouli de Figueiredo.

Enquanto isso, falham, clamorosamente, tôdas as táticas policiais para prender os facínoras «Paulo Catete», «Lourival», «Djalminha» e «Dadá», quarteto que vem impondo o pavor em Madureira, Rocha Miranda e Vicente de Carvalho, e que sempre costuma atacar quando a polícia intensifica sua caçada, esta, agora, já a cargo, também, do conhecido «Esquadrão da Morte», integrado por vários detetives.

GÁVEA EM PÂNICO

Na Gávea, por exemplo, os moradores vivem apavorados, nesses últimos dias, com a crescente onda de assaltos e arrombamentos a residências. Na 15ª DD apresentaram queixa João Gomes e Antônio Urgalino da Silva, dizendo terem sido agredidos na avenida Visconde de Albuquerque por bandidos que viajavam no carro chapa GB 4-18-72. A jovem Ivone de Oliveira Moreira, em sua queixa, disse que perdeu mais de NCr$ 1 mil em jóias e dinheiro para três assaltantes que a atacaram na rua Tasso Fragoso, quando regressava para casa. Os marginais — adiantou — viajavam num «fusca» e usavam chapéus de tipo tirolês. Outra queixa sem solução pela 15ª DD foi o furto do carro «JK», chapa GB 24-87-87, propriedade da sra. Jaci Rosemberg, ocorrido na avenida Epitácio Pessoa. Na rua Humberto Campos, três indivíduos e uma loura, utilizando-se daquele veículo que haviam furtado, assaltaram e balearam o empregado do «Gávea Golfe Clube», Virgílio Pio da Silva. A vítima, que está internada no HMC, estava acompanhada de seu colega de trabalho Jaci Gomes Venâncio, o qual, também na 15ª DD, disse que os bandidos lhe tomaram jóias e NCr$ 25,00 em espécie.

MOTORISTA AINDA AGONIZA

Por outro lado, ainda agoniza, num leito do Hospital Sousa Aguiar, o motorista Henrique Nogueira Chiaroni, assaltado e alvejado com três tiros em Jacarepaguá, na rua Pinto Teles, na madrugada de anteontem. O profissional do volante, segundo a 32ª DD, foi alvejado por elementos que viajavam no seu táxi GB 4-13-80 e fugiram após o saque, suspeitando a polícia que os assaltantes, em número de dois, tenham sido os que atendem pelos vulgos de «Sete» e «Elizeu», os mesmos que atacaram o ancião Edgar Pereira Teles, de 64 anos, que teve sua residência (rua Aituba, 525, Jacarepaguá) saqueada pela dupla, depois que os meliantes quase o mataram a pauladas. Os criminosos são integrantes do bloco carnavalesco «Ronco do Boi» e estão sendo caçados.

IMPLOROU O CALÇÃO

Vexame dos maiores, depois de ser assaltado, passou o leiteiro Luís Bouli de Figueiredo (rua Cerqueira Daltro, nº 245), quando chegou a ficar de joelhos implorando que os bandidos lhe devolvessem ao menos o calção, isto depois de ficar totalmente despido e haver entregue NCr$ 20,00, um anel e o relógio para três bandidos, na rua Guaramiranga, em Quintino Bocaiuva. Assim, mesmo ferido a golpes de coronhadas que recebeu na cabeça, o infeliz foi removido por uma Radiopatrulha até a 29ª DD, onde contou os horrores que passou nas mãos dos facínoras. Quintino, aliás, é outro subúrbio que está entregue aos assaltantes.

ASSALTARAM LIBANÊS

Presos pela 2ª Subseção de Vigilância, os bandidos Altair Ferreira da Silva, o «Taica», e Dourival Neves dos Santos negaram qualquer relação com a quadrilha de «Paulo Catete», «Djalminha» e «Lourival», na onda de assaltos que estão praticando nesses últimos dias. A dupla, que registra antecedentes criminais, confessou, porém, haver assaltado um cobrador libanês, no morro do Sossêgo, tomando-lhe NCr$ 100,00.

BOLA É PRETEXTO

Ainda com relação aos assaltos na Gávea, os moradores se queixam de que só a polícia não enxerga como os bandidos agem na avenida Epitácio Pessoa, proximidades do Morro da Catacumba e da Lagoa, no trecho em que está situado um campo de futebol. Ali, em meio a uma «pelada», prèviamente estudada, os meliantes, a certa altura, jogam a bola, de propósito, no asfalto, em frente a um automóvel que vai passando, provocando, assim, uma freada por parte do motorista. Aquêle instante é o suficiente para que logo apareçam dois crioulos — um em cada porta — armados de «45» e pratiquem o assalto em plena luz do dia. O truque, segundo os queixosos, é antigo, mas as autoridades não tomam o mínimo interêsse em combatê-lo, havendo mesmo o caso de uma sua vítima — Aurélio Teixeira — cuja família aponta como seus algozes dois elementos que são vistos, também, jogando bola com os demais delinqüentes, naquele local.

IDENTIFICADA A 50ª VÍTIMA

Pedida CPI Para Matança na Baixada e no Guandu

Enquanto a 50ª vítima de fuzilamentos misteriosos, na Baixada Fluminense, só êste ano, era identificada, em Caxias, como sendo o operário Ronaldo Alberto Santana, de 28 anos, cujo cunhado, Jaime de Sousa Soares, disse tratar-se de um «trabalhador exemplar», em Niterói foi pedida, na Assembléia Legislativa, a criação de uma CPI destinada a apurar a matança de desconhecidos naquela região.

Paralelamente, recomeçaram os crimes, de características semelhantes, em que os corpos das vítimas, também sem nomes, são lançadas no rio Guandu e são vistos boiando em direção a Sepetiba e outras praias cariocas, constituindo um grave problema, não só da alçada da polícia dos dois Estados, mas também de ordem sanitária, em face da contaminação da água pelos despejos humanos.

ERA TRABALHADOR

O último homem encontrado morto no ermo das estradas, em circunstâncias misteriosas, foi identificado como sendo Ronaldo Alberto Santana, que morava na rua Arviera Fonseca, 266, corte 8, em Caxias. O reconhecimento foi feito por seu cunhado Jaime de Sousa Soares, no necrotério de Caxias, o qual declarou, na ocasião: «Êle era um trabalhador exemplar e de bom comportamento». Jaime ... não saber o que ... sua morte. A polícia de Caxias também não sabe quem matou Ronaldo e jogou seu corpo, na última têrça-feira, num ermo do quilômetro 2 da Rio-Magé, o mesmo ocorrendo com os policiais dos demais municípios onde foram registrados, só êste ano, meia centena de homicídios de características semelhantes.

GUANDU E CPI

Enquanto isso, recomeçou a série de crimes cuja última etapa consiste em atirar os corpos das vítimas no rio Guandu. Moradores locais disseram ter visto boiando nas águas, nos últimos dias, vários corpos. A polícia de Itaguaí, em cuja jurisdição teriam sido vistos os últimos corpos, minimizou a extensão da matança, dizendo que foram dois e não oito ou nove os corpos retirados do rio, conforme teriam visto moradores do local. Pouco importa, no caso, quantos foram: se dois ou mais. O fato é que, como ocorre com as demais vítimas, encontradas nas estradas e nos ermos, os mortos do Guandu e rios adjacentes, como o da Guarda, onde foi consumada a espantosa matança de mendigos, permanecem via de regra sem nome e com seus algozes impunes. E' por isso que, em face do recrudescimento dêsses crimes, foi pedida, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, uma CPI para apurar a matança, que já é antiga, de inocentes ou criminosos, em tais circunstâncias, no território fluminense.

DN polícia

INCRÍVEL TIPO HUMANO:

FALSO SOLDADO DA PM TIRAVA SERVIÇO NO HGV

Impressionante a «cara de pau» de Luís Carlos Dias!... Imagine que, em suas manifestações de audácia, o incrível tipo humano não se limitou a meter uma farda de soldado da Polícia Militar e sair por aí bancando a «autoridade». Não, êle foi muito além... Uma vez uniformizado, inclusive no que se refere ao detalhe nada desprezível do revólver e do cassetete, êle misturou-se com os demais «colegas» destacados no Hospital Getúlio Vargas e — pasmem! — passou a tirar «serviço» naquela dependência hospitalar. Embora não remunerado, oficialmente, e não se sabe com que vantagens pessoais, o falso soldado «trabalhou» dias e mais dias, no hospital, sem que ninguém se lembrasse ao menos de perguntar de onde êle veio. Mas eis que, ontem, e quando já pensava, até, numa «promoção» (e disto êle próprio se encarregaria, mediante as necessárias alterações no fardamento), Luís Carlos Dias (23 anos, solteiro, rua Edson Passos, 495, na Tijuca) foi prêso por um militar de verdade, um sargento do 4º Batalhão da mesma corporação, que o surpreendeu em atitude suspeita na estrada da Agua Grande, esquina de avenida Meriti, convocando-o para as devidas explicações. A conversa de «autoridade para autoridade» durou pouco: Luís Carlos foi logo desmascarado pelo «superior», sendo levado para a 22ª DD para um longo período de «repouso» por conta do govêrno.

O TRAGICÔMICO COM GOLPE DA LUZ E MAIS SANGUE NO PRESÍDIO

O sangue voltou a correr, ontem, no Presídio Fernandes Viana, na rua Frei Caneca: o detento Ronaldo Francisco da Cruz, de 19 anos, avançou de estoque em seu colega de prisão Alcides Silva, mandando-o para um leito do Hospital Sousa Aguiar com graves ferimentos, inclusive no pescoço. Levado para a 6ª DD, Ronaldo Francisco, que em 1965 matou um homem na Rocinha, foi autuado por tentativa de morte, enquanto sua vítima, agonizante, dizia: «Tudo foi porque, sem querer, eu dei um esbarrão nêle, na fila do refeitório...». ● Agentes da Delegacia de Defraudações estão empenhados em concluir as investigações em tôrno do «golpe da conta da luz», encaminhado pelo comerciante José Farage, dono de uma farmácia na rua Leopoldina Rêgo, 28, em Ramos, contra a Eletrobrás. E' que suspeitam que o comerciante prêso seja o chefe de uma perigosa quadrilha de estelionatários cujos integrantes, por isto, vêm sendo procurados. O golpe de Farage, que foi prêso no Departamento de Recursos da Eletrobrás, quando tentava receber NCr$ 27 mil referentes ao resgate de 22 mil contas de luz, consistia em falsificar, e de modo grosseiro, ao que constatou a polícia, essas tantas e numerosas contas, normalmente emitidas pela Light... ● Doloroso fim do romance de Altamiro Mordes, de 61 anos, com Teresinha de Jesus Tomás, de 30 anos!... Imagine que Altamiro amava Teresinha há 10 anos, com ela vivendo na rua Araújo Leitão, 1.093, casa 261, no Engenho Nôvo. Eis que, só agora, êle descobriu que vinha sendo traído, e mais, com alguns tipos da vizinhança. Houve aquela discussão de praxe, em tais circunstâncias, durante a qual Teresinha encheu-se de fúria, premeditando a perversidade. E assim, quando, mais tarde, ambos se recolheram, com os ânimos aparentemente serenados, ela fingiu dormir até que o companheiro adormecesse de fato. Quando isto aconteceu, a mulher levantou e pôs água no fogo. E quando o líquido estava fervente, borbulhando, mesmo, ela o derramou sôbre Altamiro, surpreendido pela dor durante o sono. Teresinha está, agora, com a 25ª DD no seu encalço.

ORIENTE MÉDIO, NO MARACANÃZINHO — A foto fixa um quadro de luxo e esplendor que o "show" "Holiday on Ice" está apresentando, todos os dias, na pista de gêlo do Maracanãzinho, até o dia 18, improrrogàvelmente. O "show" mais dispendioso do mundo está com sua estréia em Belo Horizonte marcada para o dia 21. Do programa de "Holiday on Ice" destacam-se, além da fantasia mágica "Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa", os seguintes quadros: "Viúva Alegre", "Comédia Musical Americana", "Pic-nic no Zoológico Infantil", "Acrobacia Artística" e outros números espetaculares, tudo com a orquestra do "show", sob a regência do maestro Frank Ventre

Lira Com Prêmio: o Que me Resta é Dos Jovens

"Dedicarei aos moços a última réstea da inteligência, o derradeiro pulsar do coração e, através dos livros, espero ensinar, depois de morto", disse o professor Roberto Lira, ao receber, ontem, o prêmio "Teixeira de Freitas", que lhe conferiu o Instituto dos Advogados Brasileiros.

Referindo-se, ainda, aos jovens, aos quais se devotou há quase 50 anos, disse que "os alunos e ex-alunos nunca me faltaram e sei que não faltarão para ensolarar a noite de minha vida" acrescentando que gostaria de começar de nôvo, fazendo concurso para o magistério.

DIREITO PENAL LIVRE

Disse o professor Roberto Lira que, ao receber a láurea, sua humildade ficava menos vexada com a lembrança de suas lutas para libertar o Direito Penal brasileiro da colonização e da subcolonização.

Aos 21 anos já vibrava por um pensamento do Brasil para o Brasil. Escreveu então — «sempre que se prende um criminoso preparam-se outros pelo abandono» E comentou o que ouviu de um prêso para nunca mais esquecer, na sua primeira reportagem: Sou o que de mim fizeram».

BRAÇOS ABERTOS

O professor Roberto Lira disse que queria ter ainda pai e, sobretudo, mãe para contar tudo o que estava vendo e ouvindo, para dedicar-lhes tanta alegria, tanto estímulo, tanto consôlo. E concluiu: «Abro os meus braços e, pela magia da afetividade, envolvo, indistintamente, todos vós, trazendo-os bem junto ao peito. Conchear o ouvido sôbre o meu coração e escutareis nesse detetor da verdade o frêmito de meus amores e valôres que giram sempre em tôrno da pátria.

DESAPARECEU E PREOCUPA

O sr. Acácio da Silva Nogueira, residente na rua Pedro I número 63, no bairro de Santa Cruz, encontra-se desaparecido de sua casa há três dias. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro, pode ser feita através do telefone da CETEL número 95-0603 para dona Maria ...

A TURQUIA DE HOJE

Acaba de regressar de uma longa viagem ao Oriente Médio o jornalista Jeová Arruda Câmara. Convidado pelo govêrno da Turquia, demorou-se nesse país, visitando várias regiões e observando os costumes do povo e o desenvolvimento cultural, depois do nôvo regime. Essas impressões o jornalista brasileiro transmitirá hoje, às 15 horas, no auditório do «Colégio Sacre Coeur de Marie, com sede na rua Pinheiro Machado número 35, a convite da diretoria do conceituado educandá-

Aimoré Acha "Tripé" do Cruzeiro Indispensável

Aimoré Moreira antes de começar o jôgo do Palmeiras com o Grêmio, no Pacaembu, a CBD deveria fazer esforços para conseguir os três jogadores do Cruzeiro Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, que êle considera indispensáveis à formação da nova seleção brasileira.

— Seria interessante — disse o técnico — que a seleção pudesse contar com o tripé do campeão do Brasil e na reunião de amanhã (hoje), na sede da CBD, vou insistir para que seja feito um apêlo ao presidente Felício Brandi, do Cruzeiro, no sentido de que êle concorde em ceder os três jogadores.

CASTOR, NÔVO CHEFE

A delegação brasileira que irá disputar a Taça Rio Branco, em Montevidéu, tem nôvo chefe. Ontem, o sr. Castor Silva, vice-presidente de futebol do Bangu, aceitou o convite para chefiar a comitiva, seguindo o almirante Heleno Nunes, — que havia sido anteriormente designado chefe — como delegado.

REUNIÃO COM AIMORÉ

Aimoré confirmou a sua chegada, hoje, ao Rio, por volta das 11 horas, seguindo imediatamente para a CBD, onde terá reunião com o presidente João Havelange e o almirante Heleno Nunes para a convocação dos jogadores, em número de 18. Também deverão vir ao Rio o presidente Mendonça Falcão e o «marechal» Paulo Machado de Carvalho.

Murgel Desmente Gérson e Reunião Secreta do Flu

O presidente Luis Murgel desmentiu para a reportagem que uma reunião secreta tivesse havido nas Laranjeiras, com o vice-presidente Dilson Guedes e o prócer Almeida Braga, quando teriam sido ventilados assuntos concernentes ao setor de futebol profissional, inclusive envolvendo a saída de Tim e a contratação de Gonzalez. A reunião de fato aconteceu, mas para tratar da emissão de mais cem títulos de sócios proprietários que darão uma receita de NCr$ 240 mil. Mas êsse montante ao contrário do que desejava a torcida tricolor, não será empregado na compra de jogadores, mas sim para aumentar o patrimônio de Alvaro Chaves.

SÓ MANÉ

A verdade é que, no que diz respeito a contratações, apenas Garrincha está nos planos da Diretoria. O empréstimo está pràticamente consumado, uma vez que o Corintians não negará o jogador, que está em franca recuperação. Quanto a Gérson, não houve — disse o presidente do Fluminense — até aqui, a propalada proposta de NCr$ 200 mil e mais Gilson Nunes, para que o Botafogo negociasse o craque.

Finalmente, o presidente referiu-se ao técnico Tim: nada há com êle. Continua como treinador do clube e, salvo se desejar sair, poderá fazê-lo. Há interêsse em dispensá-lo.

PALMEIRAS É CAMPEÃO COM 2-1 NO GRÊMIO

SÃO PAULO (SP-DN) — Com uma exibição de gala no Pacaembu, que culminou com uma vitória espetacular de 2-1, tentos de César, aos 8 e aos 25 minutos da primeira etapa, o Palmeira venceu o Grêmio na noite de ontem, ganhando o título máximo do «Robertão», em sua nova fase. César, não sòmente pelos gols que marcou, e que o colocaram como artilheiro do torneio, ao lado de Ademar, do Flamengo, com 15 tentos, mas pela sua estupenda apresentação, ganhou as honras de melhor da partida. João Carlos Ferrari foi o árbitro, com renda de NCr$ 64.578,00, dando um total em tôda a competição de NCr$ 5.105.680,22. O tento do Grêmio, de um pênalti inexistente de Baldóque, foi marcado por Joãozinho aos 40 minutos. Ferrari, por ter reclamado do árbitro, foi expulso aos 43 minutos.

1º TEMPO

O Palmeiras começou arrasador, mostrando que, nas primeiras manobras, era iminente a queda do arco gremista. E César era o perigo maior para a abertura do escore, que não demorou. Aos 8 minutos, uma boa manobra de Servílio, culminou com um passe ao atacante do Flamengo, que atirou com violência. O assédio palmeirense continuou, para novamente César assinalar, depois de um lançamento de Ademir da Guia, o segundo tento dos paulistas, aos 25 minutos. Depois dêsse tento, o Palmeiras ainda perdeu duas ou três oportunidades de gol feito, inclusive com o próprio César, além de um pênalti que sofreu de Ari Ercílio, que o árbitro gaúcho marcou, mas situando a falta à entrada da área.

2º TEMPO

A segunda etapa apresentou o Grêmio um pouco melhor, com a entrada de Paíca em lugar de Áureo, com a restauração da meia cancha, já que Áureo tem características mais defensivas. Todavia, isso não alterou as coisas, porque o Palmeiras continuou dando «show» de bola e fazendo a todo o instante periclitar o arco gremista. Um tento legítimo de Ademir foi anulado, porque o bandeirinha, erradamente, marcou impedimento de Servílio. E foi êste que pouco depois perdia um tento certo, com o gol escancarado. O clube da casa, todavia, acomodou-se e o Grêmio conseguiu seu tento de honra, através de uma penalidade máxima considerada inexistente, já que Baldóque desarmou Beto, legalmente, dentro da área.

Formou o Palmeiras com Perez; D. Santos, Baldóque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir; Dario (Cico), Servílio, César e Tupã. O Grêmio com Arlindo; Everaldo, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Ortunho; Cleo e Áureo (Paíca); Babá (Leivo), Joãozinho, Beto (Vieira) e Volmir.

César, o herói da noite de ontem, marcando os dois gols que deu o título ao palmeiras

Gentil Cardoso Promete "Corrigir o Rumo da Nau"

— Quero dizer de público da minha satisfação em retornar a uma das maiores potências do futebol brasileiro, o Vasco da Gama» — disse Gentil Cardoso ao se dirigir aos seus jogadores, depois que foi apresentado pelo presidente João Silva, como o nôvo treinador do clube de São Januário. Antes da apresentação de Gentil, o vice-presidente de futebol, Armando Marcial, fêz suas despedidas, confirmando assim a renúncia que havíamos antecipado.

BOM ELENCO

Ainda na sua oração, Gentil Cardoso, depois de afirmar que o plantel do Vasco era um dos melhores da cidade — e que não dizia isso para agradar os dirigentes, disse que vinha para o Vasco para «corrigir o rumo da nau» e que a frase do dia, como de seu costume, seria «Só o amor constrói para a eternidade». E vamos começar o nosso trabalho, acentuou.

OBSERVANDO

Ontem, Gentil Cardoso apenas fêz observações ao treinamento ministrado por Ademir, que será seu auxiliar, treinamento êsse de caráter individual. Hoje é que Gentil começará o seu trabalho, informando que vai aparecer de «boné» e com o seu famoso megafone, a fim de comandar seus novos pupilos.

PRÊMIOS

Soube-se ontem que além do ordenado de 2 mil e 200 cruzeiros novos por mês, Gentil terá um prêmio de 5 mil cruzeiros novos em caso da conquista do título da Taça Guanabara, e 10 mil cruzeiros novos pelo título de campeão carioca de 67.

ACUMULANDO

Desmentiu o presidente João Silva que tivesse convidado o associado Adriano Rodrigues para a vice-presidência de futebol, informando que vai acumular o cargo e que Gentil Cardoso será o responsável pelo futebol do Vasco, tendo Ademir como auxiliar. Tem idéia de contratar um superintendente, mas até agora não evoluiu em tôrno dessa idéia.

Diário Nas Entidades

CBD — A Federação Austríaca comunicou à entidade brasileira a impossibilidade de patrocinar um jôgo da seleção brasileira, em Viena, a 16 de junho do próximo ano, alegando que o estádio local é muito pequeno e as despesas são muito grandes.

◆

FCF — Para evitar a paralisação dos jogos de juvenis, por falta de luz, em locais que não a possui, a entidade carioca fixou nôvo horário para os jogos, a partir de amanhã, que terão início às 15h15m.

◆

— A oitava jornada do Campeonato da Divisão de Juvenil ficou assim organizada: Olaria x Fluminense, na rua Bariri; Vasco da Gama x Botafogo, em São Januário; São Cristóvão x Portuguêsa, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; Flamengo x Bangu, na Gávea; e América x Campo Grande, no Andaraí.

◆

— Por sugestão da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, foram instituídas as Taças «Carlos Martins da Rocha» e «Fernando Ojeda», para o campeão e o vice-campeão, respectivamente, do próximo Torneio-Início pe Profissionais, o último que se disputará.

◆

— O Departamento de Árbitros enviou ofício à presidência da entidade carioca, comunicando que, segundo novas instruções da FIFA, para competições oficiais, os auxiliares serão classificados como números 1 e 2, com o primeiro sendo o substituto eventual do juiz titular. Não haverá, portanto, mais reserva do juiz.

◆

— Os clubes cariocas estarão reunidos hoje, em assembléia geral, a fim de aprovar o calendário oficial para o corrente ano, que apresenta como novidade o Torneio «José Trocoli», como preliminar dos jogos pela Taça «Guanabara» e o Campeonato Infanto-Juvenil, agora patrocínio direto da entidade e não do DA como vinha acontecendo.

Falta de Dinheiro Pode Derrubar Nei Palmeiro

O presidente Nei Cidade Palmeiro poderá deixar a presidência do Botafogo a qualquer momento, devido aos problemas financeiros do clube, que a cada dia se tornam mais graves e que impediram, inclusive, o pagamento de salários dos empregados nos últimos dois meses.

A crise financeira tem atingido ao elenco de profissionais, e se não fôsse o sr. Gumercindo Brunel, tesoureiro, e o diretor de futebol, Xisto Toniato, terem colocado dinheiro para resolver certos problemas, o clube, certamente, teria feito um verdadeiro leilão de seus jogadores para saldar as suas dívidas.

DELEGAÇÃO SAI HOJE

A delegação do Botafogo, que jogará domingo em Governador Valadares, e viaja amanhã pela manhã para aquela cidade mineira, será formada hoje à tarde, após o coletivo que Zagalo comandará.

Leônidas, que espera reformar o seu contrato hoje para seguir com a delegação, voltou a reafirmar, ontem, que sem contrato não viajará, criando assim nôvo problema para Zagalo, que já tem vários na formação do time com que jogará depois de amanhã.

Sem ser confirmado por qualquer dirigente do clube — o sr. Xisto Toniato e o presidente Nei Cidade Palmeiro não estiveram na sede — ontem em General Severiano era dada como certa a transferência de Airton para o Atlético Mineiro ainda nesta semana, bem como anunciavam a disposição do Botafogo em pagar NCr$ 100 mil a Paulo César.

FLA TEM O BETIS NA ESTRÉIA EM SEVILHA

SEVILHA — O técnico Renganeschi ministrou, ontem, uma ligeira prática aos jogadores do Flamengo, com Paulo Henrique, Murilo e Marco Aurélio presentes, mas a escalação oficial sòmente será dada a conhecer, amanhã, dia do jôgo, contra o Betis, de Sevilha.

A delegação rubronegra aguarda para hoje, a resposta definitiva para o jôgo em Lisboa, dia 17, enquanto o prélio de Córdoba, no dia 14 foi confirmado, assim como os demais jogos no Torneio de Badajoz e Taça Teresa Herrera.

PELA TELEVISÃO

Os craques brasileiros que viajaram de ônibus de Madrid a esta cidade, descansaram pela manhã, treinaram à tarde e assistiram em "video-tape", o amistoso Real Madrid x Celtic, da Escócia, vencido (1-0) por êste, na despedida do famoso Di Stefano, dos gramados espanhóis e do futebol. Nesta festa, Di Stefano conseguiu arrecadar NCr$ 70 mil (70 milhões de cruzeiros antigos).

EXPECTATIVA

Para o jôgo de amanhã, contra o Betis, de Sevilha, que será, às 15 horas, (hora do Rio de Janeiro), reina grande expectativa, apesar da campanha negativa que o Flamengo vem realizando em gramados do Velho Mundo. A impressão, é que o conjunto visitante, agora mais aclimatado, possa render melhor e exibir tôda a magia do futebol brasileiro, tão apreciado na Espanha.

PASSEATA DE ATLETAS VAI A PALÁCIO HOJE

Passeata, que sairá do Maracanãzinho, às 13h30m e terminará no palácio do governador do Estado, marcará o dia de hoje nos meios esportivos, quando os jogadores de futebol, a meio do caminho, pararão na Câmara dos Deputados para assistirem a defesa que o sr. Geraldo Monerá fará, no Legislativo, em defesa da manutenção da taxa da FUGAP no Maracanã.

Além dos jogadores do Fluminense e Botafogo, também os do América e do Vasco prontificaram-se, ontem, a fazer a passeata e comparecer à Câmara, portando várias faixas, as quais já foram mandadas confeccionar. Nilton Santos, Garrincha, Paulinho, Veludo e todos os ex-atletas atualmente no Rio, muitos dos quais, estão gozando dos benefícios da FUGAP procuraram Humberto garantindo suas presenças.

MAIS GENTE

Ontem à noite recebemos notícia de que também os jogadores do Bonsucesso, Olaria Madureira, Campo Grande e Portuguêsa se juntarão aos seus companheiros para engrossar as fileiras.

A TORCIDA

Dulce Rosalina, chefe da torcida vascaína, também estêve na FUGAP, prometendo tentar o maior número possível de seus comandados para prestigiarem os jogadores nessa luta que se inicia.

Eusébio Deu Vitória a Portugal

OSLO, Noruega — Portugal venceu a Noruega por 2-1, num jôgo de classificação pelo grupo dois do Campeonato de Futebol Europeu nesta cidade, ontem à noite.

O primeiro tempo terminou empatado de 1-1. Eusébio pôs Portugal em vantagem, aos 15 minutos, e Iversen empatou, aos 35. Eusébio marcou o gol da vitória de Portugal, aos 20 do segundo tempo. A assistência foi de 30 000 pessoas. (R-DN)

TIME HOLANDÊS VENCE FÁCIL O BANGU: 4-2

HOUSTON, TEXAS — Perante um público de 16.785 pessoas, o Bangu foi derrotado, na noite de anteontem, pela equipe holandêsa do A.D.O., representando San Francisco, pela contagem de 4 x 2, terminando o primeiro tempo em 1 x 0 favorável ao vencedor.

Embora mais ambientado ao gramado artificial do Astrodome, o time do Bangu não conseguiu superar seus adversários, chegando a estar perdendo de 3 x 0, quando encetou pálida reação e conseguiu seus dois tentos, conquistados pelo ponta Aladim, o primeiro cobrando uma penalidade de fora da área e o segundo após receber passe de Paulo Borges. Mas, em seguida, os holandêses fizeram o quarto tento, selando a sorte do Bangu.

AMANHÃ

O Bangu voltará a jogar, sábado, no Astrodome, enfrentando o time escocês do Dundee, com quem empatou a semana passada.

DEVITO

O goleiro Devito, afastado da delegação por motivo de contusão, chegará ao Rio, esta manhã, trazendo uma ficha médica com o diagnóstico do dr. Arnaldo Santiago.

Gradim no Campo Grande

O Campo Grande, depois de perder Paulo Amaral para a Portuguêsa e Gentil Cardoso para o Vasco, acabou contratando ontem o técnico Gradim que vai ser apresentado hoje à tarde aos jogadores, no estádio Ítalo del Cima. Gradim resolveu não mais retornar à Colômbia, onde renovaria seu contrato com o América, de Cáli, em virtude de sua espôsa se encontrar adoentada.

Brasil Supera a Itália na Davis

NAPOLES — O Brasil venceu a Itália por 2-0, nas semifinais do Grupo «B», da Zona Européia da Taça Davis», com as vitórias de Edson Mandarino sôbre Nicola Pietrangeli por 2/6, 9/7, 6/4 e 6/3, e a de Thomas Koch frente a Giordano Maioli por 6/0, 6/3 e 7/5, ontem, nesta cidade, na abertura da competição entre os dois países. Amanhã serão realizadas as finais do certame, com o jôgo de duplas.

BATE-BOLA — José Dias

«Moleque só joga pedra na árvore que dá fruto», foi a resposta de Gentil Cardoso, quando perguntamos se eram verdadeiras as informações divulgadas de que êle estava com vista fraca e que não enxergava direito os jogadores. A volta de Gentil ao Vasco foi o acontecimento de ontem no futebol carioca. Com o mesmo espírito de 52, quando foi campeão em São Januário, Gentil Cardoso, agora com 65 anos de idade, vai tentar repetir o feito apenas com uma diferença: é que em 52 o elenco do Vasco era composto de jogadores quase em fim de carreira e, agora, a maioria é formada pela nova geração.

★

Diz Gentil que 65 anos é a sua idade cronológica, mas que sua idade fisiológica é 50 anos e que ainda está com capacidade para exercer a sua profissão nas quatro linhas, dando preparação física, técnica e tática, indispensáveis a qualquer time de futebol.

★

Estivemos em São Januário assistindo à posse de Gentil, à saída de Armando Marcial e à falação do presidente João Silva, que vai acumular, por enquanto, a vice-presidência de futebol, dizendo-se satisfeito pela volta de Gentil e avisando aos jogadores que não vai transigir na questão da disciplina, que precisa haver respeito, para todos serem respeitados.

★

Pelo que vimos em São Januário, antes de começar a solenidade de posse de Gentil, a «linha dura» tão decantada pelo vice-presidente renunciante, Marcial, não foi bem assimilada por alguns jogadores cruzmaltinos. No vestiário, onde se vêem placas dizendo que é proibido fumar, deveriam também ser colocadas outras, com dizeres de que «é proibido berrar», porque nunca vimos tanta gritaria, principalmente de um ou dois jogadores, que parecem fazer o mesmo em suas casas. E tudo isto acontece na frente de todos. Que diferença entrar no vestiário de jogadores europeus!

★

Contamos êste pequeno fato para chegarmos à conclusão de que o futebol carioca vive no momento autêntica crise de autoridade. São os jogadores que não se respeitam e não cumprem suas obrigações, são os treinadores que perdem o comando, são os dirigentes que não sabem o que dizem, e o futebol carioca vai pagando o pecado de sua desorganização.

★

Sabem o que aconteceu anteontem, depois que Ademir, assumindo interinamente a direção técnica do Vasco, pediu que os jogadores chegassem às 8h30m porque o treino começaria às 9 horas? De todo o plantel do Vasco, apenas quatro jogadores — Zèzinho, Valdir, Ananias e Adilson — apenas êsses quatro — repetimos — chegaram na hora. Onde está a responsabilidade dêsses homens? Merecia Ademir, treinador de profissionais por dois dias, êsse tratamento? O clube não está em dia com suas obrigações para que os jogadores não levem a sério, não só à questão de horários, mas como outras coisas mais simples da educação esportiva?

★

O treinador Gentil Cardoso, antes de mais nada, terá que ter uma conversa franca com seus comandados e fazer ver que a disciplina terá que estar acima de tudo. Quem não estiver satisfeito que mude de clube, mas em hipótese alguma poderá ser quebrado o princípio de autoridade.

★

A volta de Gentil agita o Vasco e ainda ontem, em plena avenida Rio Branco, encontramos alguns grandes beneméritos, entre outros José Amaral Osório, Artur Fonseca Soares e Alvaro Ramos, comentando a decisão do presidente. José Amaral Osório confessou que realmente o Conselho de Beneméritos não ficou satisfeito com o retôrno do conhecido treinador e que, em atenção ao presidente do Conselho, o grande vascaíno Ciro Aranha, não seria feita uma interpelação ao presidente João Silva. Como se observa, o presidente do clube está jogando uma grande cartada no Vasco da Gama e sòmente um título da Taça ou do campeonato poderá melhorar a situação de João Silva, que deseja ser candidato à reeleição. O destino político do atual presidente está nas táticas de Gentil Cardoso e nos pés dos jogadores vascaínos.

Rio de Janeiro
9-6-67

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

REGULAMENTO DO MAU MOTORISTA

A FIM de que o mau motorista não continue dirigindo no Rio de Janeiro sem normas que orientem sua forma de trabalhar, eis o regulamento que êle deve seguir:

Art. 1º — O mau motorista não tira a mão da buzina.

§ Único — Usa a buzina, inclusive, depois das 22 horas.

Art. 2º — Não tira o pé do pedal da embreagem.

§ 1º — Entra na curva ou desce ladeira com o pé nesse pedal.

§ 2º — Quando para no sinal, engrena o carro, mantém o pé no pedal e fica acelerando o motor.

Art. 3º — Arranca em velocidade.

§ Único — Também em velocidade faz curvas abertas, mesmo com o asfalto molhado.

Art. 4º — Tenta sempre passar à frente de todo mundo, não medindo sacrifícios para conseguir isso, sobretudo se puder dar fechadas nos demais.

Art. 5º — Trafega com a dianteira bem colada à traseira do veículo que vai na frente, principalmente se êste fôr mais fraco, porque, em caso de freada repentina, não haverá tempo de evitar o choque.

§ Único — No caso de choque por êste motivo, o mau motorista sai logo do carro e protesta, alegando que o outro não avisou que ia parar.

Art. 6º — Não faz sinal manual de espécie alguma, deixando que os outros adivinhem o que êle pretende: se vai parar, se vai virar para algum lado, ou se vai dar marcha-ré.

Art. 7º — Não atende ao sinal manual de ninguém.

Art. 8º — Anda vagarosamente pela esquerda das pistas.

Art. 9º — Ultrapassa pela direita.

Art. 10 — Trafega, à noite, com os faróis altos acesos, pouco importando que isso prejudique a visão de quem vem em sentido contrário.

Art. 11 — Não segue em linha reta, pois usar a direção em linha sinuosa é a agradável diversão do mau motorista.

Art. 12 — Na Avenida Atlântica, ultrapassa, sempre pela contramão, por fora da faixa que divide aquela artéria.

Art. 13 — Não dá passagem a ninguém, pois sua preferência é sagrada.

Art. 14 — No caso de carro de aluguel, o mau motorista deve:

a) — andar bem vagarosamente para colhêr passageiros, mesmo que isso atrase os outros;

b) — e correr, querendo passar sempre à frente, depois de conseguir os passageiros.

Art. 15 — Xingar todo mundo (pedestres ou não) e suas respectivas genitoras, em qualquer caso.

Art. 16 — O mau motorista deve orientar-se pelo que fazem os profissionais que dirigem autos de aluguel e coletivos, notadamente os condutores de carros oficiais.

Art. 17 — Êste regulamento entra em vigor no dia de sua publicação e ficam revogadas as demais disposições em contrário.

TELHAS-VÃS

IBRAHIM SUED, beletrista do **grand monde**: «Melhor coisa ainda para se fazer na cama, antes de dormir, é ler o meu livro **000 Contra Moscou (Viagem ao País do Mêdo)**». Não é não, Ibrahim...

* * *

ANTÔNIO SOARES, telhadista amigo: «O senhor escreveu **Amsterdam** e **Pôsto Calvo**, na quarta-feira passada...» Não, senhor. Escrevi **Amsterdã (dã)** e **Pôrto Calvo**. Troca de letras acontece em qualquer jornal do mundo. Apenas, nos jornais brasileiros ninguém acredita nas grafias corretas de determinados topônimos. **Amsterdã** sai **Amsterdam**. **Vietnã** sai **Vietnam** ou **Vietname**. Quando quiser experimentar isso, escreva **Copenague (na)**. Mudarão para **Copenhague (nha)** e ainda sairão dizendo: «— O ignorante esqueceu o h. Escreve mal que só colunista social!»...

* * *

SENHORAS MOTORISTAS, fiquem avisadas: o **Nôvo Código Nacional do Trânsito** proíbe dirigir com calçado inadequado (Art. 89, alínea XXI, letra d). Isto quer dizer que as mulheres não podem dirigir de salto alto. A infração figura no Grupo 4. Por enquanto, a multa é de NCr$ 5,25. Mas vai aumentar. Dentro de pouco tempo, uma multa por dirigir de salto alto vai dar para comprar outro par de sapatos...

* * *

ARMANDO FONTES me disse uma inverdade. Enviou a êste humilde Iolando a 8ª edição de **Os Corumbas**, que acaba de sair pela Livraria José Olympio Editôra, na Coleção Sagarana, afirmando na dedicatória que é velho e teima em sobreviver. Jamais se viu absurdo maior. Trata-se, meus senhores, de excelente escritor. Completou 68 anos em maio último, mas poucos são tão jovens no estilo, na mensagem útil de sua obra. Além de **Os Corumbas**, escreveu **Rua do Siriri**, outro excelente romance. **Os Corumbas** saiu em 1933 e mereceu estudo crítico e louvores do grande João Ribeiro. Obteve o Prêmio Felipe d'Oliveira. O fato de estar, agora, na 8ª edição, diz bem do êxito que tem tido. Senhores, não acreditem no que diz Armando Fontes na afetuosa dedicatória do livro que me enviou.

PROTESTO

Elvira Rodrigues, a excelente locutora da TV-Excelsior, apesar de contratada com exclusividade e de preferida pelos bons anunciantes e pelas boas agências, concede entrevista à «Revista do Rádio», neste número, defendendo suas colegas. Afirma que estão querendo acabar com a garôta-propaganda. Emissoras põem crianças para divulgar artigos culinários, ou senhores para divulgar artigos domésticos. No entanto, o anúncio feito com a garôta-propaganda é mais eficiente e mais econômico. Um elogio às declarações de Elvira e o apoio do «Telhado» a seu protesto.

ÁGUA-FURTADA

AMAURI MONTEIRO, repórter do canal de escorrer imagens do Pôsto Seis, a propósito da guerra no Oriente Médio, falou no «ambiente de **intenção** da Rua da Alfândega». Entretanto, sua **intenção** foi boa. Êle deixou de dizer **tensão**, mas não teve essa **intenção**... ● — DARIO TAVARES publica, pela Pongetti, o romance **Interrogação**. Vai realizar noite de autógrafos nos salões do Iate Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, no dia 10 do corrente, a partir das 21 horas. Dará parte da renda à Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos da Ilha do Governador. ● — A LIVRARIA José Olympio está anunciando dois novos livros: **Tutaméia**, contos de Guimarães Rosa, e **Versiprosa**, de Carlos Drummond de Andrade. ● — E O CONSELHO SUPERIOR do Instituto dos Advogados Brasileiros está de parabéns em virtude de ter concedido o Prêmio Teixeira de Freitas, por decisão unânime de seus membros, ao ilustre Prof. Roberto Lyra, um dos homens de maior valor intelectual, dêste País.

UM VELHO DRAMA: OS SANTOS LUGARES

O Cristianismo considera como Santos Lugares, àqueles nos quais Jesus estêve presente durante os 33 anos de sua vida terrestre, na Palestina. Através dos séculos, a piedade religiosa exigiu nesses pontos e em outros, nos quais se desenrolaram fatos com a participação da Virgem Maria e dos Apóstolos, santuários cuja celebridade é universal.

O problema, porém, é que a posse dêsses locais não é pacífica, quer do ponto de vista político, quer do ponto de vista estritamente religioso.

Até a época de Constantino, o Grande, não houve na Palestina Lugares Santos venerados. Com êsse imperador cristão e com sua mãe, a imperatriz Helena (canonizada como Santa Helena), começou o culto das localidades ligadas a vida do Cristo. O próprio imperador mandou construir a basílica do Santo Sepulcro, mas após as Cruzadas, os católicos de rito latino e de rito grego começaram a se disputar a guarda e a posse dos santuários. A seu lado, os muçulmanos também reivindicavam o mesmo direito e essas lutas estenderam-se do século XVI ao XIX.

Pela resolução de 29 de novembro de 1945, a Organização das Nações Unidas dividiu a Palestina entre árabes e judeus e transformou Jerusalém em cidade internacional. Conseqüentemente os Santos Lugares também passavam a desfrutar do instituto da internacionalização. Êsse «statu quo» precário, porém, por várias razões, não chegou a vigorar efetivamente. O Estado de Israel foi contrário à internacionalização da cidade por razões de caráter econômico e moral, concordando todavia com a concessão do direito de extraterritorialidade aos Santos Lugares. Já o Estado árabe da Jordânia vetou «in totum» o projeto. Em 1951 seu soberano, perante vários embaixadores de países europeus, proclamou-se o «Alto Zelador» dos Lugares Santos.

Politicamente a situação era essa até a eclosão da guerra atual. Do ponto de vista religioso a pacificação da posse está longe de ser alcançada. Cristãos de todos os ramos, muçulmanos e judeus continuam a disputa pelo domínio dêsses poucos pedaços de terra, cujo valor repousa no fato de terem servido de cenário de alguns dos fatos mais importantes da História da humanidade.

De modo geral, a ordem franciscana exerce, do lado católico, a salvaguarda dos Santos Lugares. Uma tradição antiquíssima atribui essa missão aos filhos de São Francisco. Sua posse, todavia, está longe de ser inconteste.

JUIZO DA AUTÊNTICIDADE

O critério da autenticidade dos Lugares Santos é estabelecido, para o Vaticano, em decorrência de dois fatos:

Correspondência a dados evangélicos e presunção atestada por antigas e constantes afirmações. Quando essas duas circunstâncias ocorrem a autenticidade do local não é posta em dúvida. Caso contrário, o simbolismo do lugar é mantido simplesmente pela piedade dos fiéis.

Estão no primeiro caso, Belém, aldeia em que Jesus nasceu na Galiléia; o Getsemani, hôrto onde suou sangue antes de ser entregue aos seus inimigos; o Santo Sepulcro, onde passou três dias sepultado e de onde ressuscitou. No segundo caso estão algumas das estações da Via Sacra, em Jerusalém. Sòmente a piedade e a tradição oral atribuem o caráter de Lugar Santo a êsses trechos das ruelas da velha cidade jerusalemitana, por onde Jesus teria passado carregando a cruz ao caminho do Calvário.

OS SANTOS LUGARES

Os santuários dos Santos Lugares, cuja posse os católicos dividem com outros ritos são os seguintes:

Santo Sepulcro em Jerusalém.

Capela da Natividade, em Belém.

Túmulo de Nossa Senhora, no Vale de Josafá.

O Cenáculo, em Jerusalém, onde se realizou a «Última Ceia» e onde os Apostolos e a Virgem Maria receberam o Pentecostes.

A Capela da Flagelação, no Getsemani.

A V e a VII Estações da Via Sacra.

A Capela do Batismo de Cristo, à margem do rio Jordão.

Betfagé.

A Gruta do Leite, a casa de São José e o Campo dos Pastores em Belém.

As Igrejas de São João Batista e da Visitação de Nossa Senhora em Ajn Karim.

A casa de São Cleofas em Emaus-Qubejbeh.

A Igreja de São Nicodemus em Ramleh.

A Igreja de São Pedro em Jafa.

A Igreja da Anunciação, a casa e a oficina de São José, a Mensa Christi e a Capela do Tremor da Virgem, em Nazaré.

Capela de São Tiago Maior.

Capela de Naim.

Caná de Galiléia.

Igreja da Transfiguração no Monte Tabor.

Igreja do Primado de Pedro, às margens do lago de Tiberiades.

A Sinagoga de Cafarnaum, onde Jesus ensinou.

A casa de Ananias em Damasco, onde São Paulo estêve hospedado ao converter-se.

A casa de Anás e Califaz, em Jerusalém (em poder dos armênios).

O sepulcro de Lázaro em Betânia e a capela da Ascensão no Monte das Oliveiras, ambos em poder dos muçulmanos.

ATENÇÃO: OS CINTOS VOLTAM À MODA!

LANÇADOS por Yves Saint-Laurent, quando abriu sua boutique, os cintos-corrente em metal dourado tiveram imediatamente um sucesso fulminante. Adotados por todos os costureiros, êles passaram a vestir um modêlo sem destruir sua harmonia, transformando-se logo em acessório de primeira grandeza.

Nos croquis de Nei Barrocas, duas idéias para usar cintos:

* no modêlo de lã branca, com gola *roulée*, manguinhas curtas e cortes em T;

* no *chemisier*, de corte *evasé*, em jérsei de lã azul-marinho, com debruns brancos.

Beleza se Compra Com Lógica

Comprar beleza **não é só sair por aí, entrar na primeira loja de cosméticos e escolher todos os produtos de que precisa e a seu gôsto. E' preciso saber *o que* escolher e *o que* assenta melhor em você. Para isso, alguns lembretes...**

Não escolha nunca batom cuja *côr ficou ótima* nos lábios de sua amiga... Ao escolhê-lo, pense sòmente em você. Também não deixe de testar o batom antes da compra. Passe de leve um dedo e espalhe. Dentro de segundos, terá idéia da côr aproximada que deixará em seus lábios. Êste é um bom teste.

Antes de sair de casa, faça a *listinha* de produtos que irá comprar, para que não haja o perigo de esquecer alguma coisa... Qualquer dúvida que tenha sôbre o produto a adquirir peça orientação à vendedora, mas não se deixe levar inteiramente pelos conselhos dela.

Se quer experimentar produto nôvo, compre o de menor tamanho. Cuidado com os produtos que não conhece... Algodão, esmalte de unha, removedor e cremes de limpeza, porém, são alguns dos artigos que podem ser escolhidos em tamanho grande. Torna-se mais econômico...

RODAPÉ

Negócios de moda não tem mesmo nenhuma lógica: em recente acontecimento social, enquanto os bordados, as **mousselines** e os «pretinhos» sofisticados imperavam, a elegante Fernanda Colagrossi usava simples vestido de lã branca, sem mangas, com grande gola **roulée** e meias trabalhadas...

— ✶ —

Gilda Milliet recebeu para um coquetel-monstro, que primou pela beleza das mulheres presentes. Anotei: a «camisola» verde e as esmeraldas de Eudóxia Monteiro de Barros, os cabelos ruivos, soltos, de Scarlet Maia, o decote combinação de Vivi de Almeida Braga, o listrado em prata de **bordeaux** de Frida Pena, o jovem encanto de Lúcia, filha dos Milliet, os brincos africanos, em prata-canela-de-onça de Dedé Ataide Lopes.

— ✶ —

Hoje, no «Le Relais, desfile da Coleção Silhueta-Di Roma, com a presença de Camille na passarela. Camille vai permanecer no Rio algum tempo, para matar as saudades: Gui Laroche diz que espera por ela. E, se vier para Fenit, leva nossa amiga de volta com êle...

— ✶ —

No próximo dia 21, **avant-premiere** de «A Condêssa de Hong Kong» («malhado» por alguns críticos, elogiado por outros, mas sempre Charles Chaplin). Será realizado em benefício da **Campanha Ajude Uma Criança a Estudar**, no cine Veneza. Os ingressos podem ser encontrados com as **patronesses** Regina Melo Leitão, Sarita Galliez Pinto, Maritza Osório, Sônia Arthou, entre outras.

— ✶ —

Uma das mais fortes ao título de «Rainha do Turismo é a representante da Agência Diplomata, Francisca Dutra.

— ✶ —

Na «Petite Galerie», a exposição de Renina Katz é visitadíssima — e aplaudida. Sua intensidade, sem sofismas, atinge o alvo. Entre os que foram admirar seus trabalhos, Heló Amado, Dalva Gasparian, Ester Emílio Carlos, Giza Graça Couto.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Sete Dólares Ensanguentados

Direção de Marlon Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak e outros.

—:*:—

Nosso patrício Antônio de Teffé, filho do recentemente falecido embaixador Manuel de Teffé, famoso pelas notáveis vitórias em corridas de automóvel, é hoje uma celebridade mundial, como protagonista dêsses frenéticos e brutais faroestes produzidos nos estúdios italianos. Para seguir a praxe, Antônio adotou o pseudônimo americanizado de Anthony Steffen. E' um rapaz alto, esguio, calado. Um «boa pinta», bem talhado para o papel de pistoleiro misterioso, obcecado pela vingança e dono de uma pontaria fulminante. No papel de «Johnny» é, nesta fita ítalo-espanhola, o pistoleiro que sai para vingar a morte da mulher e descobrir o paradeiro do filho, raptado por um bando de salteadores. No final encontra o filho, também transformado em terrível pistoleiro: os dois se defrontam no inevitável duelo na ruazinha do lugarejo.

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO

Direção de Leslie Arlis. Com Stewart Granger, Phyllis Calvert, Margaret Lockwood, James Mason e outros.

—:*:—

O interêsse maior desta reprise britânica é a presença, no elenco, de alguns dos mais famosos intérpretes inglêses de alguns anos atrás. Com exceção de James Mason, firme ainda nas lides cinematográficas, os outros, Stewart Granger, Phyllis Calvert, Margaret Lockwood, são lembranças agradáveis e saudosas. «Aquêle Homem de Cinzento» é um melodrama com ação que recua ao século XIX e movimenta personagens que se atraem e se repelem pela fôrça de conflitos sentimentais.

RESENHA DA SEMANA

Tempo de Massacre

Direção de Lúcio Fulci. Com Franco Nero, George Hilton e Nino Castelnuovo.

—:*:—

Franco Nero é, ao lado de Giuliano Gemma e Anthony Steffen, o mais famoso herói dos faroestes-espaguetes realizados nos estúdios ítalo-espanhóis. Famoso, inclusive, nos Estados Unidos, Franco Nero acaba de ser convidado para trabalhar em Hollywood. E' a consagração suprema: o «astro» italiano vai fazer concorrência aos destemidos «mocinhos» ianques, talvez um pouco cansados de dar tiros, murros e galopes pelas planícies em perseguição a bandidos e apaches. E sôbre «Tempo de Massacre»: se você gostou dos filmes de «Ringo», de «Gringo», de Bounty Killer» e de «Django» vai também gostar desta fita dirigida por Lúcio Fulci. E' igualzinha às outras.

Os Gozadores

Produção de Robert Dorfmann e Yvon Guezel. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funès, Bernadr Blier, Mireille Darc e outros.

—:*:—

Muito atual e adequado o título desta película, sobretudo para o Brasil. Nossa pátria está cheia de gozadores, encontradiços, sobretudo, entre os políticos, os economistas algumas altas personalidades que, periòdicamente, anunciam que os preços foram contidos, que não haverá mais aumentos, que acabou a inflação, etc. Grande de gozador, por exemplo, é o Doutor Roberto Campos, antes, durante e depois de ser govêrno. Outro gozador famoso: o Doutor Jânio Quadros. Os gozadores desta fita francesa administram com grande proficiência as alegres «casas de tolerância» parisienses por volta de 1947, quando a situação no país começou a piorar, prejudicando os «negócios» desta turma vivaldina, cujo chefe é o «Sr. Robin» (Louis de Funès).

As Três Máscaras de Terror

Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier, Mark Damon e outros.

—:*:—

O diretor italiano Mário Bava, trabalhando agora nos estúdios britânicos, vem, dia a dia, conquistando sólido prestígio como um dos melhores realizadores de filmes de terror. «As Três Máscaras de Terror» narra três diferentes histórias terroríficas, cuja introdução é feita, com bom-humor, pelo veterano intérprete dos mais horripilantes filmes do gênero, Boris Karloff. Dos três episódios, «A Gôta d'Água», «O Telefone» e «O Wurdalak», o primeiro é, insofismàvelmente, o melhor, sobretudo pela interpretação de «Helena», em quem repousa todo o impacto dramático da história adaptada de um conto de Anton Tchecov.

O Templo do Elefante Branco

Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros.

—:*:—

O filho e sucessor de Errol Flyn, Sean Flynn, foi se meter em perigosas aventuras na misteriosa Índia ocupada pelos inglêses e infestada de bandos de indígenas que lutam pela independência. A tribo do Elefante Branco, por exemplo, chega a capturar «Cynthia Montague», filha do vice-Rei, e a conduz ao fundo da floresta, onde a malta possui um enorme templo, no qual adora, como deus, um imponente elefante branco. Sean Flynn, jovem lutador dos Lanceiros, vai, por circunstâncias fortuitas, também conhecer o interior dos indígenas e fica ciente de coisas do arco da velha, inclusive um abrasado romance de amor com a filha do vice-Rei, que êle salva com galhardia, na hora H.

OPERAÇÃO JAMAICA

Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel e outros.

—:*:—

A agitada região da América Central é palco, agora, das movimentadas aventuras do «Larry», o «Agente A-001» do FBI, destacado para a perigosa missão de desbaratar uma quadrilha que opera em Trinidad, no tráfico de armas para a República de São Domingos. O formidável agente descobre, evidentemente, a tramá e desbarata a «gang» criminosa, obtendo, de sobra, os complacentes favores de mulheres submissas ao seu magnético charme masculino. E' por isso que todo mundo quer ser agente secreto no cinema.

AINDA EM CARTAZ

DRAMAS — «O Anjo Exterminador», «A Cortina Rasgada», «A Bíblia», «Um Homem... Uma Mulher», «O Mundo Jovem», «Doutor Jivago», «Lawrence da Arábia», «Judith», «A Lança Partida», «A Marca da Maldade», e «Mineirinho, Vivo ou Morto».

COMÉDIAS — «Como Aprendi a Amar as Mulheres», «Georgy», a Feiticeira», «Elas Querem é Casar» e «Divórcio à Italiana».

«WESTERNS» — «Poucos Dólares Para Django», «Bounty Killer», e «Patrulha de Heróis».

AVENTURAS — «Um Jogador Romântico», «O Agente OSS-117» e «O Espião do Chapéu Verde».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Megera Domada» Para Todos os Públicos

O GRUPO de Teatro Clássico, fundado pelo jornalista Cláudio Bueno Rocha, está apresentando de segunda-feira a sábado, à tarde e exceto às quintas-feiras, no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, 143, com entrada pela rua República do Paraguai, em Copacabana, a comédia de William Shakespeare "A Megera Domada". O espetáculo, originàriamente se dedica sobretudo aos jovens, aos estudantes de nível médio, num esfôrço para proporcionar-lhes teatro adequado e atraí-los para um gênero que possivelmente ainda — pelo menos muitos — desconhecem ou que não estão acostumados a frequentar. Daí, inclusive, êsse horário sòmente em vesperal.

Acontece, porém, que se a programação inaugural do Grupo de Teatro Clássico pode, num momento ou noutro, revelar sua preocupação de interessar principalmente essa platéia determinada a que particularmente se destina, possui qualidades que a tornam recomendável para qualquer público, capaz de atrair tanto os jovens como os adultos, inclusive os acostumados às realizações teatrais correntes. Nesta encontrarão algo muito diferente do que se poderia temer que fôsse um espetáculo simplificado ou didático, próprio para adolescentes inexperientes. E' uma produção madura, válida para qualquer espectador, independentemente dos seus objetivos peculiares, capaz de prender e encantar até o calejado comentarista, com mais de vinte e cinco anos de hábito de representações nacionais e estrangeiras.

Em primeiro lugar o mérito cabe, como era de se esperar, ao próprio dramaturgo, que escreveu uma comédia engraçadíssima, de grande vivacidade, muito popular. Mesmo aquêles especialistas "brasés" que torcem o nariz para as primeiras obras do autor de "Hamlet", têm de reconhecer, como fazem José Axelrad e Michèle Willems em seu "Shakespeare et Le Théâtre Elizabetain", que a obra continua a ser representada e a agradar em nossos dias, atribuindo então o fato ao seu "estonteante ritmo cômico". Já o acatado Sir E. K. Chambers, em seu "Shakespeare: a Survey", lembra que a peça é menos uma comédia que uma farsa. Tanto mais, acrescenta, que aborda um tema eterno e tìpicamente de farsa, a luta entre os sexos, a disputa entre o homem e a mulher.

Por sua vez, Derek Traversi em "Shakespeare: The Early Comedies" (da coleção "Writers and Theier Work"), retoma o assunto, insistindo no caráter popular do argumento. Mostra como há na obra uma sátira ao amor romanesco, edulcorado, de Lucêncio e Bianca, apresentado como algo artificial, sofisticado, em contraposição ao afeto natural, simples, despojado, "popular", violento mas direto e mais humano de Catarina e Petrúquio. O tom realista dessa relação, apontado como o normal e correto, opõe-se por seu sentido "popular" ao espírito "aristocrático" do que liga Bianca e Lucêncio. Por isso, no final, é Catarina que representa a boa espôsa, aquela que no casamento assume a atitude correta.

O humor, a vivacidade, a capacidade de provocar uma graça natural e irresistível já estão presentes nessa deliciosa obra, em que o talento dramático do poeta se manifesta plenamente. Talvez os personagens sejam um pouco estereotipados, mas não é essa, precisamente, uma das características da farsa? O desenrolar dos dois enredos paralelos, convenientemente entrelaçados, os engraçados episódios hàbilmente preparados e muito bem desenvolvidos asseguram uma ação animadíssima de interêsse constante e comicidade irresistível. Pode ainda não ser o melhor Shakespeare. Mas as qualidades do autor já estão muito presentes.

Outra grande contribuição para o êxito do espetáculo é a felicíssima tradução de Millôr Fernandes. Será talvez livre, mas conseguiu recriar um delicioso clima cômico, estabelecer um diálogo vivo, atuante, que nada tem de empalhado, como tantas vêzes acontece nas transposições dos textos clássicos, obtendo não só graça, como assegurando um tom de juventude que possibilita uma comunicação direta e um efeito seguro sôbre o público.

O terceiro principal — e não menos importante — responsável pelo êxito da realização é o diretor. Benedito Corsi não se sentiu atado por preconceitos; quis dar uma versão viva de uma peça cheia de vitalidade. Concebeu um espetáculo francamente cômico, muito movimentado, com grande emprêgo dos melhores recursos de expressão corporal, aproximando-se muitas vêzes do que não hesitaríamos em chamar de um estilo "clownesco", o que é perfeitamente autorizado pelas opiniões respeitáveis que citamos antes e salientam o espírito popular e farsesco da obra, bem como pelo que sabemos serem as características do teatro elisabetano. Soma-se à inventividade das marcações, sempre muito felizes, o excelente ritmo mantido. Há ainda que destacar a excelente direção de atôres. Se Corsi dispos de vários bons atôres, soube utilizá-los de maneira a tirar dêles extraordinário rendimento. Ousadias como a supressão do prólogo ou os felizes anacronismos se justificam pelo resultado obtido, proporcionando uma excepcional transmissão da obra, que fascina o público. O presente trabalho de Corsi o evidencia como um encenador excepcionalmente dotado, pelo menos para espetáculos desse tipo.

Na vasta galeria de intérpretes, destaquemos inicialmente Marília Pêra que, em Catarina, a protagonista, tem talvez o seu mais maduro e completo desempenho da rápida e sensacional carreira que vem fazendo. Gracindo Júnior é um ótimo Petrúquio, de acôrdo com a divertida visão de Corsi, que o imaginou como um "cow-boy", um "mocinho" anacrônicamente colocado naquela Itália renascentista. Helena Inês faz com muito humor Bianca, tão oposta a Catarina e Carlos Vereza consegue ser apreciàvelmente conveniente e humano em Lucêncio. Um excelente quarteto de atuações cômicas reúne Jaime Barcelos, ótimo em Grêmio; José Wilker, sempre excelente, em Hortênsio e Flávio Migliáccio e Ivã Cândido nos criados Biondello e Grúmio. Luiz Linhares torna simpática a figura de Batista, o pai, que interpreta com muito tato e sòmente Hélio Ari, em Trânio, entre, os principais intérpretes, não se coloca no mesmo plano, não conseguindo a mesma espontaneidade cômica, uma comunicação tão completa, não chegando, porém, a destoar no conjunto.

Entre os intérpretes de papéis menores, apreciamos o Vivêncio de Labanca, digno sem ser convencional; a sedutora viúva de Jacqueline Laurence e o aflito alfaiate de Carlos Guimas, seu primeiro trabalho satisfatório a que assistimos, Completam corretamente o elenco Denoy de Oliveira, Milton Luís, Silvio Costa Filho e Lenine Tavares. Assinalamos ainda os figurinos adequados e de gôsto de Napoleão Moniz Freire e a bonita música de Dulce Nunes e Millôr Fernandes, arranjada por Guerra Peixe, que completam êsse delicioso espetáculo, que ultrapassa de muito seu objetivo limitado, apresentando-se como uma excelente realização recomendável tanto aos jovens a que expressamente se destina e que nela encontrarão tantos atrativos, como ao público em geral que, certamente, também a apreciará muito.

«NO CARCARA DA VIDA», NO ARENA DA GUANABARA

No Teatro de Arena da Guanabara está sendo apresentada a comédia musical nordestina de Hélio Bastos e Edgard de Moura "No Carcará da Vida". Espetáculos às 20 horas de têrça-feira a domingo, com vesperais às 18 horas aos sábados e domingos.

TEATRO NA PENITENCIARIA

O Teatro Experimental do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro inaugurará suas atividades no próximo dia 17, apresentando na Penitenciária Lemos de Brito a comédia de Martins Pena "Quem Casa Quer Casa", sob a direção do aluno Wagner Seixas de Melo.

Quem Trabalha em Silêncio é Mineiro

RODEADOS de amigos, os atôres-empresários Colé e Silva Filho comemoravam no Texas Bar os primeiros seis meses de temporada no Carlos Gomes, teatro que foi reaberto pela dupla, livrando a casa de espetáculos de ser transformada de cinema. Começaram com revistas de montagem econômica, ganharam um *tutu* firme e partem agora para a grande produção. Colé nos conta, em primeira mão:

— Pode anunciar que daremos com a revista "Vem no Embalo e Come de Galo" o passo decisivo para a montagem tipo *fèerie*. O cenógrafo Armando Iglézias tem carta branca para gastar o que fôr necessário. Para você avaliar o que será "Vem no Embalo" basta anotar: nós que nunca fizemos lançamentos das revistas anteriores, vamos gastar nada menos de 10 milhões de cruzeiros (cruzeiros antigos, aparteia Silva Filho) para o lançamento da próxima. Achamos que o público está saudoso das granres montagens e temos certeza de que a Praça Tiradentes voltará aos seus grandes dias. Estamos em entendimento com o Serviço de Trânsito para que recoloque pelo menos uma linha de ônibus da Zona Sul passando pela Praça. E' a nossa declaração de guerra ao musical subdesenvolvido. Contamos com uma grande equipe na produção, inclusive o Mário Meira Guimarães como responsável pelo texto. Chegou a hora de anunciar o que estamos fazendo, pois quem trabalha em silêncio é mineiro.

NOVA DECORAÇÃO

Rocky Milano seguiu ontem para São Paulo onde, entre outros afazeres, assinará contrato com uma firma decoradora para remodelar as boates Plaza e Hi-Fi. Esta última ganhou nôvo *maître*, o Carlinhos, cuja preocupação primeira será cuidar da cozinha da boate, que já foi famosa há alguns anos, ao tempo em que o Mathias lançou a frigideira de siri.

NÔVO GASLIGHT

Confirmada a venda do Gaslight — conforme nossa nota de ontem — aos atuais donos do Sarau, srs. Roberto Vogel e Hilton Monteiro. Possível que o Gaslight reabra hoje, sexta, com a seguinte programação: de 17 às 23 horas, música em hi-fi; das 23 em diante, música ao vivo; a uma hora da manhã, "show" com uma atração cantante. Informa-me Roberto Vogel que êles pretendem transformar o Gaslight em casa de "shows" montados. Enquanto esquematizam o primeiro, irão apresentando atrações.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTICIAS

Jantando no Chez Toi os críticos e colunistas Van Jafa, Henrique Pongetti, Adolfo Cruz, Luiz Alípio de Barros, Salviano Cavalcânti de Paiva e o *business-man* Livio Bruni. §§ O poeta e compositor Joaquim Pimentel acaba de contratar em Portugal as fadistas Maria da Fé, Ada de Castro e Beatriz da Conceição. Virão para o Lisboa à Noite nos meses de julho, agôsto e setembro, respectivamente. §§ Inaugurado o painel de Heinz no Texas Bar. Muito bonito. As certinhas do Lalán alegrando mais uma casa noturna. §§ No Copaleme Boliche o cantor Moacyr Franco tirando onda de campeão contra diretores da TV Record..

Lúcio Alves ganhando aplausos como cantor e roteirista do "show" "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA", espetáculo que reabriu a boate Meia Noite do Copacabana Palace.

EXCLUSIVAS

Napoleão Moniz Freire pensando em montar "Senhorita Julia", com Gracindo Junior e Helena Ignez. Palpite do Nestor Montemart: — "Para o personagem de Strindberg a atriz ideal seria Rosita Tomás Lopes, aos 28 anos de idade". §§ Atenção: — possível que ao sair esta coluna o revistógrafo Mário Meira Guimarães já tenha sido convocado por Carlos Machado para ser o autor do *script* de "Deus a [illegible] em Hollywood". Machado ontem à noite estava indeciso entre os nomes de Meira, Sérgio Pôrto, Max Nunes e Haroldo Barbosa. Ao se decidir por Meira comentou: — "E' dos melhores autores de teatro musicado que já conheci em minha vida".

SEMPRE AOS DOMINGOS

O "show" de Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas, "Norte Sul Leste Oeste: SAMBA!" não muda de programação na boate Meia Noite: continuará sendo apresentado aos domingos, com descanso semanal às segundas. Por enquanto êste esquema não será alterado.

AS ÚLTIMAS

Espetacular a nova aparelhagem de som do Le Candèlabre, que será posta em ação dia 15, com a estréia dos Mugstone. §§ Fund Nadruz informa que pretende estrear o "show" do Copa, "Rio De Pereira", dia 28 próximo e não nos primeiros dias de julho. Arlindo Rodrigues será o figurinista. §§ Nota de um colunista quase faz sair briga entre dois antigos sócios. §§ Alvaro e Lourdes Catão aplaudiram o "show" da boate Meia Noite.

Novos Instrumentos Musicais Para Crianças

LONDRES — Uma firma britânica acaba de lançar no mercado instrumentos musicais especialmente para crianças. São menores que os comuns mas têm o mesmo som, são mais baratos, e muito mais fáceis de ensinar a tocar.

A firma em questão, Baliol Musical Instruments (Newcastle) Ltd., concluiu que havia grande necessidade de instrumentos musicais que as crianças pudessem tocar e cujos preços fôssem accessíveis as escolas.

Os primeiros instrumentos fabricados foram versões de violão, harpa e xilofone. Agora estão produzindo também violoncelos.

As crianças em idade escolar na África, Estados Unidos, Austrália, Grã-Bretanha e outros países da Europa, já estão usando êsses instrumentos.

O violoncelo custa a metade do preço de um normal e pode ser transportado fàcilmente. O xilofone é de construção robusta sendo a caixa de pinho e as notas de pau rosa.

Além de ser útil como parte integrante de conjuntos musicais de escolas, o xilofone serve também para ensinar aos alunos as oito notas da escala musical ocidental que, quando tocadas nesse instrumento, produzem um som alto e nítido.

Outro instrumento também produzido é o contrabaixo, que assemelha-se ao violoncelo, mas é maior e produz sons mais graves. Tem um têrço do tamanho do instrumento normal, de modo que pode ser usado por crianças de oito a quinze anos de idade.

Muitas crianças em todo o mundo aprendem a tocar instrumentos musicais, sendo fator importante que elas pratiquem no tipo correto de instrumento. Os fabricantes em questão, acreditam que sejam os primeiros a produzirem instrumentos que possam ser adeqüadamente utilizados pelas crianças. (BNS).

Estação Espacial Móvel

LONDRES (BNS) — Em apenas vinte minutos, uma nova estação de comunicações por satélite britânica pode ser erigida e entrar em funcionamento.

Rebocada por um jipe Land Rover, a estação de mobilidade fora do comum, assegura a Grã-Bretanha, uma liderança mundial no setor.

A estação estêve recentemente exposta ao público no Estabelecimento de Pesquisas de Christchurch, Hampshire, onde foi construída.

Durante as demonstrações, a estação trocou sinais com um satélite que se encontrava a 32 mil quilômetros de altura, operando a partir de terreno, não adredè preparado, com uma equipagem de apenas dois homens.

A estação, que dispõe de uma antena em forma de disco de 1m80cm de diâmetro e gerador próprio, faz parte de um programa de pesquisas sôbre o emprêgo de pequenas estações terrestres nas rêdes de satélites artificiais.

A aparelhagem foi especialmente construída para operações militares mas poderá ser útil no caso de desastres, quando se precisa de um sistema seguro de comunicações em funcionamento sem maior demora.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Shows» da cidade
14,00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14,30 (6) Jornal da Tarde
14,55 (9) Noticias Continental
15,00 (2) Surprêsa do dia
(2) Elas por elas
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
(13) O fino da bossa (VT)
(4) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
(6) Reprise de programas
16,15 (9) Filmes
16,20 (2) Futurama
16,25 (6) Jornal da tarde
(9) Noticias Continental
16,35 (13) Filmes infanto-juvenis
17,00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
17,30 (6) Alice
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
18,10 (9) Clube da aventura
18,20 (6) O pequeno Lord
(2) Show de Astória
18,30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18,50 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19,20 (6) Novela
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
19,15 (9) Dez no nove
19,25 (6) Novela
(2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Noticias
(4) Na zona do Agrião
19,40 (9) Os 2 mundos de Jacintos de Thormes
19,45 (4) Ultra Noticias
19,55 (6) Diário de um Repórter
(9) Heron Domingues
20,00 (6) Reporter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20,20 (6) Um homem.. uma mulher
20,30 (4) Dercy Comédia
(9) Rio, chamada geral
21,00 (9) Rota 66 (filme)
21,05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21,30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Golias
21,35 (2) Gente importante
21,55 (9) Jornal do Rio
22,00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
(6) Os intocáveis (filme)
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesa redonda de [illegible] Amaco
(6) O Santo (filme)
23,00 (13) TV-Rio Noticias
23,30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é [illegible]

Quinteto de Sopros de Estocolmo no Teatro Municipal

SOB os auspícios do govêrno real da Suécia e do Instituto Svenska, em concêrto promovido pela "ABC" Pró-Arte, apresentou-se, na noite de quarta-feira, no Teatro Municipal, o Quinteto de Sopros de Estocolmo.

Os cinco integrantes do conjunto, que há apenas dois anos fundaram o Quinteto, pertencem à Orquestra Filarmônica de Estocolmo, e possuem várias outras credenciais que os situam, individualmente, em elevada categoria artística.

Às suas qualidades individuais, aliam os instrumentistas suecos o predicado imprescindível à boa execução camerística — a homogeneidade do conjunto, patente não apenas na precisão rítmica, como também na identificação interpretativa de seus componentes. No anseio de um bom rendimento conjuntivo, procuram os artistas anular quaisquer manifestações que possam romper ou empanar o equilíbrio de suas realizações.

Cabe ao flautista Bengt Overstroem a liderança do grupo, muito embora, como já acentuamos, todos se integrem de forma admirável. Overstroem, que extrai de sua flauta sonoridade de grande pureza, trinados belíssimos, denotando técnica primorosa, contribui, porém, com a fôrça de sua personalidade (que não se procura destacar) para o brilhantismo das execuções, com a segurança de suas entradas, com a exatidão de seu ritmo.

Per-Olof Gillblad (oboé), Thore Janson (clarineta), Bruno Laver (fagote) e Rolf Bengtsson (trompa), também revelam qualidades técnicas e musicais de primeira grandeza, fazendo com que cada instrumento tenha, dentro do conjunto, o lugar que lhe compete.

Em interpretação que, de imediato, levou a platéia do Municipal a intensa vibração, apresentou o Quinteto, inicialmente, o Divertimento sôbre o Coral Santo Antônio, em si bemol maior, de Haydn.

Traduzido com a necessária propriedade estilística, o Quinteto, op. 67, número 2, em mi menor, de Franz Danzi, foi, também, grandemente valorizado pela intervenção de cada instrumentista, pelo fraseado bonito e bem acabado, pelas exatas concepções de andamento que distinguiram os vários movimentos.

De Vila-Lôbos apresentaram os artistas o transcendente e bem brasileiro Quinteto em forma de Choros, cujas dificuldades rítmicas foram vencidas com mestria.

Carl Nielsen, possivelmente o mais representativo compositor sueco, falecido em 1965, considerava os instrumentos como pessoas adormecidas que desejava despertar, procurando, também, descrevê-los como indivíduos independentes. Expressava-se de maneira simples, e suas obras revelam uma personalidade plena de imaginação, ainda que

destituída de originalidade. Sua música flui melodiosa, agradável, impregnada de lirismo.

Também na interpretação do Quinteto, op. 43, de Nielsen, deram os artistas suecos provas de total entrosamento e belas demonstrações de técnica e musicalidade. Dois números extraprograma foram ainda interpretados: "Skänklat and Dans", do floclore da Suécia, em arranjo de Bjorlin, e "Romin's Polska", de Gunnar Hahn (brilhante dança típica).

SULA JAFFE
Sub.

Laís de Sousa Brasil no Municipal

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, hoje, às 20h45m, a pianista Laís de Sousa Brasil, (foto), dará um recital com o seguinte programa: Beethoven — "Sonata, Op. 13"; César Franck — "Prelúdio"; Vila-Lôbos — "Ciclo Brasileiro"; Camargo Guarnieri — "2 Estudos" e Debussy — "Pour le Piano".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje. — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje. — Pianista Lais de Sousa Brasil. Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje. — Pianista Iva Moreinos. Museu de Belas-Artes, às 17 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Klein Toca Liszt Com Charles Dutoit Regendo a OSB

Amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará prosseguimento a sua Temporada de "Gala" dêste ano, voltando a apresentar o pianista brasileiro Jacques Klein. Para esta sua nova apresentação com a OSB sob a regência do jovem maestro suíço Charles Dutoit, Klein escolheu o Segundo Concêrto, em lá maior, de Liszt. O programa se completará com as seguintes peças: "R. Strauss" — Till Eulenspiegell, "Nepomuceno", O Garatuja (Prelúdio) e "Mussorzisky Ravel" — Quadros de uma Exposição.

Pianista Iva Moreind

Hoje, às 17 horas, no salão nobre do Museu de Belas-Artes, realiza-se o concêrto da pianista Iva Moreind, que interpretará obras de Haydn, Frutuoso Viana, Vila-Lôbos, Bartók e Rachaturian.

Violinista Soviética

Hoje, às 21 horas, a Sala Cecília Meireles, apresentará a violinista soviética Nina Belina, consagrada pela conquista do primeiro prêmio do Concurso Marguerite Long Jacques Thibaut e do Concurso George Enesco. Ela executará: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata número 2, em Lá Maior; Babaschdaian — Sonata, em Si Bemol Menor, em primeira audição, no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; e Ravel — Tzigane.

Temporada da «ABC»-Pró-Arte

A "ABC" Pró-Arte apresentará, no segundo semestre do ano em curso, seis concertos com artistas internacionais, e três com a Orquestra de Câmara, que estará sob a regência de Alberto Jaffé, Guerra Peixe e Homero Magalhães.

O Duo Kontarsky (dois pianos), a Orquestra de Câmara de Paris, o Quarteto de Praga, os "Solistas da Filarmônica de Berlim", o violinista Henkyk Szertyng e os "Deutsche Bachsolisten" serão as atrações internacionais programadas pela "ABC" Pró-Arte, para êsse segundo semestre.

Inscrições para meia anuidade ainda podem ser feitas, à rua México, 74.

Ó, NÃO

LEIO num jornal que foram distribuídos entre crianças faveladas das escolas, um milhão e meio de lâminas de chicletes, biscoitos salgadinhos e oito toneladas de chá. A "operação" é chamada "Apêrto de mãos" e naturalmente é promovida pelos Estados Unidos. Digo naturalmente, pois há chicletes e os tais biscoitinhos se chamam "snack crackers". Uma professôra mais afoita declarou-se contra os chicletes porque depois de ultramastigados são colocados em carteiras e cadeiras, sujando. O senhor de Voltaire (desculpai a citação) dizia que um homem honesto nunca se espanta. Por mim acho que hoje em dia ninguém mais pode se espantar, tantas as coisas espantosas que acontecem. Claro que as crianças faveladas vão se divertir às pampas. É tão fácil divertir crianças tristes, miseráveis, famintas. Mas eu queria que alguém me dissesse o que lucrarão nossas crianças com essas dádivas. Alimento? Merenda escolar? Parece, pela notícia que li, que a finalidade dessa "operação" é fazer as crianças sorrirem. O triste sorriso de barriga vazia, de habitação sem um mínimo confôrto, de saúde fraquinha. Tudo isso é tão chato, tão triste, tão calhorda que se tem uma vontade: a de pedir que deixem nossas crianças em paz. As bolachinhas salgadas, o chá, os chicletes não vão ajudá-las a viver um pouquinho melhor; quanto ao sorriso — podem descansar os americanos — a criança brasileira com todos os seus males, ainda sabe e gosta de sorrir. Vai ser difícil corrompê-las com essas dádivas.

—— :: ——

AMIGOS DE GOIAS E ANAPOLIS — Paulo Nunes Batista e Licínio Barbosa: nem sei como agradecer a vocês o cheque que me mandaram para ajudar o tratamento desta horrível doença. As cartas que me enviaram são comovedoras. Licínio faz votos pela minha recuperação e me fala em Paz; Paulo, trovador, quer que eu considere o cheque "lembrança" e com êle adquira qualquer coisa para "suavizar minhas horas de dor". Amigos: com gestos assim como êste de vocês reafirma-se em mim a convicção que não vivi nem vivo em vão. Um abraço grande e muito obrigada. Será que eu mereço tantos sacrifícios?

ENCONTRO MATINAL

eneida

—— :: ——

BILHETE À MARIA PAULA — Seu livro "Sombras", composto e impresso nas Oficinas Gráficas da Universidade Federal de Goiás, chegou às minhas mãos em março; noticiei sua vinda e declarei que ainda falaria dêle. Agora recebo seus telefonemas perguntando o que achei de "Sombras". Maria Paula, uma pessoa que vem como você, com Bernardo Elis contando nas orelhas um pouquinho de sua vida, afirmando que você é uma das escritoras de maior prestígio em Goiás, falando de sua família "neta e bisneta de escritores", afirmando que um de seus fortes é (como você mesma declara) "a ficção", "como uma fuga à realidade", considerando que há no seu livro "aquêle cheiro machadiano de casas velhas e tempos antigos. Com tudo isso, que posso dizer eu? Bernardo Elis é um dos maiores escritores brasileiros, logo o que êle diz, a gente subscreve. Li "Sombras", gostei e acho que você que escreve com tanta facilidade e tanta simplicidade, de quando em vez usa expressões ("sexo forte", por exemplo), que sacodem o leitor. Isso é bom ou é mal? Não sei; mas não gosto. Li seu "Sombras" e peço-lhe desculpas de só agora falar dêle mais longamente. Um abraço e felicidades para você e sua literatura. De estímulos você não precisa mais. Mando-lhe aplausos.

—— :: ——

DAQUI, DALI, DACOLÁ — *O L'Atelier (rua Barão de Ipanema, 29-A) depois do sucesso da exposição de Lau, está convidando para a de Hugo Rodrigues (ídolos e fetiches), a inaugurar-se no próximo dia 12.* ★ A partir de 15 de junho pelo "Tem-tem, teatro infantil", teremos "O tesouro de Pedro Malazarte", de João Bethencourt, que também dirigirá a peça. ★ *O professor Roberto Lira recebeu a medalha "Teixeira de Freitas" do Instituto dos Advogados Brasileiros. (Recebi o convite e aqui estou saudando Roberto Lira de quem sou velha fã).* ★ Ainda agradecimentos ao coleguinha Eduardo Barbosa pelo convite para assistir ao chá-desfile promovido pela revista "Silhueta" e o restaurante "Le Relais", que se realizará, hoje, no "Le Relais" (rua General Venâncio Flôres, 411 — Leblon).

—— :: ——

NOTÍCIAS DE LIVROS — A EDAMERIS (São Paulo), em tradução de Saveiro Fittipaldi, começou a lançar em sua coleção de livros de bôlso, a "História Universal", de César Cantu. Uma reedição que merece louvores.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

COM apresentação de Clarival do Prado Valadares, inaugurou, ontem, uma exposição de desenhos, na Galeria Giro, Geza Heller, húngaro de nascimento, e que estudou desenho com Guignard. "O desenho paisagístico de Geza Heller — afirma o crítico — responde com segurança quando se indaga por seu atributo plástico, isto é, a qualidade gráfica, formal; responde, com plenitude, quando se exige a transcendência do objeto referido, para além da idéia e da memória, como situação plástica autônoma; e, o que é mais importante, atende ao apêlo mais exigente de riqueza contemplativa oferecendo ao seu observador um número ilimitado de leituras, de percepções inopinas supridas pelos recursos e processo de recriação de uma natureza tomada como pretexto". Geza Heller já expôs em coletivas brasileiras de gravura, em Montevidéu, Alemanha e na I Bienal do México. Participou de Resumo 65.

● *GÊNIOS DA PINTURA*

Os diretores da Abril Cultural Ltda. reuniram os críticos de arte em almôço, no MAM, para oferecer os três primeiros volumes da coleção que acabam de lançar e denominada "Gênios da Pintura". O coordenador da coleção, sr. Marcos Margulies, informou que semanalmente serão colocados à venda 100 mil exemplares (os três primeiros são sôbre Van Gogh, Leonardo da Vinci e Rembrandt), sendo que em cada grupo de 12 volumes, um será sôbre artista brasileiro. Segall, Portinari e Di Cavalcânti estão entre os primeiros. O texto, em linguagem acessível, é elaborado em equipe, tendo como consultores Léo Gilson Ribeiro e Pedro Manuel Gismondi e como consultor especial P. M. Bardi. Na medida do possível serão acrescentadas fotos de trabalhos existentes no Brasil, como no caso de Van Gogh, de quem o Museu de Arte de São Paulo possui vários originais. A tiragem espetacular, o preço (NCr$ 2,50), e o texto poderão repercutir profundamente no movimento editorial de livros de arte no Brasil.

● *BIENAL DE SP: NOTAS*

1. Quase formado o júri da Bienal de São Paulo para seleção das obras brasileiras. Os artistas, como noticiamos, indicaram Mário Schemberg e José Geraldo Vieira; e a Fundação Bienal, os srs. Geraldo Ferraz e Jaime Maurício. Êstes quatro escolherão o quinto que provàvelmente será o sr. Mário Pedrosa, o mais votado entre os críticos cariocas. Se escolhido, deverá participar [illegible] internacional.

EXPOSIÇÕES, LIVROS E BIENAL

2. A Itália enviará à IX Bienal sete pintores, seis escultores, quatro gravadores e dois artistas cinevisuais, que ao todo ocuparão uma área de 540 metros quadrados. Eis os nomes: Guido Biasi, Valerio Adami, Franco Angeli, Agostinho Bonalumi, Carlo Ciussi, Mario de Luigi, Michelangelo Pastoletto, Floriano Bodini, Mario Ceroli, Carlo Lorenzetti, Gino Marotta, Pino Pascali, Pierluca, Esio Gribaudo, Marcello Morandini, Guido Strazza e Renato Volpini.

3. Onze países asiáticos, do Próximo ao Extremo-Oriente estarão representados na IX Bienal: Coréia do Sul, China, Turquia, Índia, Líbano, Israel, Filipinas, Paquistão, Tailândia, Ceilão e Japão. Êste último enviará dois pintores do estilo "nihon ga" e mais 15 gravuristas.

4. Cinco países já enviaram suas listas tríplices de críticos à Fundação Bienal de SP, que escolherá nelas o nome que comporá o júri internacional de premiação composto êste ano de nove membros, um dos quais brasileiro.

5. Espera-se que o movimento de venda de quadros na próxima Bienal venha ser bem maior que nos anos anteriores, não só devido ao interêsse que tem a direção da Bienal em incentivar o mercado de arte no país, como, e, principalmente, devido à presença, no Brasil, a partir de setembro, de ministros da Fazenda e seus assessôres de vários países que aqui estarão participando da reunião trienal do FMI.

● *TÓPICOS*

Inaugurada ontem, na nova galeria Toca de Arte, a exposição de pinturas de Meireles. Está expondo marinhas da Bahia. ☆ Já em circulação os números 58 e 59, respectivamente de abril e maio, da revista Arquitetura. ☆ Próximas exposições importantes: Maria do Carco Secco, na Fátima, dia 20; e Wilma Martins, na Galeria Goeldi, dia 19.

Desenho de Geza Heller, onde se vê nitidamente a influência de Guignard, seu mestre

Pomona Politis INFORMA

INTERINO

CONTER PREÇOS

Notícia oficial diz que já está funcionando no Ministério da Fazenda um grupo que reverá a lei para conter preços. O consumidor, sempre indefeso, já começa a olhar desconfiado para tal iniciativa. Isto porque, entre nós, revisão sempre foi para cima... Grupo para estudar um assunto tão complicado significa que vamos ter alta de produtos essenciais a curto prazo. Além disto, os juristas já tomaram posição em relação ao decreto 38 que trata do caso. Dizem que êle é muito controvertido...

JUSTIÇA COMEÇA POR CASA

O governador Geremias Fontes deu ordens ao seu secretário de Segurança para realizar uma campanha sem quartel aos jogos de azar no Estado do Rio. O primeiro resultado da batalha foi curioso: na batida feita no município de São Gonçalo, a polícia prendeu um tio de Geremias. Na Assembléia, os representantes da oposição regurgitaram de alegria. Esta, porém, durou pouco, pois o líder do govêrno entrou ontem em cena e disse que a ordem do governador era acabar com o jôgo, doesse a quem doesse...

ICM ARRASA ARRECADAÇÃO

Os governadores do Nordeste, apesar do aumento da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, estão atordoados com a queda brutal da arrecadação, através de suas exatorias. Há diferenças, em relação aos mesmos meses do ano passado, nestes primeiros cinco meses de 1967, de 25 a 40%. Os secretários da Fazenda já se reuniram duas vêzes e não encontraram nenhuma fórmula capaz de conter o processo de diminuição da receita. No Nordeste há ainda a mencionar-se um problema seríssimo: é que suas economias não dispõem de indústrias, caminho mais rápido para melhorar a arrecadação de qualquer govêrno.

REIVINDICAÇÃO

Não é das melhores a situação que o governador Israel Pinheiro vem enfrentando com a greve das professôras mineiras. O problema é pagamento. Até alguns dias atrás o atual secretário de Educação, José Maria Alkmim, estava fazendo ouvido de mercador sôbre o assunto, julgando-o afeto sòmente à Secretaria de Finanças. Mas a coisa complicou quando as professôras de Bocaiuva decidiram participar do movimento. Como se sabe, esta cidade é a terra de Alkmim. Afobado, o secretário de Educação decidiu telefonar para a diretora do grupo local e pedir-lhe que fizesse um rol de reivindicações. A mestra logo respondeu: «Não temos nada a reivindicar, apenas queremos o pagamento em dia». Na manhã seguinte, Alkmim soube que a greve era mesmo um fato irreversível. Voltou a telefonar para a diretora, dizendo-lhe que lhe solicitara a feitura de uma lista de reivindicações, ao que retrucou a mestra: «Se o senhor deseja que nós peçamos aí, em Belo Horizonte, mande-nos, ao menos, o dinheiro para a passagem».

PARAIBANOS NO GINÁSTICO

Ontem, tranqüilos e sóbrios, almoçavam no Ginástico dois ilustres paraibanos: o ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, e Samuel Duarte, antigo presidente da Câmara Federal, hoje tabelião na Guanabara. No elevador, falavam de problemas diretamente ligados ao subdesenvolvimento do Nordeste. Em outra mesa, o antigo ministro da Viação de José Linhares, engenheiro Maurício Joppert, pontificava. Em duas outras mesas, a conversa, ao que se via, era só educação, pois metade do Conselho Federal de Educação ali se reunia, com Rubens Maciel, padre José Vasconcelos, Almeida Júnior, Valnir Chagas, Roberto Santos, o secretário José Leitão e outros.

MEDICINA EM VOLTA REDONDA

A Fundação Dr. Falcão Neto, da cidade de Volta Redonda, está realizando um movimento no sentido de dotar sua população de uma Faculdade de Medicina. Várias reuniões, neste sentido, vêm sendo feitas pelos 100 médicos radicados na Cidade do Aço, sob a orientação do cientista Paulo Monteiro Mendes. Segundo os interessados, desde 1965 que um movimento visando à criação de um curso médico na conhecida cidade fluminense vem sendo alvo de todos. Com o surgimento do problema dos excedentes e o pedido do govêrno para a criação de novas escolas da especialidade, julgam os médicos de Volta Redonda que chegou a hora de ser ganha mais esta batalha.

POT-POURRI

Já está em Paris o professor Abgar Renault, que teve o seu nome bastante cotado para o MEC no início do atual govêrno. Como sempre, Abgar foi a serviço da UNESCO, que não despreza seus conhecimentos especializados em matéria de educação. ● De Paris vem a notícia de que o professor Jean Marie Domenach, diretor da revista «Esprit», homenageará hoje, em sua casa, o professor Cândido Mendes, que foi à Europa a fim de representar o Brasil na II Conferência Mundial sôbre a «Pacem in Terris», junto com dom Helder Câmara ● Está prevista para hoje a inauguração do busto de Edgar Santos na sede do Conselho Federal de Educação, do qual foi êle o primeiro presidente. ● Já se encontra em Salvador a jovem pintora Pietrina Checcacci. Vai expor na Galeria Convivium, uma das melhores da capital baiana. ● O nôvo chefe de gabinete do sr. Tarso Dutra é o ministro Favorino Mércio, do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul e antigo chefe da Casa Civil do sr. Ildo Meneghetti. E' afável e disse que quer ter boa convivência com o pessoal da imprensa. ● O reitor Gilson Amado, presidente da Fundação Nacional de TV Educativa, continua sua luta para a implantação do esquema que idealizou. Segundo dizem os entendidos, a linha de programação de Gilson é das mais dinâmicas. ● Continuam os abusos relativos à compra de telefones. No centro da cidade existem verdadeiras «arapucas» funcionando para lapear os incautos. Certas medidas, porém, dependem de algumas facilidades que aparecem em áreas que assim não poderiam proceder. Chamamos a atenção da CTB para tal situação. ● Encontram-se no Rio o secretário da Fazenda de Pernambuco, deputado Osvaldo Coelho, irmão do governador daquele Estado, que veio atrás de solução para os problemas financeiros; Roberto Santos, secretário de Saúde da Bahia, tomando parte em debates do Conselho Federal de Educação; e Clóvis Salgado, nôvo secretário de Saúde de Minas Gerais. ● Com missa campal, a Escola de Samba do Salgueiro inaugurará o seu parque infantil nos próximos dias. A festa, segundo os programadores, contará com a presença de diplomatas. ● O tema «mercados comuns» será ventilado em agôsto próximo, através de duas conferências, patrocinadas pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro (a mais antiga da América Latina). Falarão os embaixadores Serge Sergeievich Mihailov, sôbre o Comecon, e Hector Corrêa Latellier, sôbre o Mercado Comum Latino-Americano, recentemente criado. ● Encontra-se nos Estados Unidos a crítica teatral Bárbara Heliodora, a convite do Instituto Internacional de Teatro. ● Tomará posse hoje, em solenidade no IBC, o sr. Orlando Mastrocola, nôvo diretor desta autarquia. ● O reitor Moniz de Aragão pediu financiamento do BID para a construção de uma ponte (um quilômetro) entre a Cidade Universitária e a avenida Brasil, em frente ao Instituto Osvaldo Cruz. Razão: tal obra diminuirá o percurso para a Ilha do Fundão em sete quilômetros, se a partida se der da praça Mauá. ● Ingressará, solenemente, no exército dos sexagenários, na próxima segunda-feira, o jurista Nehemias Gueiros. Vai haver jantar de homenagem. ● Continua abaixo da crítica o trânsito no Rio. Na Zona Sul, nem é bom comentar...

CERÂMICA

Uma indústria pouco conhecida no país é a de miniaturas de grandes peças de cerâmica localizada em Carrapicho, pequeno povoado do interior sergipano. Ali, com arte de gente grande, dois artezãos de escol vêm criando uma linha espetacular de peças bem feitas, principalmente filtros, vasos e outros objetivos decorativos. Tudo isto em tamanhos tão minúsculos que os observadores, às vêzes, não sabem como foi conseguido tal êxito. Como estamos no Brasil, pouco ou quase nada é conhecida a arte de primeira dêstes trabalhadores anônimos da vila de Carrapicho.

DIREITO AERONÁUTICO

Segue amanhã para Buenos Aires o professor Luís Ivani de Araújo, delegado do Brasil à IV Reunião da Associação Latino-Americana de Direito Aeronáutico. Segundo informações provindas da capital argentina, espera-se que, na eleição da nova diretoria da ALADA, seja escolhido para a sua presidência o brasileiro Cunha Machado, que é marechal-do-Ar e foi deputado federal pelo Maranhão em várias legislaturas. Logo a seguir, será realizada, na mesma cidade, a IV Conferência Interamericana de Direito Aeronáutico, que contará com a presença do jurista Sampaio Lacerda, completando a delegação brasileira. Nos últimos tempos, os peritos no Direito Aeronáutico têm discutido bastante a respeito do nome da disciplina, já que alguns prefeririam vê-lo com a original denominação de «Direito Épi-Atmosférico».

FAVORINO NO MEC

Já se encontra no Rio o ministro Favorino Mércio, que será o chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra. Filho do saudoso senador gaúcho Camilo Mércio (suplente de Getúlio, entre 1946 e 1954), Favorino começou como promotor de Justiça, havendo sido, pouco depois, consultor jurídico do Estado do Rio Grande do Sul. No primeiro govêrno Meneghetti foi subchefe e chefe do Gabinete Civil. Antes, fôra subsecretário na administração Cilon Rosa e assessor de Válter Jobim. Foi deputado estadual e se dedicou, por muito tempo, à advocacia. Sua posse na chefia do gabinete do MEC se dará em ato a ser realizado na próxima segunda-feira, no Palácio da Cultura, às 11h30m. Homem aberto ao diálogo, o sr. Favorino Mércio demonstrou interêsse em estreitar ainda mais os laços que unem o ministro à imprensa brasileira.

SOBRENOMES

E' curioso e variado o universo dos sobrenomes. Quem se der ao luxo de pesquisar tal área ficará surprêso com o assunto. Assim, o catálogo telefônico, por exemplo, poderá atestar a segurança de nossa assertiva. Entre os exemplos mais esdrúxulos dos sobrenomes poderemos arrolar os que ligam o homem aos meses do ano. Oito assinantes da CTB têm o sobrenome Janeiro, um é Fevereiro, dez são Maio, dois são Agôsto. Setembro vem sob a forma do qualificativo: setembrino.

ÁGUA E CAUTELA

No início dêste ano, duas novidades surgiram no terreno das curas miraculosas, distantes dos médicos: o ipê-roxo (capaz de anular, ao mesmo tempo, do câncer ao diabetes) e a água oxigenada (para diminuir problemas dos nervos e rejuvenescer). Pois bem, agora é o próprio teórico da água oxigenada para fins de criação de nova juventude quem reclama cautela no seu uso. O pai desta idéia é o químico Francisco Antunes, que diz estar interessado em alertar os incautos contra a utilização demasiada de H2O2, antes usada quase sempre apenas para tingir cabelos e implicações de saúde de menor porte.

DROPS

Chegou ontem de Lisboa, depois de haver realizado exposições em Paris e Bruxelas, o pintor Jenner Augusto. ● O entalhador Nascimento e o pintor potiguar Dorian Grey inaugurarão mostra conjunta no Panorama Palace Hotel, no final do corrente mês. ● Ramilto Nóbrega, do Banco do Nordeste, vem revolucionando o seu setor de trabalho com uma série de medidas utilíssimas às atividades agropecuárias na Paraíba. ● «Slogan» lançado pelo sr. Tarso Dutra: «Como o Rio é a capital da cultura, Brasília será a capital da educação». Vamos ver se o govêrno consegue, de fato, atingir tal objetivo.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO
COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS. CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-050[illegible]

ADVOGADOS

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negósios imediatos de 3 a 100 milhões — Rua Alcindo Guanabara, n. 24. — grupo — 714 — Tel.: 32.4533.

IMÓVEIS

Passa-se salão de cabeleireiro ou a loja vazia. Av. Brás de Pina, 681. Tratar com Dona HELENA.

BOTAFOGO — Vendo, R. Voluntários da Pátria, 389-301 — ap. sala, 3 quartos, banh., dep. compl. vaga garagem. Tratar: 46-8800.

ALUGA-SE um quarto para môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Pedro Américo, 300, casa 3, Catete.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-8855
SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr 6,00. NORTE-SUL. MARTINS.

JACAREPAGUÁ
ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)
Construção Imediata. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses. — Ônibus Vargem Grande, à porta, piscina, bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações, Av. PRES. VARGAS, 529 — S/805 — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Material de Construção em Geral
ANTES DE COMPRAR VISITE
O NOSSO BAZAR LTDA.

Cerâmica vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	6,00
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Tacos especiais m2	NCr$	5,00
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Cimento Mauá — 200 sacos — Unidade	NCr$	4,85

O NOSSO BAZAR
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELS.: 38-3198 — 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
Quase esquina com a rua Uruguai

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

MODAS E BELEZA

COSTURAS DE SENHORA — Aceitam-se à feitio e também reformas, desde 10 mil — 57-3015.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços, baratíssimos, prontos em 48 horas. Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

EDITAIS E AVISOS

KARMA VIDYA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 12 de junho de 1967, na sede provisória, à rua da Conceição n. 19 — sobrado, nesta, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:
1) — Eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.
2) — Prestação de contas.
3) — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967.
ALICE BRUCE TAVARES DA SILVA
Secretária

Assembléia Geral Extraordinária Edifício «COARI»
Av. Presidente Vargas nº 962
A Comissão de Representantes e as firmas construtoras A. NEUMAN E ISAAC HARRY FRAJTAG, pela presente, convidam aos Snrs. Proprietários do edifício acima para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 16 de junho, às 17h30m, em primeira convocação, e, às 18 hs. em segunda e última, à Rua México nº 98, s/304 a 306, para estudo e aprovação do aumento das contribuições de construção, na forma prevista na Lei número 4.591 de 16-12-1964 e alterações da Lei número 4.864 de 29-11-65.

Cooperativa Carioca de Crédito Popular
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO
Nos têrmos do art. 19 letras A e B do estatuto ficam os senhores quotistas desta sociedade a comparecerem no dia 13 de junho de 1967, às 9 horas em nossa sede na rua México 41, grupo 1.402 para em terceira e última convocação deliberarem sôbre o seguinte:
1º) Relatório da diretoria, demonstração de Sobras e Perdas, Balanço, e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31-12-66.
2º) Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, efetivos e suplentes.
3º) Assuntos Gerais.
A presente assembléia realizar-se-á com qualquer número de associados presentes.
BELMIRO NOGUEIRA DA ROCHA
Dir. Presidente, em exercício

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Atenção seus Móveis Consertamos Colamos e Lustramos a domicílio com boas referências serviço garantido e honesto. Tel: 49-9759, Sr. Santos.

MÓVEIS USADOS
Vende-se escrivaninha, com tampa de vidro; uma máquina de costura; dois armários com duas camas e respectivos colchões de mola; um sofá cama e um colchão de casal; procurar à rua Marquês de Abrantes, 126/604.

ESTOFADOR A PRAZO
Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795. SARAIVA.

CORTINAS JAPONÊSAS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA — Pintadas — Ao Natural — Decoradas. Visitas sem compromissos. Facilito o pag. fone: 57-0110

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38.8648 e 58-6635 — LOPES.

SUPER-SYNTEKO
Garantido
Raspagem p/ cêra
Limpezas
Tel.: 22-9635

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Aprenda a dirigir em Volks. Não cobro taxas. Tel.: 30-6854 — Juberto.

VOLKSWAGEN — Vendo pela melhor oferta, última série de 65, inteiramente nôvo, único dono, ultra conservado. Motivo da venda aquisição de outro carro: Tls.: 26-8137 e 26-8513.

DIVERSOS

BARATAS, CUPIM?
Tel.: 30-9787

ANUNCIE EM MODA E BELEZA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 4-CPC/67
A Comissão Permanente de Concorrências do DNEF torna público, para conhecimento dos interessados, que foi publicado no Diário Oficial da União, número 99, Parte II — fôlhas 1.260 a 1.262, datado de 29 de maio de 1967, o Edital nº 4-CPC/67, referente à construção de pontes sôbre os Rios Jaguaripe, Mocâmbio, Sururu, passagem inferior sôbre a BR-101 e refôrço da laje B.D.C. do Rio Jequitibá, localizados na Ligação Cruz das Almas — Santo Antônio de Jesus entre as Estacas 1.857 + 7,50 a 2.703 + 15,00, no Estado da Bahia.
Em 5 de junho de 1967
as.) JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA
Presidente da CPC

DECLARAÇÃO À PRAÇA
DIBRACO — Distribuidora Brasileira de Comestíveis Ltda.
MATRIZ: Rua Visconde de Pirajá, 44-B — Ipanema
FILIAIS: Av. N S de Copacabana, 291 — Loja H
Av Bartolomeu Mitre, 254-A — Leblon
Comunicamos aos nossos amigos, Bancos e comércio em geral, que; o Sr. JEAN ALBERT RUOPP, retirou-se da sociedade em 2 de setembro de 1966, não tendo mais nenhum vínculo com esta firma. Permanecem na sociedade os Srs. Luiz Paulo da Rocha Pereira, Mário Silva e João Rodrigues Portela.
A Gerência

TEATROS

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Dir.: Benedito Corsi
TEATRO DE ARENA DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497
Estudantes: NCr$ 2,00.
CENSURA LIVRE
HOJE: — ÀS 16 HORAS
Com: Marília Pêra, Helena Inês, Luiz Linhares, Gracindo Júnior, Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Jaime Barcellos, Hélio Ari, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline ... de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DIÀRIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Estréia, hoje, às 21h30m, no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

2º MÊS DE SUCESSO
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A seguir: — «GILDINHA SARAIVA VEM AÍ»

MINI-TEATRO
Figueiredo de Magalhães 286 - Sobre loja Cine Condor Copa
«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky) — «Jornal do Brasil»).
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRÊTA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para estudantes
DIAS 12 E 13, NO TEATRO MUNICIPAL, de NITERÓI.
4º MÊS DE SUCESSO

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

TEATRO COPACABANA
DOMINGO — DIA 11: — «ENTERRO» DA PEÇA
SABIÁ 67
ÚLTIMOS 3 DIAS EM CARTAZ
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.
«ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA»
Solista: JACQUES **KLEIN**
Regente: CHARLES **DUTOIT**

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

boîte Sarau
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde as 19 horas. — DRINKS e JANTAR. — Diàriamente, «SHOW» DE MÚSICA PARA DANÇAR, com TUCA e seus 2 conjuntos.
«Crooners»: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — ÀS 21 HORAS. — Impróprio até 18 anos.

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

SALA CECÍLIA MEIRELES
QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS
RECITAL
KLEIN
MOZART, Sonata em fá. — BEETHOVEN, 32 variações — PROKOFIEFF, Sonata nº 7 — MOUSSORGSKY, Quadros de uma Exposição.

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina.
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — Às 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%.

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALAC[E] apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE **SAMBA**
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
DIÀRIAMENTE, DE TERÇA A DOMINGO
Reservas e informações: 57-1818
ATENÇÃO:
A «BOITE» MEIA-NOITE funciona aos domingos

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
TUCA
Teatro Universitário Carioca
"O Coronel de Macambira"
AGORA NO TEATRO GINÁSTICO
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — ÀS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
? ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLAUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
HOJE: — ÀS 21h30m.
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

HOJE: — ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA
Reservas e informações: — TEL.: 42-4880

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- OPERAÇÃO JAMAICA — Inglês. Colorido. Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Brad Harris e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote e Riviera. Censura livre.
- TEMPO DE MASSACRE — Italiano. Colorido. Direção de Fuelo Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. «Western». No Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, Paraíso, Alfa. Censura: 18 anos.
- 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS — Italiano. Colorido. Direção de Marlon Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak «Western». No Ópera e Caruso-Copacabana. Censura: 14 anos.
- OS GOZADORES — Francês. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.
- O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO — Italiano. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros. Aventuras. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Botafogo, Rio Palace e Melo. Censura: 14 anos.
- AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier e outros. Terrorífico. No Scala. Censura: 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O templo do elefante branco — 14 anos
BRUNI-IPANEMA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
COPACABANA — Um jogador romântico — 14 anos.
CORAL — Os amores de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — O templo do elefante branco — 14 anos.
JUSSARA — Por um punhado de dólares — 14 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MIRAMAR — O anjo assassino — 18 anos.
PAX — O Santo Milagroso — Livre.
PARIS PALACE — Portugal, meu amor — Livre.
PIRAJÁ — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
METRO COPACABANA — O Santo Milagroso — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
POLITEAMA — O grupo — 18 anos.
RIAN — O anjo assassino — 18 anos.
ROIAL — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ROXY — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Três máscaras do terror — 18 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher — 18 anos

ZONA NORTE

AMÉRICA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Pouco dólares dara Django — 18 anos.
CACHAMBI — Corpo ardente — 18 anos.
CAIÇARA — O revólver é minha lei e Os reis do Garwest.
CAMPO GRANDE — A última cavalgada — 14 anos.
CARIOCA — O anjo assassino — 18 anos.
COLISEU — O espião do chapéu verde — 14 anos.
CASCADURA — Agente OSS 117 — 18 anos.
COIMBRA — Essa gatinha é minha — Livre.
FLUMINENSE — Corpo ardente — 18 anos.
IMPERATOR — Poucos dólares para Django — 18 anos.
LEOPOLDINA — Agente OSS 117 e Mil Séculos Antes de Cristo.
MADRID — O caipora — 14 anos.
MELO-PENHA — O templo do elefante branco — 14 anos.
MARAJÓ — Aguenta a mão — Livre.
MATILDE — Tempo de massacre — 18 anos.
MAUÁ — O Santo Milagroso — Livre.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Mil Séculos Antes de Cristo — 14 anos.
NATAL — Lana, a rainha das Amazonas — 18 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — Os prazeres de Penelópe — Livre.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Rio, verão e amor — Livre.
PARAÍSO — Pouco dólares para Django — 18 anos.
PARATODOS — O Santo Milagroso — Livre.
ROSÁRIO — Portugal, meu amor — Livre.
RIO PALACE — O templo do elefante branco — 14 anos.
S. PEDRO — Tempo de massacre — 18 anos.
TIJUCA — Estigma da crueldade — 18 anos
VAZ LOBO — O grupo — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O anjo assassino — 18 anos.
CINEAC — Divórcio à italiana — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas)
FLORIANO — O grupo e invasão Secreta — 18 anos.
IMPÉRIO — Convite ao pecado — 14 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — O Santo Milagroso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PRESIDENTE — Senhor dos navegantes — 18 anos.
REX — A lança perdida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — O mineirinho — 14 anos
VITÓRIA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem do cinzento — 18 anos.
ART-COPACABANA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «O Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta, Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818), R. Teatro) — Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Megera Domada», às 16 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- General Peri Constant Bevilaqua
- Sr. Samuel N. Siqueira
- Dr. Castro Meneses
- Sr. Primo de Sousa Pinheiro
- Sr. Aristides Leite
- Sr. Antenor Augusto de Oliveira
- Sr. Artur Hele Neiva
- Sr. Válter Sampaio
- Sra. Heloísa Francisco Leitão de Carvalho

SOCIAIS

BODAS DE PRATA

Casal Osmar Más — Pelo transcurso, amanhã, das Bodas de Prata do sr. Osmar Más e sra. Lôla Otero Más, os filhos do casal, Edirse, Vicente e Sérgio, mandam celebrar missa em ação de graças, às 19 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares.

FALECIMENTOS

Conselheiro José Carlos de Sousa Palhares — Faleceu, ontem, vítima de ataque cardíaco, o conselheiro José Carlos de Sousa Palhares, chefe da Divisão de Comunicações e Arquivo do Itamarati. Diplomado pelo Instituto Rio Branco e pela Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete, em 1947, o conselheiro Palhares serviu em Londres, Montreal, México, Praga e Roma. Exerceu as funções de cônsul em Francfort e Filadélfia. Fêz parte da Missão Especial do govêrno brasileiro às solenidades de posse do presidente da República do México em 1952 e acompanhou a comitiva presidencial aos Estados Unidos da América e ao México em 1962, participando de outras importantes comissões.

O sepultamento será realizado hoje, sexta-feira, às 10 horas, saindo o féretro da Capela número 1 do Cemitério São João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Celeste Bandeira da Rocha Pinto — 9 horas. Igreja Mosteiro de São Bento

Manuel Antônio de Paiva — 11 horas. Igreja Candelária

Álvaro Estêves — Igreja São Francisco de Paula

Dr. Carlos Duarte Gaspar — 9 horas. Igreja Candelária

Nagib Nagem — 8 horas. Igreja São Jorge

Ivan Ramos Medeiros — 10 horas. Igreja Candelária

Francisco Buarque Alves — 9 horas. Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Méier

José Luís Figueiredo — ... 1h3m. Igreja São Francisco de Paula

João Gomes de Meneses — 10h30m. Igreja Candelária

Idalina Marcondes Theiler 8h30m. Igreja N. Sra. da Glória

3º Aniversário do Grupo Escoteiro Ipiranga

Grupo Escoteiro Ipiranga — Festa no Arraial — Você está convidado para a grande festa junina que realizaremos no Arraial Ipiranga em comemoração ao aniversário — Dias 10 e 11 dêste mês, de 16 às 23 horas. Rua Pinheiro Machado, 39 (IV-R.A.) — Traga seus amigos.

CASAMENTO

Realizar-se-á no próximo sábado dia 10, às 18 horas na Igreja de Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, 50 (Tijuca) o enlace matrimonial de Cila e Nélson, filhos de Silvina Mendes Ribeiro e de Alice da Motta Rodrigues. Onde os noivos receberão os cumprimentos.

Renato Meira, presidente do Terreiro Oxum e Abaluaê convida os irmãos de fé para festa espiritual em homenagem à Rainha de Ebá que realizar-se-á no dia 10 do corrente a partir das 20 horas em sua sede à rua Taquarixim, 535 — ROCHA MIRANDA.

"DN" NA ZONA SUL

ROTEIRO DA ZONA SUL

A seleção dos Melhores da Zona Sul observa, acompanha e confirma a preferência popular, o que nos fornece uma base indiscutível para a nossa apresentação semanal.

◆

Os viajantes que vêm com freqüência à nossa cidade, de qualquer nacionalidade, não desconhecem «Al Pappagallo», um dos melhores e mais tradicionais restaurantes do Rio. Famoso pela excelência e limpeza de sua cozinha, êle apresenta um ambiente familiar e de acolhedora austeridade. Uma visita indispensável e recomendável como ponto de referência turística.

◆

No Estado da Guanabara, entre os cursos que se dedicam ao exame de admissão, deve ser pôsto em evidência o «Curso Bandeirante». Dispondo de uma direção altamente responsável e de uma selecionada equipe de professôres, adotou providências adequadas para a preparação da criança, em tôdas as etapas da vida, tomando-se por base o fato de que o costume de estudar se adquire na infância. Além do aspecto educativo pròpriamente dito, foi explorado com a máxima atenção o ambiente familiar, imprescindível na educação e que não deve estar alheio a tôdas as manifestações do futuro homem. Com o escôpo de aprimorar a educação das crianças, o Curso estende, êste ano, suas atividades à séries que alcançam o Jardim da Infância.

◆

«Domus», uma das mais inteligentes e criteriosas firmas do Rio na arte de decorar um apartamento, a fim de torná-lo belo e confortável, vêm sempre aprimorando suas criações, de modo a transformá-las em algo sempre mais eficiente e sobretudo confortável. Em suas novas instalações, que serão inauguradas brevemente, na rua Aníbal de Mendonça, teremos oportunidade de admirar um legítimo «show», em matéria de móveis funcionais e elegantes.

◆

A «Casa Osório» talvez seja a única no gênero, na Zona Sul, com possibilidade de fornecer perus e quaisquer outras aves abatidas, em curto prazo, em quantidade e qualidade suficientes para satisfação de uma exigência imediata. Dotada de frigoríficos especializados, a sua mercadoria é a mais bem conservada possível. Acrescente-se a isto, os preços módicos dos uísques nacionais e estrangeiros, das mais renomadas marcas.

◆

Raramente se pode reunir num mesmo local, tão variadas peças de molduras, espelhos e cristais de todos os tipos, como fêz a «Cristalpax». Sòmente o bom-gôsto inato de um artista bem dotado seria capaz de proporcionar um sortimento tão selecionado e oferecê-lo em condições tão satisfatórias. Por tôdas essas qualidades e requisitos, a Cristalpax é uma visita aconselhável e inadiável.

◆

Os «Gradis Articuláveis», com protetores «Titan», representam a única garantia possível para a segurança dos que residem em apartamentos elevados e têm filhos. Prendem a criança sem machucá-la e ao mesmo tempo evitam o risco de uma queda de conseqüências fatais.

◆

A moda, com suas muitas nuances e novidades, exige para sua apresentação um local adequado, harmonioso e sobretudo elegante. «Sentier», dispondo de um salão privilegiado e finamente ornamentado, proporciona às elegantes senhoras da cidade e especialmente do bairro, um ambiente propício a um desfile de suas soberbas criações.

◆

O «Professor Eletrônico», última descoberta da técnica moderna na arte de se ensinar uma determinada língua em curto espaço de tempo, está agora ao alcance de todos. A rapidez com que seus ensinamentos são absorvidos é uma garantia da eficácia de seus métodos avançados. Lembramos aos novos candidatos que o próximo curso, de três meses, se iniciará no dia 5 de julho próximo.

◆

Quando se trata da aquisição de um obeto corriqueiro e passível de uma comparação rápida, qualquer casa comercial pode resolver o problema satisfatòriamente. Entretanto, quando temos necessidade de adquirir uma peça valiosa, é fundamental a escolha de uma casa de gabarito indiscutível e de tradição comprovada. «Produtos de Prata Moderna» reunem e satisfazem, plenamente, tôdas essas exigências.

◆

A apresentação do nôvo estoque de «Lumière», em sua nova fase, em frente à Galeria Menescal, é alguma coisa de fabuloso e recomendável para uma esticada até lá, pelos que desejam comprar lustres originais e autênticas maravilhas, em matéria de iluminação direta e indireta. Aconselhamos aos interessados uma visita urgente e prolongada.

◆

Os bons vinhos e bons uísques, quando inteligentemente selecionados, representam 50% da preferência popular, na eleição de um bom restaurante. Essas qualidades indispensáveis constituem uma tradição na «Cantina Don Ciccillo». Assim sendo, a sua escolha como local apropriado para um «papo» saudável e reconfortante nada mais é do que a justificação e afirmação dessas qualidades.

◆

Uma das mais originais e elegantes «boutiques» da Zona Sul, «Soraya», está se firmando como ponto de reunião das elegantes do «society», em busca de algo nôvo e representativo dos últimos ditames da moda.

◆

Adotando um processo nôvo e inteiramente revolucionário na forma de lavar cortinas e tapetes, a «Casa Júlio» é a unica capaz de transformá-los completamente, de modo a torná-los novos e perfeitamente reabilitados. Inimiga número 1 das casas especializadas na venda de tapetes e cortinas.

◆

Com a apresentação de seu fabuloso estoque, constantemente reformulado, a «Tapeçaria Osvaldo» lidera incontestàvelmente o comércio de tapeçarias finas da Zona Sul. Verdadeiro caleidoscópio gigantesco a sua maravilhosa exposição. E' uma visita útil e que deverá ser sempre renovada.

◆

A «Cantina Sorrento», além da conhecida cozinha em bases internacionais, é um local do qual se descortina um panorama maravilhoso. E' também a casa indicada para os que desejam conhecer alguma personalidade marcante das letras, cinema e política nacionais.

◆

«Etoile», um nome famoso, no que tange à moda feminina e ao comércio de roupas para as senhoras elegantes, dispensa qualquer apresentação. Todavia, nunca é demais chamar a atenção para as suas últimas criações. O inverno, com suas indispensáveis exigências de tecidos pesados e em côres características, requer dos costureiros em geral e particularmente dos lançadores da moda uma dose bem acentuada de imaginação artística. Por isso mesmo, uma esticada até lá é uma recomendação útil e agradável, não só para os moradores da Zona Sul, como também para os turistas que aqui aportam ansiosos por verificarem, de perto, o decantado bom-gôsto dos costureiros da Cidade Maravilhosa.

ASPECTOS DE COPACABANA

Apesar do terrível impacto causado pela notícia da declaração de guerra entre Israel e os Estados Árabes, gerando apreensão pelas catastróficas conseqüências provenientes de tal fato, os moradores de Copacabana, localizados nas imediações do Pôsto 2, presenciaram domingo último, uma verdadeira noite de gala.

As bandas da Escola de Aeronáutica e dos Fuzileiros Navais executaram diversos números musicais, de sinfonias a iê-iê-iê.

Sem dúvida alguma, é uma iniciativa das mais louváveis e dignas do apoio dos nossos governantes, pois a música erudita, uma das formas de evolução de um povo, está pràticamente interditada às classes menos privilegiadas, em virtude do alto preço cobrado pelos nossos teatros.

Não sabemos o que mais elogiar: se o inteligente critério na seleção das músicas apresentadas ou a admirável técnica das orquestras em executá-las.

Sob a regência do jovem e já famoso maestro Isaac Karabtchevski e a cooperação eficiente das aludidas bandas, foi executada de forma insólita e entusiasmadora a Overture 1812, de Tchaikowsky, que causou profunda impressão nos presentes, não só pela perfeição e a beleza da execução, como também pelo imprevisto, para muitos, troar dos canhões no apoteótico final.

Sob todos os aspectos, foi uma noite inolvidável para os amantes da boa música e dos bons espetáculos e que deverá ser repetida muitas vêzes para alegria de todos.

Victory Way e Floreira Devem Decidir o Segundo Páreo de Amanhã

Victory Way e Floreira são as principais figuras nos 1.300 metros do segundo páreo de amanhã, na Gávea e deverão, em previsão normal, decidir a vitória. Victory Way, uma representante dos Haras Santa Anita, volta em ótimas condições de treinamento e em companhia acessível, onde, como já dissemos, apenas Floreira surge como capaz de derrotá-la. Trabalhou, na manhã de segunda-feira, os 1.200 metros em 79", com rara desenvoltura, mostrando que sua forma atual nada deixa a desejar. Trata-se de uma égua com melhor rendimento na raia pesada, onde obteve suas três vitórias.

Floreira reapareceu há duas semanas, num páreo comum, na pista de grama, e sòmente foi batida por Azores. Correu, então, na ponta até os 200 metros finais, quando se rendeu à atropelada da égua argentina. Mais aguerrida e produzindo o máximo na pista arenosa, a alazã dos Haras São José e Expeditus deverá oferecer séria resistência à favorita Victory Way.

AS OUTRAS

O campo do segundo páreo de amanhã, onde se destacam amplamente Victory Way e Floreira, contará, ainda, com as inscrições de Pralinete, Secret Love, Fessônia, Old Cat e Miss Kadina, tôdas bem preparadas e com excelente rendimento na raia de areia pesada. Fessônia, Data Vênia e Miss Kadina poderão ser apontadas como as mais perigosas adversárias das duas favoritas, Victory Way e Floreira. Fessônia reaparece em boa forma, conforme demonstrou no trabalho de segunda-feira, quando passou os 1.200 metros em 79" e linhas, agradando o seu final. Data Vênia volta de um pequeno período nos «estaleiros», mas está muito firme e bem exercitada, podendo produzir destacada atuação. Finalmente, sôbre Miss Kadina, podemos informar que continua luzindo estado de treinamento impecável. Suas duas recentes vitórias foram muito fáceis e a pupila de Miro prosseguiu melhorando. Trata-se mesmo de um excelente azar nos 1.200 metros do segundo páreo de hoje, mormente se puder correr na ponta, sem ser molestada na primeira fase do percurso.

Concluindo: a segunda carreira de hoje deverá ser decidida entre Victory Way e Floreira, em previsão lógica, mas é certo também, que ambas terão que render tudo o que sabem para se impor às outras três rivais citadas.

RAPID VENCEU OUTRA NA "PISTA PRATEADA"

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de anteontem em São Vicente:

1º Páreo — 1.200 Metros
1º Carrito, E. Faria
2º Siza, M. Nappo
Tempo: 82"2/10
Vencedor: 15 — Dupla: 23 — Placês: 13 e 37.

—:0:—

2º Páreo — 1.200 Metros
1º Dez Réis, M. Nappo
2º Garufinha, E. Oliveira
Tempo: 83"2/10
Vencedor: 22 — Dupla: 14 — Não houve placês.

—:0:—

3º Páreo — 1.200 Metros
1º Linnet, A. Masso
2º Elau, M. Oliveira
Tempo: 82"2/10
Vencedor: 52 — Dupla: 155 — Placês: 27 e 25.

—:0:—

4º Páreo — 1.200 Metros
1º Candil, G. Greme Jr.
2º Buonaparte, A. Masso
Tempo: 79"5/10
Vencedor: 20 — Dupla: 57 — Placês: 14 e 16.

—:0:—

5º Páreo — 1.200 Metros
1º Gotorrita, G. Greme Jr.
2º Dória, A. Masso
3º Flor do Tempo, E. Oliv.
Tempo: 81"
Vencedor: 17 — Dupla: 51 — Placês: 14, 24 e 67

—:0:—

6º Páreo — 1.200 Metros
1º Cameranito, A. Masso
2º L'Ensorceleuse, J. P. Marinho
Tempo: 77"
Vencedor: 14 — Dupla: 11 — Placês: 11 e 14.

—:0:—

7º Páreo — 1.300 Metros
1º Rapid, E. Oliveira
2º Palinka, E. Faria
Tempo: 87"
Vencedor: 53 — Dupla: 59 — Placês: 23 e 22.

—:0:—

Movimento de apostas: .... NCr$ 54.206,50.

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a corrida de domingo, os «entendidos» estão indicando os seguintes favoritos:

1º Pár. — **Dote** (20)
2º Pár. — **Scratch** (25)
3º Pár. — **Hipos** (20)
4º Pár. — **Descarte** (22)
5º Pár. — **Maus** (18)
6º Pár. — **El Asteróide** (25)
7º Pár. — **Aracati** (22)
8º Pár. — **Abismado** (20)
9º Pár. — **Micro** (25)

Negromancie é a Melhor Montaria de Zé Portilho

O freio José Portilho conta com excelentes oportunidades para melhorar sua posição na estatística, pois monta vários animais com elevadas possibilidades de vitória. Fazendo uma apreciação sôbre as montarias do popular «Mister Joe», poderemos destacar as de Faulkner, Negromancie e Hotin, amanhã, e a de Gurundi, no domingo. Com Negromancie, sem dúvida sua melhor montaria, Zé Portilho deverá colhêr fácil triunfo, pois a pupila de Paulo Morgado reaparece com ótimo trabalho e tem muitas sobras na companhia.

Evidenciando o estadão em que se encontra no momento, Negromancie tirou prova na manhã de segunda-feira, nos 1.200 metros, com vistas ao quinto páreo de amanhã, assinalando 80" e linhas, com o freio muito quieto em seu dorso. A pupila de Paulo Morgado, sempre muito aberta e vindo da seta dos 1.500 metros, sòmente foi um pouco alertada pelo freio, nos 1.200 metros, produzindo um exercício bem animador. Vale lembrar que Negromancie «pintou» no início de sua campanha, como um dos maiores valôres da geração, chegando mesmo a enfrentar as «cobras» da turma, com sucesso, para depois ser afastada de treinamento devido a um pequeno contratempo.

FAULKNER

Outra excelente montaria do freio mineiro, é a de Faulkner, que vem de perder em cima do laço para Flâneur, na pista de grama. Embora atuando com maior desembaraço na relva, o tordilho corre muito no barro e poderá, perfeitamente, vencer o quarto páreo de amanhã. Faulkner pode ser apontado, portanto, como outra boa chance para Zé Portilho, que está empenhado em reconquistar seu prestígio como maior freio que milita na Gávea.

Finalmente, com suas demais montarias, o freio poderá lograr sucesso com Secret Love, embora seu páreo esteja algo reforçado, e com o ligeiro Hotin, que volta muito bem e em companhia acessível. No domingo, Portilho estará no dorso de Guardi, Mechant e Gurundi. Os dois primeiros não deverão pretender mais que uma colocação, pois vão pegar adversários bem melhores. Todavia, com Gurundi, Portilho deve lograr mais um tento, já que o castanho volta «tinindo» e em turma bem camarada.

Portilho conta com excelentes oportunidades nas corridas dêste fim-de-semana, e a maior delas é com Negromancie, que volta em turma fraca e bem preparada

- De São Paulo chega a notícia do acidente sofrido pelo cavalo **Gavarni**, que o afasta dos G. P. «Jockey Clube Brasileiro» e «Brasil». Provàvelmente, o filho de Royal Fores ficará «em reparos» durante três meses aproximadamente.

—:0:—

- Francisco Peres e Juvenal Lourenço foram suspensos pela Comissão de Corridas de São Paulo. Tanto o jóquei quanto o treinador, foram punidos devido a suspeita atuação de Barranquero no dia 22 de maio.

—:0:—

- Na tarde de domingo próximo em Cidade Jardim, será corrido o «Seleção de Potros» — G. P. «Antenor Lara Campos», em 1.500 metros. Esta importante prova do turfe paulista, serve para indicar o líder de 2 anos.

GEÓIDE VOLTA FIRME E A TURMA É FRACA

Geóide volta em boa forma, em turma fraca e deve ganhar o oitavo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 . (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Cadilon, J. B. Paulielo	5	55
2	Fariska, J. Brizola ..	7	55
2—3	Ubalet, A. Ricardo ...	3	55
4	Mrs. Crazy, L. Corrêa	2	55
3—5	Urajana, C. Morgado .	8	56
6	Urrucha, J. Borja	6	55
7	Mandioré, R. Penido ..	1	55
4—8	Elvette, O. Cardoso .	—	55
9	Obsession, F. Pereira Fº	4	55
10	Anik, J. Paulielo	9	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Floreira, J. Machado .	1	57
2	Pralinete, P. Alves ..	—	57
2—3	V.-Way, F. Pereira Fº	2	57
4	S. Love, J. Portilho .	—	57
3—5	Fessônia, A. Santos .	3	57
6	Old Cat, O. F. Silva .	—	57
4—7	Data Vênia, A. Ricardo	4	57
8	M. Kadina, C. Morgado	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Fass-Bier, D. P. Silva	2	57
2	Jimbu-Loo, J. Silva .	—	56
2—3	Uncle, P. Alves	—	54
4	Old Paulino, J. Reis .	—	53
5	Labéu, H. Vasconcellos	—	56
3—6	Ellicott, J. Santana .	3	55
7	Elogio, A. Ricardo ..	—	56
8	Saturday, J. Pinto ..	—	56
4—9	Estádio, O. Cardoso ..	—	56
10	D. Octávio, C. A. Souza	1	56
»	C. Guarani, J. Paulielo	—	54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Fuco, J. Silva	5	57
»	Feudo, I. Souza	1	57
2—2	Guignard, A. Ricardo .	—	57
3	Vadico, P. Alves	3	57
4	H. Jack, S. M. Cruz	—	57
3—5	Faulkner, J. Portilho .	6	57
6	L. Ernani, H. Vascone.	—	57
7	Matagato, J. Pinto	—	53
4—8	Honey Smile, J. Reis	4	57
»	Bandido, F. Menezes .	—	53
9	Fenton, M. Silva	2	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Negromancie, J. Portil.	2	56
2	Guebo, J. Santana .	—	56
2—3	Arbele, P. Alves	8	56
4	F. Mascarada, J. Tin.	—	56
3—5	Albione, J. Reis ...	1	56
6	Pretenda, O. Cardoso .	—	56
»	Elgina, L. Corrêa ...	—	56
4—7	Hematita, A. Ricardo .	—	56
8	Guirlanda, Não corre .	4	55
9	Tatiania, J. Machado .	—	54

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Pleno, P. Alves	—	56
2	Lone, Não corre	—	54
3	Cambroeira, J. Brizola	—	52
4	E. Brasos, F. Per. Fº	—	55
2—5	Estuário, J. Ramos ...	—	54
»	Seu Mozart, A. Ricardo	—	58
»	Cuidado, P. Lima ..	—	57
6	Chaleco, P. Fernandes	—	56
3—7	Urai, J. Reis	—	55
8	Cheviot, C. Morgado .	—	54
9	Levítico, R. Penido .	3	54
10	Don Cláudio, N. Lima	—	54
4-11	Jue-Jac, M. Silva ..	2	54
»	Barquito, J. Borja ..	—	55
12	L. Cedro, D. Moreira .	—	57
13	Kimimo, J. Pinto	1	56
14	Espadim, O. Cardoso ..	—	5-

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Matagato, Não corre .	—	57
2	El Maestro, L. Corrêa	5	57
3	Hippo, J. Santana ..	2	57
2—4	Paganini, P. Alves ..	—	57
5	Maipu, C. Morgado ..	—	57
6	Delegado, J. Paulielo .	—	57
7	Taguari, D. Milanez .	—	57
3—8	Sansoville, R. A. Pinto	4	57
»	Repetr, J. Machado ..	—	57
9	Hai-Sô, J. Borja ...	—	57
10	Printer, O. F. Silva .	—	57
4-11	Massachio, M. Silva .	—	57
12	Corcel, H. Vasconcellos	—	57
13	Catatau, F. Pereira Fº	3	57
»	Flattery, A. da Silva	1	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Farplease, J. Reis ..	9	56
2	Garoa, J. Machado ..	10	56
3	Jolly-Jô, Não corre ...	11	56
2—4	Geóide, A. Santos ..	—	56
5	Bonnie Bi, O. Cardoso	4	56
6	Sinceridad, L. Corrêa .	—	56
7	Christine, L. Alvarenga	5	56
3—8	Albarelle, L. Acuña ..	12	56
9	Hiawatha, J. B. Paul.	1	56
10	Belfiore, P. Alves ..	3	56
11	Elamore, E. Marinho ..	2	56
4-12	Liza, M. Silva	6	56
13	Angana, Não corre ..	8	56
14	Quelidônia, A. Lins ..	—	56
15	M. Liza, M. Henrique	7	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Renive, F. Maia	5	57
2	Hotin, J. Portilho	2	57
2—3	Don Bolonha, J. Gil .	—	57
»	Chanceler, J. Reis ...	—	57
4	Rogan, P. Alves	—	57
3—5	Kako, (*) D. Moreno	—	57
6	Hal-Astro, C. Morgado	—	57
7	Samovar, F. Pereira Fº	—	57
4—8	Taismã, J. Pinto	1	57
9	Manield, A. Santos ..	6	57
10	Aymoré, M. Silva	4	57

(*) Ex-MILHAFRE

EL ASTERÓIDE DEVE GANHAR NO DOMINGO

El Asteróide é fôrça do sexto páreo de domingo, «Handicap Especial», e deve mesmo ganhar, em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00- (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Vivandière, F. Per. Fº	1	57
2	Escatoleta, J. Brizola .	—	57
2—3	Bad-Girl, J. Baffica .	—	57
4	Ameline, A. Ricardo .	—	57
3—5	Porteia, O. Cardoso .	—	57
6	Las Palmas, M. Silva .	—	57
4—7	Dote, J. Pinto	—	57
»	Estonana, J. Borja ..	—	53
8	Eliane A. C. Morgado	—	57

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Fort Prince, P. Alves	7	54
2	Guarujá, A. Ricardo ..	8	56
2—3	Garbo, A. Santos ...	2	56
4	El Ciclon, M. Silva ..	3	56
3—5	Scratch, D. P. Silva	4	58
»	Old Neide, F. Menezes	—	51
6	Guinéu, O. Cardoso .	6	54
4—7	Ambrosso, C. Morgado	1	56
8	Gerânio, F. Pereira Fº	—	54
9	Fariséa, J. Reis	5	51

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Hipos, A. Santos	6	55
»	Haju, J. Machado	3	55
2	Reverso, J. Marinho ..	10	55
2—3	Precursor, J. B. Paul.	—	555
4	Oracle, F. Pereira Fº	8	55
5	Sudão, J. Brizola ..	9	55
3—6	Camury, C. Morgado .	2	55
7	Ilon, L. Acuña	4	55
8	Afoito, R. A. Pinto ..	—	55
4—9	Biblos, J. Reis	1	55
10	Cupidon, J. Santana .	5	55
11	Xântico, A. Reis	7	55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00

		N.	Ks.
1—1	Descarte, A. Santos ..	9	57
2	Egon, M. Silva	—	58
3	Guardi, J. Portilho ..	—	53
2—4	Júchero, F. Pereira Fº	2	55
5	Eulaia, A. M. Camin.	3	51
6	Deléu, O. Milanez	7	54
3—7	Este, L. Roberto	8	56
8	U.-Street, J. Pedro Fº	—	55
9	Elora, A. Ricardo	1	55
4-10	Lincolin, J. Pinto	6	55
11	Sisal, C. A. Souza ..	—	57
12	R. Caporty, A. Lins .	4	52

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 4.000,00 . (G. P. «Raphael de Barros»).

		N.	Ks.
1—1	Maus, L. Santos	1	55
2	Urussaba, F. Per. Fº	—	55
2—3	Hae, A. Santos	2	55
»	Elmira, J. Silva	6	55
3—4	Randana, M. Silva ..	3	55
5	Remis, A. M. Camin.	7	55
6	Igaruama, J. Machado	5	55
4—7	Upa Neguinha, J. Borja	8	55
8	G. Linda, O. Cardoso .	—	55
9	Queduice, A. Ricardo .	4	55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (5º Aniversário da Eletrobrás) — (Handicap Especial).

		N.	Ks.
1—1	El Asteróide, O. Card.	—	60
2	Tajar, J. Borja	2	57
2—3	Krivoio, J. Reis	—	54
»	Diago, H. Vasconcellos	4	54
4	Adelmo, A. Ricardo .	—	51
3—5	Olain, P. Alves	3	53
6	Charmot, J. Santana ..	—	59
7	Egis, A. Santos	1	51
4—8	Mechant, J. Portilho .	—	59
9	Aperitivo, J. Machado	5	51
10	Venuto, J. B. Paulielo	—	52

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Aracati, J. Pedro Fº .	1	55
»	Patchouly, D. P. Silva	6	55
2	Cantagalo, J. Pinto ..	—	56
2—3	Seu Nené, C. Morgado	4	56
4	Timeu, M. Silva	—	56
5	Gurupé, A. Ricardo ..	—	56
3—6	Gurupá, L. Acuña	5	56
»	Dr. Didi, J. Machado .	—	56
7	Ecarté, J. Reis	3	56
4—8	T.alo, J. Gil	2	56
9	Zaun, M. Henrique ..	—	56
10	Hanover, J. Santana .	—	56
»	Havano, J. Borja ..	—	56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Abismado, B. Santos .	—	56
2	Arlon, F. Menezes ...	7	56
2—3	Penógrafo, J. Pedro Fº	4	56
4	Tabaran, O. F. Silva	—	56
3—5	Allegretto, C. Morgado	2	56
6	Profundo, Não corre .	—	56
7	Allak, J. Santana ..	1	56
4—8	Gurundi, J. Portilho ..	3	56
9	El Carijó, F. Estêves .	5	56
10	Gostoso, P. Lima	6	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Micro, J. Santana ..	6	56
2	Honest Man, M. Silva	4	56
2—3	Amilcar, O. Cardoso .	—	56
4	Eremita, J. Reis ...	—	56
3—5	J. Ternura, D. Moreira	—	56
6	Los Angeles, F. Per. Fº	2	56
7	Meu Bem, L. Carvalho	1	56
4—8	Thorium, J. Negrello .	3	56
9	Tanguari, Não corre .	—	56
10	Fardan, P. Alves	5	56

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

245.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 8 de JUNHO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS NCR$

1
1209 ... 10,00
1280 ... 10,00
1284 ... 10,00
1354 ... 10,00
1400 ... 10,00
1497 ... 10,00
1521 ... 10,00
1567 ... 10,00
1605 ... 10,00
1607 ... 10,00
1667 ... 10,00
1694 ... 10,00
1880 ... 10,00
1959 ... 10,00

2
2105 ... 10,00
2322 ... 10,00
2339 ... 10,00
2352 ... 10,00
2374 ... 10,00
2452 ... 10,00
2480 ... 10,00
2614 ... 10,00
2657 ... 10,00
2724 ... 10,00
2775 ... 10,00

3
3174 ... 10,00
3234 ... 10,00
3278 ... 10,00
3324 ... 10,00
3400 ... 10,00
3415 ... 10,00
3525 ... 10,00
3587 ... 10,00
3649 ... 10,00
3832 ... 10,00
3883 ... 10,00
3925 ... 10,00
3941 ... 10,00

4
4006 ... 10,00
4074 ... 10,00
4191 ... 10,00
4389 ... 10,00
4433 ... 10,00
4529 ... 10,00
4606 ... 10,00
4669 ... 10,00
4680 ... 10,00
4684 ... 10,00
4686 ... 10,00
4715 ... 10,00
4822 ... 10,00
4909 ... 10,00
4923 ... 10,00
4971 ... 10,00
4973 ... 10,00

5
5006 ... 10,00
5015 ... 10,00
5073 ... 10,00
5123 ... 10,00
5142 ... 10,00
5188 ... 10,00
5219 ... 10,00
5245 ... 10,00
5447 ... 10,00
5485 ... 10,00
5499 ... 10,00
5527 ... 10,00
5794 ... 10,00
5860 ... 10,00
5960 ... 10,00

6
6021 ... 10,00

2.º PRÊMIO — **6143** — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

6180 ... 10,00
6227 ... 10,00
6333 ... 10,00
6356 ... 10,00
6365 ... 10,00
6388 ... 10,00
6563 ... 10,00
6709 ... 10,00
6744 ... 10,00
6837 ... 10,00
6877 ... 10,00
6900 ... 10,00

7
7014 ... 10,00
7252 ... 10,00
7544 ... 10,00
7615 ... 10,00
7694 ... 10,00
7749 ... 10,00
7782 ... 10,00
7816 ... 10,00
7822 ... 10,00
7984 ... 10,00
7987 ... 10,00

8

APROXIMAÇÃO — **8018** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO — **8019** — 25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO — **8020** — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

8116 ... 10,00
8225 ... 10,00
8349 ... 10,00
8388 ... 10,00

5.º PRÊMIO — **8410** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

8466 ... 10,00
8514 ... 10,00

3.º PRÊMIO — **8673** — 500,00 CRUZEIROS NOVOS

8905 ... 10,00
8957 ... 10,00

9
9088 ... 10,00
9100 ... 10,00
9122 ... 10,00
9136 ... 10,00
9195 ... 10,00
9206 ... 10,00
9261 ... 10,00
9365 ... 10,00
9414 ... 10,00
9460 ... 10,00
9477 ... 10,00
9577 ... 10,00
9778 ... 10,00
9793 ... 10,00
9865 ... 10,00
9954 ... 10,00

10
10112 ... 10,00
10185 ... 10,00
10202 ... 10,00
10224 ... 10,00
10265 ... 10,00
10415 ... 10,00
10578 ... 10,00
10663 ... 10,00
10870 ... 10,00

11
11068 ... 10,00
11101 ... 10,00
11168 ... 10,00
11284 ... 10,00
11415 ... 10,00
11503 ... 10,00
11537 ... 10,00
11546 ... 10,00
11592 ... 10,00
11649 ... 10,00
11652 ... 10,00
11672 ... 10,00
11731 ... 10,00
11737 ... 10,00
11757 ... 10,00
11798 ... 10,00
11837 ... 10,00
11887 ... 10,00
11896 ... 10,00
11922 ... 10,00

12
12002 ... 10,00
12092 ... 10,00
12119 ... 10,00
12146 ... 10,00
12179 ... 10,00
12233 ... 10,00
12290 ... 10,00
12335 ... 10,00
12383 ... 10,00
12423 ... 10,00
12450 ... 10,00
12538 ... 10,00
12556 ... 10,00
12561 ... 10,00
12599 ... 10,00
12600 ... 10,00
12639 ... 10,00
12656 ... 10,00
12695 ... 10,00
12734 ... 10,00
12765 ... 10,00
12770 ... 10,00
12824 ... 10,00
12842 ... 10,00

13
13015 ... 10,00
13032 ... 10,00
13069 ... 10,00
13074 ... 10,00
13137 ... 10,00
13163 ... 10,00
13193 ... 10,00
13268 ... 10,00
13298 ... 10,00
13397 ... 10,00
13408 ... 10,00
13480 ... 10,00
13599 ... 10,00
13637 ... 10,00
13656 ... 10,00
13679 ... 10,00
13724 ... 10,00
13755 ... 10,00
13759 ... 10,00
13818 ... 10,00
13850 ... 10,00
13877 ... 10,00
13882 ... 10,00
13949 ... 10,00
13988 ... 10,00

14
14083 ... 10,00
14086 ... 10,00
14120 ... 10,00
14142 ... 10,00
14164 ... 10,00
14174 ... 10,00
14231 ... 10,00
14278 ... 10,00
14381 ... 10,00
14613 ... 10,00
14645 ... 10,00
14649 ... 10,00
14655 ... 10,00
14667 ... 10,00
14672 ... 10,00
14686 ... 10,00
14720 ... 10,00
14771 ... 10,00
14851 ... 10,00
14951 ... 10,00
14965 ... 10,00

15
15155 ... 10,00
15158 ... 10,00
15190 ... 10,00
15195 ... 10,00
15221 ... 10,00
15238 ... 10,00
15320 ... 10,00

4.º PRÊMIO — **15341** — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

15353 ... 10,00
15528 ... 10,00
15594 ... 10,00
15687 ... 10,00
15704 ... 10,00
15710 ... 10,00
15718 ... 10,00
15761 ... 10,00
15903 ... 10,00
15947 ... 10,00

16
16012 ... 10,00
16020 ... 10,00
16077 ... 10,00
16087 ... 10,00
16205 ... 10,00
16216 ... 10,00
16251 ... 10,00
16255 ... 10,00
16258 ... 10,00
16362 ... 10,00
16402 ... 10,00
16418 ... 10,00
16441 ... 10,00
16450 ... 10,00
16474 ... 10,00
16519 ... 10,00
16559 ... 10,00
16564 ... 10,00
16640 ... 10,00
16645 ... 10,00
16668 ... 10,00
16722 ... 10,00
16760 ... 10,00
16841 ... 10,00
16843 ... 10,00
16806 ... 10,00
16869 ... 10,00
16991 ... 10,00
16999 ... 10,00

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 43, 73, 41 e 10 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

245.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA [illegible] HOLT — 245.ª EXTRAÇÃO

Viva S. João!... mas... "viva" com os 123 mil cruzeiros novos em prêmios da Guanabara!